GRITO DE CARNAVAL DE 1949

COROADO DE PLENO SUCESSO O DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA, PROMOVIDO PELA "A MANHÃ" — PRESENTES O GENERAL MENDES DE MORAIS E VÁRIAS AUTORIDADES

Realizou-se ontem, na Praça Mauá, o empolgante desfile das Escolas de Samba, filiadas à F. B. E. S., promovido pela MANHÃ e em homenagem ao prefeito Mendes de Morais.

Acontecimentos dos mais expressivos, esse desfile, que já se tornou tradicional na vida da cidade, e que sempre é promovido pelo nosso matutino, contando ainda com a valiosa cooperação da A. C. C., foi exatamente o grito de Carnaval de 1949.

O prefeito Mendes de Morais esteve presente e pôde aplaudir as Escolas que desfilaram.

Em nossa edição de 4 do corrente, terça-feira próxima, daremos ampla reportagem a respeito.

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 1 e Domingo, 2 de janeiro de 1949 — NÚMERO 2.270

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

BIBLIOTHECA NACIONAL



No último dia de 1948, foi grande o movimento da cidade. As casas comerciais estiveram cheias e as ruas ganharam um colorido especial.

MENSAGEM DO PRESIDENTE À NAÇÃO

ACIMA DAS QUESTÕES MERAMENTE POLÍTICAS DEVEM SER COLOCADOS OS PROBLEMAS DE ORDEM ECONÔMICA — SAÚDE E EDUCAÇÃO — O REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Como vem fazendo todos os anos, o presidente Eurico Dutra recebeu, ontem, às 8,30 horas, os jornalistas credenciados junto ao Palacio do Catete, que foram apresentar a S. Excia. os cumprimentos à passagem do Ano Novo.

O Chefe do Governo, que se achava na companhia do prof. Pereira Lira, palestrou demoradamente com os representantes da imprensa, dizendo ser seu desejo que estes fossem os interpretes dos votos de felicidade que fazia ao povo brasileiro para 1949. Nessa ocasião S. Excia. fez entrega do texto das declarações que destinara aos jornalistas ali acreditados, passando a responder, entretanto, a diversas perguntas que lhe foram feitas, como, por exemplo, no tocante ao problema econômico-financeiro, desenvolvimento da imigração e colonização, a questão do repouso semanal remunerado e outros assuntos de capital importância.

O problema econômico-financeiro

Afirmou o presidente Dutra que o problema economico-financeiro estava em primeiro lugar acima do politico, e que, para 1949, esperava um desafogo geral nas finanças do país. Salientou, noutro ponto, a atenção que o seu governo votava à questão da melhoria de comunicações, referindo-se à quase efetivação da ligação ferroviaria entre o Norte e o Sul do país. A uma terceira pergunta, sôbre o repouso semanal remunerado, respondeu que apenas aguardava a remessa dos autografos do Legislativo para a respectiva sanção, referindo-se mais adiante, à politica municipalista e à importancia que o atual governo dedica ao municipio, acrescentando que às municipalidades vinha se efetivando a entrega da quota constitucional devida. Sôbre o Vale de São Francisco, o general Eurico Dutra reservou-se para falar no proximo ano, pois não pretendia antecipar-se à conclusão do plano de obras projetado e em execução naquela região.

Maior produção

A parte escrita das declarações do Presidente da Republica trata, de inicio, da questão da produção nacional e do seu aumento, objetivado, particularmente, no terreno da agricultura.

— "O ano que passou — declara S. Excia. — não esteve isento de excepcionais dificuldades. Tudo balanceado, no entanto, permite registrar que o desenvolvimento do país não sofreu solução de continuidade, e que está conseguida a normalização em todos os setores da vida brasileira. De auspicioso, deve-se acentuar o positivo aumento da produção em vários setores fundamentais, como sejam os da industria pesada.

(Conclui na 3.ª pág.)



O presidente Eurico Dutra, palestrando com os jornalistas no Palacio do Catete

ARMAS ROUBADAS NOS EE. UU. PARA A COSTA RICA

WASHINGTON, 31 — (A. P.) — O Departamento de Estado declarou que um de seus agentes ajudou a surpreender uma quadrilha, que estava roubando armas, destinadas a Costa Rica, do Arsenal Federal de Beltan, em Nova Jersey, perto de Newark. O Departamento de Estado declarou que seus agentes procederam devido às suspeitas comunicadas pelo ministro das Finanças de Costa Rica. O Departamento de Estado tambem revelou que a 17 de dezembro, seis dias depois do inicio da revolta em Costa Rica, concedeu à embaixada de Costa Rica em Washington licença de exportação para o embarque de 200 carabinas. O governo norte-americano, no entanto, declarou que não sabia, na época, onde a embaixada estava obtendo essas armas. O sr. Michael McDermott, secretário de imprensa do Departamento de Estado, declarou que o departamento não podia preocupar-se sobre o lugar onde as armas excedentes estavam sendo obtidas, mas apenas a respeito do lugar para onde se destinavam.

GRAVES DESORDENS NO MÉXICO

MATAMOROS, México, 31 — (A. P.) — Forças federais estão patrulhando as ruas desta cidade, depois de graves disturbios verificados ontem à noite. O conflito de ontem teve inicio quando a policia procurava dissolver um grupo que pregava a violencia contra as autoridades municipais, e aparentemente contra o novo Prefeito eleito, Ernesto Elizondo, cuja posse deverá verificar-se hoje à noite. Um policial foi morto a tiros por ocasião do conflito. A policia local está recolhida a seus quarteis, e forças do exercito as substituiram por interferencia do Governador Raul Beral, do Estado de Tamaulipas, a que pertence esta cidade.

ANO NOVO, NOVAS ESPERANÇAS

A CIDADE COMEMORA O ADVENTO DE 1949

NAS RUAS E NOS LARES O ACONTECIMENTO É FESTEJADO COM ALEGRIA E SATISFAÇÃO — IMPRESSÕES COLHIDAS NO ÚLTIMO DIA DE 1948

Estamos no limiar de um novo ano.

Ainda há pouco apagaram-se as luzes de 1948 e, já agora, voltam-se tôdas as esperanças para 1949, ainda uma criança a choramingar no berço. Por certo, na sucessão ininterrupta dos dias e das noites o tempo é um só. É sempre o mesmo.

Ao término de cada trezentos e sessenta e cinco dias, periodo em que a Terra completa o seu movimento de translação, convencionou-se, entretanto, festejar o advento de um novo ano.

Apesar da ilusão — doce ilusão — é benéfica essa comemoração. Tem ela o mérito de retemperar as nossas fôrças. Vale como um balanço simbólico do que foi feito no ano que finda e o que se tem a realizar no ano que surge. É uma fonte de esperanças e desejos. Realizaveis e irrealizaveis. De qualquer modo, porém, é necessaria à alma, faz bem ao espirito o comemorar alegre e feliz do ano novo.

Foi, ou não, um ano bom o de 1948? A resposta tem que flutuar entre o sim e o não. Para uns, a primeira resposta. Para outros, a segunda. É quase impossivel, impossivel mesmo, nos tempos que correm, a felicidade geral. Aliás, sempre foi assim.

Para o mundo, 1948 não foi nem bom, nem mau. Não foi bom porque, infelizmente, a paz não pôde ser definitivamente consolidada. Por outro lado, não foi mau porque, felizmente, a guerra que em certas ocasiões parecia inevitavel não chegou a irromper.

Deixando à parte, todavia, o que passou voltemos as nossas esperanças para 1949, no desejo de que todos possam ter melhores dias e melhores venturas.

A CIDADE NA VÉSPERA DE ANO NOVO

Como sempre acontece, o último dia do ano é um dia movimentado para a cidade. As ruas ganham um novo colorido, as lojas se enchem de fregueses, os amigos trocam votos de felicidades e, mergulhando-se nesta mística, a impressão que se tem é a de que, efetivamente, um novo bébé está para nascer.

Nos lares, também está sendo festejado o advento do Ano Novo e uma satisfação generalisada enche o ambiente de justificada alegria. E, assim, vive a cidade o inicio de mais um ano.

REVEZES DAS TROPAS EGÍPCIAS

TEL AVIV, 31 (INS) — Em fontes israelitas se revelou hoje que os egipcios sofreram serios revezes na frente do Negev, a medida que os judeus continuavam sua marcha arrazadora em contravenção à nova ordem de cessar o fogo ditada há dois dias em Paris pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

AUXILIO DO EXTERIOR CONTRA A REVOLUÇÃO COMUNISTA

Poderá ser solicitado por qualquer govêrno constitucional — A medida seria prevista no Pacto do Atlantico

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Fontes, geralmente de confiança disseram que, nas atuais negociações entre o secretario de Estado interino, Robert Lovett, e os embaixadores das nações da União Ocidental Européia sôbre o Pacto do Atlântico, será incluida no Pacto, entre outras formas de agressão, a de revolução tipo comunista. Disseram que os negociadores estão impressionados pelo fato de que a agressão comunista raras vezes procede ou se origina fora das fronteiras de um país, senão que ocorre dentro do mesmo. Disseram também que os negociadores apreciam o fato de que o Pacto do Atlântico seria seriamente debilitado se qualquer de seus signatários caisse vitima de uma revolução tipo comunista. Consequentemente, todo govêrno constitucional, ante tal ameaça, deveria ter o direito de pedir ajuda exterior, se necessário. As mesmas fontes disseram acreditar que as potências que possuem possessões no Extremo Oriente, como a Grã Bretanha, França e Holanda, consideram que, se o avanço do comunismo chinês chegar até às fronteiras meridionais dêsse país, então a Malaya, Hong-Kong, a Indochina e a Indonésia se veriam, particularmente, ameaçadas por revoluções tipo comunista, assim como as nações independentes do Sião e da Birmânia. Disseram que no caso da Indochina, poderia significar uma valiosa ajuda aos comunistas a dominação ali. As referidas fontes declararam que, estoorando uma revolução dêsse

(Conclui na 7.ª pág)

CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — O Presidente da República recebeu, ontem, às dez horas, no Salão Amarelo do Palacio do Catete, os cumprimentos à passagem do Ano Novo dos membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidencia, tendo à frente os respectivos Chefes, prof. José Pereira Lira e general João Valdetaro, do Diretor e funcionários da Diretoria do Expediente, Chefe e funcionários da Portaria e demais servidores dos Palacios Presidenciais. Na ocasião, fez uso da palavra, saudando S. Excia. o general João Valdetaro, seguindo-se a apresentação de cumprimentos aos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar. Pouco depois, às dez e trinta horas, o presidente Eurico Dutra recebeu os cumprimentos dos srs. Ministros de Estado. No cliché, um aspecto tomado durante a solenidade.

O AUXILIO DOS CARIOCAS AOS FLAGELADOS DA ZONA DA MATA

Eleva-se a mais de duzentos mil cruzeiros a soma recolhida — O bando precatório que percorreu, anteontem, a Avenida e o "Reveillon" no ex-Casino Atlântico — A ajuda de São Paulo

Sem visar a interesses particulares, sem olhar para partidarismo politico, sem pensar em proveito imediato, a Câmara de Vereadores do Distrito Federal, com a cooperação de todos os partidos politicos e com a colaboração inequivoca e acolhedora do povo carioca, vem desenvolvendo a benéfica, humanitária e patriótica campanha em beneficio dos flagelados das enchentes da Zona da Mata.

Essa campanha já está vitoriosa. As somas recolhidas já se elevam a mais de 200 mil cruzeiros.

O Bando Precatório, que percorreu as ruas da cidade, na 5.ª feira, recolheu, da generosidade do povo do Distrito Federal, mais de 50 mil cruzeiros.

No "show" realizado nas escadarias da Câmara, em que tomaram parte expontaneamente as figuras mais brilhantes do Radio, Cinema e Teatro nacionais, foram arrecadados mais de 31 mil cruzeiros.

As contribuições

O Comitê Popular que funciona na Câmara dos Vereadores, aceita tudo, não sendo por isso responsavel que lhe sejam enviados alguns objetos com grande uso, que só evidenciam o desejo de todos cooperarem no movimento, sendo, portanto, injustas as criticas.

"Reveillon" no Cassino Atlântico

Foi ontem realizado, com grande êxito, no ex-casino Atlântico um "Big-show", organizado em beneficio dos flagelados. Abrilhantaram a festa duas orquestras, havendo uma farta distribuição de brindes carnavalescos, e leilão de um rico cofre de jóias e de um lindo topázio, oferta dos funcionários da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal. Dez por cento da renda do "Reveillon" reverteu em beneficio das vitimas das enchentes de Minas e do Estado do Rio.

O leilão foi feito com muita elegância pelo astro cinematográfico, Catalano, coadjuvado pela atriz Cléa Suzana.

Novos auxílios partirão de São Paulo

S. PAULO, 31 (Asapress) — A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio tambem deste Estado decidiram contribuir com um valioso auxilio para minorar a situação das populações da zona da Mata, recentemente vitimadas pelas en

(Conclui na 7.ª página)

A MANHÃ

Edição de hoje:
50 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO
CIÊNCIA para TODOS
VIDA LITERARIA
e
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

GRANDES INUNDAÇÕES NOS EE. UU.

NOVA YORK, 31 (A. P.) — Engrossados por chuvas torrenciais, os rios do nordeste dos Estados Unidos transbordaram e inundaram grandes áreas adjacentes.

Dezenas de familias residentes nos vales abandonaram suas casas e o tráfego rodoviário e ferroviário está sendo prejudicado pelas águas.

As inundações se verificam em grandes áreas dos Estados de New England, New York e New Jersey.

Três comunidades — Manville, South Bound Brook e Bradley Gardens — foram completamente isoladas pela inundação.

Homens da Guarda Nacional e dos corpos de socorro transportaram para lugares seguros 50 familias de Canter Berlin, no norte do Estado de Nova York, 20 familias de North Adams, em Massachusetts, e outras familias de Bennington, Vermont, e Framington, Connecticut.

O rio Hudson transbordou e inundou seções em Albany e Troy, no norte do Estado de Nova York.

Kangurú

A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

CONCORDÂNCIA DAS ÉRAS PRINCIPAIS

O ano que hoje se inicia tem os seguintes caracteristicos:

Ano de 1949 do calendário gregoriano, contado a partir do nascimento de Cristo, estabelecido em Outubro de 1.582. Começa a 1º de Janeiro e é usado por quase todas as nações civilizadas.

Ano de 1.919 do calendário juliano ou russo, que começa a 14 de janeiro.

Ano 6.662 do periodo juliano.

Ano 2.725 das Olimpiadas, começando em Julho.

Ano 1 368 da hegira, calendário muçulmano, que começou em 24 de Setembro de 1948, e ano 1.369 que começa em Agosto de 1949.

Ano 5.949, da criação do mundo, conforme os calculos baseados na Biblia.

Ano 4.293 depois do dilúvio universal.

Ano 85 do calendário chinês.

Ano 2.702 da fundação de Roma, segundo Varrão.

Ano 5.709 da éra dos judeus que começou a 14 de Setembro de 1948, e ano 5.710 que começa em 3 de Outubro.

Ano 157 do calendário republicano francês, que começou a 23 de Setembro de 1948, e ano 158 que começa a 21 de Setembro de 1949. É usado pelos positivistas.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS MARITIMOS

Um grupo de perturbadores queria induzir as guarnições dos navios à greve — Pronta e enérgica ação das autoridades — Manifesto da Federação dos Marítimos — Esta entidade e o Sindicato de Oficiais de Náutica, confiantes, aguardam a solução do caso

Um grupo de perturbadores tentou infiltrar-se no seio da classe maritima, induzindo seus componentes a adotarem soluções violentas, a fim de forçar ou precipitar o atendimento pelas autoridades superiores da reivindicação de aumento de salários.

Assim, esses maus elementos, após espalharem boletins na área do Cais do Porto, entraram em contacto com as guarnições de vários navios surtos no porto, a fim de concitá-los à greve.

Conhecedoras desse grave fato, as autoridades competentes tomaram logo imediatas providências e o presidente da Federação dos Maritimos, sr. João Batista de Almeida, por sua vez, procurou apurar o fato, chegando à conclusão de que os maritimos estavam, como se acham, completamente alheios ao movimento que, aliás, pode-se dizer que morreu no nascedouro.

Coesa e disciplinada

O presidente daquela entidade, conforme nos declarou, esteve com o ministro do Trabalho e com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho pondo-os ao corrente de suas providencias e assegurando-lhes de que a classe maritima continua a aguardar, serena e disciplinadamente, a solução para o aumento que pleiteou, confiante no espirito de justiça das autoridades constituidas.

Concluiu dizendo-nos que não se justificaria uma greve, quando ainda existem recursos para resolver harmoniosamente a questão.

Manifesto ao povo e a classe maritima

Ontem às 10 horas, reuniram-se na sede da Federação os diretores de todos os sindicatos filiados a fim de tomar conhecimento do assunto. Nessa ocasião foi lido e aprovado um manifesto dirigido aos maritimos e ao povo brasileiro.

ALTOS CHEFES MILITARES EXIGEM A RENUNCIA DE CHIANG KAI SHEK

Os comunistas rejeitam a paz negociada — Meio milhão de homens concentram-se para o assalto maciço à capital da China nacionalista

NANKIM, 31 (De Peter Liu, do I. N. S.) — O generalissimo Chiang Kai Shek celebrou hoje urgentes consultas com os mais altos chefes militares da China nacionalista e seus subalternos de provincias, alguns dos quais vêm agindo para que renuncie como presidente e deixe o campo aberto a outros, para que negociem a paz com os comunistas.

Informa-se, de fonte muito acreditada, que certos comandantes de provincias disseram sem rodeios ao generalissimo que a causa nacionalista está perdida e que não vale a pena continuar resistindo.

Segundo a versão que corre, os referidos militares advertiram a Chiang que é impossivel continuar a guerra civil em virtude da grave falta de munições e por causa da guerra, assim como pela rápida decadência do espirito de luta das tropas legalistas.

Entre os que advogaram a favor da paz nas atuais conversações com o generalissimo Chiang Kai Shek, figuram o general Fu Tso Yi, e o mareshal Yen Tsi Shan.

Fu comanda as fôrças nacionalistas do norte da China e o marechal Yen, é comandante militar da provincia de Shansi. Fu e Yen são, pode-se dizer, os únicos chefes militares de primeira importância da China nacionalista que têm ainda tropas veteranas sob seu comando. De acôrdo com o observador militar, Chiang Kai Shek não poderia continuar a luta contra os comunistas, sem os exércitos de Fu e Yen.

Rejeição

S. FRANCISCO, 31 (A. P.) — A rádio comunista transmitiu uma rejeição indireta, mas categórica, de uma paz negociada, declarando que "se a revolução fôsse abandonada no meio da corrente, isto seria contrariar a vontade do povo chinês, entregando-o à mercê dos agressores estrangeiros e dos reacionários chineses, permitindo ao Kuomitang tomar fôlego, e às feras golpeadas lamber suas feridas, e em seguida tentar esmagar novamente a revolução, a fim de que todo o pais voltasse a um mundo de trevas". A transmissão, interceptada pela Associated, aparentemente não foi uma resposta especifica à mensagem de Chiang, pois, se referia a citações de um editorial da Agência Noticiosa da Nova China, que deve ter sido escrito ontem. No entanto, a emissora comunista deixou clara a posição dos vermelhos, dizendo que o seu objetivo

(Conclui na 3.ª pág.)

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

A MANHÃ

Hoje dia de Ano Novo, não haverá trabalho na redação e oficinas da MANHÃ. Por êste motivo, a edição que deveria sair amanhã, domingo, foi antecipada para hoje. Voltaremos a circular na próxima terça-feira.

"FELIZ ANO NOVO!"

Os votos de felicidades que trocamos ontem e trocamos hoje com os nossos amigos e parentes constituem um dos mais belos hábitos da civilização ocidental. Dizem, de maneira expressiva, da alegria que floresce em nossos corações, por podermos riosa etapa e no limiar de outra. Temos, então, como nunca, a senriosa etapa e no limiar de outra. Temos, então, como nunca, a sensação da fugacidade do Tempo. A miragem de que ocupávamos o mesmo barco e agora somos convidados a passar para outro toma vulto em nosso espirito e nos faz perceber, como num clarão, a identidade de nossos destinos. O barco velho foi abandonado e os que não jazem adormecidos no seu bojo partilham juntos, outra vez, das aventuras de uma nova viagem. Daí a alegria que sobe dentro em nós ao reconhecermos velhas fisionomias entre os companheiros da nova travessia e daí tambem o aguçamento do senso da fraternidade, ao qual o 1.º de janeiro é tão justamente dedicado.

Seja-nos licito, portanto, caro leitor, a quem devemos os melhores êxitos de nossa árdua jornada, juntar os nossos votos de felicidades aos muitos que já recebeste, entre abraços e sorrisos, dos teus amigos fiéis. Igualmente aos nossos anunciantes, que, pela confiança depositada na difusão deste jornal se associaram grandemente aos triunfos que sem favor conseguimos, os nossos votos de prosperidade e venturas. A todos os brasileiros enfim, queremos repetir mais uma vez a frase amavel e sincera: "Feliz Ano Novo!"

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

RESTAURA-SE A ECONOMIA RURAL BRASILEIRA

O ministro Daniel de Carvalho demonstra com cifras o aumento da produção agro-pecuária — Já funcionam 16 Postos Agro-pecuários — 500 mil toneladas de trigo

A vitória magnifica do trigo brasileiro, o inicio de um plano para tornar o Brasil livre da juta indiana, o maior rendimento da lã gaucha, o aumento da exportação de diversos produtos da lavoura, o funcionamento de 16 Postos Agropecuários — eis alguns dos tópicos da entrevista que o ministro Daniel de Carvalho deu, ontem, aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete. Esses tópicos constituem, também, indices irrefutáveis da restauração da economia rural brasileira.

"O balanço de 1948 é inteiramente favorável ao Ministério da Agricultura", disse o titular especialmente ao nosso companheiro, acrescentando que o seu otimismo coincidia com a orientação da MANHÃ, que nunca pôs em dúvida a capacidade de trabalho dos nossos agricultores. Ele se referiu, também, à derrota que os veterinários do Ministério da Agricultura infligiram à peste suina, mas disso trataremos em reportagem especial, daqui a alguns dias.

Abordando de um modo geral

(Conclui na 10.ª pág.)

ILEGIVEL

NÃO HÁ FELICIDADE

Quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso, O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o domínio do indivíduo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espírito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal, Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.

COLISÃO DE CONSEQUENCIAS TRAGICAS

Os motoristas não respeitaram o sinal — Três mortos e seis feridos

Manoel Torres, um dos feridos, quando era socorrido.

A caminhonete dos "Diarios Associados" tombada no local do desastre.

O abuso de dois motoristas, pois não respeitaram o sinal, foi a causa de doloroso acidente ocorrido ontem, às primeiras horas, no cruzamento da av. Presid. Vargas com a rua Uruguaiana. O ônibus da Viação Carioca, chapa n. 8-12-48, com o numero de ordem 44, que fazia a linha 111 — "Joquei Clube-Tijuca", dirigido pelo motorista Leonel Ferreira da Silva, ao atravessar aquele cruzamento a toda velocidade, colheu a camioneta n. 7-64-98, de propriedade dos "Diarios Associados", que tinha ao volante o motorista Luiz Brito Nogueira.

A CAUSA

Os motoristas, observando que não havia qualquer movimento nas imediações, pois amanhecia, imprimiram velocidade nas viaturas que dirigiam, desrespeitando um deles sinal, e, consequentemente, chocando-se de maneira espetacular.

A camionete, por ser um pequeno veiculo, foi atirada ao ar, arrastada alguns metros e, na queda, imprensou dois dos seus passageiros que tiveram horrivel fim. Uma outra vitima, na tentativa de salvar-se, é o que se supõe, tentou agarrar-se ao para-brisa do onibus, após ser violentamente atirada para o ar.

MORTOS E FERIDOS

Em consequencia do desastre perderam a vida Emilio Bottino, solteiro, com 25 anos, que residia à rua Aurea, 116, em Santa Teresa; Francisco Alevatto, italiano, solteiro, de 22 anos que residia à travessa Vista Alegre, 10 e Antonio Panaro, de 23 anos, de residencia desconhecida.

No Hospital do Pronto Socorro foram medicados Manoel Torres, português, de 31 anos, residente à rua Joaquim Souza, 37, com fratura dos ossos da face; Orlando Felipe, solteiro, com 21 anos, morador à rua Pereira Nunes, 43, com ferimento no braço direito; Plinio Palermo solteiro, com 21 anos, residente à rua Marquês de Abrantes, 142, com ferida incisa no braço esquerdo; Luiz Brito Nogueira, motorista, com 25 anos, casado, residente em Mesquita, com escoriações pelo corpo; Leonel Ferreira da Silva, motorista, com 26 anos, residente à rua Caetano Lopes, 192, com escoriações, e José Custodio, morador à travessa Afonso, 73, tambem como escoriações.

O comissário Silva Junior, do 6.º distrito, autuou em flagrante os dois motoristas culpados, que foram presos por populares após a violenta colisão, de consequencias tão funestas. Providenciou, tambem, o comparecimento da pericia e de rabecões, que transportaram os cadaveres para o I.M.L.

GRANDE PERDA SOFRE A NOSSA CULTURA JURIDICA

com o desaparecimento, aos 62 anos, do ministro Octavio Kelly

Com o falecimento ontem do ministro Octavio Kelly, às 6 horas, perdem a cultura jurídica e a nossa magistratura um dos seus mais destacados representantes.

O extinto, atualmente ministro

Sr. Otavio Kelly

aposentado do Supremo Tribunal Federal, desde o último dia 23 vinha sofrendo de um mal que subitamente lhe acometera.

NOTAS BIOGRÁFICAS

Nascido em Niterol, a 20 de abril de 1876, bacharelou-se em 1898 pela Faculdade de Ciências Juridicas e Sociais do Rio de Janeiro. Dedicou-se ao jornalismo nesta capital e em Niterol, desempenhando ainda funções públicas. Eleito vereador à Câmara de Niteroi e deputado à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, conseguiu ser lider do partido chefiado pelo sr. Nilo Peçanha, em 1908 e 1909. Foi nomeado também em 1909, juiz federal na seção do Rio de Janeiro, com a vaga verificada pela transferência do dr. Raul Martins; em 1917, foi removido a pedido, para a 2ª Vara do Distrito Federal, na vaga ocorrida com a escolha do dr. Pires e Albuquerque para ministro da Alta Côrte. Dirigiu por muitos anos o Registro Geral de Eleitores, foi membro, posteriormente, do T. R. E., participou das Comissões de Justiça Nacional e do Código Eleitoral, e substituiu, por mais de um ano, juizes do Supremo Tribunal. Para este, foi nomeado em 7 de fevereiro de 1934, na vaga aberta com a aposentadoria do ministro Rodrigo Octavio.

Foi distinguido pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, com o titulo de professor honorario.

OBRAS DO GRANDE JURISTA

O ministro Octavio Kelly publicou os seguintes livros: "Manual de Jurisprudência Federal" (1913); e "Suplementos" (1917, 1920, 1923, 1929); "Estética do Direito" (1927); "Eleições Federais", "Código Eleitoral Anotado" (1923), em duas edições; "Consolidação das Leis Eleitorais" (1934), e, "Código Civil Interpretado pelo Supremo Tribunal Federal (1943), em dois volumes.

Deixa o ilustre brasileiro viuva, d. Angelina do Prado Kelly, e 2 filhos, o deputado José Eduardo Prado Kelly, presidente da U. D. N. e o professor Celso Kelly, catedrático do Instituto de Educação e nosso colega de "A Noite".

FUNERAIS

O enterramento do fecundo magistrado realizou-se ontem, às 16,30 horas, saindo o féretro da residência do extinto, à rua Fonte da Saudade, 126, na Lagôa, para o cemitério de São João Batista.

SANÇÕES DA RUSSIA CONTRA A IUGOSLAVIA

O comércio entre as duas nações será reduzido de 87,5 por cento — Por causa da posição anti-soviética do marechal Tito

LONDRES, 31 (U. P.) — O abismo entre Stalin e Tito atingiu o máximo, no ano transcurso, com a aplicação virtual de sanções econômicas contra a Iugoslavia, segundo noticias de Moscou, que dizem que o comércio russo com a Iugoslavia será reduzido de 87,5 por cento, em 1949, comparativamente a 1948, por causa da atitude anti-soviética de Tito. Despacho da Agência Tass informa que o novo acôrdo comercial foi assinado em Moscou, na segunda-feira passada. Anunciando o acontecimento, o Ministro do Comércio Exterior disse que a Iugoslávia receberia um oitavo das mercadorias que dantes recebia. Em vista da politica hostil do govêrno iugoslavo para com a União Soviética, isso não chega a constituir uma surpresa. O próprio Tito já o tinha deixado transparecer. Agora, porém, com os ataques públicos de parte dos russos, Tito provavelmente, sentir-se-á livre para apelar abertamente para os paises do "Plano Marshall", para o restabelecimento de relações comerciais.

Negociações com a Inglaterra e a Itália

As sondagens ocidentais de Tito, aliás, já estão em andamento. Ele acaba de assinar um acôrdo comercial com a Inglaterra, prevendo o intercambio de .... 60.000.000 de dólares de mercadorias. Prosseguem intensamente as negociações italo-iugoslavas, em Roma e Belgrado.

Há muito tempo que os iugoslavos manifestam o desejo de restabelecer as relações comerciais com os Estados Unidos, onde poderiam adquirir mais máquinas.
oado.

A BOMBA ATÔMICA RUSSA

NEWHAVEN, Connecticut, 31 (R.) — O presidente da Sociedade Americana de Astronomia, dr. Otto Struve, declarou hoje aqui que a bomba atômica, que se anunciou haver sido experimentada pelas autoridades soviéticas na Sibéria, durante o ano passado, provavelmente outra coisa não foi senão um gigantesco meteoro.

Tal meteoro — segundo afirmou — caiu na Sibéria em fevereiro de 1947 e era um pequeno planeta de rion e niquel.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6234 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Os P. E. cometeram um grave crime

COMPROMETEM A CORPORAÇÃO DA QUAL FAZEM PARTE

Os soldados da Policia Especial Jupiter da Silva, de 25 anos, n. 488, residente à rua do Catete, n. 92, e Jaime Barcelos Vieira, de 32 anos, n. 418, residente no proprio quartel de sua corporação, anteontem, à noite, de revolver em punho, retiraram, bruscamente, do interior de um lotação, em Jacarepaguá, as passageiras Hercilia da Silva Monteiro, de 20 anos, casada, e Julieta Soares, de 21 anos, solteira, residentes à avenida Presidente Vargas n. 828, levando-as, no auto de praça n. 4-41-96, rumando com elas para a estrada do Ituberá. Comunicado o fato ao comissario de plantão no 26.º D. P., este, imediatamente, entrou em diligencias, conseguindo localisá-los num barracão s/n, na referida estrada em companhia ainda de suas vitimas.

Presos, os dois individuos reagiram, sendo, por fim, dominados e conduzidos para o distrito onde foram autuados, sendo, a seguir, transferidos para o quartel da P. E.

O comandante dos dois indignos soldados, sr. João Cardoso do Couto, em oficio, comunicou o fato ao general Lima Camara que, ontem, aplicou-lhes a pena de suspensão por 15 dias, respondendo ambos, ainda, ao processo que foi instaurado e ao inquerito administrativo no qual estão indiciados.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

União Metropolitana dos Estudantes Secundários

A diretoria da União Metropolitana dos Estudantes Secundárias, deseja aos estudantes e aos grêmios dos colégios secundários do Distrito Federal um ano novo próspero e repleto de êxitos e vitórias em todas as atividades escolares e extra-escolares.

Colhido por auto

Na rua Santo Cristo, foi colhido por um auto João de Souza e Silva, de 42 anos, industrial, casado, morador na rua General Bruce, 201, que recebeu ferimentos na perna direita.

O CASO DO TRIGO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 31 (Asapress) — O secretario do Trabalho, sr. João José Abadia, que acaba de regressar do Rio de Janeiro, falando a reportagem sôbre a industrialização do trigo e a distribuição da farinha, de acôrdo com as instruções emanadas pelo presidente da República e contidas na portaria recente da Comissão Central de Preços, declarou: "A portaria da CCP se coaduna perfeitamente com o ponto de vista e com as medidas adotadas em S. Paulo nesse sentido e com isso folgamos. Mais uma vez ficou demonstrado que caminhamos com acerto na solução de tão fundamental problema.

NÃO POSSO TRABALHAR!! NÃO TENHO MEMÓRIA!!
O QUE FAZER?
CANSO-ME POR QUASE NADA

Quando a pessoa assim se sente, o seu organismo está precisando certas substâncias e entre elas estão:

FOSFATOS-MAGNESIO-CALCIO

Por esta razão é aconselhável o uso de FOR-T-FOSFATOS, um medicamento contendo fosfatos naturais, e que é um tônico para todo seu organismo.

FOR-T-FOSFATOS pode ser usado como auxiliar na alimentação das pessoas esgotadas e nervosas.

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO
A venda em todo o Brasil.
Atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto de
Américo. Tel.: 25-2837

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

DR. GODOY FERRAZ
Doenças crônicas da pele, ap. digestivo, respiratório; coração, hipertensão art. Estados nervosos, alergia, Adultos e crianças. HOMEOPATIA como trat. de profundidade, associada ao trat. comum, orgânico. Injeção de sangue dinamizado do próprio doente. Praça Floriano, 55 — 2.º and. Diariamente das 9 às 11 e das 14,30 às 19 horas. Telef. 42-0897 — 25-85/5.

CONCURSO SEM IGUAL
O Concurso que vem sendo organizado pelas BALAS "CAN-CAN", é sem dúvida, um dos maiores empreendimentos até então já realizados entre clubes amadoristas. Conquiste para o seu clube valiosos troféus, e o pomposo título de "CLUBE AMADOR CAMPEÃO DA SIMPATIA POPULAR", comprando balas "CAN-CAN" a "CAN-CAN" das balas prêmios. DEPÓSITOS: Centro, tels. 43-5756 e 32-7266. Ramos, tel. 30-2727.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

DR. PAIVA DE FARIAS
Clinica e cirurgia de senhoras — Cirurgia Geral — Doenças ano-retais
CONS.: RUA DO MÉXICO, 93, 6.º — S. 607 — 16 ÀS 18 HORAS.
Fones: 22-4512, 32-5231. Res.: 33-0042.

FLECHA
Em
"ESTRELA"
RAPTADA

A NAU DOS FANTASMAS
No Atol de Coral de Taw, (Arquipélago de Sulu, nas Filipinas) em plena estação da pesca de pérolas, ali chegaram pescadores de tôdas as raças. Também ali está o explorador Stephen Ales, "o cavaleiro errante" que vagueia pelo mundo...

COM O REJUVENESCIMENTO GLANDULAR
SEREMOS ETERNAMENTE JOVENS
Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Fôi precisamente habeado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Form. do Prof. AUSTREGÉSILO. Remetemos pelo Reembolso Postal, Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6. Rio de Janeiro.

PANSEXOL
DRÁGEAS
Para a debilidade SEXUAL
FÓRMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

Testamento espiritual

ROMA, 31 (A. P.) — Foi publicado hoje o "Testamento Espiritual" do cardeal Josef Mindszenty, o qual — segundo se anunciou — tinha sido distribuido aos jurisdicionados principais do primaz da Hungria pouco antes de sua prisão pelo govêrno hungaro.

O documento teve origem oficial, das noticias católicas da Europa oriental e central, foi publicado pelo Departamento de Imprensa do Vaticano.

No testamento, o primaz da Hungria diz que "o que poderá me acontecer será vontade de Deus. O mundo pode tirar-nos isto ou aquilo, mas não pode tirar-nos a nossa fé em Jesus Cristo".

Saúde para o seu cabelo com loção tônica e fixadora
AVAETE'
À venda em tôdas drogarias.

VICTOR COSTA

Vitor Costa

Fez anos ontem Victor Costa. A data, por todos os motivos de festa e júbilo para a Rádio Nacional, o é igualmente para quantos têm sabido acompanhar a sua vida de dedicação e operosidade como diretor de "broadcasting" daquela emissora.

Autêntico criador de uma nova era, a Victor Costa muito deve o rádio brasileiro como instrumento de diversão, propaganda e difusão cultural, certo é que todos os seus esforços têm-se voltado exclusivamente para o progresso crescente do sem-fio.

Victor Costa recebeu muitas felicitações pela passagem do seu natalício.

Consignamos aqui as nossas, em côro com a justa exaltação de seus atributos de homem e de administrador.

INFORMAÇÕES UTEIS

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE

Estação D. Pedro II — R. Barão de São Felix, 143 — Sto. Cristo, 181 — Invalidos, 46 — Marquês Sapucai, 314 — Andradas, 70 — Haddock Lobo, 451 e 153 — Estácio de Sá, 90 — Aristides Lobo, 238 — Mariz e Barros, 455 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 86 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 90 (2.ª loja) — Rua do Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — Jardim Botanico, 697 — Voluntários da Patria, 244 — Passagem, 149-A — Av. Ataulfo de Paiva, 102-A — São Clemente, 21 — Real Grandeza, 313 — Marechal Cantuária, 106 — Av. Princesa Isabel, 46 — Siqueira Campos, 83 e 240-A — Av. Copacabana, 1.074 e 945-C — Visconde de Pirajá, 146 e 338 — Francisco Sá, 23 — Barata Ribeiro, 646-B — Fernando Mendes, 45-A — R. São Luiz Gonzaga, 38 — 248 e 677 — Senador Bernardo Monteiro, 88-B — São Cristovão, 15-B — Piratini, 633 — Bomfim, 351 — Figueira de Melo, 335 — Conde de Bonfim, 879 — Praça Saens Peña, 25 — São Francisco Xavier, 194 — R. Uruguai, 317-A — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — R. S. Francisco Xavier, 420 — Teodoro da Silva, 849 — Maxwell, 388 — Barão de Mesquita, 766 — 238 e 1.039 — R. Pereira Nunes, 221 — José do Patrocinio, 81 — R. Adolfo Bergamini, 104 — R. Ana Neri, 2.078-A — Aquidabã, 335-A — Aristides Caire, 349 — Assis Carneiro, 60 — Barão Bom Retiro, 370 — D. Romana, 56 (hoje 189) — Frederico Meier, 26-B — Rua Goiás, 234 — Av. João Ribeiro, 263 — José Bonifácio, 593 — José dos Reis, 525 — Souza Barros, 665 — Av. 29 de Outubro, 5.825 — R. 24 de Maio, 440 — Estrada Marechal Rangel, 328 e 173 — Monsenhor Felix (estrada), 501 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — Maria Passos, 114 — Topázios, 71 — Cap. Couto Menezes, 4 — Av. Automovel Clube, 28-31 — Estrada do Otaviano, 286 — João Vicente, 667 — Carolina Machado, 1556 e 490 — Sirici, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9377-A — Elias da Silva, 417 — Cel. Rangel, 85 — Gita, 4-A — Itaçambira, 104 — Avenida Nova York, 14 — Democráticos, 521 — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça Nações, 42 — R. 4 de Novembro, 22 — Cardoso Moraes, 366 e 580 — Etelvina, 9 — João Rêgo, 161 — Estrada Engenho de Pedra, 582 — Pirangi, 31-B — Montevidéu, 1330 — Romeiros, 197 — Lobo Junior, 1354 e 2059 — Estrada Braz de Pina, 806-B — Itabira, 89 — Orojó, 179 — Av. Antenor Navarros, 45 — R. Cordovil, 380-B — Av. Geremário Dantas, 657 — Nelson Cardoso, 372-B — R. Albino de Paiva, 613 — Av. Sta. Cruz, 492 — Estrada Nazareth, 2574 — R. Francisco Real, 2151 — Pereira da Rocha 37-B — Augusto Vasconcelos, 20 — Ferreira Borges, 4 — Barcelos Domingos, 24 — Senador Camará, 29 — Peixoto Carvalho, 14.

AMANHÃ

Praça Tiradentes, 15 — Av. Marechal Floriano, 89 — R. da Alfandega, 74 — Barão de São Felix, 69 — R. Frei Caneca, 142 — Av. Francisco Bicalho, 405 — Haddock Lobo, 106 e 461 — Mariz e Baros, 166 — Matoso, 47 — Joaquim Palhares, 669 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Av. Paulo Frontin, 516-G — R. Campos da Paz, 206 — Campos Sales, 10-A — Catete, 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês Abrantes, 211 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Av. Ataulfo de Paiva, 1131-A — R. Voluntários da Patria, 451 — Visconde Ouro Preto, 84 — São João Batista, 13 — São Clemente, 186 — Jardim Botanico, 720 — Marechal Cantuária, 8-A — Arnaldo Quintela, 40 — Av. Princesa Isabel, 60 — R. Miguel Lemos, 25-B — Montenegro, 129-B — Visconde de Pirajá, 623 — Teixeira de Melo, 25 — Julio Castilho, 15-C — Av. Copacabana, 556 e 911-A — R. Prudente de Morais, 10-A — Duvivier, 18-A — Visconde de Pirajá, 538 — R. São Luiz Gonzaga, 152 — São Cristovão, 566 e 1233 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 591 — Olimpio de Melo, 677 — São Januário, 706 — R. Conde de Bonfim, 300 e 819 — R. Boa Vista, 105 — Pereira Siqueira, 69 — Dezembargador Izidro, 7-A — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — R. Araujo Lima, 19-A — R. 8 de Dezembro, 40 — Barão de Mesquita, 700 — Av. Julio Furtado, 108 (2.ª loja) — R. Leopoldo, 314-A — R. Mearim, 1-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2065 — Alvaro Miranda, 261-B — Aristides Caire, 102 — R. Arquias Cordeiro, 628-A — Barão Bom Retiro, 38 — Clarimundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Goiás, 614 — Av. João Ribeiro, 738 — Lino Teixeira, 174 — Lins e Vasconcelos, 503 — Av. 29 de Outubro, 3850 e 6720 — R. 24 de Maio; 245-A e 665 — Av. Automovel Clube, 4025 — R. Cel. Rangel, 450-A — Praça Perolas, 126 — Maria Pássos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 e 709 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Marechal Rangel, 847 e 60 — R. Carolina Machado, 490-A — 1566 e 1480 — Sirici, 62-B — Av. 29 de Outubro, 10256 — Divisória, 92 — Nerval de Gouvea, 5 — R. João Vicente, 1173 — Av. 29 de Outubro, 9536-B — Praça Nações, 94 — R. Bonsucesso, 233-A — Av. Democraticos, 363-B — Cardoso Morais, 560 — Barreiros, 614 — Uranos, 1037 e 1385 — Leopoldina Rego, 414 e 880 — Angélica Mota, 23 — André Azevedo (Farmácia Comerciários) Romeiros 48 — Montevideu, 824 — Lobo Junior, 1541-A e 2130 — Estrada Braz de Pina, 750 e 1309 — Av. Antenor Navarro, 530 — Estrada Porto Velho, 86 — R. Bulhões Marcial, 385-B — R. Candido Benicio, 4152 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Av. Conego Vasconcelos, 45 — R. Santissimo, 13-A — R. Japoara, 200 — Cajaiba, 41 — Goulart de Andrde, 8 — R. Cel. Agostinho, 45 — Praça 3 de Maio, 9 — Felipe Cardoso, 123 — Pinheiro Freire, 71 — Estrada da Ceui, 365.

SEGUNDA-FEIRA

R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12, Haddock Lobo, 1, Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — R. Catete, 243 — Laranjeiras, 168 — Marquês Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8-A — Vol. da Pátria, 245 — Av. Copacabana, 74 — 726-A e 945-C — R. Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65 — Toneleiros, 218-A — São Luiz Gonzaga, 666 — São Cristovão, 829 e 64 — Bonfim, 351 — São Jabuário, 168 — Olimpio de Melo, 677 — R. Conde Bonfim, 98 e 819 — Boa Vista, 105 — S. Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro, 344 — Rua Barão Mesquita, 758 e 1039 — Lepooldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2103 — R. Barão do Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudoxio Passos, 9 — R. Fernando Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — R. José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 98-A — Av. 29 de Outubro, 7407 — R. 24 de Maio, 1007 e 1383 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — R. dos Topázios, 71 — R. Cap. Couto Menezes, 4 Maria Passos, 114 — Av. Automovel Clube, 2884 — Estrada do Otaviano, 286 — R. João Vicente, 667 — Carolina Machado, 490 e 1556 — Sirici, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — R. Elias da Silva, 417 — R. Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Nova York, 14 — R. Cardoso Moraes, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rêgo, 28 e 414 — João Rêgo, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custodio de Melo, 339 — Nicaragua, 346 — Lobo Junior, 1976 — Estrada Braz de Pina, 806-B — Itabira, 89 — Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — R. Candido Benicio, 4152 — Estrada Gal. Tasso Fagoso, 4115 — Av. Conego Vasconcelos, 45 — R. Santissimo, 13-A — Japoara, 200 — Cajaiba, 41 — Ferreira Borges, 4 — R. Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — R. Pinheiro Freire, 71.

Feiras Livres

HOJE:

PRAÇA DA BANDEIRA. Rua das Laranjeiras.
ESTAÇÃO DO ROCHA — rua do Rocha.
ENGENHO VELHO — Praça Niterói.
BRAZ DE PINA — Avenida Antenor Navarro.
COPACABANA — rua Leopoldo Miguez.
RAMOS — rua Pereira Santini.
LAGOA — Praça José Mariano Filho.
VIGARIO GERAL — rua Alvarenga Peixoto.
RIO COMPRIDO — Praça Condessa de Frontin.
PIEDADE — rua Bernardino de Campos.

AMANHÃ

VILA IZABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Av. Conego de Vasconcelos.
SÃO CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caranguetá.
CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Varena.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Av. João Luiz Alves.
INHAUMA — Av. Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itapira.
AV. SUBURBANA — Curiunva e Apacê.
JACAREPAGUA — Praça Barão de Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
REALENGO — Praça Marechal Nordestino.
ESTAÇÃO DE DEODORO — Av. Duque de Caxias.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.
GAMBOA — Praça Santo Cristo.
Largo do Catumbi.
BONSUCESSO — — Rua Dias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Av. Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Av. Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

Cobrança de Imposto de Exportação

Pela Lei 158, foi criado no Distrito Federal, o imposto de exportação, a ser cobrado pela Prefeitura, entrando em vigor a 1.º de janeiro. Como se sabe esse imposto recairá sôbre a exportação para o estrangeiro, de mercadorias produzidas, fabricadas, industrializadas ou beneficiadas no Distrito Federal.

O Departamento de Rendas Diversas, sito à rua da Alfandega, 48, 6.º, manterá, a partir de 1.º de janeiro, um serviço especial para a cobrança do referido imposto.

MARCOS E ANSELMO NÃO VIERAM.
PARTIREMOS, SEM ELES.
EI! JOGUE A ESCADA! SOU FLECHA!
JA' VOU, SENHOR!

NO CÉU, OS AVIADORES DA POLICIA COSTEIRA...
VEJA O HIDROAVIÃO DOS PIRATAS! ESTÁ EM CHAMAS!
ACABAMOS COM AQUELES LADRÕES! AGORA PODEMOS VOLTAR À NOSSA BASE!
ENTRETANTO, STEPHEN E KORO...
QUANTAS COISAS BOAS, SENHOR
E FALANDO NISTO, ESTOU COM UM GRANDE APETITE...
PARA ONDE IREMOS, SENHOR?
NÃO SEI, MAS TENHO CONFIANÇA NESTAS ÁGUAS...

ILEGIVEL

Musica

FELIZ ANO NOVO

COM os nossos melhores agradecimentos e os mais sinceros votos de felicidade para o novo ano, desejamos retribuir e assinalar aqui os inúmeros telegramas, cartões e telefonemas que continuamos recebendo, de festejadas figuras de nossos meios artisticos, entre as quais os maestros Walter Schultz Porto Alegre e Eleazar de Carvalho; cantores Maria Sá Earp, Scylla Machado Gouiart, Lourdes Pinho, Marina Medeiros, Fernandina Marques, Zelia Couto, Leticia de Figueiredo, Rachel Riemer, Paulo Fortes, Pianistas Oscar Adler, Arnaldo Rebello, Sula Jaffe, Maria Clódes Jaguaribe, Marly Quintella, Helena Lorenzo Fernandez, Heloisa Figueiredo Cordoni, Nise Obino, Nadir Batista, Regina Amaro; compositores Olga Pedrario, Alda Caminha, Eduardo Dutra; cronistas Flavio Cavalcanti e Mario Cabral; Conjunto Coreográfico Brasileiro, Ballet da Juventude, União das Operarias de Jesus e Orquestra Universitária; declamadora Francesca Nozieres.

Dyla Josetti

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

FREDERICK Ashton concluiu o seu novo ballet em 3 atos, intitulado "Cinderella", adaptado à música de Prokofieff, cuja primeira teve lugar no Convent Garden, em Londres, pelo Sadler Wells Ballet. Margot Fonteyn foi a protagonista; Michael Somes, representou o principe; Frederick Ashton e Robert Helpmann, foram as "irmãs feias" e Pamela May, a Vovó-Fada.

A PIANISTA Maryla Jonas, que continua a causar sucesso em temporadas sucessivas e intensas, realizou, no Carnegie Hall, em New York, seu esperado recital, figurando no programa a Sonata em lá, de Mozart; "Três Bagatelas", "Sonata quasi uma Fantasia", de Beethoven; um Noturno, 2 Valsas, 6 Mazurkas e 3 Escocezas, de Chopin.

O MÊS de novembro conservou sua tradicional reputação na vida musical de New York. Realizaram-se 231 realizações musicais, com entrada paga, sem contar as outras tantas, realizadas em caráter amadorístico com franco acesso ao público.

WILLIAM Primrose, considerado o maior violinista dos nossos dias, gravou, em discos Victor, uma suite de danças espanholas, adaptadas por Zimbalist e intitulada "Sarasateana".

Ballet da Juventude

Em prosseguimento ao seu programa da temporada de 1948-49 o Ballet da Juventude dará um unico espetaculo, dia 10 de janeiro próximo no Teatro Ginástico as 21 horas.

Este espetáculo não só visa a propagação da dança clássica em nosso país como também terá por fim uma campanha financeira para que esta associação artistica possa vir arcar com as multiplas responsabilidades culturais constantes de seu programa.

Os ingressos encontram-se à venda na sede do Ballet da Juventude, à Praia do Flamengo, 132-3.º andar.

Audição de alunos

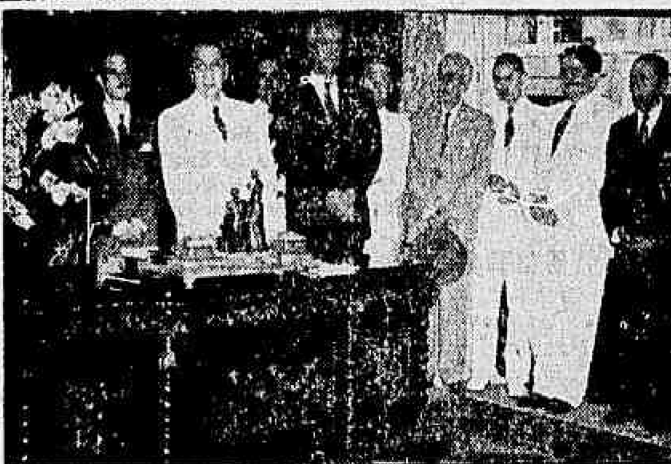
No Salão Leopoldo Miguês, da Escola Nacional de Musica, realiza-se no dia 9 de janeiro uma audição de alunos de Declamação Lirica da professora Carmen Gomes. O programa, em duas partes, compreende a declamação de trechos das mais celebres óperas, inclusive a "Fosca", de Carlos Gomes. Regerá a orquestra o maestro Santiago Guerra.

SANA-TÔNICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Encerrada as atividades dentro de um ou dois meses

BELÉM, 31 (Asapress) — O diplomata David Mc Keendrekey, entrevistado pela FOLHA DO NORTE, declarou que a Missão Abbink encerrará suas atividades dentro de um ou dois meses.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18.30 horas. Tel : 22-8757. Res.: 37-1531



FELICITAÇÕES AO MINISTRO DA JUSTIÇA — O funcionamento civil e militar do Ministério da Justiça e Negocios Interiores esteve ontem pela manhã no gabinete do titular daquela Secretaria de Estado, para apresentar-lhe cumprimentos pela entrada do Ano Novo. Em nome dos funcionários civis, falou o sr. Floriano Ramos, chefe do Departamento de Administração do Ministério, tendo o ministro Adroaldo Mesquita respondido agradecendo os votos de felicidade. Em seguida, apresentou cumprimentos ao titular da Justiça, a oficialidade do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, tendo à frente o seu comandante, coronel Augusto Imbassai, e finalmente, o Estado Maior da Policia Militar do Distrito Federal, pronunciando, então, um discurso o comandante daquela corporação, general Onofre Moniz. O ministro Mesquita da Costa agradeceu em breves palavras. A essa manifestação estiveram presentes os diretores do Departamento do Ministério da Justiça. A foto foi tomada na ocasião.

1948 —— 1949
AOS SEUS AMIGOS E COMITENTES
O LEILOEIRO
ERNANI
(HORACIO ERNANI DE MELLO)
E SEUS AUXILIARES
Desejam um feliz é próspero Ano Novo, e aproveitam a oportunidade para comunicar que fecharão seu escritório das 11,30 hs., às 13,30 hs., para almôço, encerrando aos sábados o expediente às 12 horas.
SALÃO DE PREGÃO E ESCRITÓRIO
RUA SÃO JOSE', 29 — LOJA TEL.: 22-2523

O LEILOEIRO
AFONSO NUNES
envia aos seus ilustres fregueses e amigos os votos de feliz e próspero ano novo, agradecendo-lhes a inestimavel cooperação no decorrer de 1948, ano em que teve oportunidade de vender 322 prédios no valor de vinte e quatro milhões de cruzeiros, bem como preciosos objetos de arte, no valor de seis milhões oitocentos e cinquenta mil cruzeiros.
RUA CHILE, 29 – FONE: 22-3111

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMERCIO
Apresenta a toda familia Comerciária do Brasil os seus mais ardentes votos para que 1949 lhe seja um ano cheio de felicidade e prosperidade.
A DIRETORIA

MENSAGEM DO PRESIDENTE A NAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

de cimento e da agricultura. Quanto a esta, assinalemos a maior safra do trigo jamais colhida em nosso país, infundindo-nos a esperança de que se possa enraizar entre nós, de uma vez por todas, essa cultura alimentar básica. Se lançarmos os olhos para o Norte, o impulso à cultura da juta e o seu desenvolvimento previsivel deixam-nos a certeza de que, em poucos anos, passamos nos abastecer totalmente dessa fibra. São duas vitorias dignas de menção, e o prazer de realçá-las é tanto maior quanto se processaram nos dois extremos da nossa grande pátria, mostrando como os brasileiros de todos os quadrantes concorrem para a grandeza comum."

Problemas agrários

"Pode-se ainda registrar o combate dado e a dominação realizada de algumas pragas e pestes que affligiram os nossos campos. Prossegue-se na politica de aproximação, cada vez maior, com os lavradores, interiorizando serviços e vencendo os formalismos burocráticos. Dos postos agro-pecuários que serão espalhados pelo território nacional, 16 já foram inaugurados e 63 outros estão com as suas instalações adiantadas. Confesso-vos, foi com grande satisfação e não sem alguma surpresa que pude sentir a repercussão, entre os homens do campo, de palavras que proferi, convocando-os e aos técnicos, oficiais ou não, à campanha de defesa do solo. A consciência, que desponta, de ser esta a riqueza fundamental das nações e de que é forçoso conservá-la, se quisermos prosseguir na marcha ascendente de nossa cultura material e espiritual, bem mostra que o país já está em condições de joeirar do aleatório o que realmente importa."

Portos e comunicações

"E entre o que importa, inclui-se ter normalizado a situação dos nossos portos, realizando-se, do mesmo passo, grandes obras para a ampliação das facilidades que oferecem ao comércio internacional e de cabotagem. O que, realmente, tem significação duradoura na vida nacional é a concentração regular de recursos substanciais como se vem fazendo, em nossa rêde rodoviária. Também as ferrovias encontram-se em melhor estado, servindo mais eficientemente do que há três anos atrás. Mas é esse um trabalho, na sua maior parte, sem aparência exterior, cujos resultados são fruto da aplicação e da constância. Do mesmo modo vem atuando o Govêrno nos setores vitais da educação e da saúde. O controle da malária em áreas cada vez mais extensas do território nacional certo não se presta às maquinações festivas. Os milhões de brasileiros por ela atingidos saberão, no entanto, recompensar o esforço coletivo, representado pelos recursos financeiros e pelo trabalho dos técnicos, elevando a sua capacidade de produção na medida em que se procede a sua recuperação sanitária. Está a bom caminho atingir-se o alvo de seis mil leitos novos para tuberculosos. A assistência à maturidade e à infancia tem contado com elementos dez vezes mais amplos do que anteriormente."

O repouso remunerado

"A construção de casas, pelos Institutos e pelo orgão a isso destinado, pode sofrer comparação vantajosa com qualquer outro periodo, em nossa História.

Ainda agora, neste Natal, sancionei a lei que restaurou para os ferroviários direitos conferidos por antiga legislação em matéria de aposentadoria, solucionando também o angustioso problema das pensões, em bases mais humanas, e restituindo ademais aos trabalhadores a administração das suas Caixas.

Espero iniciar a minha colaboração com o Legislativo no ano próximo, firmando outra lei, básica, que solicitei em Mensagem de 1947, para que os trabalhadores usufruam o repouso semanal remunerado."

Municipios

"Todo esse trabalho, meus compatriotas, é vosso. Fazem-vos injuria os que pensam ver no país uma fase de estagnação. Pois no regime em que reingressamos e sob o qual vivemos, se cada um de nós leva o seu quinhão, maior ou menor, ao esforço coletivo, a este se reconhece o papel de primeiro plano na construção nacional. Os trabalhos que o governo federal pôde realizar, em muitos setores com resultados surpreendentes, foram devidos ao espirito de cooperação que a eles presidiu. Colaborando com administrações estaduais e municipais, ou com simples entidades particulares, onde houvesse um esforço a apoiar, no fomento da produção, ou no terreno educacional e da assistencia sanitária e social, ali se fizeram sentir a presença e a atuação dos orgãos federais. E foi por isto mesmo que puderam ser inauguradas, a 29 de outubro passado, 834 escolas rurais, achando-se em andamento mais de 3.000. Graças a essa cooperação entre os diversos niveis de governo é que ainda espero deixar mais alguma coisa de substancial realizada no terreno do ensino normal rural e do ensino secundário em zonas do interior".

O Govêrno da União

"Quando menciono o Governo da União, desejo ressaltar que a considero no conjunto dos seus poderes, trabalhando em harmonia pelo bem geral. Por mais um ano — e a despeito dos agouros que periodicamente se renovam — funcionaram em sua plenitude as instituições constitucionais. Nenhum governo estadual foi ferido em sua autonomia, e as Unidades da Federação, tanto quanto os Municipios que as compõem, são governadas por autoridades de sua livre escolha. Isso que se está fazendo, pode-se perfeitamente repetir no futuro. Há certos assuntos que se constituem, no nosso país, em verdadeiros motivos dep inhibição. Entre eles passaram a incluir a realização de eleições nos prazos prefixados e as candidaturas a postos eletivos. Ora, meus compatriotas, não se dá conta de uma tarefa fugindo a ela. E a Nação tem, entre as suas, a de escolher os seus governantes. Apenas, há uma época propria para cada coisa e, na realização do que nos cabe, é licito esperar a diligencia devida e a perfeição compativel co mas nossas possibilidades. Assim, é perfeitamente normal que, dentro das leis e da ética politica e administrativa, cada um pugne liberamente pelos seus interesses e do seu partido. Mas, acima dos interesses de individuos e de partidos, está a da Nação. E este exige que se dê melhor organização à vida publica, pondo-se fim à multiplicidade, verdadeiramente fatal, de facções, incentivadoras do personalismo e que só servem para extremar ambições e levar confusão ao espirito publico. Se certas condições sociais ainda favorecem esse estado de coisas, cumpre advertir que o torna progressivamente absoleto e desenvolvimento economico, social e cultural do país. E ainda preciso articular os partidos em torno de problemas nacionais para que possam desempenhar a sua parte no mecanismo da vida democrática. Mais de uma vez, a isso tenho concitado os nossos homens publicos. Se 1950 é o ano adequado para a escolha de candidatos e para a campanha que precede as eleições, — 1949 é a oportunidade de que dispõem para se pôr à altura do seu papel, nos termos de uma legislação adequada, complementar da Constituição".

Julgamento

"Se algum conselho me fosse dado dirigir aos meus patricios, neste limiar de um Novo Ano, seria no sentido de que, durante êle, façam por conservar o senso de proporções e o espirito de equinimidade. Eles serão imprescindiveis, pois não faltará quem converta as suas ansiedades e possiveis decepções em motivos para provocar decepção e ansiedade no meio social. Coloquemos cada coisa e cada fato na perspectiva própria e logo veremos que é só a Nação que desfruta o atributo e perenidade e por isso tem ela sobrevivido a muitas dificuldades e a outras tantas há de sobreviver, cada vez mais pujante na sua grandeza e na proteção e bem-estar que dispensa aos seus filhos.

Precisamos de muito no próximo ano, para absorver e eliminar e que de negativo nos impôs o ano que era findo. Não devemos ter o nosso trabalho perturbado pela sofreguidão, nem embaraçado pela historia. Na ocasião própria, quem tiver o que dizer, compareça perante a Nação e se submeta ao seu julgamento.

A todos vós, meus concidadãos, a todos os que vivem em terras brasileiras, os meus votos sinceros de felicidade no ano que se inicia. E que, com a ajuda de Deus, saibamos, pelo nosso trabalho, convertelo em mais uma etapa fecunda da vida desta nossa grande e estremecida Pátria".

NATAL DA AERONAUTICA

Amanhã, no Aeroporto Santos Dumont, a farta distribuição de "festas", iniciativa da sra. Sephora Trompowsky e esposas dos oficiais da FAB — Serão contempladas 20 mil pessoas — "Papai Noel" chegará de avião — Merenda e "show"



Flagrante colhido quando as sras. Sephora Trompowski e Solange Menezes, empacotavam as "festas".

As esposas dos oficiais generais e superiores da Força Aérea Brasileira, obedecendo à orientação da sra. Sephora Trompowsky, vão proporcionar um dia feliz a todos os servidores do Ministério da Aeronáutica, civis e militares e suas familias. Numa grande festa marcada para amanhã, domingo, no "hall" da estação terrestre de passageiros do Aeroporto Santos Dumont, em torno de uma enorme arvore de natal, serão distribuidas as "festas" preparadas pelas distintas damas, para o pessoal da F. A. B.

O esforço, o esmero e a dedicação com que foram preparadas as festividades de amanhã pelas ilustres damas não deixam duvida de que o Natal do pessoal da F. A. B. vai atingir o maior exito, compensando o esforço da meritoria iniciativa das senhoras de oficiais da Aeronáutica que há várias semanas estão entregues numa faina incessante, a fim de proporcionar a alguns milhares de pessoas momentos de agradavel convivio na celebração da mais tradicional data do cristianismo. Vale salientar, entretanto, o sentido social das festividades a serem levadas a efeito amanhã, no Calabouço, sobressaindo-se com acentuado relevo o aspecto democrático com que se encontrarão reunidos com o mesmo objetivo, familias de oficiais de altas patentes da F. A. B. juntamente como outras pertencentes aos mais humildes funcionários civis e militares das nossas forças aéreas.

"Papai Noel" virá de avião

Segundo tem sido noticiado haverá um bem organizado "show", no qual tomarão parte renomados artistas do "broadcasting" carioca, devendo essa parte do programa ter inicio às 13 horas. Durante a distribuição de premios serão contemplados todos os servidores civis e militares de vencimentos inferiores a 1.500 cruzeiros e seus dependentes, achando-se preparados nada menos de vinte mil presentes de natal. Os prêmios serão oferecidos a pessoas de todas as idades, tendo a comissão de organização da festa estabelecido para crianças, dádivas de acordo com determinadas idades. Assim serão as "festas" distribuidas para crianças até 3 anos, de 4 a 8 e de 9 a 13 anos. A entrega dos presentes será feita pelo "Papai Noel" que deve chegar de avião, sendo ainda pelo mesmo procedido ao sorteio de valiosos prêmios, constantes de objetos de grande utilidade doméstica, tais como máquinas de costura, fogões elétricos, cortes de fazendas finas, calçados, aparelhos de rádio, ferros elétricos de engomar, etc.

MODERNA INDÚSTRIA DE FRIGORÍFICO

S. PAULO, 31 (Asapress) — Há dias realizou-se na sede da Agro-Colonizadora Industrial Limitada, a solenidade da assinatura do contrato firmado por essa companhia, que obedece à direção do sr. Hugo Borghi, com a firma Panobra S. A. Engenharia e Comércio, Distribuidora de Máquinas Inglesas para Matadouros e Congeneres, para a aquisição de material destinado à instalação de frigorificos, refinarias de banha e gorduras, industrialização de sub-produtos, prensas, caixas de atordoamento etc., tudo quanto é necessário para um aproveitamento integral dos animais abatidos.

CURIOSIDADES



ALTOS CHEFES MILITARES EXIGEM A RENUNCIA DE CHIANG KAI SHEK

(Conclusão da 1.ª pág.)

"é levar à revolução ao seu triunfo definitivo", e, ao mesmo, tempo, repetiu a lista dos 45 lideres do govêrno nacionalista, que são considerados "criminosos de guerra de primeira classe" pelos comunistas. O primeiro nome dessa lista é o de Chiang Kai Shek.

Disposto a renunciar

NANQUIM, 31 (UP) — O generalissimo Chiang Kai-Shek anunciou sua disposição a renunciar ao posto de chefe do govêrno nacionalista chinês, que ocupa há vinte e um anos, a fim de aplainar o caminho para as conversações de paz com os comunistas.

Fontes autorizadas dizem que seria chamada uma sessão de emergencia do comitê permanente do Comitê Central Executivo do Kuomintang, para as 8 horas da noite de hoje, a fim de dar aprovação final à deliberação de Chiang.

Impossivel o acôrdo

NANQUIM, 31 (AP) — O generalissimo Chiang Kai Shek declarou que o seu governo está pronto para discutir o fim da guerra com os comunistas chineses — mas estabeleceu condições, que poderão excluir qualquer possibilidade de acordo. Em mensagem ao povo chinês, o presidente Chiang declarou: "Se a paz negociada não for prejudicial à independência nacional e à soberania, mas contribuir para o bem estar do povo, se a Constituição não for violada, se os processos constitucionais forem preservados, se a forma de governo for mantida e se a integridade das forças armadas for mantida, se a liberdade do povo e o padrão minimo de vida forem protegidos, então eu ficarei satisfeito".

Parece aos observadores que estas exigências excluem a minima possibilidade de acordo, caso Chiang insista em mantê-las.

Concluindo, declarou o generalissimo que "se os comunistas não desejarem sinceramente a paz e insistirem em continuar a rebelião armada, o governo não terá outra alternativa senão combatê-los até o fim. Como centros nervosos politicos do país, Nanquim e Changai serão defendidas a todo custo, e o governo está decidido a lançar todas as forças disponiveis para a batalha decisiva. Acredito firmemente que o governo vencerá finalmente, e que essa batalha marcará o ponto culminante da guerra civil".

O auxilio norte-americano

WASHINGTON 31 (R.) — As noticias de que os Estados Unidos resolveram não conceder novos auxilios ao govêrno da China enquanto o generalissimo Chiang Kai Shek estivesse no poder foram firmemente desmentidas hoje pelo porta-voz oficial do Departamento de Estado, Michael Mcdermott, depois de consultas com o sub-secretário de Estado, Robert Lovett. "Não são verdadeiras essas noticias e tal decisão não foi tomada" — disse êle. Mcdermott acrescentou que auxilio econômico e militar estava, de fato, sendo agora enviado ao govêrno nacionalista chinês de acôrdo com o programa aprovado pelo Congresso em principios do corrente ano.

Meio milhão de homens

NANQUIM, 31 (R.) — Meio milhão de homens dos exércitos comunistas estão sendo concentrados em torno de Suhsien, a 210 quilômetros ao norte de Nanquim, para um assalto maciço, que parece estar iminente, sôbre as defesas da capital da China nacionalista — anunciou, esta noite, um porta-voz militar governista. Aproximadamente, ... 300.000 homens das forças legais — acrescentou o porta-voz — estão ultimando os preparativos para enfrentar os atacantes e tentar deter a avalanche comunista contra Nanquim nas margens do rio Yangtsé.

Declarou, ainda, o porta-voz, que dois terços dos exércitos comunistas na China do Norte estão se concentrando em torno de Tientsin para a batalha final pela posse daquela cidade.
entmy:DK U-H

Essas tropas incluem grande numro de destacamentos retirados do cerco de Peiping, segundo anunciou o informante.

Noticias de Tientsin informam que 30.000 homens dos exércitos comunistas, que se encontravam concentrados na área de Tungchow, estão em marcha sôbre Peiping — a antiga capital da China.

Apêlo ao Departamento de Águas e Esgotos

CONTINUA A FALTA D'AGUA NA RUA CANDIDO MENDES

Os moradores dos prédios 54, 56, 73 e muitos outros da rua Candido Mendes apelam, por intermédio dêste jornal, para o Departamento de Aguas e Esgotos a fim de que resolva ali o problema da água, visto até o momento nenhuma providência ter sido tomada.

Deixamos aqui o apêlo daqueles moradores, certos de que o Departamento de Aguas e Esgotos tomará as necessárias providências, inclusive com o encarregado do registro naquela rua, que parece ser amigo da onça!...

Roupas usadas para homem
Também de senhoras, compram-se. Atende-se a domicilio pelos telefones 22-4846, 32-7862 e 32-3516. TINTURARIA ALIANÇA. Avenida Mem de Sá n. 103 e rua Augusto Vasconcelos n. 178 — Campo Grande.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.
AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

SEGUREM SEUS PRÉDIOS, MÓVEIS E NEGÓCIOS NA
COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 117.693.488,80
CIFRAS DO BALANÇO DE 1947
Receita 96.135.219,70
Ativo em 31 de dezembro 192.412.626,40
SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS Cr$ 156.124.665,30
Sede: SALVADOR, Estado da Bahia
DIRETORES:
Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho — Presidente
Dr. Francisco de Sá
Anisio Massorra
Dr. Joaquim Barreto de Araújo
José Abreu
Agência Geral: RUA DO OUVIDOR, 66/68
TELEFONE: 43-0800 — GERENTE: ARNALDO GROSS

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves

Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:

Redação 43-6980; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099; 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6967; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00.
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

PASSADO E FUTURO

SERIA de certo uma vã pretensão a de fazer, neste palmo de jornal, o balanço do ano que terminou e prognosticar o que sucederá no que hoje se inicia. Mas, a verdade é que a fôrça da tradição e a própria natureza racional do homem nos conduzem a aproveitar este dia, que para tantos importa uma pausa ou modificação na atividade habitual, a fim de considerar mais atentamente alguns pontos da tarefa realizada assim como da que há de cumprir-se, e que muitas vezes a sucessão dos encargos diários relega a uma espécie de cone de sombra em nosso espirito. Poucos resistem à tentação desse inventário de ações e omissões, desse exame de consciência, ou à de formular planos de futuro. Isto, que se dá em nossa vida particular, ocorre tambem na moldura mais larga dos negócios mundiais e na do país que habitamos ou que é a nossa pátria.

Como se vai desenvolver a situação do mundo em 1949? — eis a pergunta que está implícita em muitos de nossos atos. Na sua origem se encontra uma terrivel alternativa: guerra ou paz — terrivel não somente para os estadistas, que têm sob a sua responsabilidade o destino das nações, mas tambem, e principalmente, para a imensa legião anônima que não pôde sarar dos padecimentos fisicos e morais que para ela representou a ultima conflagração. A perspectiva, nesse terreno, está muito longe de ser tranquilizadora. Sem duvida, a idéia de uma nova guerra é repelida com veemência, em declarações publicas e solenes, por todos aqueles que nós julgamos em condições de se decidir pela guerra ou pela paz. Todavia, é curioso que a afirmação desses propósitos de paz cada vez convence menos a média da opinião — quem sabe pela triste lembrança de que, por volta de 1938 e até em 1939, esse desejo de paz era manifestado por aqueles próprios que em seguida presidiram à guerra. De outro lado, torna-se cada vez mais evidente que é irremediável, nos têrmos em que presentemente está definida a politica internacional, a cisão entre duas parcelas da humanidade: aquela que tem por centro a Russia Soviética, e a que se mantém fiel ao estilo de vida que forma a base da civilização ocidental ou do que nós estamos acostumados a chamar, simplesmente, de civilização. Esse conflito adquiriu, no curso de 1948, contornos muito nitidos e não exista quem tenha indicado a maneira de resolvê-lo ou de amenizá-lo. A tendência é para que êle se agrave continuamente e caminhe para uma solução violenta, que tanto, poderá ser a luta entre nações quanto a luta no interior das nações — e esta segunda hipótese traz em seu bojo, por obra dos próprios acontecimentos, a da guerra externa. Por maiores que sejam os esforços apaziguadores, todos percebem que destes não resultará mais do que uma trégua, ou do que o adiamento do inevitável. A idéia que parece ditar o comportamento de cada uma das grandes potências é menos a de obter uma conciliação duradoura, que a de ganhar tempo — na esperança de que este venha a trabalhar pelo seu fortalecimento, ou debilite o adversário provável. Cada uma delas, porém, está consciente de que o tempo não lhe será favorável senão dentro de certo limite, e isto fará que, em determinado instante, cada uma delas possa render-se à tentação de abreviá-lo. Essa alternativa de guerra e paz está naturalmente na base das previsões no terreno da economia, que hoje ocupa uma tão larga parte nas cogitações de todos os povos. Se não houver guerra, e apesar da inibição que nasce da hipótese da guerra, a tendência da economia mundial é para uma restauração — e talvez para uma restauração muito rápida. O reerguimento da Alemanha, que se está processando vigorosamente na zona ocidental, muito deverá contribuir para essa restauração, do mesmo passo que dará origem a novos problemas.

Quanto ao Brasil, em particular, há motivos para acreditar que são destituidos de qualquer fundamento os prognósticos pessimistas que vemos formulados com tanta frequência. Temos, pelo contrário, razões para esperar que, no campo da economia assim como no da politica, o esfôrço de recuperação nacional produzirá resultados substanciais, não obstante as consideráveis dificuldades que surgirão à nossa frente. Esta é uma noção que deve ancorar-se firmemente na consciência de nosso povo: o Brasil não está parado, o Brasil não está em decadência; o Brasil possui reservas de energias que reagem de modo satisfatório contra os erros e as deficiências que se acumularam ao longo de muitos anos e que têm pesado tão duramente sôbre nossa vida. Concluamos fazendo votos para que tudo se passe conforme os nossos desejos, para o bem de nosso país, de nosso povo e de cada um de nós.

Objetivo n.º 1

O MINISTRO do Trabalho focalizou, em sua recente entrevista, um ponto sôbre o qual nunca será demasiado insistir para esclarecimento da opinião publica e, de modo particular, daqueles setores mais duramente atingidos pelas dificuldades da vida: a questão de salário.

As reivindicações nesta matéria têm, via de regra, uma das seguintes causas: ou a injustiça na divisão dos bens, ou a pressão que resulta das condições econômicas ambientes. Em outras palavras: ou se procura a divisão mais equitativa de uma riqueza existente, de uma riqueza criada; ou se trata de uma angustia gerada pela falta de riqueza, isto é, pela falta do que dividir.

Não pode haver duvida quanto à origem da atual corrida por melhores salários, que se verifica em nosso país. Ela decorre, obviamente, mais da segunda que da primeira das causas que mencionamos. Os empregados reclamam paga maior, não porque julgem que os empregadores tenham visto crescerem os seus lucros em prejuizo da parte reservada aos salários, mas principalmente porque entendem que os salários atuais não bastam para atender à elevação do custo da vida. Esta alta do custo da vida é, com efeito, a base declarada de todas as numerosas reivindicações que presenciamos.

Tais movimentos em busca de melhores salários nominais, é claro que têm de ser considerados atentamente e com o sincero propósito de encontrar-se uma composição harmoniosa; mas também não padece duvida que se não pode ser obtida simplesmente à custa de uma redução dos lucros, a elevação dos salários vai repercutir em cheio sôbre os preços, determinando a sua alta: a saber, terá por efeito, ao fim de pouco tempo, o agravamento da própria crise que ela procurou superar.

Destarte, a solução racional para a angustia em que as condições economicas gerais lançaram os que vivem de salários terá de consistir na própria melhoria dessas condições economicas, ou seja, no aumento da riqueza nacional. Enquanto não se verificar esse aumento, qualquer majoração de salários será puramente ilusória, ou passageira, e terá apenas o sentido de uma vã tentativa para dividir melhor o que não existe.

Por outro lado, esse aumento da riqueza nacional está na dependencia de um desenvolvimento substancial da produção e da produtividade individual. É produzindo mais e com rendimento maior, que a nação poderá expandir sua economia e sua riqueza; portanto, aumentar a quantidade dos bens suscetiveis de repartição.

São verdades muito conhecidas estas, mas que, sob o peso das dificuldades correntes, nós muitas vezes olvidamos. Convém por isso recordá-las, inclusive para manter a opinião voltada para o que deve constituir o grande objetivo do esfôrço nacional: o incremento da produção e da riqueza.

Distribuição do auxílio norte-americano

WASHINGTON, 31 (R.) — A França recebeu a segunda dotação maior de fundos de auxilio mediante o Plano Marshall, no seu primeiro ano de operações, com um total de 1.085.500.00 dólares, segundo se revelou hoje aqui.

A Grã Bretanha teve o quinhão maior, recebendo 1.320.800.000 de um total de 4.900.400.00 dolares.

Retiraram-se os russos da Coréia

MOSCOU, 31 (R.) — A agência noticiosa oficial russa "Tass", anunciou esta manhã, através da emissora de Moscou, que a evacuação das tropas soviéticas da região setentrional da Coréia, foi concluida a 25 de dezembro.

Presente de Mac Arthur aos japoneses

TOQUIO, 31 (UP) — Como presente de Ano Bom, o general Mac Arthur permitirá o uso irrestrito da bandeira japonesa sôbre as ilhas.

Desde a rendição, a bandeira nacional japonesa somente podia ser hasteada nos feriados nacionais ou com autorização especial de MacArthur.

Encerrou-se o 80.º Congresso dos EE. UU.

WASHINGTON, 31 (AP) — O 80.º Congresso dos Estados Unidos, em que predominaram os republicanos, encerrou hoje para dar lugar ao 81.º Congresso, de maioria democrática, que se reunirá quinta-feira, dia 3 de janeiro próximo.

O Senado encerrou seus trabalhos, dissolvendo-se, às 13 horas e 28 minutos, oito minutos depois da Camara dos Representantes ter feito o mesmo.

LITERATURA INFANTIL

WILSON LOUSADA

O PROBLEMA da literatura infantil, como todos os problemas literários, continua perfeitamente atual. Em suas linhas gerais, a literatura para crianças oferece magnificas possibilidades para um ensaio crítico ou de interpretação psicológica. Toda ela é um corpo unico sujeito às mais complexas reações, aos preconceitos menos rigidos e ao continuo oscilar dos sentimentos infantis. Não repetiremos aqui os habituais ataques a certos autores de livros para a infancia. Seria inutil, seria dolorosa a constatação da nossa inferioridade psicológica em face de um mundo tão diferente do nosso, e quase fechado ao nosso racionalismo severo de adultos. A condenação, legitima e vaidosa no mesmo tempo, que fazemos de tantas historias infantis, de tantos escritores, desenhistas ou criadores de fantasias, repousa, preliminarmente, numa base estabelecida a priori. Condenamos um livro, um autor, uma história feita para o maravilhoso mundo das crianças, tão cheio de obscuras complexidades, contrariando inicialmente a liberdade criadora na arte. A censura que fazemos nasce de um ponto de vista meramente literário ou estético. A preocupação do critico, e também do autor, é considerar o livro de histórias para crianças como um reflexo do seu temperamento de adulto e de artista. A literatura infantil parece, no entanto, escapar a esse ângulo de comparação, a esse método de visualizar uma criação sob os dogmas do mais puro cienticismo literarário. O crítico procura encontrar, no livro, um reflexo, mesmo distante, de todas as suas teorias estéticas mais ou menos inconscientes e paradoxais. Sua visão, trabalhada e deformada pelo contacto com a arte superior do homem, psicológica e biologicamente adulto, feita para esse mesmo homem, sente enorme dificuldade em se adaptar ao gosto fantasista e efêmero, voluvel e complexo, do espirito infantil. Preocupamo-nos com os possiveis efeitos artisticos e literários da obra em causa, num completo alheamento das reações que se irão produzir no espírito da criança no decorrer da leitura. Evidentemente, e dado que o homem é um ser de personalidade definida, até na infância essas reações são caracteristicas e individuais. Em duas crianças, por muito semelhantes que sejam ambas pela educação, pelo ambiente e pelos divertimentos preferidos, a mesma história ou o mesmo desenho despertará sentimentos variados, diferentes, profundos ou superficiais. Essas reações devem provir, naturalmente mue,dábuvu provir, naturalmente, de um estado de completa plasticidade espiritual, livre e indefinivel. A criança não tem idéias preconcebidas quando inicia suas excursões pelo reino da fantasia e dos sonhos, das fadas e dos anões, dos mistérios e da natureza. Ela está sempre pronta a receber a primeira impressão que lhe venha do mundo exterior, em palavras, em gestos, ações ou figuras. Seu espírito, sensivel às minimas impressões, procura logo encontrar, no livro ou no desenho, a deformação sentida e desejada pelo inconsciente. Daí a fantasia espontânea, o irrealismo aparente de todas as construções infantis. A criança não pode admitir um desenho cheio de fidelidade servil nos seus minimos traços geométricos. Não pode admitir uma história capinda integralmente da realidade. O mundo exterior, para os seus instintos vagos e confusos, tende a se deformar, a perder seus traços essenciais. Onde existe uma linha reta, a criança procurará transformá-la em curvas acentuadas, guardando, ainda assim, o espírito íntimo que caracteriza a figura. O mesmo acontece com as narrativas ouvidas, com as maravilhosas histórias de aventuras impossiveis. A realidade brutal, áspera, onde os bichos não falam, onde as fadas não realizam milagres, onde os pássaros são anatomicamente perfeitos, sofre logo a viva deformação originada pelo realismo interior da criança. O primeiro caráter das histórias infantis é

(Conclui na 7.ª pág.)

NATAL DE DON JUAN

(II)

CYRO DOS ANJOS

NÃO o esperei muito tempo, no pequeno bar da Cinelândia, para onde nos emprazáramos. Pareceu-me esfalfado, e, talvez por isto, um pouco mais velho do que à tarde. O que seus olhos denunciavam imediatamente era, porém, o tédio, um grande, imenso tédio. Como eu já o sabia cavalheiro de trato difícil, acautelei-me, deixando-lhe a iniciativa da conversa.

— Não pode imaginar como tudo isso é enfadonho! exclamou, afinal, com um profundo suspiro.

D. João falava para si mesmo, abstraindo de minha presença, e sua exclamação correspondia a um pensamento não expresso. Todavia, era fácil inferir que se referia à sua vida sentimental. Arrisquei, pois:

— Faço idéia! As mulheres são de tal modo fatigantes...

Desconfiado, olhou-me de esguelha. Certamente não gostara de haver eu avançado tanto, como a querer forçá-lo a uma confidência.

Depois abanou a mão e fez um muchôcho, como quem pensa: "Que importa?", e disse, suspirando novamente:

— Você tem razão. Ando cansado delas, e o pior é que estou longe, ainda, do têrmo do compromisso.

— Compromisso? perguntei, escondendo minha curiosidade, num tom vago, de quem indaga apenas por polidez.

— Escuta. Vou contar-lhe coisas que ainda não foram ditas a ninguem. Quando o vi, esta tarde, na "Colombo", decidi que seria o meu confidente.

E, com uma risada, acrescentou:

— Até pareço personagem de Dostoievsky. Abrir-me, assim, com qualquer desconhecido...

— Acredite que fala a um homem discreto, que espera poder mostrar-se à altura de sua confiança, disse eu, ineptamente.

D. João lançou-me um olhar desdenhoso, que me achatou na cadeira.

— Se me permite ser franco, disse, confessar-lhe-ei que sua pessoa e sua discrição não me interessam de modo especial. A escolha de que foi objeto não exprime preferência de espécie alguma. Escolhi-o ao acaso. Tinha de falar a alguém, encontrei-o, eis tudo!

— Suas palavras não são particularmente lisonjeiras para mim, mas de qualquer modo felicito-me pelo acaso que proporcionou êsse encontro com personagem de tão grande relevo literário...

— Favas para a literatura!, respondeu, brutalmente. Devo também adverti-lo de que não gosto de mesuras. Prefiro que me tratem com simplicidade.

Calei-me, um tanto encabulado. E D. João prosseguiu, depois de uma pausa.

— Fala-se mal dos homens galantes, dos conquistadores. É uma injustiça, pode crer. São pobres vitimas dignas de lástima. Em primeiro lugar, têm uma vida muito afanosa. Não imagina o que é viver uma criatura pendurada ao telefone, a preparar encontros, a arranjar locais adequados, a evitar conflitos de horários, a acomodar pequenas que se zangam... Quanta energia não se consome nisso! E a fortuna que se gasta, amigo? Olhe, elas são incontentáveis. Pensa que as da alta sociedade, as de familias abastadas não embolsam dinheiro e presentes? Pois sim! São as que custam mais caro. Há mil maneiras gentis de levarem o nosso cobre...

Fez uma careta de aborrecimento e continuou:

— Olhe, ordinàriamente, esses caluniados conquistadores se acham mais cansados, mais moidos, ao fim de cada dia, que um britador de pedras. É realmente estafante, creia. "E depois, continuou, ao cabo de certo tempo, elas se tornam molestas, importunas. Como nos assaltam! É só adquirirmos fama, e não chegamos mais para as encomendas."

Esquecendo-se de que êle era D. João em pessoa, ilustre epônimo da classe, nosso homem concluiu:

— Como sofre um "Don Juan"...

Riu-se, em seguida, de sua distração:

— Ora esta, transformei-me num substantivo comum! Mas, acredite, amigo, você tem diante de si, neste momento, o mais convicto apologista da monogamia. A fidelidade a uma só mulher poupa-nos dinheiro, vitalidade, aborrecimentos sem conta. Invejo os monógamos: são os homens verdadeiramente fortes.

— A propósito, perguntei eu, conhece um estudo de Marañon sôbre o donjuanismo? Acha êste seu compatricio que os galanteadores são homens de virilidade equivoca, e até efeminados. Têm o instinto sexual rudimentar, indiferenciado. O perfeito varão — assegura o ilustre endocrinologista — é aquele em quem se manifesta grande diferenciação, no que concerne ao objeto amoroso, isto é, aquele em que o objeto amoroso se localiza num tipo feminino fixo. Assim, o homem viril, por excelência, é o monogâmico. Ou, pelo menos, o homem que se contenta com um repertório limitado de mulheres, geralmente parecidas entre si. "Um jogo de variações limitadas sôbre o mesmo tema", diz Marañon...

Como sempre acontece quando dou ratas — e dou-as a todo instante — logo depois, faço fiasco maior, querendo emendá-las. Assim, tentei consertar:

— Perdôe-me ter tratado de materia tão delicada com o senhor. Esqueci-me de que...

— Ora, isto não tem importância alguma, cortou D. João, que me ouvira com um sorriso, meio complacente, meio irônico. "Creio que li, há tempos, êsse ensaio de Marañon, numa ediçãozinha da Espasa-Calpe. De um modo genérico, é possivel que sua tese se confirme. Não no meu caso, naturalmente.

— Está visto, apressei-me adizer.

— Previno-o, porém, de que Marañon é excessivamente imaginoso. Figure você que, segundo êsse cavalheiro, o donjuanismo procede do mesmo estado de espirito que gerou a seita dos "alumbrados", entre o século XV e o XVI. Como êsses ensaistas manipulam a realidade, a seu bel prazer! E, afinal, que necessidade tinha de misturar-me com aquela malta de loucos e degenerados?

(A seguir, no próximo domingo).

Atos e despachos do Presidente da República

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho os srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; e, em conferência, o general Antônio José de Lima Camara, chefe de Policia.

O Cerimonial da Presidência da Republica manterá aberto o livro de visitas ao Presidente da Republica para os Senhores Membros do Côrpo Diplomático estrangeiro e nacional, altas autoridades militares e civis e demais pessoas que desejarem registrar seus nomes, por motivo da passagem do ano, hoje, das 16 às 18 horas, no Palácio do Catete.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Mario Martini, embaixador da Italia, que, em seu nome e no do pessoal da sua Embaixada, do Consulado e do Comitê Italiano de Socorro às vitimas da guerra, fez entrega ao professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica, de valioso donativo em dinheiro, em favor das vitimas das enchentes nos Estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

O ORÇAMENTO FRANCÊS

PARIS, 31 (UP) — O Conselho da República rejeitou o projeto de lei do Orçamento, para 1949, depois de uma sessão que durou toda a noite, por 105 votos a zero, com 85 abstenções entre os conselheiros presentes e 122 conselheiros ausentes.

O projeto voltará à Assembléia Nacional, para segunda leitura, onde a simples maioria bastará para dar-lhe fôrça de lei.

Terrorismo policial na Tchecoslováquia

PRAGA, 31 (R.) — As declarações feitas durante interrogatórios policiais aqui, arrancadas do grande numero de acusados que apareceram perante o Tribunal de Estado de Praga, durante os julgamentos havidos êste mês, relacionados com a introdução, neste país, de terroristas e assassinos, enviados pelo Comitê de Emigrados Tchecos em Regensburg, foram obtidas através de métodos inconfessáveis, segundo as queixas dos acusados.

Em outro julgamento, por outro lado, os promotores ameaçaram as testemunhas de serem as mesmas acusadas de desacato à policia, caso se queixassem dos métodos empregados para obtenção de suas declarações.

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

FARIDA (Santa Maria).

— Desde que a idéia principal do seu programa é que o aluno aprenda a exprimir-se corretamente, ignorando embora os nomes técnicos, não há mal nenhum em que os pronomes demonstrativos, os possessivos e os indefinidos, assim como os numerais, apareçam quando se trata da concordância com o substantivo.

A. SILVA (S. Lourenço).

— (1) A palavra *bolges*, que o Sr. encontrou num trecho de Rui Barbosa (onde esse trecho?), é italiana.

No canto XVIII do *Inferno*, Virgilio e Dante entram no oitavo circulo, repartindo em dez cavas chamadas *Malebolge*, isto é, bolsas más.

Nestas cavas padecem dez espécies de fraudulentos.

(2) Há diferença entre *advogado*, *jurisconsulto* e *jurista*.

Todos três são homens conhecedores do direito.

Varia a aplicação da ciência de cada um deles.

O advogado se ocupa com o patrocinio de causas.

O jurisconsulto responde a consultas sôbre intrincadas questões de direito.

O jurista emprega o seu saber na elaboração de trabalhos jurídicos, tratados, artigos em revistas especializadas, etc.

(3) "Brasileiro-americano ou brasilco-americano?"

Nem um nem outro.

Brasilio-americano.

(4) "O enterro foi muito concorrido."

Pergunta o Sr. se se pode usar na voz passiva o verbo *concorrer* em tais casos.

Nem que não se pudesse, o fato é que se usa.

A lingua viva não admite restrições. Vai para onde quer, faz o que quer, sem incomodar-se com as prescrições dos gramáticos.

Ali está um caso típico do que se chama *res pro persona*, a coisa em vez da pessoa.

A linguagem apresenta numerosos casos destes.

ANTENOR NASCENTES.

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

Terminou o julgamento dos assassinos de Gandhi

NOVA DELHI, 31 (A. P.) — As audiências de julgamento dos oito homens acusados pelo assassinato de Mohandas Gandhi, o "apóstolo da Verdade" na India, encerrou-se exatamente onze meses depois daquele crime que abalou o mundo.

O juiz especial Atmo Charan, que presidiu a todos os trabalhos, declarou que pronunciará sua sentença durante o próximo mês de janeiro, mas não determinou a data exata.

Os acusados são N. V. Godse, autor material do crime, que confessou sua autoria, e mais sete outros acusados de conspiração para a eliminação de Gandhi, e que se declararam inocentes.

TABELADA A LARANJA BRASILEIRA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 (A. P.) — A Comisão de Contrôle de Preços de Frutas e Vegetais fixou o preço, no atacado, para as laranjas brasileiras, em 31 pesos por caixa de 35 quilos liquidos.

O JULGAMENTO DO CARDEAL MINDSZENTY

BUDAPEST, 31 (R) — O julgamento do cardeal Mindszenty e dos outros lideres católicos presos recentemente pelas autoridades hungaras está marcado para ter inicio nas primeiras duas semanas de fevereiro vindouro — anuncia-se oficialmente nesta capital.

O Ministério do Interior informou que as investigações continuam e que novas prisões e interrogatórios poderão ainda ser efetuadas.

ORAÇÃO PARA O ANO SANTO DE 1950

COMPOSTA POR PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 31 (AP) — É o seguinte o texto da oração especial para o Ano Santo de 1950 composta por Sua Santidade o Papa Pio XII, e divulgado hoje:

"Deus onipotente e eterno, com toda a nossa alma agradecemos a grande dádiva do Ano Santo. O' Pai Celestial, que vês tudo, que devassais e dominais os corações dos homens, fazei-os dóceis, nesta época de graça e salvação, à voz de Teu Filho. Que o Ano Santo seja para todos um ano de purificação e santificação, de vida interior e de reparação, o ano do grande retôrno e do grande perdão. Dai a todos os que sofrem perseguição pela fé fortaleza de espírito, para uni-los indissoluvelmente a Cristo e a sua Igreja. Protegei, O' Senhor, o vicariato sobre a terra de Teu Filho, os bispos, os sacerdotes, os religiosos, os fiéis. Que todos — sacerdotes e leigos, adolescentes e adultos — se mantenham em estreita união de pensamento e de afeição, quase como uma sólida rocha, contra a qual a fúria de Teus inimigos possa esfacelar-se. Que a Tua graça inspire em todos os homens o amor a tantos infelizes, aos quais a pobreza e a miséria reduzem a uma condição de vida indigna do ser humano.

'Despertai nas almas daqueles, que Te chamam de Pai, a fome e a sêde de justiça social e de caridade fraternal, em obras e na verdade. Dai, O' Senhor, paz às almas, paz .. mãe pátria, paz nos nossos dias, paz entre as nações. Que o arco-íris da pacificação e da conciliação cubra novamente, sob a curva de sua luz serena, a terra santificada pela vida e paixão de Teu Divino Filho. Deus de toda consolação, profunda é a nossa miséria, graves são os nossos pecados, inumeráveis as nossas necessidades, porem maior é a nossa fé em Ti.

"Conscientes de nossa desvalia, colocamos filialmente nosso destino em Tuas Mãos, unindo nossas débeis orações à intercessão e aos méritos da Gloriosíssima Virgem Maria e de Todos os Santos. Dai ao enfermo resignação e saude, à juventude, a força da fé, às crianças, pureza, aos pais, prosperidade e a santidade da família, às mães, a eficácia de sua missão educacional, aos órfãos, o cuidado afetuoso, aos exilados e prisioneiros, o seu lar, e a todos a Tua Graça, em preparação e sinal da eterna felicidade no Céu. AMEM".

Violento qualificativo

BUDAPEST, 31 (UP) — "Os cúmplices estrangeiros" de Mindszenty" estão procurando desembaraçar-se com impertinentes desmentidos" diz o comunicado oficial do govêrno hungaro, qualificando o sub-secretário de Estado, Robert, de "mentiroso".

O comunicado foi acompanhado de três copias fotostáticas de cartas que teriam sido trocadas entre Mindszenty e dois ministros norte-americanos em Budapest, em 1946 e 1947, para fundamentar a acusação de que o cardeal conspirava com potencias estrangeiras, principalmente os Estados Unidos para a restauração dos Habsburgos no trono da Hungria.

Transformado em pavorosa fogueira humana

TERRIVEL MORTE DE UM MARUJO — O CORPO FICOU REDUZIDO À CARVÃO

SANTIAGO DO CHILE, 31 (R.) — Um membro da tripulação do navio chileno "Sarmiento", Edward Bury, foi carbonizado vivo no porto de Valparaiso, esta manhã, quando suas vestes, embebidas de óleo proveniente dum motor que estava sendo reparado, incendiaram-se no momento em que o marinheiro acendeu um cigarro.

Bury, transformado em pavorosa fogueira humana, corria alucinado pelas docas queimando todos aqueles que tentavam auxiliá-lo e principiando incendios em vários pontos do porto, os quais, todavia, foram prontamente extintos.

O marinheiro, após várias horas de agonia, faleceu, ficando seu corpo como que reduzido a uma pedra de carvão.

TRÉGUA EM JAVA

BATAVIA, 31 (A. P.) — As tropas holandesas deverão cessar fogo em Java à meia-noite de hoje, terminando assim uma parte da campanha contra a Republica da Indonesia.

Acredita-se que as operações em Sumatra continuarão por mais 2 ou 3 dias.

O governador geral, Louis J. M. Beel, falará pelo radio à meia-noite.

Uma fonte autorizada holandesa disse que é lógico esperar-se que o discurso do governador contenha uma declaração do fim das hostilidades na Indonesia.

O conto do CAFE' da MANHÃ

ENCONTRO COM FRANCISQUINHA

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

CHEGOU-SE ao espelho, olhou-se, contente consigo mesmo. Nem o trabalho nem o amor lhe alteravam o bom aspecto. Era agradável verificar, por exemplo, como o fazia agora, que a sua bôca permanecia fresca, os dentes saudáveis como os de um adolescente. E de repente lembrou-se de que Francisquinha surpreenderia, com certeza, ao beijá-lo, que andara comendo e bebendo de mais. "Que esplêndido peixe, e que vinho... Um almôço realmente agradável com as pilhérias do Rabelo..." Lembrar-se-ia de contar uma delas — aquela, especialmente — a Francisquinha.

Foi até à mesa de toilette, apanhou um vidro bojudo de água de colônia, derramou algumas gôtas num copo, encheu-o dágua, bochechou, gargarejou, sempre olhando-se ao espelho. Era mesmo um moço, apesar de passar dos quarenta... No meio dos seus colegas — os professôres da Faculdade — parecia extremamente jovem. Todos êles gastos, consumidos nas suas mesquinhas preocupações e rivalidades. Perdiam assim o tempo fora das aulas e estudos — comentários, discussões infindáveis, acusações e debiques com os colegas. E Artur Lima teve um risinho intimo e superior para aquela miséria. Ele sim, fruia a vida, vivia-a amplamente. Permitia-se ter almoços com amigos que nada tinham a ver com a sua profissão, cheios da mais sincera ignorância dos assuntos de Direito, como providos de outras ciências extremamente interessantes, e que escapavam à maioria dos seus companheiros de congregação.

Além disso, arranjava tempo para estar em dia com a literatura, e lá umas duas vezes por semana tinha os seus encontros de amor. Desta maneira, com todos êsses elementos, podia explicar a sua boa aparência. "Questão de compreender que a mocidade é feita de equilibrio...".

Voltou à mesa de toilette, colocou o vidro de água de colônia no lugar. Olhou o relógio junto à cabeceira — marcava três horas e um quarto. Chegara bastante cedo. Francisquinha só estaria ali às quatro horas, como desde há um mês ela o fazia — às quartas e sextas-feiras. Era uma mulher encantadora. Não lhe dava sobressaltos. Nem adiantada, nem atrazada: Um milagre de pontualidade, um milagre de equilibrio... Riu-se ainda mais uma vez. Porque era espantoso conciliar equilibrio com uma situação dessas.

Foi à porta do apartamento, descerrou-a, para que Francisquinha não precisasse bater e esperar no corredor. Como tivesse tempo diante de si, lembrou-se de que poderia aproveitá-lo com uma leitura que devia ilustrar a aula do dia seguinte. Não queria perder tempo. Carregava os livros nas viagens de ônibus, como nos encontros de amor. Deitou-se na cama fôfa, começou a ler. Mas a atenção lhe fugia, inexplicavelmente. As cortinas dançavam, brilhavam, contendo o sol e o vento da praia. Distraiam-no, com uma aparência jocosa, mutável. Nos momentos de amor elas quase deixavam de existir, fechavam-se como pálpebras. Mas agora vagabundeavam soltas e alegres. Uns passos no corredor — passos de homem — serenos, pesados e certos, que se detiveram no apartamento em frente, deram-lhe um pequeno e inexprimivel choque. Acabaram por afastá-lo definitivamente da leitura. Então, pensou em Francisquinha, acompanhando o movimento das cortinas que agora se arredondavam graciosas como velas pandas. Sentiu, como se a cabeça morena repousasse no travesseiro, o cheiro bom da sua pele escorregadia, aquele cheiro de amêndoa torrada, que se aninhava na nuca, debaixo da pesada franja dos cabelos. E, como sempre acontece nessas ocasiões, Artur Lima comparou-a com outra mulher. Mas não com a sua. Ela já andava fora dessas cogitações. Depois de tantos anos de casados, a verdade se interpusera entre êles — de tal maneira — que não ficara mais nada. Não gastavam sorrisos entre si, porque os achavam convencionais. Nem ela lhe gabava o espirito, nem ele a beleza dela. Deixavam tambem de lado as brigas, os ciumes. A vida do casal resvalara para um atmosfera morna e morta. Artur não podia, portanto, comparar sua mulher com Francisquinha, porque muito pouco pensava nela.

Foi com Maria Cora que êle a comparou. De vez em quando, como um enxame de moscas importunas, rondavam-lhe, incoerentes, lembranças de Maria Cora.

"Maria Cora era mais bonita. Como era alvo o seu corpo, e que mãos tão belas, finas, carinhosas... Era mais inteligente, tambem; mas excessivamente sentimental. Exigia de mais de mim. Seria natural que se contentasse com os nossos encontros aqui. A verdade é que Francisquinha é adoravel. Nunca fantasiou passeios à noite pela praia, nem nunca perdeu tempo recitando velhos sonetos... (Aqui Artur fechou os olhos e reviu Maria Cora, de branco, alongada na praia, as mãos revolvendo a areia úmida, e recitando baixinho. As estrêlas brilhavam foscas, dentro da neblina do mar. Mas Francisquinha não poderia, mesmo, ter essas liberdades de colegial, sendo casada, com todos os seus minutos contados. Que percepção tão fina a de Maria Cora! Não conheci ninguém — nem mesmo um homem — com aquela agudeza de penetração do seu espírito. Tudo que ela me contava vinha banhado de uma luz nova, cheio de esplendor. Mas com isso, aquelas terriveis manias dos "boa noite" pelo telefone. (Artur reviu-se deixando a comodidade de casa. — "Vou comprar cigarros, até logo..." E no bar da esquina, os olhares à direita e à esquerda... "Boa noite, Maria Cora...").

"Francisquinha é trivial, mas tem um riso, um impeto, uma fôrça que faz pensar em árvores novas, em terra depois da chuva... E é disso que eu preciso. Eu que já vou envelhecendo... Se bem que não me dêem — muitas vezes — mais de trinta e cinco anos... Preciso de amor, mas preciso, sobretudo, para manter o equilibrio, de serenidade. Os sustos que Maria Cora me fazia passar! E como alardeava a sua passada virtude! Interessante. Nela o amor era acompanhado de uma furia dominadora, enquanto que em Francisquinha é passividade, adoração.

"Maria Cora queria que eu compartilhasse mais o seu sentimento de culpa, que outra coisa. Cansei-me de a ouvir falar na sua renúncia. "Queimava a sua vida, reduzia a cinzas os seus maiores desejos. Um lar... filhos...". Afinal, o caso dela bem analisado, não foi propriamente de sedução. (Interviera, então, algumas conjeturas de carater puramente juridico, que êle afastou logo). Não — não foi propriamente sedução. Ela era a minha aluna mais inteligente, bem mais velha tambem, que as outras: portanto seria natural que com o tempo — procurado como eu fui! — acabasse no terreno das confidências, do vazio da minha vida, e daí...".

O pensamento de Artur Lima tornou-se de repente escuro e insuportável. Havia — além das suas considerações — uma zona perigosa, e êle sentia o mal-estar da sua aproximação.

Houve um súbito frenesi nas cortinas. Agitaram-se com mil sopros rapidissimos, e estalaram como se fervessem. Depois instantaneamente, cessaram de bulir. O sol, que se havia ausentado, brilhou de repente, num jato, por elas.

As idéias de Artur sofreram uma interrupção. Depois recomeçaram, mas a zona perigosa foi evitada. "Afinal, é estúpido estar pensando em Maria Cora, quando é Francisquinha que eu espero. Depois... o rompimento foi fácil. Pensei que Maria Cora me fosse importunar. E nada. Nada, a não ser aquela cartinha tão pouco digna da sua inteligência, reclamando de mim, invocando os seus direitos... Pobre Maria Cora! Se fosse mais dos nossos dias... menos exigente quem sabe até se as coisas não continuariam? Sua paixão tinha, às vezes, um arrebatamento... que momentos aqueles... Mas Francisquinha... ora! Francisquinha é exatamente a criatura que me convém".

Houve uma invisivel e leve presença na saleta de entrada. ....Artur levantou-se a meio.

Por um segundo, sentiu o cheiro, de amêndoa torrada do pescoço de Francisquinha, e pressentiu o beijo macio e amplo em que iriam mergulhar. Mas enganou-se nos seus sentidos. Diante dele, muito fina, branca, os cabelos soltos, um ar de intimidade caseira, Maria Cora estava.

Artur deu um salto.

— Maria Cora, disse êle, com nervosismo. Vá embora. Podem vê-la... Imagine o escândalo!

Ao contrário das outras vezes, quando há seis meses a moça vinha ao apartamento, trêmula de susto pelas escadas, e pedia — a primeira coisa, sempre ao chegar — "um copo d'água, olhe meu coração como está...", ao contrário das outras vezes, agora Maria Cora parecia estranhamente calma. Dos seus lábios as palavras caíram espaçadas:

— Francisquinha ainda demora — e mostrou o relógio. — São três e quarenta.

(Conclui na 10.ª pág.)

Mundo Social

Aniversários

Fazem anos hoje
Senhoras:
Edilsa Barbosa Marques
Consuêlo Coutinho
Ema Kleia
Madalena Loureiro de Carvalho
Senhoritas:
Elza Santos
Maria Gonçalves Fraga
Senhores:
Professor Ernani Cardoso
Alberto Lisboa Recamier Sá
José Kouri
Clementino Tavares dos Santos
Waldemar Lopes
Professor José Maria Cardoso
Almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale
Fazem anos amanhã
Senhoras:
Iracema Porteia
Marina Castro e Silva
Renata Pacheco Lima
Senhoritas:
Vera Rodrigues Maia
Rita Lopes Maia
Senhores:
Comandante Ari de Albuquerque Lima
Osvaldo Trigueiro
Paulo de Barros Andrade Lima
Plinio Pinheiro Guimarães
Orlando Bandeira Vilela
Renato de Castro Filho
Francisco Teixeira de Melo
Antônio Augusto Medeiros

— Completa hoje seu 2.º aniversário o garoto Joãozinho, filho do sr. João Ferreira Baltazar, comerciante e industrial em Belém do Pará, e sra. Guiomar Manhanes Baltazar.

— Fazem anos hoje os srs. Alvaro Aguiar e Abdon Lins, médicos; Nélio Pinheiro, locutor; David Nasser, Alceu Pena, Brasil Gerson, José Schettino, Arquimedes Pereira Lima, jornalistas.

Também faz anos hoje o nosso confrade José Pedroso, diretor do "Diário Trabalhista" e presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio.

Fazem anos segunda-feira os nossos confrades Celestino Silveira, cronista de cinema de "O Globo" e Ricardo Castanheira Nunes.

BRANDINA ROCHA — Encontra-se em gôzo de férias, no Rio, a poetisa pernambucana Brandina Rocha, cujo aniversário vê passar no próximo dia 3 de janeiro.

Brandina Rocha, que é irmã do nosso confrade J. C. da Rocha Sobrinho, acaba de expor no "I Salão de Poesia", realizado recentemente em Recife, as suas obras literárias.

Parabens à aniversariante.

— Transcorre, amanhã, a data natalicia da menina Lydia, filha do sr. Jaime de Souza, auxiliar do Gabinete do Ministro da Aeronáutica e de sua espôsa, sra. Lydia Augusta de Souza.

— Faz anos amanhã, 2, o general Floriano de Lima Brayner, sub-chefe do Estado Maior do Exército.

— Faz anos amanhã o sr. Saint-Clair Ferreira França Xavier, da Leopoldina Railway.

Noivado

Contratará núpcias amanhã, com a senhorita Altemiza Botelho de Deus, filha do sr. José Botelho de Deus e de sua espôsa D. Margarida Botelho de Deus, o sr. Hilton de Matos Caminha, funcionário do Ministério da Marinha e filho do sr. Veriano de Matos Caminha, funcionário da Light e de sua espôsa d. Maria Torres Caminha. O acontecimento além de sua expressão natural, é aumentado por coincidir a data de 2 de janeiro com o natalicio da jovem noiva.

Batizados

Será levada, hoje, à pia batismal da matriz de Cavalcante, a menina Alba Martins Barcelos, filha do casal Elias Barcelos e sua espôsa senhora Lindaura Martins Barcelos.

Serão padrinhos, o sr. Magino de Freitas e a senhorita Alba de Freitas; os pais de Alba oferecerão às pessoas de suas relações de amizade à rua Macejana n. 12 (Estação de Rocha Miranda) uma mesa de doces.

Homenagens

— COMENDADOR PARENTE RODRIGUES — Realiza-se domingo, às 12,30 horas, no salão do Ginástico Português, o almoço que um grupo de amigos e admiradores oferece ao comendador Antônio Parente Ribeiro, presidente da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados e provedor da Irmandade de Santo Antônio dos Pobres, em reconhecimento aos serviços prestados a inúmeras instituições brasileiras e portuguesas.

Comemorações

— BACHAREIS DE 1923 — Os bachareis da turma de 1923 pela Faculdade Nacional de Direito vão comemorar no dia 5 de janeiro, o 25º aniversário de formatura com uma missa às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, e um jantar às 20 horas na A.B.I.

As adesões devem ser comunicadas ao Dr. Roberto Costa Lima, à rua Candido Mendes n.º 40, telefone: — 42-5021.

Exposições

Ficará aberta até o dia 10 a exposição a óleo que Passos Mauricio, o festejado pintor português, esta realizando, com êxito inigualável, no Salão da Casa Laubisch Hirth, à rua do Ouvidor 98.

Diplomáticas

— MINISTRO DA POLONIA — O ministro da Polônia e senhora Wojciech Wrzosek receberão os membros da comunidade polonesa hoje, entre 11 e 13 horas, à rua Saint Roman, 20.

— LEGAÇÃO DA GRECIA — O ministro da Grécia e senhora Argiropoulos receberão seus compatriotas hoje, das 11 às 13 horas, na sede da Legação Real da Grécia, à Avenida Almirante Tamandaré 123.

— EMBAIXADA DA BELGICA — O embaixador da Bélgica e a baronesa Kervyn de Meerendré, recepcionarão os membros da Comunidade Belga, entre 11 e 13 horas, à rua Dona Mariana, 41.

O sr. van Zeeland, ministro de Estado, e a sra. van Zeeland, de passagem pelo Rio, estarão presentes à recepção.

— EMBAIXADA DA FRANÇA — O embaixador da França e a sra. Hubert Guérin oferecem aos membros da colônia francesa uma recepção na Embaixada, hoje, às 11 horas.

Reuniões

— A SEMANA DA A.B.I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório: às 17 horas, solenidade de formatura do Colégio Juruena; na sala do Conselho: às 20,30 horas, solenidade promovida pela Academia Brasileira de Música; quarta-feira, no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20,30 horas, conferência do jornalista Gentil Augusto de Lima; quinta-feira, no Auditório: às 20,30 horas, exibição de filme, particular; sexta-feira, no Auditório: às 20,30 horas, exibição de filme particular; domingo, no Auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil para filhos dos sócios da A. B. I.; às 18 horas, audição de alunos da professora Maria de Lourdes Monteiro da Luz; às 19 e às 21,30 horas, exibição de filme, particular.

Em benefício

— PELAS VITIMAS DAS ENCHENTES — Realiza-se hoje às 16 horas, na Praça Serzedelo Corrêa, uma festa cuja renda reverterá em benefício das vítimas da catástrofe. No local da festa será efetuada uma distribuição de balões de borracha às crianças do bairro.

Agora, em tôdas as estações do ano — beba

Bull Bock Brahma

Volta para ficar! Bull-Bock volta para atender a exigência de milhões de apreciadores! E, agora, fica sempre ao seu alcance... em tôdas as partes... e em tôdas as ocasiões. Mais rica e mais concentrada, Bull-Bock foi eleita a cerveja escura de tôdas as estações do ano. Bull-Bock é um prazer que permanece para regalo dos que sempre desejaram uma cerveja escura de super-qualidade. Agora e sempre, beba Bull-Bock Brahma!

Bull-Bock é a cerveja escura de super-qualidade.

Brahma BULL BOCK COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. - RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

Record 3305

Kangurú
Amado & Tavares Ltda.
FABRICANTES DA FAMOSA MEIA
KANGURÚ
Saúdam os seus fregueses e amigos, desejando-lhes feliz e próspero Ano Novo.
Rua Pontes Correia, 213. Telefone: 38-2573
— Rio de Janeiro —

AINDA DESAPARECIDO O FREI CHRISOSTOMO

Será levada a efeito hoje ampla diligência nos grotões da Tijuca

Perdura ainda insondavel o mistério que envolve o desaparecimento do frei Crisostomo, nas matas da Tijuca, há 27 dias. Todavia, apesar dos esforços das autoridades da Delegacia de Vigilância, que vêm se desdobrando em sucessivas diligencias, nada até agora de preciso se descobriu.

Como é do conhecimento público, aquele religioso, homem de invulgar cultura, procurava estar sempre em contato com a natureza, principalmente nas suas horas de meditação. Para tanto, buscava lugares ermos nas matas da Tijuca e eram seus pontos prediletos, o alto da Boa Vista, a Mesa do Imperador, a Vista Chinesa e outros.

Segundo apuramos, o comissário Viçoso em companhia de vários detetives e componentes do Clube Excursionista, hoje, fará ampla diligência, rebuscando com o auxilio dos rapazes do Clube Excursionista, todos os grotões e despenhadeiros da Tijuca.

O DETETIVE NÃO DESAPARECEU

Foi divulgada ontem a notícia de que o detetive Alvaro Martin, da Delegacia de Vigilância, que vem atuando ao lado do comissário Viçoso no sentido de localizar o frei Crisostomo, como se sabe, desaparecido nas matas da Tijuca, há mais de vinte dias. Nossa reportagem entretanto, apurou nada ter acontecido àquele policial. Está ele trabalhando e continua diligenciando no sentido de fazer luz sobre o misterioso desaparecimento do religioso beneditino.

A CONFEITARIA ESTORIL

tem a honra de apresentar à sua distinta freguesia os votos de um feliz Ano Novo e aproveita o ensejo para agradecer a preferência que tem merecido e espera continuar merecendo.

RUA DOS ROMEIROS, 42-A
Em frente à Estação da Penha
1948 — 1949

ERNESTO SIMÕES & CIA.

proprietários da CASA NEIDE, à rua dos Romeiros, 189-A, Penha, agradecem a preferência dispensada durante o ano de 1948 e desejam um próspero e feliz Ano Novo a todos os seus amigos e fregueses.

ERNESTO SIMÕES & CIA
1948 — 1949

A. J. XAVIER, proprietário da CASA XAVIER, à rua dos Romeiros, 85-A, na Penha, cumprimenta a população desse querido bairro, pela passagem do Ano Novo, desejando que 1949 seja repleto de felicidades.

1948 — 1949

ANÉIS DE GRAU

De prata e ouro desde Cr$ 100,00, de ouro e platina desde 850,00. Relógios portugueses "Reguladora". Artigos para presentes.

JOALHERIA JOELSON
54, PRAÇA TIRADENTES, 54
Tel. 42-5839

PARA AS VÍTIMAS DAS ENCHENTES

A Cruz Vermelha Brasileira, recebeu no dia 29 para as vitimas das inundações nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, os seguintes donativos em dinheiro, que agradece: Club dos Inapiários Cr$ 7.000,00; Estabelecimento Central de Fundos, Cr$ 3.960,00; Durvalino Pires e Faria, Alexandre Pedro Maranzano e Raul Prado, Cr$ 605,00; Funcionários do Laboratório Raul Leite, Cr$ 465,00; Funcionários do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, Cr$ 270,00; Moradores em Lumiar de Nova Friburgo, Cr$ .. 110,00; Waldemar Carneiro e familia, Cr$ 50,00; Campanha Nacional da Criança, Cr $50,00; Lirio de Souza e familia, Cr$ 20,00; Maria da Natividade de Jesus Barbosa, Cr$ 20,00; Antonieta Bowen, Cr$ 10,00; Arlete Lopes da Silva, Cr$ 50,00. Oportunamente, serão relacionados os donativos de utilidades.

INFORMAÇÕES RELIGIOSAS

CIRCUNCISÃO DO SENHOR E OITAVA DO NATAL

Oito dias depois do Natal e no meio da grande festa da Incarnação que vai do Natal à Epifania, reunia-se o povo de Roma para a missa papal na basilica de Santa Maria de além-Tibre (Trastevere). A coincidência com o inicio do ano civil foi trazendo a esta festa um maior relevo, pois as festas pagãs correspondentes foram cedendo lugar à expressão cristã da vida popular. Por influência das Igrejas das Gálias introduziu-se já no século VI o tema da Circuncisão e Apresentação de Jesus no Templo entre os motivos da liturgia de hoje, e êste tema acabou por predominar, dando o nome à festa que é um dos nove dias santos de guarda universais. O tema da Apresentação foi mais tarde destacado, sendo-lhe dedicada a festa do dia dois de fevereiro e, mais recentemente, o domingo entre a Circuncisão e a Epifania (êste ano, dia dois) foi dedicado ao "Nome de Jesus", que é tambem um aspecto do mistério de Natal comemorado no Evangelho da Circuncisão. Assim vai a Liturgia, como um catecismo ilustrado, desdobrando diante de nós as verdades da salvação.

Os textos poéticos (Introito, Gradual e Aleluia, Ofertório, Comunhão) *da missa são tomados à terceira missa de Natal. Esta repetição se explica pela indole primitiva da missa de hoje, que foi concebida como uma "oitava" do Natal. Das três orações, a* Coleta *e a* Post-comunhão, *pedindo a intercessão da bem-aventurada Virgem Maria, reportam-nos à igreja estacional (onde se celebrava a missa papal) que como dissemos acima é uma basilica dedicad aa Nossa Senhora; quanto à* Secreta *oração pronunciada sôbre as oferendas, é uma súplica de aceitação das nossas orações e oferendas vazada em termos de sobriedade classicamente romana.*

Dos textos didáticos (Epistola e Evangelho), *a Epistola é o mesmo trecho de S. Paulo a Tito que é lido na noite de Natal; o* Evangelho *consta apenas de um versiculo do cap. II de S. Lucas: "Naquele tempo (palavras de introdução acrescentadas pela Liturgia), quando se completaram os oito dias para ser circuncidado o Menino, êle foi chamado pelo nome de Jesus, nome que o Anjo havia dado antes de ser êle concebido no seio materno".*

Jesus, que vinha para estabelecer sôbre o seu próprio sangue a nova e universal aliança de Deus com a humanidade, "foi formado de mulher e nasceu sob a Lei", submeteu-se ao sinal da antiga aliança que fora dado aos Patriarcas como sombra do que havia de vir. A circuncisão, costume antiquissimo e muito difundido entre os povos semitas, fora escolhida por Deus para veicular um significado espiritual. Era o sacramento principal da Antiga Lei e visava à remissão do pecado original pela incorporação ao povo portador da Promessa da Redenção. Pela fé — explicita ou implicita — expressa na aceitação ritual do sinal externo dessa fé — a circuncisão — ficavam os nossos Pais à sombra de uma Cruz que ainda não se erguera. E Jesus, recebendo o sinal da fé vinha aprovar essa fé toda feita de esperança enquanto não a transfigurava e consumava por sua morte redentora. Depois desta morte, só terão valor os sinais que exprimirem a nossa fé na Cruz, isto é os sacramentos da Nova Lei.

Narrando a Circuncisão, o evangelista propõe à nossa fé o mistério da Incarnação num dos seus aspectos mais concretos e humildes; Jesus, um judeuzinho como os outros, circunciso como os outros... "escandalo para os Judeus, loucura para os Gentios, mas para aquêles que são chamados, sejam Judeus, sejam Gregos, potência de Deus e sabedoria de Deus" (I Cor I, 23s).

DOM IRENEU PENNA OSB

TEXTO DA MISSA

INTROITO — Nasceu-nos uma Criança, e um Filho nos foi dado, em cujos ombros foi colocado o Império. E ser-lhe-á dado o nome de Enviado do grande Designio. Cantai ao Senhor um cântico novo, porque operou maravilhas. Glória ao Padre.

COLETA — Deus, que pela virgindade fecunda da bem-aventurada Maria fizeste ao gênero humano a mercê da salvação eterna, concedei que em nosso favor experimentemos a intercessão daquela pela qual merecemos receber o Autor da vida, nosso Senhor Jesus Cristo.

EPISTOLA — (Tito, II, 11-15) — Caríssimo: manifestou-se pois o dom de Deus, salvação para todos os homens; ele nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões do mundo, para vivermos sóbria, justa e piedosamente no século presente, aguardando a bem-aventurada esperança e a aparição da glória do grande Deus e salvador nosso Jesus Cristo; o qual se entregou a si mesmo por nós a fim de nos remir de tôda iniquidade e purificar para si um povo escolhido, zeloso das boas obras. Destas coisas deves falar e exortar, em Jesus Cristo, nosso Senhor.

GRADUAL E ALELUIA — Todos os confins da terra viram a obra de salvação do nosso Deus. Aclama a Deus, ó terra inteira. O Senhor manifestou sua obra de salvação, revelou sua justiça diante das nações.

Aleluia, aleluia. Tendo Deus outrora falado multas vezes pelos profêtas aos antepassados, ultimamente nestes dias, falou-nos pelo seu Filho. Al.

EVANGELHO — (Luc II, 21) — Naquele tempo, depois que se completaram os oito dias para ser circuncidado o Menino, ele foi chamado pelo nome de Jesus, nome que o Anjo havia dado antes de ser ele concebido no seio materno.

OFERTÓRIO — A Vós pertencem os céus e a terra é vossa. Vós alicerçastes o universo e tudo o que contém. A justiça e a equidade são o fundamento do vosso trôno.

SECRETA — Tendo acolhido, Senhor, as nossas preces e oferendas, purificai-nos pelos celestes mistérios, e com clemência ouvi-nos. Por NSJC.

COMUNHÃO — Todos os confins da terra viram a obra de salvação do nosso Deus.

POST-COMUNHÃO — Que esta comunhão, Senhor, nos purgue do crime e mediante a intercessão da bem-aventurada Virgem Mãe de Deus, Maria, nos faça participantes do remédio celeste. Pelo mesmo NSJC.

De D. Martinho Michler, Abade do Mosteiro de São Bento, recebemos a seguinte fraternal mensagem: "D. Martinho Michler, Abade do Mosteiro de S. Bento, gratissimo por toda a dedicação, retribui os votos de felicidades para o ano novo, mandando uma benção".

Não precisamos acrescentar o jubilo e o conforto que essa mensagem cristã nos trás, a nós todos que trabalhamos neste jornal, precisamente no dia em que se inicia uma nova fase de trabalhos, de lutas e de esperanças.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, Sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e 15

ATIVIDADES DO SESI EM TODO O BRASIL

O "Centro Social Presidente Dutra", instalado no Bairro de São Cristovão vem prestando aos trabalhadores e às suas famílias assistência médica e odontológica e serviço de alimentação pela sua Cozinha Distrital, onde são adquiridas refeições a baixo preço. Além desses serviços, funciona no local, às quintas-feiras, o Cinema Educativo do SESI, cujo escôpo principal é ministrar ensinamentos às esposas gestantes dos trabalhadores e esclarecer os meios pelos quais deve ser educada a criança.

No mês de novembro, a Divisão de Educação Social do SESI, em São Paulo, instalou mais 6 Cursos Populares, sendo 1 na Capital e 5 em Ribeirão Preto. As classes em funcionamento, num total de 139, contam com 3.254 alunos, sendo 1.828 na Capital e 1.426 matriculados no interior.

Foi inaugurada na cidade de Santos mais uma Escola de Corte e Costura. O novo estabelecimento de ensino, que funciona no bairro do Macuco, destina-se às esposas e filhas de operários da industria, contando desde já com 100 alunas matriculadas.

O Serviço Social da Industria, no Paraná, realizou um grande Concurso de Robustez Infantil para os filhos de operários. Valiosos prêmios foram distribuidos aos vencedores.

O Teatro do Estudante de Pernambuco vem realizando vários espetáculos para os operários da industria filiados ao SESI. Ainda recentemente foram representadas em Sitio Novo duas peças teatrais.

O Serviço Social da Industria continua desenvolvendo suas atividades no Estado de Alagoas. Nos setores da assistência médica e da recreação operária os serviços do SESI vêm prestando relevantes benefícios.

Foi inaugurado em Vitória, Espirito Santo, o Curso Básico de Educação Social do SESI.

O Prefeito Municipal de Niterói, sr. Rocha Werneck, sancionou a deliberação que autoriza o Executivo a doar ao Serviço da Industria o terreno e prédio em que funciona o Serviço de Clinica Obstétrica da Prefeitura, situado à rua Benjamin Constant, inclusive a sbenfeitorias existentes.

Foram inaugurados, há dias, em Ribeirão Preto, mais três cursos populares mantidos pelo Serviço Social da Industria.

Foi organizado pelo SESI, em São Paulo, um Côro Infantil, para crianças de 8 a 12 anos, de ambos os sexos, o qual deverá constituir-se de 160 elementos. Também já está em atividade o Coral Operário, para individuos de 18 a 40 anos, de ambos os sexos, que deverá ser integrado por duzentas figuras. Esses côros estão em processo de organização, podendo-se prever para breve suas primeiras exibições.

O SESI mantém em São Paulo três cozinhas distritais, nos bairros da Mooca, Ipiranga e Belém. Para mostrar o interêsse que essa iniciativa está obtendo no meio dos trabalhadores das industrias paulistas, basta citar-se o movimento das refeições, só almoço, fornecidas no periodo de maio e agosto do corrente ano e que é o seguinte: maio, 71.211; junho, 80.166; julho, 86.996 e agôsto, 113.749.

Vem causando grande satisfação nos meios trabalhistas a atuação do dr. Augusto Viana, diretor do SESI, pela sua benemérita Campanha, dotando a Cidade de Salvador de novos Postos de Abastecimentos, a fim de melhor atender às Classes operárias.

Tem sido objeto de vivos comentários a inauguração na cidade de Santos, no estado de São Paulo, da "Cozinha Distrital Nº 4", do Serviço Social da Industria — SESI. Com a instalação dêsse melhoramento os operários locais terão refeições abundantes e sadias, que lhes proporcionarão um suficiente teor de calorias e todos os demais elementos indispensáveis não só a uma alimentação completa, como a uma integral nutrição.

Compulsando os dados estatísticos do movimento dos "postos de abastecimento" do SESI em S. Paulo, durante o primeiro semestre dêste ano, constatamos que, não obstante se tratar de apenas um dos setores de produção daquela entidade, foram as seguintes as cifras alcançadas nas vendas verificadas nos referidos "postos": Janeiro — perto de Cr$ 6.000.000,00; Fevereiro — Cr$ 5.600.000,00; Março — aproximadamente, Cr$ .... 7.000.000,00; Maio — mais de Cr$ 7.000.000,00. Junho teve o movimento ultrapassado de Cr$ 7.5000.000,00. Tais Postos de Abastecimento destinam-se a atender aos operários das industrias, dos transportes e pesca e se elevam ao numero de 130, sendo 56 na Capital e outros localizados nas cidades de Santos, Campinas, Jundiaí, Taubaté, São Carlos, Ribeirão Preto, Valvinhos, Araraquara e Sorocaba.

Sob os auspicios do Serviço Social da Industria, de S. Paulo, através de seu Departamento de Higiene e Segurança Industrial, a Comissão Interna para Prevenções de Acidentes está organizando serviços dessa natureza em inumeras fábricas e lugares de trabalho desta Capital. Ainda há dias foi instalado um dêsses serviços na Industria e Comércio Grassi S. A., que está dando os melhores resultados. A referida seção do SESI está à disposição dos industriais interessados.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

VOTOS DE BOAS FESTAS

Recebemos e retribuimos, agradecendo, os votos de Boas Festas que nos enviaram a Confederação Nacional de Comércio, Superintendencia de Transportes da Prefeitura do Distrito Federal, Bureau Interestadual de Imprensa, Emprêsa de Propaganda Poyares Ltda; Centro Esportivo de Amadores; Aerovias Brasil; Esporte Clube Benfica; União das Operarias de Jesus; Conjunto Coreografico Brasileiro; Gilberto Marinho, secretário do Interior da Prefeitura; Brasil Filmes Distribuidora; Afranio Rocha e José Gomes Silva; Federação Republicana do Brasil, Federação Metropolitana de Natação; Banco Fluminense da Produção S. A.; Esporte Clube Mateuer; Newton Antunes; Associação Atlética Grajau; Associação Atlética Banco do Brasil; Secretário Geral do Ministério da Guerra; Raul Souza Gomes; Neder Madail; Richard Dyer, pelo International News Service, International News Photo e King Features Syndicate; senador Georgino Avelino, Roman Escohotado, adido de imprensa junto à Embaixada de Espanha; deputado Vasconcelos Costa; Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Curtimento de Couros e Peles do Rio de Janeiro, escritor Jorge de Lima, presidente da Camara dos Vereadores, sr. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, Anor Butler Maciel, José Lopes Cury, Fernando Carvalho Silva, em seu nome e pela Serviço de Transportes da Prefeitura, Comandante e Oficiais do 6.º Distrito Naval.

ÓSSEO-TÔNICO
Calsificante dos ossos.

EINSTEIN OPERADO

NOVA YORK, 31 (A. P.) — Einstein submeteu-se a uma operação abdominal no Hospital Judaico de Brooklyn.

O boletim médico diz que Einstein, de 69 anos de idade, autor da famosa Teoria da Relatividade, suportou bem a intervenção cirurgica e suas condições são satisfatórias.

Um porta-voz do hospital disse que a operação, que durou uma hora, foi feita pelo dr. Rudolf Nissen, cirurgião de serviço no hospital.

"NOSSOS CÃES"

A REVISTA INDISPENSÁVEL A TODOS QUE SE INTERESSAM POR CÃES

À VENDA NOS SEGUINTES LOCAIS:

Brasil Kennel Club — rua Debret n. 23, 13.º and.
Casa Hermanny — rua Gonçalves Dias, 50
SCAL — rua Marechal Floriano, esquina de Andradas.
Casa Canário — rua da Assembléia, 55
Casa Crashley — rua do Ouvidor
E nas principais bancas de jornais.

INSTITUTO LA-FAYETTE

A DIRETORIA reitera os avisos dados sôbre Renovação de Matricula até 31 de janeiro. Além do prazo estabelecido, não haverá responsabilidade pela garantia de vagas, principalmente no INTERNATO e nos CURSOS CLÁSSICO, CIENTÍFICO e NORMAL.

Aceitam-se inscrições no Curso de Férias para Admissão em segunda época.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
HOJE
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140 — ½ DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS. MEIA NOITE
METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — METRO TIJUCA — 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.
Enterprise Studios apresentam
INGRID CHARLES BERGMAN-BOYER
CHARLES LAUGHTON
"ARCO do TRIUNFO" de REMARQUE
PROIBIDO ATE 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: de 1 a 5 pontos

ARCO DO TRIUNFO

(ARCH OF TRIUMPH, ENTERPRISE — METRO)

EM FOCO NOS CINES METRO

3

Conforme foi adaptado, não convence a história deste filme originário de um romance de E. M. Remarque. Baseado tanto no êxito de algumas filmagens dos seus próprios livros — "Três camaradas", "Sem novidades no front" — quanto de outras peliculas, o autor procurou reunir certas facetas de agrado mais fácil. Há um fundo de tragédia, representado pelo ambiente de refugiados que são forçados a viver e moutros paises. No entanto, o roteiro banaliza um pouco o que poderia constituir uma atmosfera densa. Assim, são forçadas tôdas as derivações que perduram na pelicula, procurando apoio na música. Essa circunstancia tanto é evidente na festa interna dos refugiados — vista também em "Balalaika" — quanto nas canções interpretadas por Ingrid Bergman e uma outra atriz. As teses são esboçadas não expostas como fonte de observação. Os responsáveis não recuaram em incluir motivos para efeitos mais diretos. Além da exemplificação em volta da música, também é licito falar no caso decorrido entre o dr. Ravic e Haake, descrito com simples intento de causar emoção. Apesar de o tema conter muita coisa de aspecto realista, não houve esforço em impor um padrão verdadeiro. Os motivos que mereciam desdobramento são expostos no âmbito da sintese e, alguns mais comuns, são alongados. É justo supor que um cineasta que é ao mesmo tempo um cenarista e produtor, pudesse realizar um dos melhores trabalhos da carreira. No entanto, a impressão que tivemos foi que o grande Lewis Milestone — de "Um passeio ao sol", "Revolta", "Sem novidades no front", "Mais forte do que a vida", "A estrela do norte", etc. — tenha orientado a pelicula muito preso a motivos comerciais. Apesar da trama não ser das melhores, com os seus [illegible] conhecimentos de cinema-arte Milestone poderia ter vencido todos os obstáculos, principalmente por ter colaborado no roteiro e ser o produtor responsável. Todavia, apesar de haver diversos momentos inegavelmente bem conduzidos, a pelicula não se eleva. O clima é sempre discreto e, ao lado dos bons instantes, há tambem trechos que não agradam, particularmente devido aos desempenhos.

A maior prova da falta de maior esmero da parte de Milestone pode ser citada na "performance" de Ingrid Bergman. Ao contrario de outros filmes, o seu desempenho não tem a composição harmoniosa e profunda, indispensável ao temperamento que interpretava. Há alguns instantes apreciáveis, mas há também quedas. Nota-se a culpa do diretor e, entre várias ocasiões, aquêles gritos após a saida de Boyer dos seus aposentos. Aliás, a situação do terço final da pelicula entre a criatura e seus dois amantes exigia um realismo intenso, motivo que não existe. Charles Boyer está somente regular, repetindo muitos dos seus clássicos maneirismos. Para sermos francos, quem manteve uma uniformidade de composição procurando criar e não viver à sombra do passado foi Louis Calhern, no porteiro do "Sherehazade". Charles Laughton está um tanto exagerado. Há pouca oportunidade para os restantes do "cast": Roman Bohnen, J. Edward Bromberg, Michael Romanoff, Ruth Warrick e outros. Pode ser visto como filme regular.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXI e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em tecnicolor, com Maria Montez e Rod Cameron. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "O Arco do Triunfo", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. A partir das 11,50 horas.

METRO, TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Arco do Triunfo", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. A partir das 11,50 horas.

PATHÉ — 2.ª semana "Sombra do Pavor", com Pierre Fresnay e Ginette Leclerc. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "No Frenesi do Desejo", com Rossano Brazzi e Isa Pola. — Às 14 — 16 — 13 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — (3.ª semana) — "Violino e Sonho", com Jaromir Spal e Viasta Fabianova. — À 14 — 15,40 — 17,20 — 19,20 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — (3ª semana) — "Poeira de Estrelas", com Lourdinha Bitencourt. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Dança inacabada", com Margaret O Brien. — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — Das 12 às 18 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, Comédia, desenhos, shorts. — A partir dos 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Posto Quatro-Copacabana) — Sessões Passatempo. — Das 12 s 18 horas.

SÃO JOSÉ — "Mayerling", com Charles Boyer e Donielle Darrieux. — Às 12 — 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Falsaria", com Pola Negri. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Os piratas de Monterey" com Maria Montez. — A partir das 11,30 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, REPUBLICA, PRIMOR, COLONIAL, STAR — "Tarzan e as sereias", com Johnny Weismuller e Brenda Joyce. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ e ICARAI — "Carta de uma desconhecida" com Joan Fontaine. — A partir das 14 horas.

VEM AI "AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD"!

Vem aí "Robin Hood"! Sim, "AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD" (The Adventures of Robin Hood) o belo espetáculo da Warner Bros., imperecivel como um monumento de arte. O herói da legenda, o vagabundo sentimental, o aventureiro temido retornará, na interpretação de Errol Flyn, aos seus milhões de admiradores que ainda o têm na lembrança mas que o desejam rever no seu romance com a meiga Marian, nos seus duelos com Sir Guy Gisbourne, nos seus desafios ao Principe João. Olivia de Havilland, Basil Rathbone, Claude Rains, Alan Hale estão à frente do imenso elenco deste filme que está programado para segunda-feira 10, nos cinemas São Luiz, Vitória, Roxy e Carioca.

POESIA E ENCANTAMENTO EM "UMA ROMANTICA AVENTURA".

Mario Camerini, o grande diretor italiano, fez de "UMA ROMANTICA AVENTURA" um dos filmes mais poéticos e encantadores já produzidos na Europa. Há no filme um encantamento invulgar, e em tudo um mundo de fantasia e romance. Assia Noris oferece na pelicula o melhor trabalho de sua carreira artistica. Ela está encantadora, apresentando belissimos vestidos em modêlos do fim do último século. Gino Cervi e Leonardo Cortese são os dois galãs de Assia Noris no filme encantamento da indústria filmica italiana. "UMA ROMANTICA AVENTURA" será apresentado pela Europa Sul-Americca Filmes.

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

PELA PRIMEIRA VEZ, NO BRASIL

No domingo, dia 9 de janeiro, em hora que será divulgada brevemente a Rádio Ministério da Educação transmitirá, por suas estações de ondas médias e curtas, a ópera HANSEL UND GRETEL, famoso conto de fadas do compositor Engelbert Humperdinck. Esta será a primeira vez em que o público brasileiro terá oportunidade de ouvir esta opera em forma completa.

HANSEL UND GRETEL será apresentada por Al Neto, que contará aos ouvintes alguns detalhes da vida e personalidade de Humperdinck, bem como caracteristicas relativas à versão norte-americana desta obra, que está a cargo de destacados elementos da Metropolitan Opera House.

A transcrição que a PRA-2 irradiará foi enviada pelo Departamento de Estado norte-americana especialmente para a Rádio Ministério da Educação.

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação da 8.ª e 9.ª pags. rotogravadas)

ESTRÊLA DE NITEROI — Estado do Rio — As influencias planetarias do seu tema natal revelam disposição idealista, sonhadora e mistica. Espirito apreensivo. Um tanto indecisa e sugestionavel. Atração pelas coisas misteriosas. Vive no terreno do sonho e da fantasia. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 26 e 28. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

TUTÃO — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam no seu sistema de nascimento observo: natureza inconstante, emotiva e caprichosa. Vontade vacilante. Falta de firmeza nos seus empreendimentos e excesso de confiança nos outros. Sua vida será muito influenciada pelo ambiente em que vive. O ano de 1949 lhe será adverso à saude e aos negocios. Anos importantes: 43, 45 e 48. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

MOÇA — Goiana — Estado de Goiás — O conjunto dos astros da sua carta natal indica natureza viva expansiva e curiosa. Espirito otimista. Iniciativa e animo forte. Sabe dominar os obstaculos. Grande ambição de triunfar. O ano de 1949 lhe reserva uma uma situação pouco favoravel. Anos importantes: 26, 29 e 31. São favoraveis o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

VERONA — Três Rios — Estado do Rio — Observo no seu tema natal: disposição afetuosa, apaixonada e romantica. Um tanto inconstante e impressionável. Aprecia o luxo, o conforto e os divertimentos. Terá muitos favoritos e algumas desilusões afetivas. O ano de 1949 lhe será desfavoravel aos seus ideais. Anos importantes: 23, 28 e 30. São favoraveis: o perfume sandalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MINEIRINHA — S. Rita — Minas Gerais — Segundo os planetas que dominam na sua carta natal observo: natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito critico e curioso. Inteligencia esclarecida. Tem habilidade para diversas coisas. O ano de 1949 lhe reserva uma situação bastante favoravel. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a pedra berilo, a cor cinza e o dia de quarta-feira.

JULINHA — Distrito Federal — As influencias planetarias da sua carta de nascimento indicam: disposição afetuosa, sincera e romantica. Espirito generoso. Sabe manter as amizades, reconciliar os adversarios e evitar as contendas. Facilmente deixa-se prender pela delicadeza. O ano de 1949 lhe será desfavoravel a saude e aos seus planos. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ESTRELA MATUTINA — Distrito Federal — O conjunto dos astros do seu tema de nascimento revela: natureza ambiciosa, valdosa e orgulhosa. Espirito altivo. Vontade ativa. Grande desejo de alcançar honras e dignidades. Um tanto teimosa e caprichosa. O ano de 1949 lhe será desfavoravel e algumas decepções lhe estão reservadas. Anos importantes: 20, 29 e 31. São favoraveis: o perfume narciso, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

VIOLETA — Distrito Federal — Observo no seu tema natal disposição idealista, sonhadora e romantica. Espirito sugestionavel. Vontade fragil. Inconstante nos afetos e nos empreendimentos. Terá muitos favoritos e algumas decepções afetivas. Sua vida sofrerá oscilações repentinas. O ano de 1949 lhe será desfavoravel. Anos importantes: 28,31 e 33. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

CHUVEIROS E AQUECEDORES O. K.

Aquecedores práticos que resolvem a situação dos quartos de banho. Dispensam instalação especial. Ligam-se numa tomada comum. Eletrificam-se caixas dágua de botequins e restaurantes.
RUA MACHADO COELHO, 65
TEL. 32-5500

DR. JADER MEDEIROS
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Inventários — Defesas Criminais — Justiça do Trabalho.
ESC.: AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 — 7.º ANDAR — SALA 709 — FONE: 42-0590

O resultado auspicioso...

(Continuação da 7ª página rotogravada).

Agora são passados dois anos, dois anos de lutas, de trabalho intenso e continuo.

Dois anos proveitosos que enchem de júbilo e orgulho a quantos vêm empregando os seus esforços para que o emprendimento alcance o seu ponto culminante sem se desviar, nunca, da trilha sadia e clara que se traçou desde o seu primeiro dia.

E não lhe faltam mesmo as caracteristicas de uma grande obra, sob todos os pontos de vista que a queiram interpretar.

Grande obra social porque vem conseguindo, com resultados notáveis, em perfeita compreensão de idéias, irmanar empregados e empregadores num mesmo ideal de um comércio mais perfeito, mais harmônico, e, consequentemente, mais de acôrdo com as necessidades do nosso país.

Grande obra educativa, porque chamou, em memorável toque de reunir, e foi atendida, a quantos empregam sua capacidade profissional a serviço do comércio, propondo-se a ampliar os seus conhecimentos e educá-los mais condignamente para que, no exercício de suas funções, produzam mais e melhor.

Grande obra de fundo econômico, porque o dispêndio que ora faz o comércio com o custeio da educação integral do comerciário não há a menor dúvida, ficará na conta de crédito a ser compensada futuramente com o "comerciário modelar", quer se trate de simples auxiliar, quer se trate de trabalhador categorizado.

E, é desta obra, senhores, que iniciamos com esforços e que há de prosseguir vitoriosa, a amostra sincera que apresentamos ao público nesta cerimônia, simples na sua feitura e grandiosa na sua significação.

Neste recinto, diante de S. Ex. o Sr. presidente da República aqui presente (representado) para nossa honra e satisfação, diante de suas excelências os dignissimos patronos dos prêmios a serem distribuidos, diante desta ilustre assistência, estão em expressiva confraternização filhos de comerciários, comerciários menores e adultos, muitos dêles chefes de familia, radiantes e jubilosos pelo êxito alcançado nas aulas quotidianas que receberam nas escolas do SENAC Regional do Distrito Federal, desde os mais longinquos subúrbios de Madureira e Olaria até o bairro cosmopolita de Copacabana.

E todos aqui se encontram, uns para receber os prêmios que lhes couberam por merecimento, outros, alegres em aplaudi-los, todos, — dizia — em um preito de respeito a seus queridos mestres e de admiração incontida aos colegas mais distintos e capazes.

E' esta solenidade para entrega de certificados e prêmios a quantos se distinguiram no periodo letivo que hoje se encerra, que dou por iniciada, manifestando com o regozijo do Conselho Regional pelos triunfos atingidos por nossos estudantes, a minha esperança em melhores dias para o comércio de nossa pátria, pela sincera convicção no futuro de uma classe melhor esclarecida, e como sempre devotada aos interesses do nosso Brasil.

Meus jovens amigos!

A praxe me obriga a dirigir-vos as palavas finais finais de despedida.

Muito embora investido das funções de presidente do SENAC não me acho com autoridade bastante para vos aconselhar. Apenas, peço-vos que não vos esqueçais nunca das lições de vossos mestres, dos seus sábios conselhos e da sua orientação segura. — só doutrina que muito vos auxiliará a prosseguir caminho com o espirito alevantado e maior firmeza nas aspirações de um futuro melhor.

Os profundos ensinamentos civicos que adquiristes, ao lado do ensino técnico, são a garantia, a confiança e a esperança de que haveis de desempenhar com segurança papel marcante na comunidade a que pertenceis.

Não estais, é certo, de posse de todo o saber necessário para afrontar a vida, mas já galgastes os primeiros degraus de uma carreira que vislumbrastes magnifica e, se tiverdes esperança no futuro e perseverança nos vossos esforços, acabareis por triunfar, porque êsses os elementos principais que vos levarão ao êxito.

Trabalhai sempre e o trabalho consciencioso vos tornará fortes para a luta incruenta da vida. Com o trabalho constante vencereis todos os obstáculos; nada vos será dificil de realizar, com êle estareis acima do comum dos homens e com êle não temereis nunca a inveja, a dúvida e o ódio dos incapazes.

Ide, amigos! E que Deus vos abençôe na continua ascensão que começastes!

RADIO

OLIVINHA GRAVOU PARA O CARNAVAL

Nem todos os cantores do nosso sem-fio têm oportunidade de gravar para o Carnaval. Quem o consegue sente-se feliz. É o caso de Olivinha de Carvalho, essa interassante intérprete do fado que, pela segunda vez, após nove anos, volta a lançar sua voz em disco.

Gravando a marcha de Rui de Almeida e Delamare, "O grande sultão", e a batucada de Anibal da Silva, "Enquanto a saudade não passa", é nesta composição que encontra maiores esperanças de sucesso.

Olivinha, na Rádio Guanabara, apresenta-se, todas as segundas-feiras, das 20,30 às 21 horas, em um recital de melodias portuguesas, nas quais pontifica como a melhor e a unica intérprete do rádio carioca.

ESTRÉIAS, ESTA SEMANA

Na primeira semana do mês em curso, teremos as seguintes estréias:

Na Rádio Nacional: hoje — "Manecão, o marujo", programa de Mario Basini e Eurico Silva, com Floriano Faissal no principal papel, às 21,05; dia 4 — Elvira Rios, às 21,05.

ARNALDO MARCHESOTTI NAS ONDAS "MUSICAIS"

Arnaldo Marchesotti

O programa radiofônico "Ondas Musicais", apresentará nas suas audições de janeiro, o pianista Arnaldo Marchesotti.

Nasceu esse artista na itália, em 1916, tendo iniciado os estudos aos 4 anos. Dois anos mais tarde, ingressou no "Régio Instituto dos Cégos", de Milão, onde frequentou a classe do maestro Emilio Schieppati. Veio para o Brasil aos 9 anos, fixando residencia em São Paulo, onde logo realizou vários recitais no Conservatório e no Teatro Municipal. Em 1929 excursionou por todo Estado de São Paulo e no ano seguinte apresentou-se pela primeira vez ao público carioca com um concerto levado a efeito no Teatro Lirico, ora desaparecido. Transferindo-se depois para Belo Horizonte, terminou o curso planistico no Conservatório Mineiro de Musica, sob a orientação do professor Pedro de Castro, sendo atualmente professor de piano do "Instituto São Rafael", para cegos, da capital mineira.

O primeiro rádio-concerto do virtuose em apreço para "Ondas Musicais", terá lugar amanhã, com as seguintes peças: MOZART — Pastoral; DEBUSSY — Suite Bergamasque; STRAVINSKY — Dança Infernal, do "Passáro de fogo"; VILLA-LOBOS — A maré encheu; Polichinelo; LISZT — Rapsódia hungara n.º 6. Será irradiado das 10 às 11 horas, simultaneamente, Tamoio, Nacional e Globo.

RUY REY

Na Rádio Tupi: dia 3 — Zezé Fonseca, na novela de Haroldo Barbosá, "Tirana", às 20,30.

No próximo dia 4, transcorre o aniversário natalicio do aplaudido cantor da Rádio Nacional, Ruy Rei, que, sem duvida, receberá abraços sem conta, dos seus amigos e de suas fans.

Aqui, desdé já, fica o nosso.

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Aos "Carioeas" e a todós os artistas e escritores que nos enviaram ou desejaram votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, ficamos agradecidos, retribuindo-lhes os mesmos votos — o que fazemos com imensa satisfação.

PROGRAMAS PARA HOJE:

RADIO NACIONAL

10,30 — Rádio Novela; 11,00 — Gravações; 13,55 — Reporter Esso; 13,00 — Rádio Novela; 13,30 — Basar Feminino Singer; 14,00 — Programa Bem Bom; 14,30 — Semanário Elegante do Ar; 15,00 — Cesar de Alencar; 19,00 — No Mundo da Bola; 19,15 — Radiolampagos; 19,30 — Agencia Nacional; 20,00 — Dicionário Toddy; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Tran-Chan Revista; 21,00 — Comentário Politico; 21,05 — Manecão, o marujo; 21,35 — O Lado claro da Vida; 22,05 — Gravações; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — "A Noite", informa; 23,30 — Ritmos da Panair no Ar; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

PARA AMANHÃ

10,00 — Ondas Musicais; 11,00 — Romance Musical; 11,30 — Musica e Perfume; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Rádio Semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Dr. Infezulino; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do Arco da Velha; 15,00 — Tarde dançante esportiva; 17,45 — Informativo; 18,00 — Carnaval Philco; 19,00 — Tabuleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée Musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada Além de 2 minutos; 21,30 — Papel Carbono; 22,20 — Gravações; 22,30 — Resenha Esportiva; 23,00 — "A Noite", informa; 23,30 — Ritmos da Panair no Ar; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

Coca-Cola a bebida que a todos agrada
distribue Cr$ 73.000,00 de premios às melhores músicas do Carnaval brasileiro!
Ouça às 3.as e sábados, às 21 horas, o programa "PARADA DE MELODIAS" na Radio Tupi - PRG-3 frequencia de 1280 kcls.
patrocinio de Coca-Cola
Qual a melhor música do Carnaval de 1949
Premios de Cr$ 40.000,00 para a melhor música; Cr$ 20.000,00 para o seu intérprete; Cr$ 5.000,00 para o seu lançador; e mais 4 premios de Cr$ 2.000,00 para as composições classificadas.
Voto na música: ....
Escreva na linha acima o nome da música predileta de 1949 — Recorte este "coupon" — Envie à Radio Tupi — Av Venezuela 43-5.º - Rio — "Eleição da melhor música de 1949 - Coca-Cola".
CR$ 1,50

Todos os Domingos das 18 às 19 hs.
Carnaval PHILCO da Casa Garson
Grande Programa Carnavalesco da Rádio Nacional
Grande Escola de Samba! Animador: Aurelio Andrade
Oferta da Casa Garson Rua Uruguaiana, 109

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Ouça na Rádio Nacional Todos os Sábados às 21 hs.
MANECÃO o Marujo
Um programa de Mario Brasini e Eurico Silva
Numa oferta do Café Predileto O predileto de todos.

Pathé HORÁRIO 2-3:40-5:20 7-8:40-10:20 HS.
2ª FEIRA
ART FILMES apresenta VIVIANE ROMANCE em A Tentadora (LA BOITE AUX RÊVE)
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS - ACOMP. COMP. NACIONAL

"SINFONIA TRAGICA"

Segunda-feira o Império vai apresentar um dos mais belos filmes musicais até agora produzidos em Hollywood e que marcará a estréia em nossas telas do famoso "astro" do cinema suéco Frank Sundstrom, hoje uma das celebridades do cinema americano. Queremos nos referir à "SINFONIA TRAGICA", o belissimo celuloide da Allied-Artists sôbre a vida e os amores de Tchaikovsky, escrito e dirigido por Benjamin Glazer, até aqui conhecido como um dos mais populares autores de "screen plays" e que com "SINFONIA TRAGICA" entrou para a galeria dos grandes diretores de Hollywood. "SINFONIA TRAGICA" é, de fato, o mais belo de quantos filmes tem sido produzido sôbre o imortal compositor russo, quer pela beleza do argumento, quer pelo elenco excepcional que o interpretou ou o admirável "tratamento" cinematográfico que lhe deu Benjamin Glazer. Ao lado de Frank Sundstrom, aparecem Audrey Long, Sir Cedric Hardwicke, Mikhail Rasumny (em dois papéis magnificos), Gale Sherwood, e muitos outros intérpretes de valor.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6060

PALACIO FONE: 22.0535 HOJE 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 e 10.20 hs.
atlantida "O Caçula do Barulho"
OSCARITO Grande OTELO Gianna Maria CANALE Anselmo DUARTE Luiz TITO
DIREÇÃO: RICCARDO FREDA
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º, tel. 22-8861

S. FRANCISCO DURANTE A CONFERENCIA DA PAZ
"A CIDADE PERDIDA"
O FILHO da PRINCESA ELIZABETH na PIA BATISMAL
4.000 CADAVERES NO BOJO DE UM NAVIO
COELHO E MUSICO VELHO
CINEAC

Progrediu a democracia brasileira em 1948

RETROSPECTO DA SITUAÇÃO POLÍTICA DURANTE O ANO EXPIRANTE – OS GRANDES ACONTECIMENTOS, A COMEÇAR PELO ACÔRDO – SINAL DE NOVOS TEMPOS – OS CASOS CRÔNICOS – SÃO PAULO E PIAUÍ OS ESTADOS MAIS FOCALIZADOS – A SUCESSÃO E OUTROS PROBLEMAS

Torna-se oportuno, neste raiar de 1949, um balanço da situação política do ano que findou.

Assim, nas linhas que se seguem, fixamos, em seus aspectos gerais, os acontecimentos de maior relevo, verificados no decorrer de ... 1948, os quais exprimem, certamente, uma experiência proveitosa para os nossos lideres partidários, sendo, ao mesmo tempo, necessàriamente uteis para o encaminhamento dos problemas brasileiros, que, em grande parte, serão, neste ano, submetidos à prova das grandes definições politicas.

Dado o longo tempo que o pais viveu fora dos quadros da democracia tradicional e tendo-se em vista a situação do mundo, ainda não refeito das consequências da maior guerra já registrada pela História, a que se poderiam acrescentar outros fatores como, por exemplo, a pouca experiência de grande parte de nossos lideres politicos e parlamentares e a falta de maturidade politica de nosso povo, — deve-se, desde logo, reconhecer que, de um modo geral, o ano politico, que acaba de expirar, apresentou aspecto bastante sugestivo.

Isto, principalmente, porque predominou, nas questões de maior monta, um espirito de concórdia, capaz de proveitosos frutos, alguns já evidentes, a começar pela fórmula do Acôrdo Interpartidário, com o que se efetivou um clima de pacificação, sobremodo salutar para a vida nacional.

Os erros, as hesitações, os choques, que existiram, e não foram poucos, devem ser levados à conta dos vicios de nossa formação social e politica e, especialmente, da ausência, entre nós, de partidos de longa tradição e de linhas programaticas nitidas.

Tais defeitos, porém, foram compensados — e isto é reconhecido pela grande maioria dos observadores — pelos esforços construtivos, pelo equilibrio e pela serenidade do govêrno, o qual pôde encontrar a solução feliz de muitos e angustiosos problemas, com que se debatem, a principio, nosso renascente regime democrafico.

O problema constitucional nos Estados

Entre as questões de maior amplitude, feridas em 1948, figura a relativa à reforma das Constituições estaduais, pelo Supremo Tribunal Federal, por fôrça de dispositivos que, de inspiração local, se chocavam com a Constituição Federal.

Em São Paulo, no Rio Grande do Sul, no Piauí, em Alagoas e outros Estados, as Assembléias Estaduais, talvez por influência de vicios tipicos de outros tempos, elaboraram Constituições sem ter em conta a Constituição Federal. Em grande parte, não se considerou que os Estados são simples parcelas de um "todo" — o Brasil, cuja Constituição vale para todo o território nacional, a ela devendo conformar-se as unidades federadas.

O Judiciário, no entanto, provocado sôbre o assunto, acomodou a organização politica dos Estados nos limites da competência de cada um, fazendo prevalecer os principios do bom federalismo. Com isso foram os Estados colocados, juridica e politicamente, em sua verdadeira condição de simples células de um organismo mais vasto, em função do qual operam. Este, um dos aspectos politicos transcendentais entre as ocorrências de 1948.

O acôrdo

Se, no plano constitucional, o Judiciário, acomodando as Constituições estaduais à Constituição federal, decidiu de modo a que todos compreendessem, judicialmente, o predominio do nacional sôbre o regional, no plano propriamente politico pode-se dizer que mesmo fim foi alcançado pelo Acôrdo Inter-partidário, celebrado sob os auspicios do próprio Chefe do Govêrno.

O Acôrdo, em que pese à incompreensão de alguns observadores e grupos demagógicos, foi um ato politico marcante na vida nacional.

Basta, para destacar sua significação, considerar que certos casos mais ou menos graves — como os do Piauí e de Alagoas — ficaram circunscritos ao âmbito estadual. Isto porque os grandes partidos nacionais, através do Conselho Interpartidário, um dos orgãos do Acôrdo, souberam encará-los com superioridade de vista, objetivando menos os interesses próprios que os da comunidade brasileira. Tais aspectos aliás, foram reconhecidos e proclamados pelos próceres da UDN, em sua Convenção Nacional, quando confirmaram o Acôrdo. Em consequência, o país apresenta uma situação verdadeiramente singular: não domina o partido majoritário de onde saiu o Presidente, no caso o PSD. Os partidos minoritários nem chegam a sentir que foram derrotados. Em verdade, contam com representantes nos Ministérios e noutros postos-chaves e participam, sempre, dos entendimentos em tôrno das grandes questões nacionais.

Tal composição de fôrças adversas, propiciada pelo Acôrdo, representa sem duvida uma grande conquista da democracia brasileira.

As Convenções do P.S.D. e da U.D.N.

As convenções nacionais do PSD e da UDN constituiram, certamente, dois acontecimentos de expressão.

Fugindo às praxes até então vigentes no país, nas duas reuniões foram considerados não apenas os assuntos de interêsse partidário mas, também, alguns dos grandes problemas nacionais.

O mesmo se pode dizer em relação à Convenção Nacional do PR, levada a efeito em Belo Horizonte.

O petróleo e a mudança da capital

A mudança da capital federal para o planalto goiano e a questão do petróleo — sôbre que se tomaram iniciativas de relêvo — podem, também, ser incluidas entre os grandes temas feridos em 48.

Realmente, o problema de nossa recuperação econômica, sem a qual é impossivel a recuperação politica, por um lado, e o de nossa unidade politica, por outro — não falando de outros problemas correlatos e de excepcional importancia — estão em estreita dependência do problema da interiorização da capital da Republica e do aproveitamento do nosso "ouro negro". A esse respeito, foram tomadas, no ano passado, medidas decisivas, inclusive as relativas à escolha do local para a futura metrópole e a aquisição de refinarias.

Um caso dificil

Sim, um caso bastante dificil, senão muito sério, foi o da Camara Municipal do Distrito.

Todos estão lembrados de sua situação inoperante no principio do ano e dos "escandalos" de repercussão em todo o país, que culminaram, na ultima sessão, quando até os relógios foram paralizados, para que os vereadores pudessem levar a termo a terceira e a mais absurda das "reestruturações" nos quadros de seu funcionalismo.

A bem da Justiça, no entanto, diga-se que algumas leis de interesse do povo foram elaboradas pela Camara Municipal.

A questão paulista

As marchas e contra-marchas da politica paulista, relativamente às nuances variadas e violentas que tisnaram o ambiente em que se viram envolvidos o governador Ademar de Barros e os partidos locais, foram, durante largo periodo, objeto de sensação do noticiario politico e de comentários nos diversos setores de opinião.

O observador que, encarando o momento paulista, vê o governador em situação favoravel, e, no que parece, em vias de uma aproximação ampla com vários de seus principais adversários de ontem, quase nem se lembra do que, há menos de um ano passou-se em S. Paulo.

Efetivamente, o relatório encaminhado ao Senado — e que foi um verdadeiro libelo contra a situação econômica e financeira daquele Estado; o manifesto das oposições em favor da intervenção federal; os pronunciamentos veementes de lideres do PSD e da UDN contra o governador paulista, tudo isso, que ao tempo fazia supôr a derrocada politica do sr. Ademar, parece coisa que nem existia. Já agora, conta êle com maioria na Assembléia; próceres destacados do PSD têm com êle tratado cordialmente; e os partidos, salvo a UDN, em principio, se mostram dispostos a um entendimento.

Essa mudança de estrategia ainda mais se acentuou nos ultimos dias, pelo que, muitos observadores, manifestam a impressão de que estariam sendo encaminhadas ali importantes articulações com vistas na sucessão presidencial.

O exemplo potiguar

O PSD ganhou as eleições no Rio Grande do Norte. Tornou-se majoritário no Senado, na Camara Federal, na Assembléia, nos Municipios. Fez o governador do Estado.

O sr. José Varela, durante um ano, aproximadamente, sofreu campanha tenaz da UDN, que esgotou todos os recursos, com o intuito de alijá-lo do poder.

Afinal, o governador teve sua vitória garantida pela Justiça Eleitoral. Apesar disso, o ambiente parece serenado. O próprio partido do governador toma, no momento, a iniciativa de realizar, no Estado, a pacificação politica, com um ajuste que está sendo encaminhado entre o PSD e os partidos oposicionistas, isto é, a UDN e o PSP.

Bahia, Boa Terra

Mas é na Bahia, principalmente, que temos, em miniatura, um ambiente de calma e cordialidade entre as agremiações politicas.

Estado rico em politicos de tradição, na Bahia existem, em todos os partidos, lideres de destaque. Inclusive figuras que simbolizam correntes que estiveram sempre em campos opostos. Dentro de um mesmo partido há elementos prestigiosos e rivais, mas que, pessoalmente, se estimam e respeitam. Apesar dêsse aspecto politico de verdadeiras contradições, os representantes baianos no Parlamento operam como um bloco coêso; e, na Assembléia, todos colaboram com o govêrnador Otavio Mangabeira, que atua em plano superior ao partidário.

Os casos crônicos

Piauí, Alagoas, Minas e Goiás forneceram, durante todo o ano, material para noticiário politico. Constituiram os casos "crônicos" de 1948.

Em Alagoas, em Goiás e no Piauí houve acontecimentos graves. Mas êsses fatos não chegaram a criar grandes dificuldades às relações entre os dirigentes nacionais dos maiores partidos, circunscrevendo-se ao ambito estadual.

Em Minas, a questão não foi, como naqueles Estados, entre partidos, ou entre o govêrno e um partido. Foi uma questão do PSD, cindido em duas alas e lutando pela sua unidade. O caso mineiro não teria maior significação se não fosse mineiro e não envolvesse nomes de responsabilidade no cenário nacional. Assim, para êle estiveram voltadas as atenções gerais, talvez tendo-se em vista possiveis repercussões federais, num futuro próximo.

Sucessão, problema não amadurecido

De uns tempos para cá, muito se tem falado sôbre movimentações politicas visando a articulação de forças para enfrentar o problema da sucessão. Tudo tem servido de pretexto para tais conjeturas, até visitas de cordialidade de politicos dê um partido aos de outro. Sobre essas especulações, entretanto, adotamos atitude de reserva, em face mesmo da aparente inconsistência do que se murmura a respeito do assunto.

Aliás, esse ponto de vista é também adotado pelos setores mais responsáveis da politica brasileira, que consideram inoportuno o debate e atribuem a tais especulações o mero significado de conjeturas.

Não se pode negar porém, que alguns elementos façam cálculos e previsões pronunciando-se de conformidade com seus interesses, ou os de seu partido. Nem que seja desejo geral que se encontre, para o problema, um encaminhamento tal que leve a uma solução capaz de evitar grandes abalos na opinião. Nem, ainda, que seja um anelo nacional a união das correntes democráticas para fazer face às ideologias exóticas. Daí, porém, concluir-se que tais ou quais partidos já tenham feito alianças e que tais ou quais nomes já estejam em foco, como candidatos, a distancia é grande.

Há, no país, cinco partidos maiores — o PSD, a UDN, o PTB, o PSP e o PR — e os partidos são hoje, órgãos nacionais. Apesar disso, se lançarmos um olhar pelas composições partidárias nos Estados, constataremos uniões as mais disparatadas, aparentemente. Ora, só êste fato seria bastante para impedir qualquer afirmação aprioristica sôbre compromissos de maior monta, se para desautorizar as versões não houvesse o pronunciamento de quantos próceres de responsabilidade em falado sôbre a questão. Esta muito dificilmente tomará contornos precisos antes do próximo ano, convindo devamos esperar que antes disso muitas tentativas se façam neste sentido.

A conduta do Congresso

Finalizando, é justo ressaltar que, de um modo geral, o Senado e a Camara Federal, em 1948, corresponderam à espectativa.

O trabalho de plenário, conforme reconhecem os próprios parlamentares, não foi dos mais salientes. Mas o das Comissões, em ambas as Casas foi árduo e proficuo, nelas sendo estudadas matérias relevantes, de natureza econômica, social, politica e administrativa.

Houve erros, enganos, precipitações. Mas o Parlamento se orientou sempre num sentido nacional e democrático, buscando encarar as realidades brasileiras, sem fugir aos canones do regime constitucional.

Ressalte-se, ao demais, o ambiente de compreensão que existiu nas relações entre o Executivo e o Legislativo, de um lado, e entre ambos e o Judiciário.

ULTIMO RECURSO PARA MANTER A COESÃO DO PARTIDO

Como decorreu a reunião do PSD potiguar na qual foi levantada a candidatura do senador Georgino — Expectativa de crise na UDN

NATAL, 31 (Asapress) — O senador Georgino Avelino esteve presente à reunião do PSD, que o indicou como candidato do partido à sucessão no Estado, embora seu regresso do interior só fôsse esperado para depois das festas.

O diretorio do PSD realizou duas sessões: na primeira, homenageou a memória do senador João Câmara, cujo elogio foi feito pelo senador Georgino; na segunda fez aquela escolha e a do presidente do partido aqui. Ambas indicações são consideradas felicissimas.

O sr. Teodorico Bezerra é considerado o homem mais dentificado com o senador João Câmara no seio do PSD, para sucedê-lo na presidência do Partido, constituindo, por outro lado, segundo os observadores mais isentos, uma garantia sôbre a possibilidade de um amplo acôrdo apolitico no Estado.

Afirma-se, tambem, que a candidatura do senador Georgino é nitidamente partidária e só foi lançada como ultima arma para manter a coesão do PSD.

Comenta-se, igualmente, que, se a candidatura do senador Georgino contar com o apoio de elementos da UDN, êste partido se fragmentará no Estado.

CUMPRIMENTOS DE ANO NOVO AO PREFEITO — Entre os numerosas pessoas que foram levar ao prefeito Mendes de Morais, os cumprimentos pela entrada do Ano Novo, registramos os generais Góis Monteiro e Pinto Aleixo, ambos senadores e o deputado Benedito Valadares. Estes proceres da politica nacional demoraram-se em cordial palestra com o Prefeito em seu gabinete, no Palacio Guanabara. A fotografia acima é um flagrante da visita.

COMENTARIO POLITICO

De ERNANI REIS

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

HOJE vamos falar um pouco de nós — de mim e de Vocês. A hora é favorável às confidências, à recordação do que passou e aos planos de futuro. Estive remexendo em papéis velhos: nas cópias deste comentário que há mais de um ano me foi confiado pela Rádio Nacional. Comecei, exatamente, a 29 de julho de 47. Naquele dia, fiz uma espécie de esbôço de programa. O comentário — disse eu — teria por tema a Politica, mas somente a Politica de P maiúsculo, e pouca atenção se daria à politica miúda, à politiquice e à politicagem, que representam apenas o jôgo de mesquinhos interêsses pessoais. Nossa inspiração, nós iriamos buscá-la no bem de nosso país. Era um convite à meditação quotidiana sôbre o Brasil — êsse Brasil que nos parece tão diverso no seu clima, na sua paisagem, nos seus problemas e nos seus gráus de progresso, mas que ao mesmo tempo é tão igual na sua maneira de falar, nos seus costumes, na sua tradição e no seu carater, nos seus desejos e na sua vocação. A conservação dessa unidade moral, dentro da variedade extrema do Brasil; a preservação dessa profunda identidade, que faz de nosso território uma Pátria só; a continuação do esfôrço daqueles que ergueram esta Nação — eis o objetivo capital da boa politica. Tudo quanto divide o Brasil; tudo que deforma os caracteristicos do povo brasileiro; tudo quanto ameaça a paz, o trabalho e o bem-estar do Brasil é má politica, é traição. Eu me dirigia a seres inteligentes, a homens e mulheres que se acostumaram a pensar e gostam de fazê-lo. Você, que me ouve entre mil rumores, e cuja voz eu procuro escutar, apesar desses rumores; Você que ainda agora chegou do trabalho; Você, que está ocupado com suas tarefas no solo, no mar ou no ar; Você que vai deitar seus filhinhos e que deseja para êles uma vida melhor do que a sua; Você que acabou de tomar nota de seu dia na fazenda; Você que mora na grande cidade ou no arraial que nem aparece no mapa — a todos Vocês eu chamei para estes encontros. Iriamos refletir sôbre os fatos, os homens e o destino do Brasil; sôbre nós mesmos, e os outros; sôbre os que viveram antes de nós e os que virão depois de nós.

Assim falava eu, em julho de 47. Não aparecia meu nome, então. O comentário era da própria Rádio. Mais tarde, em 8 de novembro, a autoria do comentário passou a ser declarada. Confesso que fiquei bastante inquieto com a luz da publicidade a que me lançava e que não está muito de acôrdo com o meu temperamento. Por outro lado, a inovação foi boa, porque veio permitir que eu falasse mais à vontade e de modo mais pessoal e direto — o que é uma vantagem para quem deseja ser bem compreendido. Aos poucos, entre nós se foi criando uma certa intimidade, que até nos autoriza a ser às vezes demasiado francos em nossas discussões. Não levemos a mal êste excesso de sinceridade: coisas de amigos que mutuamente se desculpam os seus defeitos. Eu, pelo menos, juro que não guardo rancor de ninguém, nem mesmo dos que me têm dito alguns desafôros bem pesados; quanto estimaria que também Vocês perdoassem minhas faltas! E' claro que nem sempre podemos estar de acôrdo. Lá diz o provérbio: se os gostos fôssem iguais, que seria do amarelo? Por exemplo, alguém me escreveu dizendo que não aprecia meus comentários e recomendando que eu imitasse os de Fulano, Beltrano e Sicrano. Êsse alguém está no seu direito. Ainda que ou seja o amarelo, sempre haverá quem goste de mim. Mas, tenho eu também o direito de não gostar desses senhores Fulano, Beltrano e Sicrano ou de seus comentários, e por isso não os quero imitar. Acho que êles têm o grave defeito de não encarar a vida com severidade e se limitam a juntar umas palavras com outras sem dizer nada que se aproveite. Tenho bastante noção de minhas responsabilidades e prezo muito a inteligência de meus ouvintes para cair no palavriado vazio e na demagogia, que nada fazem pelo bem do Brasil e do povo. O que procuro é ser conscencioso nas informações justo na sua interpretação, e falar de jeito que todos me entendam sem dificuldade. Esta é uma tentativa de programa para o ano que amanhã principia e que deverá fornecer muito assunto para um comentário politico. Peço a Deus que seja um ano bom para todos Vocês!

No Pará

Chapa única da oposição

BELEM, 31 (Asapress) — Segundo se informa, as oposições coligadas paraenses organizaram uma chapa única para as eleições de 1950, com os seguintes candidatos: governador do Estado, general Zacarias de Assunção; vice-governador, Prisco dos Santos; senador, Paulo Maranhão; suplente, Miranda Pombo; deputados, Agostinho Monteiro, Deodoro Mendonça, João Botelho, Epilogo de Campos, Virgilio Santa Rosa, Abel Martins, Stelio Maroja, Ferreira Lemos, Demócrito Noronha.

Regressou o governador de Pernambuco

Conforme antecipamos, retornou, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado de Pernambuco. Destacada figura dos meios intelectuais do país, o sr. Barbosa Lima veio realizar uma conferência sôbre a revolução praieira, no Instituto Histórico e Geográfico, do qual é membro, e aqui manteve contacto com as altas esferas da politica e da administração do país.

Agrava-se a politica sergipana

ARACAJU, 31 (Asapress) — Aumentam as desinteligencias e atitudes inamistosas entre os correligionários do deputado Leite Neto, presidente da seção estadual do PSD e os amigos do senador Maynard Gomes, ex-presidente do referido partido, havendo prenuncios de agravação das hostilidades com o rompimento definitivo daqueles dois politicos.

LITERATURA INFANTIL

(Conclusão da 4.ª pág.)

portanto a fantasia, é o sonho, é a aventura. Não se confunda, porém, essa fantasia com o absurdo cerebral lógico e frio das nossas concepções de adultos. O artista, o escritor de livros para a infancia, também procurará deformar a realidade, sendo esse, aliás, o sentido mais preciso de toda arte, como muito bem afirma João Gaspar Simões, o admirável ensaista de **Novos Temas**. Essa deformação terá por base um conceito estético de artistas adultos, espiritual e biologicamente falando. Não será, pois, uma expressão dos instintos infantis em completa liberdade. Observe-se, tambem, que a deformação preferida pela criança não é de carater absoluto. O egoismo infantil, egoismo profundo e visivel, não aceita, integralmente, a deformação produzida pelo adulto. Evidentemente, entre uma locomotiva fotografada, reproduzida em seus minimos detalhes, e a locomotiva desenhada pelo artista com as suas tendências deformadoras, a criança sentirá mais prazer e inclinação pelo desenho, conforme sua idade. O prazer ainda será mais vivo e completo, mais absorvente e real, se a própria criança desenhar a locomotiva. Desenhando, ela afirmará sua posse, seu individualismo, seu egoismo total e compreensivel. Não se observa igual tendencia nas histórias lidas ou ouvidas. O egoismo é o mesmo, porém em outro sentido. Ouvindo aquelas histórias bonitas, onde os dragões e os capetas se misturam aos anões e aos gênios, a criança sente apenas a satisfação de uma necessidade e a realização de um prazer. Também na leitura, atividade mais complexa, a sensação de posse não é evidente e nem pretende se afirmar. Indiscutivelmente, porém, a criança irá procurar, na história lida, um reflexo dos seus instintos, um retrato desfigurado de si mesma ou dos seus desejos mais obscuros e livres, mais imaginativos e vagos. Não é uma procura consciente, realistica. Mas ainda é uma posse. Se o escritor não soube ou não conseguiu fixar em sua história um certo abandono lógico para a criança, uma fuga a todas as suas convenções de adulto, o leitor infantil não se reconhecerá nem se integrará na aventura narrada. Daí, muitas vezes, o abandono de certos livros infantis de melhor orientação moral, linguistica, etc., por outros que precisamente ferem todos esses principios. O assunto, evidentemente vasto e complexo, exige sem duvida novos comentários, dificeis de serem comprimidos em poucas laudas de papel ou duas ou três colunas de uma crônica. Merece ser continuado, e provavelmente o será.

Auxilio do exterior contra a revolução comunista

(Conclusão da 1.ª pág.)

tipo em território metropolitano de qualquer das nações signatárias do Pacto, isto seria muito mais grave do que se acontecesse em alguma de suas possessões do Extremo Oriente. Neste último caso, a agressão motivaria consultas imediatas por parte das nações signatarias do Pacto para decidir a adoção de medidas para contra-atacar a revolução. Entretanto, as mesmas fontes disseram que, no caso de ser efetuada uma agressão em território metropolitano de uma nação membro, esta agressão seria considerada como agressão contra todos os paises signatários

O auxilio dos cariocas aos flagelados da Zona da Mata

(Conclusão da 1.ª pág.)

chentes que assolaram aquela região. Essas entidades vêm desenvolvendo todos os seus esforços para que a remessa daquele auxilio se faça em tempo e com a eficiencia requerida pelo caso.

Como foi noticiado, em nome das entidades, o sr. Jair Ribeiro da Silva dirigiu-se para Juiz de Fóra, a fim de entrar em contato com a Associação Comercial local e, tanto quanto possivel, conhecer as necessidades mais urgentes das vitimas. O sr. Silva Ribeiro já regressou e reuniu-se com seus companheiros, para relatar os resultados de sua viagem. Desse entendimento resultou a deliberação da Federação do Comercio e da Associação Comercial de remeter para Minas Gerais, de avião, e que já foi feito, grande partida de roupas.

Aquelas duas entidades do comercio paulista fizeram tambem um apelo ao comercio e à industria de São Paulo, para que as informem a respeito de preços de vestuarios simples para crianças e adultos. As casas que disponham desses artigos são convidadas a entender-se com aquelas entidades. Foi ainda dirigido um telegrama ao governador Milton Campos, no qual a Associação Comercial e a Federação do Comercio comunicavam ao governo mineiro aquela decisão.

UNIÃO DOS PARTIDOS PARA A SUCESSÃO

A situação política em Pernambuco – Declarações do senador Apolonio Sales sôbre aspectos da política nacional – Nova divisão administrativa do Estado

RECIFE, 31 (Asapress) — O senador Apolonio Sales falando à reportagem, declarou-se favoravel à fórmula do governador Barbosa Lima, de união dos partidos no caso da sucessão presidencial.

Nova divisão administrativa

RECIFE, 31 (Asapress) — A Assembléia Legislativa do Estado aprovou a nova divisão administrativa do Estado, a vigorar a partir de primeiro de janeiro, devendo a Justiça Eleitoral decidir sôbre a administração dos municipios recentemente criados de Alagoinha, Lagedo, Palmeirinha e Sanharo.

Convocada a Câmara Municipal

RECIFE, 31 (Asapress) — A Câmara Municipal foi convocada extraordinariamente para examinar os vetos do prefeito Morais Rego sôbre a encampação do Ginásio Pinto Junior e sôbre o auxilio de 50 mil cruzeiros à Comissão Promotora do Natal das Crianças Pobres.

Na Paraíba, o senador José Américo

Recebido festivamente

JOÃO PESSOA, 31 (Asapress) — Acompanhado do deputado Plinio Lemos, chegou a esta capital o senador José Américo de Almeida, tendo tido grande recepção por parte de seus amigos e correligiorrios.

Faleceu o deputado Silvino Nóbrega

JOÃO PESSOA, 31 (Asapress) — Faleceu em Santa Luzia, o deputado estadual Silvino Cabral Nobrega, da bancada pessedista na Assembléia Estadual.

Tomou posse o deputado

RECIFE, 31 (Asapress) — Tomou posse na Assembléia, substituindo o sr. Inácio Lemos, o deputado Esdras Gueiros.

Na politica de São Paulo

Hoje, a eleição da Mesa da Câmara Municipal

S. PAULO, 31 (Asapress) — Segundo determina o Regimento Interno, realiza-se amanhã a eleição da nova Mesa da Camara Municipal. O sr. Marrey Junior, atual presidente e membro da bancada do PSP, chefiará a chapa da oposição constituida de elementos do PDC, PTB e Frente Trabalhista.

Funcionários pedindo esmolas no Piauí

Em boa situação financeira a Prefeitura da capital – A crise da cêra de carnaúba

TEREZINA, 31 (Asapress) — Assume carter de suma gravidade, a situação de extrema penuria a que estão reduzidos numerosos funcionários do Estado, devido à falta de pagamento dos seus vencimentos.

Comenta-se, com tristeza, que muitos desses servidores estão recorrendo à caridade de familias de Terezina, pedindo refeições para seus filhos menores e recorrendo a outros expdientes para poder viver.

Havia uma certa esperança na **concorrência pública para venda** da cera de carnauba que o governo possui em estoque, mas não alcançou o preço minimo desejado pelo govêrno. A venda desse produto poderia dar numerário suficiente para pagamento de alguns meses de vencimentos atrasados do funcionalismo.

Em dia a Prefeitura

Terezina, 31 (Asapress) — O prefeito desta cidade distribuiu uma nota à imprensa informando haver pago ao comercio todas as dividas do municipio, desde 1943 até hoje. Informa ainda a nota que a prefeitura dispõe de regular saldo para fazer face aos pagamentos futuros e realizar obras urbanas de maior urgência.

Empréstimo agricola

TEREZINA, 31 (Asapress) — O stock de cera de carnauba, posto à venda pelo govêrno em concorrência pública, não recebeu o preço desejado. O governador pretende um empréstimo agricola, dando como garantia a referida cera.

O EXPEDIENTE DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
DIA 3 DE JANEIRO

Dia 3 de janeiro, segunda-feira, não haverá expediente nos diversos departamentos da Caixa Econômica, funcionando apenas as seguintes agências, no horário de 9 às 12 horas:

PARA DEPÓSITOS: – Agência Central de Depósitos.

PARA PENHORES: – Agências Bandeira e Central de Penhores.

INSTITUTO HELCIO DO DR. JOAQUIM SANTOS
POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE
PERNAS — ULCERAS, ECZEMAS, VARIZES
Edemas, Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas Trata sem operação, sem repouso e sem dôr.
CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIÓGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça esse exame e viva despreocupado
RAIOS X — Cons. 2.as 3.as 4.as e 5.as das 10 às 12 e 15 às 17
QUITANDA, 26-1.º

REGISTRO DE MARCAS
Patentes, Titulos de Estabelecimentos
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial de Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627.
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

MÁQUINAS DE COSTURA
De todas as marcas em qualquer estado de conservação. Pago à vista e a domicilio. Também cautelas.
NÃO FAÇAM NEGÓCIO SEM CONSULTAR O MEU PREÇO
TEL. 32-1066 — R. ESTÁCIO DE SA', 153 — TEL. 32-1066

PARA O FIGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
As vertigens, rôsto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiocolites. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

GRANADO
Aos seus amigos e fregueses,
Casa Granado
deseja Bôas Festas e Feliz Ano Novo

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTÔNIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathéry, de Paris
HEMORROIDAS
sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diàriamente das 10 às 12 e das 15 às 20 horas.
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330 Res. 27-7108

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
Dezembro de 19..
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
MOO HSK JIA HMW
CCU MEH QPT YIR
OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Aos
Amigos e Anunciantes
Jorge Santos e Oscar Revoredo desejam paz e progresso para 1949.

Agradecendo, também, a atenção que lhes tem sido dispensada.



GRANDE SUCESSO NO "CURSO GRATIS PARA MOTORISTA"

Patrocinada pela "Escola São Cristovão" a 1.ª inscrição — Concorrentes até de outras cidades — Entregue entusiasticamente o prêmio-matrícula



Flagrante colhido quando o sr. Messias Monteiro fazia a entrega da matricula-premio ao sr. Carlos de Oliveira.



O sr. Carlos de Oliveira, premiado no "Curso Gratis para Motorista", fala a Jorge Santos e Oscar Revoredo.

Vem despertando o maior interesse o "Curso Gratis para Motorista". O primeiro patrocinador do original plano idealizado "No Mundo dos Veiculos" foi a "Escola de São Cristovão". Cerca de cem candidatos se inscreveram, havendo a assinalar concorrentes até mesmo de outras cidades.

O sorteio em apreço realizou-se no último dia 29, saindo contemplado o numero 97, final do 1º prêmio da Loteria Federal. A ficha correspondente a esse número pertencia, no concurso, ao Sr Carlos Frederico de Oliveira, contador, residente à rua Visconde de Paranaguá, n. 19, nesta capital.

A entrega da matricula-prêmio teve lugar no dia seguinte, perante numerosos concorrentes. No salão de aulas da conhecida escola o sr. Messias Monteiro, diretor do estabelecimento, entregou ao sr. Carlos Frederico de Oliveira o cobiçado prêmio. Expressivas palavras de felicitações reciprocas foram trocadas, tendo o sr. Messias Monteiro aproveitado o ensejo para desejar a todos os presentes um feliz e próspero Ano Novo. E levando sua saudação para o terreno do bom humor, fez votos para que os concorrentes não contemplados não desistissem dos próximos concursos, pois "No Mundo dos Veiculos" nada demora... E assim todos haverão de ver correspondida sua almejada espectativa.

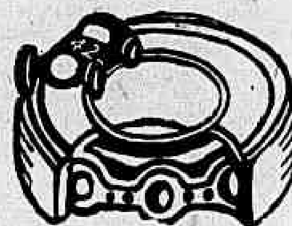
Informou ainda o Sr. Messias que a loja "Imperatriz Leopoldina", tambem de sua propriedade, especialista em rádios e artigos de eletricidade, geladeiras, acessórios e peças para automóvel, e setabelecida no andar térreo do prédio em que funciona a Escola São Cristovão, abriu um novo sistema de vendas, que facultará a compra de mercadorias por preço muito inferior ao real. Consiste este sistema no seguinte: todo freguez que comprar um objeto qualquer, a prazo, pelo "Crédito Relampago", receberá um talão numerado, que concorrerá à mensalidade gratis, de acordo com o sorteio da Loteria.

Abordado pela reportagem, o sr. Carlos Frederico de Oliveira mostrou-se intensamente satisfeito em ter tido oportunidade de ir fazer gratuitamente o curso de motorista.

Dizendo confiar em sua estrela, informou que vai agora obter um rádio pagando apenas a primeira prestação...

SENADO AUTO PEÇAS LTDA.

Agradece a preferência que lhe foi dispensada e espera poder coadjuvar para um próspero e Feliz Ano de 1949.



Peças, acessórios e equipamentos para todos as marcas de automóvel.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DA FÁBRICA DE JUNTAS "CORTEX"

40 — RUA DO SENADO — 40
Fone: 42-1172

"HIDROMÁTICO"
MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS LTDA.
deseja que, para os seus fregueses e amigos seja o Ano de 1949 cheio de progresso e paz, e agradece de todos a preferência.
Consertos e regulagens de caixa de mudanças. Reforma de máquinas, Lanterneiro, Pintura. Eletricista sob orientação do mecânico MAFRA.
RUA FIGUEIRA DE MELO, 426-A

OSVALDO FIORI
Deseja que o Ano de 1949 seja, para os seus amigos e fregueses, um marco de progresso e agradece sinceramente a preferência que lhe tem sido dispensada.
Retifica moderna. Recondicionamento de motores à explosão. Serviço garantido. Entregas rápidas.
RUA FIGUEIRA DE MELO, 314 — TEL. 28-7132

BARROS & CASA-NOVA
Importadores e exportadores



Ao iniciar mais um ano para bem servir aos amigos e fregueses, desejam que o dia 1.º seja o marco de um Ano Novo de 1949, repleto de felicidades, paz e progresso.
Peças e acessórios para todas as marcas de automóvel
RUA FIGUEIRA DE MELO, 263 — FONE: 28-9358 — RIO



PEDRO GABRIEL & CIA.
Agradecendo a atenção que lhe foi dispensada durante o ano de 1948, deseja aos amigos e fregueses, um próspero e feliz Ano de 1949.
Bicicletas desde Cr$ 150,00 mensais: PHILLIPS — MONARCK — HERCULES, ETC.
RUA BUENOS AIRES, 184 — 1.º AND., TEL. 43-7954



ESCOLAS PARA MOTORISTAS EXISTEM MUITAS!...
Uma sugestão: Escolha uma de eficiência comprovada e que mantém profissionais competentes.
ESCOLA DO ARRUDA
Aulas diurnas e noturnas.
RUA FREI CANECA, 85 — 1.º and. Fone: 32-7071 — RIO

D.K.W. Peças originais, consertos garantidos, carros recondicionados.
AUTO CENTRAL LTDA. — Rua André Cavalcanti, 71/73
FONE: 32-3660

BICICLETAS
J. ISNARD & CIA. LTDA.
RUA DOS ANDRADAS, 59 — FONE 23-4445
DISCOS PARA AS FESTAS — GELADEIRAS — RADIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES. — VENDAS A PRAZO



CHAMADA PARA HOJE, 1º DE JANEIRO DE 1949, ás 7 horas: —Ari Pimentel Gomes — Urbano Alves da Silva — Renato Dardeau de Albuquerque — Robert Malcolm Brigham — João Tavares de Amorim — Napoleão da Conceição — Carlos Alberto Rollo Guimarães — Alfredo da Fonseca Jorge — Osvaldo Gonzaga Amorim — José Martins de Oliveira — Iara Faria Santos — Nestor — Ferreira — Eunice Gusmão da Mota — José Aurélio Gonçalves de Freitas — José Maria Fernandes — Julio Dias dos Santos — Bernardo Scolnik — Humberto Antonio da Justa Menescal — Antonio Augusto Gomes — José Hortinha Dias — Astor Larsen Santos — Kavel Nehnevajsa — Rui Quintanilha Canela — Manuel da Silva — João Bezerra de Neiva — João Melo da Costa — Paula Paiva — Carlos Gomes Jaime Guimarães — Jorge Teixeira de Melo — Felipe Gubert — Francisco Borges Machado Filho — Wilson Lopes do Amaral — Abelardo Colombo — Valdir Bernardo de Oliveira — Otávio Pinto — José Furtado Neto — Vicente João dos Santos — Inácio Felicio Pereira — Zoé Fernandes Ribeiro — Heli de Miranda Montes — Alfredo Pereira da Silva — José Rodrigues Pimenta — Agripino Pinheiro de Almeida — Manuel Quadrate Miranda — João Batista da Silva — Gil Rosendo do Bonfim — Guerino D'Elia — Fidélis Nunes da Silva — Francisco de Paula Santoro — Enedino Santana de Siqueira — Wilson Ribeiro de Sousa — Calcidio Rodrigues Teixeira — Luis Candido Arruda — José de Santi — Rodoval Leite dos Santos — Eli Nascimento Meneses — Bruno Schultz — Manuel da Silva Valente — Gutenberg da Rosa Lima — Haroldo de Melo.

CHAMADA PARA 27 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Ari Teixeira, Sebastião Alves Pereira, Osvaldo Cordeiro da Rocha, Osano Crivano, Eliseu Antonio Chaves, Jorge Soares Tibau, Augusto de Gregório, Domingos Luiz de Andrade, Orlando Correia Junior, Hebréia Nogueira Alvarenga, Robert Simon, Max Josephsohn, Délio Erthal Tardin, Edison de Sousa Borba, Antonio Teodoro de Sousa, João Augusto Cassar, Ernani Pôrto Poggi de Figueiredo, Tibor Kertesz, Euclides Ferreira da Silva, Luiz Gomes de Oliveira Junior, Osmar Hastenreiter, Elza Coutinho Dutra, Max Rosenstein, Antonio Cardoso de Oliveira, Edgar Braz Pereira, Cipriano Cardoso da Silva, José Lino Ferreira, Arnaldo Gomes, Jaime Inácio de Melo, Vitor Vicente Joaquim Fasano, Luis Caetano de Azevedo, Antonio Bezerra de Meneses, Belmiro Velten, Alfeu de Morais, José Abdias de Melo, Sebastião Carlos de Araujo, Amaro de Azevedo Sales, Hermes Gomes Monteiro, Maurilio José da Silva, Nercilio de Sousa, José de Oliveira, José Antonio da Costa, Manuel Rodrigues Gaspar, Luis Pereira França, Jocelino José Matias, José Bastos, Valter Correia Ribeiro, Eunápio de Gouveia Queirós, Antonio José de Miranda Junior, Julio Torres de Oliveira.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7 HORAS: — Marcos Perelberg, Dilson Manuel Serpa, Osvaldo Stringari, Casemiro Guerzakoski, Albino Ganciorosk, Meroslau Oratz, Max Jacobesn, Ingo Valdemar Starke, Adilson Ferreira, Pompilio Pereira Pôrto, Rubim Klemz, Bento Anastácio Pereira Neto, Udo Fey, Edgar Camilo Pinto, Alvericio Gonçalves, Murilo Vitor Halbour Carrão, Vicente Manuel de Camargo, Miécio Figueiredo Costa, Luis Otávio Pires e Albuquerque Gallotti, Jair Pacheco da Silva, Edelena Albernaz de Melo Bastos, Bento Fernandes Gonçalves, Edmundo Drumond Bittencourt, Adail Tinoco Cruz, Vitor Simões dos Santos, Elói Traba Espasandin, José Alves, Arlindo Correia do Rosário, José Rodrigues Carneiro, Manuel Ferreira Torres, Sebastião Moreira de Morais, Valfredo do Nascimento, Sebastião Fabiani, João Lima, José Militão Lins, Silvio Augusto de Moura, Maria Joaquina Correia do Lago.

ANÚNCIOS NESTA PÁGINA
43-6967 e 29-9705
Telefones:

O PORTO deseja aos seus amigos e fregueses um Feliz Ano Novo.

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
Serviço especializado do despachante PORTO
RUA SANTA LUZIA, 336, SOB.
Fone: 42-2992

Página organizada por Jorge Santos e Oscar Revoredo — Mande sugestão: sua opinião será útil. Preços especiais para compras e vendas de veículos particulares. Telefones: 43-6967 e 29-9705 — Praça Mauá, 7 - 5.º - S. 508 - Publicidade da MANHÃ

"A MANHÃ"
mantém um posto para recebimento de anúncios na Galeria dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, loja, 18 e 20. Tel.: 42-7541



GRATIS
Avisamos aos interessados ao Curso Gratis para Motorista, que no próximo domingo, mencionaremos qual vai ser a Escola que patrocinará o curso no presente mês.

CITROEN 47 — Compro em perfeito estado, pago 30 mil cruzeiros à vista. Tel. 26-9405.

FORD 39, particular, vende em perfeito estado de conservação, cor grenat, quatro portas, estofamento novo, com rádio. Ver e tratar à rua Camerino, 30.

CADILAC 42 — Vende-se, de 4 portas, em ótimo estado. General Polidoro, 58 — Sr. Florêncio.

VENDE-SE um carro alemão, por Cr$ 15.000,00. Tratar com Mario Cavalcanti, pela parte da manhã. Telefone 25-7505.

FORD — Vende-se particular de 4 portas, em perfeito estado — Ver e tratar à rua Licinio Cardoso n. 183 — Triagem.

MORRIS EIGHT, preto, 4 portas, modêlo 1948 — Vende-se à vista, 30.000 cruzeiros, por ter adquirido Morris Oxford, telefone 26-4021 e 42-7072.

NASH — COUPE' 47 — Vende-se equipado e em ótimo estado. Tratar com Jorge, pelo telefone 29-9705 e ver nos dias úteis à Praça Mauá, 7 — 5.º andar. — Sala 508.

FORD 1940 luxo — Vende-se em ótimas condições, forrado à palhinha americana. Rua Machado Coelho 73, telefone 32-5101.

CAMINHAO COM SERVIÇO Vende-se à vista, ano 1936, rodas duplas, bem calçado, tudo perfeito.



BRASIL AUTO -- PEÇAS LTDA.



AGRADECENDO A PREFERÊNCIA DISPENSADA, DESEJA AOS AMIGOS E FREGUESES, UM PRÓSPERO E FELIZ ANO NÔVO.
Acessórios para automóveis de todas as marcas — Lâminas de mola "Chevrolet" legitimas — Especialistas em cabos de freio.
RUA FIGUEIRA DE MELO, 337 — FONE: 28-6243



NÃO PERCA TEMPO!
Faça um bom negócio entregando seu carro ao leiloeiro JULIO, que tem inúmeras encomendas a atender.
AV. ATLANTICA N. 638 — FONE: 37-8570

ANIVERSÁRIO

Está em festas o lar do sr. Armando Novais da Cunha, proprietário da Casa Macieira, de Acessórios de Automóveis, à Rua Figueira de Melo, 174 — Tel. 28-3824. A causa deste júbilo a que nos associamos é que aniversariam hoje, o sr. Novais e sua filhinha Olinda que completa o seu 3.º ano de idade.

OFICINA MECANICA
FRANCISCO NERO E TIAGO



Agradecem, de todos os seus amigos e fregueses, a atenção dispensada e lhes deseja um Feliz Ano de 1949.
Especialistas em adaptação de freios a óleo, com garantia e rapidez.
RUA FIGUEIRA DE MELO, 254-A — FONE: 48-5502

AUTO ESTEVES LTDA.
IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS
ESPECIALIDADE EM PEÇAS PARA CHEVROLET — FORD — DODGE — INTERNATIONAL — BUICK, ETC.



Desejam aos seus amigos e fregueses um Ano Novo repleto de paz e progresso, outrossim, agradecem a atenção que lhes foi dispensada.
MATRIZ: Av. Franklin Roosevelt, 194-E — Rio. Fone: 42-2194
FILIAL: Figueira de Melo, 349 — RIO. Fone: 28-9663

CASA REPÚBLICA
Deseja aos seus amigos e fregueses um 1949 repleto de felicidades e agradece de todos a atenção.
Oficina de Vulcanização. Pneus para "Citroen", pelo menor preço.
TIAGO RODRIGUES DO PAÇO
Rua Haddock Lobo, 60 — Telef. 48-5230

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

GUERRA PSICOLÓGICA

(Justificativa da agressão)

Ainda os povos de mais acendrado espirito bélico não poderão hoje em dia realizar uma agressão sem ter uma justificativa mais ou menos aceitável. Muitas vezes o pretexto chega a ser infantil, mas é necessário usar algum. Dos pretextos utilizados na última guerra os mais frequentes foram: culpar o próprio agredido com a responsabilidade do ataque de que foi vítima, acusando-o de que "preparava" a agressão, à qual o verdadeiro agressor não fez mais que antecipar-se em defesa própria; outro pretexto, ainda mais cínico foi o de que o agressor se viu na necessidade de atacar para "proteger" o atacado da agressão de uma terceira potência; também da técnica dos agressores modernos tem sido alegar o mau tratamento das "minorias raciais" às quais se quer defender com a agressão.

Em suma, tudo isso nós vimos, com repugnancia e estarrecimento, feito nos nossos dias pelos nazistas. Só que a última agressão a que se lançaram lhes saiu fatal, resultou na desastrada campanha da Russia... E esta, por sua vez, esta agora em franca imitação dos métodos de conquista da Alemanha de Hitler...

De sua parte o agredido, na sua contra-propaganda, denunciará todos os crimes do agressor. Revelará os seus procedimentos inumanos, apontará com indignação os bombardeios que atingiram hospitais, igrejas, colégios; reclamará energicamente contra a execução de prisioneiros; culpa-lo-á, enfim, de todo ato, efetivo ou imaginário, que o apresente como um verdadeiro monstro.

Dessa forma os beligerantes buscam ganhar a opinião estrangeira, justificando-se ou acusando o adversario. Tambem procurarão realçar a antiga e estrita amizade que une seu país ao vizinho neutro, procurando itensificá-la com elogios e atos que comprometam a gratidão dele. Porão relevo a comunidade de interesses, de sentimentos, de costumes e de laços raciais, quando êstes existam.

O melhor resultado, porém, se obterá quando os vizinhos tenham regimes de govêrno similares, pois será fácil desfrutar uma neutralidade benevolente. Esse fenomeno, de fato, é muito sensível, e prevaleceu fortemente na Europa, durante a última guerra, em favor da Alemanha, em torno de cujo poderio militar se aglutinaram prontamente todos aqueles países submetidos a regimes ditatoriais. Agora a situação se reproduz em relação aos países afins da Russia Soviética.

UMBERTO PEREGRINO

O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem pela manhã, os cumprimentos de boas-festas e de feliz ano novo que lhe foram apresentados pelos generais, chefes de serviços, de repartições e estabelecimentos sediados nesta Capital. Cerca das 11 horas, reunidos no salão nobre do Ministério, o ministro da Guerra foi recebido pelos presentes com uma prolongada salva de palmas. A seguir, em nome de todos, falou o general de Exército Newton Cavalcanti, na qualidade de chefe do Departamento Geral de Administração e por ser o mais graduado, dizendo da satisfação de todos em poder apresentar ao chefe do Exército os cumprimentos de fim de ano. Antes, teve ocasião de ressaltar os trabalhos levados a efeito pelos diversos orgãos administrativos que lhe estão subordinados. Por último, augurou felicidades ao chefe do Exército e sua família. O ministro da Guerra agradeceu, sendo, por fim abraçado por todos. Encerrada a cerimônia acima, o chefe do gabinete ministerial coronel José Daudt Fabricio, acompanhado da oficialidade do gabinete, também apresentou cumprimentos que o ministro agradeceu.

VOTOS DA U. C. M.

A Diretoria da U. C. M., ao ensejo do ano de 1949, que hoje se inicia, por intermédio do seu presidente general Juarez Távora "pede ao Deus dos Exércitos, Supremo Juiz e Extremoso Pai, que conceda bênçãos especiais a todos os senhores oficiais, inferiores e praças católicas do Exército, Marinha e Aeronáutica, policias militares e do Corpo de Bombeiros elementos assemelhados e respectivas famílias. Estende, em particular, êsses votos aos denodados capelães militares e a todos aqueles que têm cooperado para o bom êxito das atividades da U. C. M."

RECOMENDAÇÕES SÔBRE CORRESPONDÊNCIA

Em aviso de ontem, o ministro recomenda aos comandantes de corpos de tropa, chefes de repartições e estabelecimentos subordinados ao seu Ministério que observem na expedição da correspondência postal, à semelhança com o que prescreve o n. 1 do art. 46, do R. I. S. G., para a correspondência telegráfica, as seguintes normas para os subscritos: — posto ou função do destinatário: unidade, repartição ou estabelecimento a que se destina: localidade e estado onde se encontra a unidade, repartição ou estabelecimento.

AVISO DE PAGAMENTO

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos comunica, por nosso intermédio, aos credores, que o pagamento de suas contas, que se encontram processadas na Tesouraria daquela Repartição, será efetuado a partir do dia 3 de janeiro de 1949 até o dia 12 do mesmo mes.

Ressalta, outrossim, a necessidade do comparecimento dos interessados ou respectivos procuradores àquele Estabelecimento, nos dias acima referidos a fim de evitar caiam os seus processos em exercício findo.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

O general Danton Teixeira, que se encontra nesta capital em gôzo de dispensa do serviço, apresentou-se ontem ao ministro por conclusão da mesma e ter de regressar para Santa Maria, cuja guarnição local comanda.

NA C. B. DE PESSOAL CIVIL DO M. G.

Por nosso intermédio, comunica o presidente da Caixa Beneficente do Pessoal Civil do Ministério da Guerra que a primeira convocação para a eleição da nova diretoria e da comissão fiscal e de sindicancia será realizada no próximo dia 7 de janeiro, às 9,30 horas, na Biblioteca do gabinete do ministro, 10.º andar do Palácio da Guerra. Não havendo número legal, será convocada a segunda e última para o dia 14 seguinte.

NA PAGADORIA DE INATIVOS

O tenente coronel Bolivar Medeiros, por motivo de suas férias regulamentares, transmitiu, ontem, pela manhã, o seu cargo de chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio ao major Adalberto Mendes. O ato de transmissão revestiu-se de solenidade, tendo o coronel Bolivar, ao ensejo da cerimonia, augurado aos seus auxiliares votos de boas festas e feliz ano novo. Terminado o ato, foi o coronel Bolivar felicitado pelos presentes.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 4 do corrente.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

O ministro concedeu prorrogação de 30 dias, no prazo, para a entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o capitão I. E. Cecilio de Oliveira Lins.

DESPACHOS DO MINISTRO

Pelo ministro foi indeferido o requerimento de Afonso Rodrigues Filho e deferido o de Importaçã e Exportação James Magnus Ltda.

FÉRIAS DE GENERAL

Entrou em férias o general Alencar Araripe, comandante da Escola de Estado Maior. Assumiu, em consequência, o coronel Ilidio Romulo Colonia, sub-diretor do ensino.

DO ESTABELECIMENTO DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa que o prazo para os pagamentos e os recolhimentos a serem efetuados no período adicional, será de 3 a 12 (improrrogàvelmente) do mês corrente.

— do Q. O. (Cia. Escola de Man.) para o Q. S. G. e nomeio para servir no D. C. M. M., o 1.º Tenente do Q. A. O. Milton Augusto Loureiro.

Ainda transferência sem efeito

Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência de Quadro e nomeação do 1.º Tenente Claudio Leite, feita em B. I. n. 295, de 24 do corrente, desta Diretoria.

Exoneração de função

Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Colégio Militar, o 1.º Tenente do Q. A. O. Waldemar Pinheiro Soares.

Ainda transferência por necessidade do serviço

Transfiro, por necessidade do serviço, da 1.ª C. R. (Adj.) e nomeio para servir no S. I. E., o 1.º Tenente do Q. A. O. Raimundo Mendes Carneiro.

ARMA DE CAVALARIA

Transferência — Transfiro:

Por necessidade do serviço:

— do 8.º R. C. (Uruguaiana), para o 1.º B. C. C. (D. F.), o 2.º Tenente Alberto Bayardo Jacobina.

Transferência de Quadro — Nomeação

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. (Aluno do C. Esp. Eq.) para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. S. A. o 1.º Tenente Arthur Loureiro de Oliveira Filho.

Classificação

Classifico, por necessidade do serviço, no 1/19.º R. C. (Três Corações), o 1.º Tenente Hercio Gomes Soares, aluno do C. Esp. Eq.

Nomeação

Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na D. R. o Capitão do ... a esta Diretoria aguardando classificação.

ARMA DE ARTILHARIA

Transferência — Transfiro

Transfiro, por necessidade do serviço:

— do I/7.º R. O. e 1.º G. A. C., respectivamente, para a Cia. Escola de Manutenção, o 1.º Tenente Pedro Gomes dos Santos e 2.º dito do Q. A. O. Abdias Ferreira Rodrigues.

Transferência de Quadro — Nomeação

Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Q. S. G. (E. S. A.) para o Q. S. P., o Capitão José Reis Martiner, que continuará servindo naquela Escola;

— do Q. O. (1.º R. O. — 105) para o Q. S. G. e nomeio para servir no Colégio Militar, o 1.º Tenente do Q. A. O. Oto Pimentel.

Transferência de Quadro — Classificação

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. (Diretoria de Armas) para o Q. O. e classifico no 3.º G. A. C. (Forte de Copacabana), o Capitão Henrique Alves Imbassahy.

Nomeação

Nomeio:

Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. General Francisco Agra Lacerda de Almeida, o Capitão Helio Duarte Pereira de Lemos:

— por necessidade do serviço, para servir na 3.a Delegacia de Recrutamento (Além Paraíba) da 12.ª C. R., onde já se encontra adido, o 2.º Tenente do Q. A. O. Tiberio Alves Ferreira.

Retificação de classificação

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação dos 2ºs. Tenentes Floriano Freire de Oliveira, do 2.º G. A. C. (Urca) para o 1.º G. A. C. (Niterói) e Adonis Rodrigues Guimarães de Santos, do 1.º G. A. C. (Niterói) para o 2.º G. A. C. (Urca).

Retificação de classificação sem efeito

Torno sem efeito a retificação da classificação do 2.º Tenente do Q. A. O. Mario Martins de Oliveira, do 5.º R. A. M. — 75 (Santa Maria) para o 1/6.º R. O. — 105 (São Leopoldo).

ARMA DE ENGENHARIA

Transferência — Transfiro, por necessidade do serviço:

— do 2.º Batalhão Ferroviário para o 3.º Batalhão de Engenharia, o 1.º Tenente do Q. A. O. João Zeleski.

Transferência de Quadro — Classificação

Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Quadro Suplementar Privativo e C. E. R. — 1 para o Quadro Ordinário e classifico no 2.º Batalhão Ferroviário, o 2.º Tenente Q. A. O. Ary Nora Guimarães;

— do Quadro Suplementar Privativo e C. P. O. R. de Belo Horizonte para o Quadro Ordinário e classifico no 2.º Batalhão Ferroviário (Rio Negro), o 1.º Tenente Cássio de Paula Figueira Freitas;

— do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplemntear Privativo e classifico no C. P. O. R. de São Paulo, o Capitão Hugo José Ligneul.

Retificação do nome de Oficial

Retifico para Márcio Vieira Marques e não Márcio Martins Antunes, como foi publicado, por equívoco, no B. I. de 24—XII—48, o nome do 1.º Tenente transferido da 12.ª para a 3.ª Companhia de Transmissões.

DISPENSA DE SERVIÇO

Concessão

Concedo 15 (quinze) e 8 (oito) dias de dispensa de serviço, respectivamente, a contar de 3 de janeiro próximo, ao 2.º Tenente de Infantaria Léo Braga e Silva, do 7.º B. C. e a partir de 1.º de janeiro de 1949, ao 1.º Tenente do Q. A. O., também da Arma de Infantaria Carlos Pinto Nogueira, pertencente ao II/6.º R. I.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

De Oficiais

Em face do item VIII do B. I. n. 299, de 30 do corrente, assuma as funções de Chefe da 1.ª Seção do Gabinete, acumulativamente com as que já exerce, o Ten.-Cel. da Arma de Infantaria Luiz Maia Filho.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria

OFICIAIS

— para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito:

Nesta capital, ao Tenente-Coronel de Infantaria Alcebiades Garcia Rosa, ultimamente transferido da 14.ª para a 11.a C. R.; aos Capitães da Arma de Engenharia Galileu Machado Guimarães, transferido para a 2.ª R. M., Josias Ferreira Gomes, recentemente classificado na Diretoria de Engenharia; ao 1.º Tenente de Artilharia Antônio dos Santos Mello, transferido no 3.º B. O. C. para o 1.º R. O. 105 e 2.º Tenente de Cavalaria Felician Thaumaturgo Mendes de Moraes, transferido do 2.º R. C. para o 1/19.º R. C.;

— na cidade de Pôrto Alegre (RGS), ao 2.º Tenente do Q. A. O. da Arma de Cavalaria Francisco Jone Nicola, procedente do 4.º R. C.;

— na cidade de Cruz Alta (RGS), ao 2.º Tenente de Artilharia Deocleciano Ary Dornelles, transferido do 2.º G. A. Cav. 75 para o 5.º R. A. M.

DISPENSA DO SERVIÇO — COMUNICAÇÃO

O Chefe do Estado Maior da 3.a Região Militar, respondendo pelo expediente do Q. G. respectivo, comunicou a esta Diretoria haver o Exmo. Sr. General Comandante daquela Região, concedido 20 (vinte) dias de dispensa do serviço, a contar de 3 de janeiro próximo, ao Capitão Newton Machado Vieira, do III/7.º R. I., que se encontra na cidade de Pôrto Alegre (RGS), em gôzo de férias.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

Conforme comunicação feita a esta Diretoria em Ofício n. 747-S, de 21-XII-1948, do Comandante da Escola de

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO

Da D. M. M. (S. A. V. T.)

Passa à disposição da D. M. M. (SAVT), por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, o 2.º Ten. do Q. A. O., da Cavalaria, Clovis Luiz de Lima Rodrigues, onde ficará adido aguardando nova classificação como se efetivo fôsse.

Da Diretoria das Armas

Passo à disposição da Diretoria das Armas, pelo prazo de 45 dias, de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, o 1.º Tenente da Arma de Artilharia — Cauby Eduardo Maia, do 1/3.º R. A. A. Aé. (Natal), conforme ofício número 891 — C., de 13 do corrente, do Estado Maior do Exército.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo D. G. A.:

Antônio Clemente, 2.º Tenente Q. A. O., Infantaria, do 4.º R. I. Licença especial — Deferido. Concedo 6 (seis) meses, relativos ao decênio de 1-III-934 a 28-II-944, de acôrdo com os artigos 1.º e 3.º, combinados com o art. 6.º, da Lei n. 283, de 24-V-1948.

Ney Vilela Pires de Aguiar, 2.º Tenente Infantaria aluno do Curso de Transmissões do C. A. E. R. — Retificação de data de nascimento — Deferido. Seja retificada a data de nascimento do requerente de 4-II-1922 para 4-XII-922, em virtude da informação da Escola Militar de Rezende.

Benedito Genézio Cavalcanti, Subtenente da 1.a/1.º B. I. B. — Licença especial — Deferido. Concedo 6 (seis) meses, relativos ao decênio de 29-1-931 a 28-I-941, de acôrdo com os artigos 1.º e 3.º, combinado com o art. 6.º da Lei n. 283, de 24—V—1948.

Josulino Viana da Mata, 2.º Sargento do 5.º Pelotão Reparação de Auto-adido ao Contg. de Praças do Q. G. R. da 5.ª R. M. — Promoção e graduação de 1.º Sargento em ressarcimento de preterição — Indeferido, por falta de amparo legal.

Ireno Koster, 3.º Sargento do 9.º R. I. — Licença especial — Deferido. Concedo 6 (seis) meses, relativos ao decênio de 2—V—938 a I—V—948, de acôrdo com os arts. 1.º e 3.º, combinados com o art. 6.º, da lei n. 283, de 24—V—1948.

Por esta Diretoria:

Jobem Galvão, 3.º Sargento do 5.º R. A. M., pedindo transferência para o 2.º R. O. 105 (Itú). "Deferido. Seja transferido para o 2.º R. O. 105 de acôrdo com a letra B do § 1.º do Art. 45 da L. M. Q."

Dario Luiz Bandeira, Antônio Eugenio de Souza Fagundes, José Angelo Pinson, Glacyr Roque Pinheiro, Orval José Martins e José Ribeiro, 3ºs. Sargentos pertencentes ao 9.º B. C., todos pedindo reengajamento. "Sejam transferidos para o Regimento Escola de Infantaria, para reajustamento de efetivo. Remeta-se os requerimentos dos interessados ao R. E. I., para efeito de reengajamento".

Adão Ferreira Borba, 3.º Sargento do 7.º B. C., pedindo reengajamento. "Seja transferido para o Regimento Escola de Infantaria, para reajustamento de efetivo. Remeta-se o requerimento ao R. E. I., para efeito de reengajamento".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE INFANTARIA

Transferência — Transfiro

Por necessidade do serviço:

— do 4.º Regimento de Infantaria (Duque de Caxias) para o 8.º Regimento de Infantaria (Cruz Alta), o Capitão Antônio do Amaral Bragança.

Transferência de Quadro — Classificação

Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no Regimento Escola de Infantaria (Vila Militar), o Capitão Ismarth Araújo Oliveira;

— do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 2.º Regimento de Infantaria (Vila Militar), o Capitão Armando Cavalcanti de Albuquerque;

— do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 4.º Regimento de Infantaria (Duque de Caxias), o Capitão José Oiticica Sobrinho. O referido oficial acha-se matriculado na E. A. O.

Transferência sem efeito

Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do Capitão Alberto Liége de Souza Braga, do 24.º Batalhão de Caçadores (São Luis) para o 26.º Batalhão de Caçadores (Belém), conforme publicou o B. I. de 24 do corrente mês.

Retificação de transferência — Nomeação

Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do 2.º Tenente do Q. A. O. de Infantaria Mucio Gomes da Silva, como sendo do Q. O. (12.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir no D. G. A., e não como foi publico o B. I. n. 295, de 24 do corrente.

Classificação em Quadro

Classifico no Quadro Suplementar Geral, por necessidade do serviço, o Capitão Achilles Antônio Galloti Kehrig, recentemente promovido a êsse posto.

O referido oficial fica adido e à disposição da Diretoria das Armas, de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra.

Transferência de Quadro — Nomeação

Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Q. O. (5.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na E. S. A., o Capitão Carlos Alexandre Portela Passos Autran;

CHAMADA DE CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

São os seguintes os candidatos que deverão comparecer na Policlinica Militar, rua Moncorvo Filho, a fim de se inspecionarem de saúde:

1.ª TURMA: 5 de janeiro às 8 hs.

Abilio Bastos — Adalberto Saverio — Adaylton Walverde Alves Guerra — Alberto de Souza Ferreira Andrade — Alcino Figueiredo Lima — Alcionei José da Rocha — Alcyr Cahet Rabello — Aldir Franca Rodrigues — Almério Fernando da Silva Paranhos — Almério de Paula Faria — Almir de Oliveira Carvalho — Altair Sebastião Galvão de Souza — Alvaro José Martinez y Alonso — Alvaro Jovenal Antunes Junior — Amaury Acatauassú Xavier — Amilcar Montenegro de Freitas — Antônio Affonso Carneiro de Oliveira — Antônio Alves Cardoso — Antônio Carlos de Andrade — Antônio Carlos Carneiro da Silva — Antônio Carlos Manhães de Aquino — Antônio de Padua Manhães de Aquino — Aristoteles de Thompson Silva — Arnaldo Costa Junior — Arthur Jordão Costa — Arthur Martins Pinto Junior — Ary Lennerts — Ary Moreira Pinto — Ascendino de Barros Baptista — Augusto Benedicto Ottoni Filho — Alyson Barcelos — Ayrton dos Reis Abreu — Azoele Pereira da Costa — Azôr de Menezes — Carlos Alberto Chevrand Santos — Carlos Costa Brandão — Carlos Eduardo Guimarães Louzada — Carlos George Caprelli — Carlos Joel Lopes Enes — Carlos Salvador Grijó — Celio Sans Soares — Chresio Borges Gomes da Silva — Cibele de Oliveira Maya — Cid Capeta da Fonseca — Cléo de Carvalho Gomes — Custodio Marques Baptista de Leão Filho — Damasco Sebastião Miranda Monteiro — Danilo Elzio Reis de Souza — Darcyllo Pacheco — Dario da Fonseca Ferreira — Dario Luiz Ferroz — Dauro Peixoto Aragão — Décio de Carvalho Dutra — Devereaux Isidro de Souza — Eduardo Cruz — Edyr Carvalho — Elcy Pinto de Almeida — Eldomir Gonçalves da Silva — Elionesio Valente — Elio de Almeida Botelho — Elisio Dantas Itapicurú — Eulter Favaro Machado — Fernando Amaral Baptista — Fernando Cruz — Francisco Ambrosio Ferreira Corrêa — Francisco Ferraro — Francisco José Pereira Leal — Francisco Regis José Montelo — Gabriel Murta de Mello — Gautama Siddhartha de Oliveira — Geraldo de Carvalho Baeta Neves — Geraldo de Mogalhães — Geraldo Paschoal Rago — Getulio Pulchério — Gilber Simão Fáres — Gleuber Vieira — Gualter Santini Pinto — Guttemberg de Luna Freire — Haroldo Muylaert Filho — Harvey Edward Mirebet — Heitor Oscar de Araújo Nogueira — Hélcio Alves de Souza — Hélcio Orlando Ferreira — Hélcio Rodrigues da Costa — Hélcio dos Santos Macedo — Hélio Andrade Gomes da Silva — Hélio Eurico Coelho de Abreu — Héli Machado Pio Ferreira — Hélio Teixeira Bessa — Henrique Ferreira — Herbert Rodrigues Aranha — Heyder Fernandes — Hugo Locatelli do Amaral — Hugo Nunes Pio — Humberto de Oliveira — Irineu da Silva Mattos — Iruré de Souza — Ismael Ribeiro de Queiroz — Ivan Lyra da Motta — Ivan Martins Marques.

CANDIDATOS A MATRICULA NAS ESCOLAS PREPARATORIAS

CHAMADA PARA O EXAME MEDICO — 2.ª TURMA — 5 de janeiro às 13 horas

Ivan Oswaldo de Nigris — Ivan Saavedra da Silva — Ivani Pinto Tancredo — Ires Oscar do Nascimento Campos — Iralo Viola — Jairo Conde Jogaib — João Adroaldo de Queiroz Macedo — João Baptista Horacio Dolphim — João Baptista da Rocha — João Lucio da Silva Braga — João Luiz Saraiva de Castro — Joel Avancini Rocha — Jorge Miranda de Moura — Jorge da Silva Rezende — José Affonso Rondeau — José Alberto Rodrigues de Carvalho — José Arnaldo de Lós Pinto — José Augusto Silveira de Andrade Neto — José Carlos Dager Freire — José Carlos Caffuri de Amorim — José Carnaval — José Faria Soares Filho — José Ferreira Sá Filho — José de Freitas — José Gomes Pimenta — José Joaquim de Moraes Sarmento — José Luiz Borges de Oliveira — José Medina Kuhner — José de Moraes e Silva — José Murillo Monteiro Paraiso — José Nelson Cavalcanti de Castro — José Paquelet — José Patricio Furtado — José Silva Leite Filho — José Soares Pinto Filho — Joarez Cosme da Silva — Lelio Gonçalves Rodrigues da Silva — Lelo deMiran da Valle — Levy Nunes da Silva — Lino Xavier Neto — Luciano Del Giudice Neto — Luiz Antônio Zignaco de Souza — Luiz Carlos Faria — Luiz Carlos Peixoto — Luiz Felippe Pinheiro — Luiz Fernando Delvaux — Luiz Fernando Teixeira Dantas — Luiz Fonseca Tavares — Luiz Gonzaga Regino — Luiz Paulo Macedo Carvalho — Luiz Salomão Olive — Lysays Dantas Itapicurú — Marco Julio Felicio da Silva — Marco Affonso Monteiro Pessoa — Mario Jorge de Assumpção — Mario Soares — Matheus Paladino — Mauricio de Athayde — Maurilio Rodrigues Ferreira — Mauro Marconde Rodrigues da Cunha — Mauro Rubens dos Santos Fonseca — Meiron Bustamante Ben — Moacir Jorge da Fonseca Nunes — Nairton Cavalcanti Cunha — Nelio Ferreira da Silva — Nelson Pereira Gomes — Nelson dos Santos — Nerimio Vieira da Silva — Newton Cyro da Rocha — Ney José Fortuna Fróes — Nilo José Tortela — Nilton Peixoto Ferreira — Norton Tavares da Cunha — Nylcio Loya de Azevedo Pequeno — Octavio Torres Ribeiro — Ocyr Bastos de Abreu — Odyr Fernandes da Silva — Olavo Lopes de Faria — Oscar Ribeiro — Othon Barroso da Motta — Othon Fernandes de Oliveira e Silva — Paulo Affonso de Aquino e Albuquerque — Paulo Dumas Codeço — Paulo Laborne — Paulo Ney de Souza — Paulo Sergio Rutwitsch Horta Rodrigues — Pedro Celestino Angelo de Oliveira — Pedro Flávio Fortunato Saraiva — Lelio Ohy de Oliveira Fernandes — Pizzaro Osório Rondon — Renato Kleber Caldas de Carvalho — Renato Maryan Frssard — Renato da Silva Costing — Roberto Borges — Roberto da Cunha e Souza — Roberto Pedro Ribeiro de Castro — Roberto Penna da Rocha — Roberto Romilo Rodrigues de Borros — Roberto Sampaio Loureiro e Roberto Toledo Werneck.

CHAMADA PARA O EXAME: 3.ª TURMA — 6 de janeiro, às 8 horas

Rogério Tompson de Lima — Ruy de Sá e Silva — Salvador Angelo Romulo — Saulo Teodoro Pereira de Melo Filho — Selvio Soares de Pinho — Sergio Augusto de Avellar Coutinho — Sergio Cavalcanti de Figueiredo — Sergio Cintra Vidal — Sergio Hammerli Diniz Junqueira — Sergio Lobo Simões Urupukina — Sergio Meira Lopes de Castro — Sergio Pires Paiva — Sergio Vieira Ferreira da Silva — Sidney Moreira da Silva — Socrates Silveira de Mendonça — Syrtho Ferreira da Costa — Topásio Pinto — Vicente Velero — Vinicius João Cuneos — Virgilio Ermel Netto — Vladyr Damaceno Fróes — Wady Fraga Baptista — Waldemar da Cunha e Souza — Waldemar Dias — Walter Augusto de Souza — Walter Martins Câmara — Walter de Oliveira — Walter Pio Pedro da Fonseca Wellington Brilhante de Albuquerque — Wilson Dorna de Carvalho Wilson Lemos de Almeida — Wilson Teixeira de Figueiredo — Antônio Mitrano — Adolpho Ferreira — Aloysio Alvaro Maggssi de Oliveira — Amaury Pockrandt — Ariel Chaves de Castro — Arildo Benedicto dos Santos Abreu — Ataulpho Pinto dos Reis Filho — Aurelio de Carvalho Sampaio — Blair Nino Pipas Calcavecchio — Carlos Alberto da Cunha Neto — Carlos Fernandes Lanzelutte — Carlos Magalhães da Silveira — Christiano Fortuna de Souza — Clovis Paes de Barros — Colber Gonçalves de Oliveira — Danilo Fontoura de Dealthy — Darcy Morgado da Cruz — Dario Felix Mendes — Duclerc Dias — Edgard Seraphico de Souza Filho — Edison Rodrigues Chaves — Edson Massadar — Emmanuel Jorge de Castro — Fernando Ceser de Oliveira — Fernando Torres Dima Filho — Gil Gouvêa Macieira — Gilson Macedo Rosendurg —

(Conclui na 10ª pag.)

VEM DO BANHO? MEU CHODÓ.

VIRGULINA, QUERO-TE BEM PERFUMADA PARA O ANO DE 1949, DANDO BEIJOS E ABRAÇOS PARA O POVO

Ao povo do Brasil, a CASA MATHIAS tem a honra de vos agradecer a preferência com que a distinguistes por ocasião das festas de Natal, e chama vossa preciosa atenção para o colossal sortimento de artigos para o próximo Carnaval, já em nossos armazens.

CASA MATHIAS

À NOSSA NUMEROSA FREGUESIA, AOS NOSSOS FORNECEDORES E AUXILIARES, DESEJAMOS UMA BOA ENTRADA DE ANO-NOVO, REPLETA DE FELICIDADES.

Mathias da Silva & Cia. Ltda.

106 A 110 -- Avenida Marechal Floriano -- 106 A 110

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Cumprimentos pela passagem do ano — Os oficiais do gabinete e os jornalistas acreditados saudam o ministro Trompowsky

Quando o sr. Herbert Moses, saudava o ministro Armando Trompowski e oficiais do seu gabinete, em nome dos jornalistas.

Os oficiais que servem no gabinete do titular da pasta da Aeronáutica compareceram, incorporados à presença do ministro Trompowsky, juntamente com os jornalistas acreditados, a fim de apresentarem cumprimentos pela passagem do ano. O coronel aviador Henrique Fleiuss, chefe do gabinete ministerial serviu como intérprete, manifestando a satisfação de todos por aquele encontro. Acentuou a feliz coincidência de estarem presentes todos os auxiliares imediatos do ministro Trompowsky, quer os membros de seu gabinete quer os representantes da imprensa, que muito têm colaborado no desenvolvimento da Força Aérea Brasileira. O coronel Henrique Fleiuss salientou que todos os jornalistas revelaram espírito de cooperação, daí o acatamento com que eram recebidas sempre as críticas de sentido construtivo. Disse que o ministro Armando Trompowsky vinha realizando uma administração fecunda, por essa razão era credor da admiração pública em geral e particularmente daqueles que acompanham mais de perto seu dinamismo e espírito patriótico. Terminou formulando votos de felicidades ao ministro Trompowsky, extensivos à sua dedicada esposa, sra. Sephora Trompowsky, que com grande interesse e tão de perto acompanha as atividades da FAB, desfrutando as suas alegrias e sofrendo as suas contrariedades. O coronel Fleiuss desejou aos seus auxiliares de gabinete e aos jornalistas, bem como às famílias dos mesmos, muitas venturas no ano de 1949. Escolhido para falar em nome dos representantes dos jornais, emissoras e empresas cinematográficas o sr. Herbert Moses, presidente da ABI enalteceu o espírito de compreensão de que vivem pilotos de aviões e da pena, graças à segura orientação imprimida pelo gestor dessa Secretaria de Estado. Exaltou a obra que o ministro Armando Trompowsky vem realizando, elogio que era extensivo ao chefe e oficiais de seu gabinete, cuja dedicação e operosidade tornaram-se conhecidas. Seguindo o exemplo de cooperação dos oficiais do gabinete os jornalistas realizavam obra patriótica. E o presidente da Associação Brasileira de Imprensa concluiu o seu expressivo improviso pedindo a Deus para dar saude e muitas felicidades a todos os presentes, que em tão boa harmonia vinham vivendo. Agradecendo a prova de estima e consideração que acabara de receber o ministro Armando Trompowsky pôs em relevo a dedicação, lealdade e capacidade profissional de todos os oficiais do seu gabinete e o espírito de cooperação com que operavam os jornalistas e cinegrafistas destacados para acompanhar, com a maior liberdade, as atividades do Ministério da Aeronáutica. Manifestou o reconhecimento de sua esposa pelas palavras elogiosas que acabavam de ser pronunciadas exaltando os seus dotes. E cumprimentando individualmente cada um dos presentes o ministro Armando Trompowsky augurou aos mesmos as maiores felicidades em 1949.

NA CAMPANHIA DE GUARDA

Os oficiais, sargentos e praças da Companhia de Guarda do Q. G. da 3.ª Zona Aérea compareceram, incorporados, ao gabinete do coronel aviador Antonio Alves Cabral, chefe do E. M. da mesma Zona. Saudou-o o cap. Orlando Gonçalves, comandante dessa Companhia, tendo o homenageado pronunciado palavras de agradecimento. Na Companhia de Guarda, onde também se acha em organização a Policia da Aeronáutica, tudo sob o comando do cap. Orlando Gonçalves, em expressiva solenidade, foi inaugurado o cassino das praças dessa sub-unidade, organizado pelas próprias praças, e que tomou a denominação de "Cassino Cap.

(Conclui na 10.ª pág.)

Ministério da Marinha

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, transmitiu à Armada o seguinte rádio circular:

"Ao ensejo do inicio do ano de 1949, tenho a grata satisfação de apresentar aos senhores almirantes, oficiais, pessoal subalterno e aos servidores civis deste Ministério fervorosos votos de felicidade, extensivos às suas dignas e respectivas famílias. Estou certo de que no ano que se inicia, tal qual sucedeu no que ora termina, contarei com a devotada cooperação de todos que pertencem à nossa gloriosa Marinha, a fim de que os seus serviços se processem visando atingir ao grau de eficiencia tão desejado. Concito todos a se inspirarem nos exemplos legados pelos nossos antepassados para que a Marinha possa corresponder a confiança do nosso Brsil".

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: Promovendo, na Reserva Remunerada, ao posto de vice-almirante, o contra-almirante Oscar Barbosa Lima, nos termos nos termos da Lei nº 288, de 8-6-1948. Promovendo, por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Rui Guilhon Pereira de Mello. Poromovendo, por merecimento, no corpo de patrões-mores, ao posto de cap. de corveta o capitão tenente Jos... Correia da Silva. Mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão de mar e guerra médico dr. Luiz Gonzaga de Castro, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado. Considerando promovidos ao posto de segundo tenentes, ns termos do artigo 1º, combinado com o artigo 2º, exvi do artigo 3º, da Lei nº 288, de 8-6-1948, os seguintes oficiais da Reserva Remunerada e Reformados: Anisio Gonçalves da Silva — Bido Venezia — João Antonio de Araujo — José Sebastião Duarte — José Fontes de Carvalho — Antenor Barbosa da Silva — Jovino Valido de Santana — Cicero Fernandes da Silva — Porfirio Vieira Dantas — Clovis Pires de Aragão — João Caetano do Rosario — João Felix da Silva — Jão Lourenço de Campinho — José Izidoro da Paz — Luiz José de Souza — Hermenegildo Ferreira de Barros — Manoel Alves Xavier — Melchiades Pereira Bruno — Manoel Vieira Feitosa — Manoel Florencio de Aguiar — Ovidio Alves — Alyrio Machado — Alcebiades Machado de Souza — Antonio Baptista da Rocha — Frederico Martens — Henrique Menedes — José do Nascimento — José Pio Pereira — Nelson de Andrade — Nelson José Daniel — Alberto Passarell — Irenio Moura do Nascimento — Anchises Uruch Coelho — Arlindo da Cruz — Antonio Monte de Oliveira — Avelino Candido Pereira — Brocardo Claudino Ferraz — Emilio Bogado — Esron Ferreira de Queiroz — Floriano Melchiades da Silva — Anselmo Linhares — Florival de Toledo — Aproniano da Costa Sares — Digô Mario de Oliveira — Estevam Pedro da Silva — Arthur de Carvalho — Arthur Januário Ferreira — Francisco Vicente Ferreira Lima — Ascendino Domingos dos Santos — CarlosGomes de Menezes — Astrogildo José Cesario — Custodio Rodrigues — Edgard Venancio da Paixao — Augusto Gomes de Souza — Augusto Pa. de Lima — Augusto B checo de Lima — Augusto Barreto da Costa — Augusto dos Santos —Avelino Ramos Pacheco — Benedito Guilherme da Silva — Carlos Guimarães — Claudionor deAzevedo Brito — Daniel de Andrade Pavão — Deoclecilano de Leitão — Eldemar Borges — Itagiba Passos da Cunha Silveira — Avelino de Souza — Alfredo Laurindo dos Santos — Carlos Gomes da Costa — Belmiro Duarte da Gama — Argemiro de Andrade — Isais da Silva Brasil — Cassiano Antonio de Araujo — Celestimo Lemos — Corintho Rodrigues — Herinque Sergio de Oliveira — Izidro de Melo — Damião Marcelino — Deraldino da Silva — Estevam Mariano de Barros — Euclydes Feitosa do Nascimento — Felix Fausto Bezerra — Francisco Dias de Moraes — Francisco José Barbosa — Franklin Charles Dore — Gerson do Nascimento — Hipolito Heleno Pereira — Izidro Baptista de Souza — Agripino José de Souza — Antonio Carlos Gomes Ribeiro — Antonio José de Figueiredo — Joviniano Nery de Melo — Antonio Dantas — Antonio da Silva Louveira — Cyro Bitencourt Mascarenhas — Manoel de Carvalho — Manoel Alves Feitosa Oscar Horacio Leornardo. Antônio Vieira de Moraes — Cicero Marques da Silva — Cosme Abel Barbosa — Armando Ferreira Nobre — Ildefonso Coimbra — Luiz João dos Santos — Arthur França Lisboa — Carlos de Carvalho — Custodio Joaquim Girão de Figueiredo — Claudomiro Nobre — Decelecio de Oliveira — Deodoro de Azevedo Cruz — Edgard Borne de Barros — Fernando de Freitas — José Egídio Garbocci — José Marcolino Filho — Luiz Gomes Pereira — Gilberto de Magalhães Tunes — Isaias Pereira Marinho — João da Paz — José Cardoso de Carvalho — José Francisco de Assis — José Antônio de Toledo — José Antônio de Barros — José Martins Freire — Murilo dos Santos Reis — Alvaro Mariano de Jesus — Julio Pereira da Silva — Lucas Evangelista Alves — Oscar Barbosa de Melo — Manoel José dos Santos — Orlando Pereira dos Santos — Otto Felipe de Mendonça — Raimundo Nonato Nobre — Pedro Higino de Góes — Raimundo Nonato Pereira — Acheto Thomazelli — Adalberto de Andrade de Lima — Adalberto Osorio da Costa — Adelino Antônio dos Reis — Alfredo Victor de Araujo — Américo Rosa e Silva — Américo Ferreira Ramos — Amós Corrêa Barbosa — Antônio de Pádua Siqueira — Antônio Ribeiro Magalhães — Antônio Joaquim Seabra — Adelino Pereira de Menezes — Adelino Bernardino da Silva — Alentour da Silva — Antônio Moraes de Albuquerque — Adriano Batista de Souza — Afonso Raimundo Nabinger — Agapito Castro da Silva — Antônio Nunes Pereira — Antônio Gouvêa da Silva — Agnelo Rodrigues de Carvalho — Amalio Rodrigues do Lima — Antônio Alves da Silva — Antônio Alves de Santana — Antônio Monteiro do Nascimento — Antônio Alves — Agostinho

(Conclui na 10.ª pág.)

VIDA MILITAR

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 1 e Domingo, 2 de janeiro de 1949 — NÚMERO 2.270

MINISTÉRIO DA MARINHA

(Conclusão da 9.ª pág.)

Ferreira da Silva — Alberto Faustino Delgado — Alcides de Paiva Porto — Antônio Leal da Silva — Alfredo Laurindo dos Santos — Américo de Souza Guimarães — Alvaro Moreira — Antônio Ribeiro da Silva — Alvaro de Moura Bastos — Antônio Pereira Lopes — Antônio Lourenço de Oliveira Dutra — Alvaro Pires Bastos — Amaro de Souza Machado — Antônio Lisboa da Costa — Arthur da Cunha e Silva — Ambrozio Ferreira Bezerril — Antônio Norberto dos Santos — Antônio Casemiro de Andrade — Carlos Costa Brandão — Antônio Ferreira da Silva — Antônio José de Lima — Antônio José de Cerqueira — Antônio de Souza — Antônio de Lima França — Antônio de Brito — Antônio Alves de Lima — Antônio Amaral Junior — Antônio Baptista — Antônio Ramos Padilha do Rêgo — Antônio Pedro da Costa Junior e Antônio Bispo de Jesus.

VÃO SER PROMOVIDOS TODOS OS MARINHEIROS DE SEGUNDA CLASSE E ESPECIALISTAS DO C.P.P.A.

O ministro Silvio de Noronha, em aviso de ontem, resolveu mandar promover à graduação imediata, contando antiguidade de 30 de agôsto próximo passado, todos os marinheiros de segunda classe, especialistas, atualmente existentes no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, a fim de que sejam cumpridas as determinações do decreto lei n. 8.906, de 15 de fevereiro de 1946.

As cláusulas a serem exigidas para o mencionado acesso serão as constantes das letras D e F do item II do artigo 67 do Regulamento para o Corpo de Pessoal Subalterno da Armada, os que não preencherem as referidas cláusulas serão promovidos logo que as satisfizerem.

Os marinheiros especialistas promovidos de acôrdo com o exposto acima permanecerão como excessos nos respectivos Quadros, passando ocupar as vagas à proporção que elas se forem verificando.

41.º ANIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

Com a presença dos almirantes João Duarte, Santiago Dantas e Silvio de Camargo, a Associação dos Suboficiais da Armada comemorou no dia 29 de dezembro próximo findo, em sessão magna, o 41.º aniversário de sua fundação.

A solenidade teve inicio às 21,30 horas, estando a mesa constituida dos almirantes João Duarte, presidente de Honra, Santiago Dantas, Silvio de Camargo, comandante Jorge Noronha, Soares Valente, Antônio Pavan, Antônio Pinho e Abreu Caminada, respectivamente, representantes do ministro Silvio de Noronha, do chefe do E. M. A., do chefe do E. M. G., diretor do A. M. R. J. e do comandante da Esquadra, e do suboficial Rubens Borges Menezes, prestou compromisso a nova diretoria; seguindo-se a assinatura do têrmo de posse lido pelo presidente do Conselho Deliberativo, Lair Barbosa.

Logo após fizeram uso da palavra o primeiro oficial Lourival Rocha, sargento Reinaldo Faria, ex-presidente e o suboficial Rubens Borges de Meneses, novo presidente e de improviso agradeceu o almirante João Duarte.

Encerrando a sessão solene foi servido as autoridades e demais convidados uma taça de "champagne", tendo inicio a seguir o baile de gala.

NO PORTO DE FUNCHAL O ALMIRANTE SALDANHA

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou ontem ao porto de Funchal, na Ilha a Madeira, o navio escola "Almirante Saldanha".

BOAS FESTAS

O ministro Silvio de Noronha recebeu na manhã de ontem a visita dos jornalistas credenciados ao seu gabinete, que ali compareceram a fim de apresentarem cumprimentos a S. Excia. Em nome dos presentes falou o nosso confrade André Romero.

ADESTRAMENTO DO PESSOAL

Tendo o Estado Maior da Armada aprovado o "Manual de Adestramento a Bordo", traduzido sob a orientação da Diretoria do Ensino Naval, o vice-almirante Adalberto Lara de Almeida determina se já o mesmo adotado em todos os distritos Navais, Navios e Estabelecimentos subordinados, devendo os comandantes dar cumprimento as instruções nele contidas de modo a se tornar uniforme o adestramento do pessoal.

NOMENCLATURA DO GRUPO 14

O contra almirante Juvenal Greenhalgh, diretor da Engenharia Naval, informa aos navios, corpos, e estabelecimentos navais que na presente data entra em vigor a nomenclatura do Grupo 14 do Catálogo dos Materiais e Equipamentos do Ministério da Marinha, ficando na mesma data cancelada a Nomenclatura do Grupo 14 do Depósito Naval na parte a que se refere às especificações contidas no Boletim n. 5 de 30 de janeiro de 1948.

MUNIÇÃO DE BOCA

A 1ª Divisão da Diretoria de Fazenda tornou publico a lista de preços para munição de boca, durante o 1º semestre de 1949, de acordo com a concorrência realizada nessa Divisão.

APTO O ALMIRANTE PEREIRA DAS NEVES

Em isenção de saude a que se submeteu, foi julgado apto, para qualquer comissão, o vice almirante Guilherme Bastos Pereira das Neves.

DESIGNAÇÕES

Foram designados, por necessidade do serviço, os capitães de corveta Adalberto Bernard Robe, para a Diretoria de Marinha Mercante; Leonardo Barrafato, para a Fábrica de Torpedos e o cap. ten. Claudio dos Santos Plata, para o navio auxiliar "Duque de Caxias."

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

Ministério da Aeronáutica

(Conclusão da 9.ª pág.)

Orlando", delicada homenagem ao seu comandante. Esse cassino é destinado a recreação das praças para o que conta desde já com apetrechos de jogos esportivos e de salão, bem como uma biblioteca cultural-militar. A sua primeira diretoria, por eleição das praças, ficou assim constituida: presidente — cabo Benevides; tesoureiro-secretário — cabo Liberalino e diretor social — soldado Magacho. O cassino funcionará nas dependencias da Companhia de Guarda, no Aeroporto Santos Dumont.

COMPARECIMENTO DOS NOVOS ASPIRANTES

Estão sendo chamados para comparecerem no próximo dia 3 de janeiro, às 11 horas, à Diretoria de Ensino da Aeronáutica, instalada à Avenida Churchill, 129-A, os aspirantes a oficiais aviadores da turma de 1948.

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO PREVIO

Os candidatos residentes no Distrito Federal a admissão à Escola de Aeronáutica, em 1949, deverão comparecer nos próximos dias 3 ou 4, das 9 às 12 horas, Estação terrestre de passageiros do Aeroporto Santos Dumont, a fim de receberem instruções. Essas instruções serão fornecidas mediante apresentação da carteira de identidade e recibo de inscrição. A prova de seleção referente ao concurso de admissão ao Curso Prévio em 1949 será realizada no próximo dia 5.

CUMPRIMENTOS AOS JORNALISTAS

O diretor brigadeiro Raimundo Aboim, oficiais e funcionários da Diretoria do Material, o chefe do Reembolsavel Central de Intendencia, capitão Milton de Lemos Camargo e o comandante da Companhia de Guarda do Q. G. da 3.ª Zona Aérea, capitão Orlando Gonçalves apresentaram aos jornalistas credenciados votos de "Boas Festas e Feliz Ano Novo".

PARA RECEBEREM CONSIGNAÇÕES

A Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica está convidando os consignatários do Ministério a receber, na Tesouraria Geral, suas consignações referentes ao mês de dezembro.

Chamada de candidatos às escolas preparatórias

(Conclusão da 9.ª pág.)

Hailton do Couto — Hélio Ribeiro Conceição — Herbert Zamith Junqueira — Hernani Duarte Monteiro — Hoover Moysés Castelo Branco — Horácio Vieira de Oliveira — Ildefonso Nogueira — Ivan de Souza e Silva — Jair Monteiro Furtado — João Orlando da Costa Gomes — João Ferreira Sobrinho — José Alceo de Rezende Ferreira Lopes — José Aurimar Cunha da Rocha — José Carlos Carneiro de Matos — José Fontoura Machado — José Martins Machado — José Roberto de Martins Sampaio — José Soares — Julio Ximenes Junior — Leopoldo dos Santos Vaz — Luiz Carlos Vernieiri Lopes — Lycio Moulin de Araújo — Manoel Pan Rodrigues — Nelson Dias Leal — Nilton Mariano de Soura — Ondiwaldo Nepomuceno dos Reis — Paulo Piloto — Pedro Aurélio Diniz Junqueira — Risaldo Benzerril — Rossini Corrêa da Costa — Ruy Nunes de Carvalho — Sylvio Carlos de Paiva — Olysses Dia da Motta — Waldemar Claudino de Oliveira e Cruz Filho — Alberto Carlos Martins — Alcyr Marinho Ribeiro — Alvaro Soares de Almeida — Amaro Pereira de Magalhães — Amaury Gentil Nunes — Antônio Carlos Bustamante Bon e Antônio Pequeno Vieira.

CHAMADA PARA O EXAME MÉDICO: 4.ª TURMA — 6 de janeiro às 13 horas

Antônio de Souza Rapozo — Arnaldo Jorge Fábregas da Costa Junior — Aureo Ferreira — Celso Rodrigues Chaves — Claudio Baeta de Hannequin — Dalmassy Vaz Pereira — Delio de Assis Monteiro — Demétrio Ferreira de Oliveira — Denizard Valladares Silva — Dimar Ferreira Ramos — Eurico Alves Freitas — Fernando José Guimarães Pimenta — Fernando José Moreira Godinho — Fernando Monteiro de Barros — Francisco Moncyr Meyr Fontenelle — Geraldo Vilanova Villela — Germano Arnoldi Pedrozo — Guaracy de Oliveira — Hélio Sardenberg — Henrique Oswaldo Mello de Almeida — Henrique Paulo Parreira — Henrique Rabello de Almeida — Herculano Moreira Gonçalves — Hilson Domingues de Oliveira — Hilton de Albuquerque Lima — Humberto José Corrêa de Oliveira — Hyran Barbieri Costa — Ivan Pinto Tancredo — Ivany Henrique da Silva — Jayme Henrique Antunes Lameira — Jayme Pereira Forte — Jefferson Mario Rodrigues Videira — João Paulo Dutra — Joaquim Francisco Lins de Araújo — Jorge Americano — Jorge Henrique de Castro — José Antônio Pires Gonçalves — José de Arimathéa da Silva Prati — José Barreto Falcão — José Cardoso de Castro — José Carlos dos Santos Motta — José Correia de Andrade — José Lobo Junqueira — José Luiz Zignaco Fiuza — José Oswaldo Ferreira dos Santos — Laudemar Gonçalves de Aguiar Junior — Lello Black Pereira — Libero Ribeiro Castello — Luiz Eugenio Mastrongelo — Luiz Fernando Barreto Cesar — Luiz Moniz Bandeira Poppe — Marcello Alencar Aranha — Marcello Ancora Lins — Mario Icas Caldas Coelho — Mario da Silva Pereira do Carmo — Milton Santi — Murillo Gonçalves Senbra — Nathanael de Araújo — Newton Loyola Cunningham — Newton Montenegro — Nilo Teixeira Campos — Nilo Wandeck de Leoni Ramos — Norton Bueno Merce — Osmar Fernando Demaria Nogueira — Osmar Verlancelio Oswaldo Gonçalves de Almeida — Otto Carlos Pohl da Nobrega — Paulo Fernandes Dias — Paulo Pereira Nunes — Pedro Paulo Belfort Rosas — Raymundo Bahia Pontes — Renato Ribeiro Martins — Ricardo Teixeira — Romulo Nunes Camargo — Romulo de Tempson Silva — Rosalvo Malaguti — Rosenval da Fonseca Rollins — Rubem Henrique da Silva — Rubio Balloussier — Sergio Roubaud Reis — Sidney dos Santos Chagas — Vinicius Cavalcanti Rocha — Waldyr da Fontoura Cordovil Pires — Washington de Oliveira Viegas — Arnaldo Expedito Miranda Santos — João Guilherme Barbosa Martins — Célio de Mattos Moura — Bergson Vieira de Macedo — Benjamin de Mendonça Franklin — Bento Placido Peixoto Amarante — Celso Boanerges Vieira da Cunha — Darcl Araújo Bittencourt — Fernando Rocha — Heni Fabiano de Azevedo Soares — Iran Teixeira Ribeiro — Jeremias Bezerra Brandão — Fernando Hello Guimarães Balma — Carlos Domingos Brandão Berenhauser — José Paulo Bonleschi e Nei Noel Braga Rodrigues.

CASA DE SAÚDE SANTA THEREZINHA
TIJUCA
Operações – Partos – Socorros Urgentes
Rua Conde de Bomfim, 149 – Tel.: 28-5235

Drs. Edgard Lisboa Lemos e Orlando Lisboa Lemos
ADVOGADOS
Civel, Comercial e Orfanológico. — Registro de marcas. — Patentes — Titulos de estabelecimentos.
AV. ALMIRANTE BARROSO 72, 7.º — SALA 709/10.
TEL. 42-0590 — END. TEL.: POPULEMOS — RIO DE JANEIRO

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 16 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Operações
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

O CONTO DO CAFE' DA MANHÃ

(Conclusão da 4.ª pág.)

Artur sentou-se. As pernas estavam bambas.

— Mas veja a minha situação... Compreenda.

— Agora, disse ela, com voz absolutamente calma, compreendo tudo...

E enquanto Artur ficava a olhá-la paralisado pela emoção, caminhou até ao espelho, próximo à janela iluminada, onde as cortinas desciam calmas e graves.

— Estou bonita, não é mesmo? Bonita como quando era feliz... nos primeiros tempos.

Ele a olhava hipnotizado.

— Mais bonita do que Francisquinha... mais inteligente, mais pura... se é que se pode dizer assim — não é, professor?

(Ela o chamava dessa maneira, nos momentos intimos).

— ...E alem de tudo você me ama — naturalmente, apenas com a capacidade limitada de amar que possui, professor — você me ama mais que a ela. Mas você não sabe porque me repudiou e a preferiu...

Artur, se pudesse, teria gritado — tão nervoso estava. Que situação! "Maria Cora estaria louca?".

— Sabe por que venho?

— Sei lá... Para fazer escândalo...

— Os escândalos não me atingem — e Maria Cora quase sorriu. — Não me atingem agora, porque não existo mais — e as palavras tornaram a cair espaçadas e frias. — Eu morri, professor. Suicidei-me.

Aquela lôucura... aquela frieza... tudo era insuportavel. O coração de Artur como que parou. Uma angústia apossou-se de seu peito. Artur pensou em angina, nos seus quarenta anos já passados, num colega que morrera dando aula, e procurou dominar-se. Suava frio.

— Suicidei-me, porque nada mais esperava da vida. Porque Deus não me podia recusar, sendo eu já morta.

Maria Cora aproximou-se de Artur, passou a mão por seus cabelos, muito de leve. E Artur sentiu que êles bulíram, inteiriçaram-se.

— Mas você está viva, Maria Cora! Disse êle contra si próprio.

— Estou professor, mas dentro dos seus pensamentos. Você pensou tanto em mim, no momento em que morri, que vim toda para você. Sabe por que você preferiu Francisquinha? Porque não queria nada, perto de si, que lhe recordasse pureza, e, portanto, pelo contraste, o pecado. Você é um mau pecador, professor. Tendo tido coragem de cometer, não teve coragem de permanecer no máximo do pecado. Eu sou o pecado "au grand complet" na sua vida. Sabia que me destruiu, destruindo em mim tôda a esperança. Sabia que eu era a mais bela, a mais pura, a mais inteligente, a melhor. Era um pecado grande de mais para nové, professor. Exigia toda a sua alma. Francisquinha nem chega mesmo a ser um... Você agora sabe disso, do que escondia de si mesmo. E sabe da sua triste seriedade. Você nunca me esquecerá, professor, porque há de me comparar sempre... E como você só tem o que não quer, porque lhe tenha faltado coragem... tenho pena e perdôo o mal que me fez. Perdôo-lhe, professor, de todo o coração.

Artur cobrira o rosto com as mãos. Quando o descobriu, Maria Cora não estava mais ali. Segundos depois, cheia de véus, de peles, elegante e perfumada, Francisquinha apareceu. E enquanto ela tirava o chapéu, desembaraçava-se das peles, Artur estudava, confuso e trêmulo, uma desculpa.

—

Pelos corredores sombrios Maria Cora deslisou e sentiu o antigo mêdo, a falta de dominio sôbre si. Um taxi vinha passando quando ela chegou à rua. Rente, sem perceber, Francisquinha cruzou com ela.

Maria Cora deu o endereço ao chofer, e tiritou dentro do automóvel. Sentia a morte, que representara, ainda presente. "Sou uma complicada, uma histérica" Segundos mais, e o sofrimento que o abandono de Artur causara abateu-se sobre ela com furiosa intensidade.

"Não quero voltar. Eu não devo, não quero voltar...".

Chegou a casa. Entrou, e sentiu-se solitária e abandonada, como se estivesse numa ilha perdida..

"Até o fim... Vou até o fim. Quero que êle sinta isso. Quero que sinta a minha perda, que perca a sua feliz inconciência. Que sofra como eu sofri, rondando-lhe os passos como um bicho abandonado".

Numa náusea assediaram-na as lembranças de certos afastamentos, de humilhações sucessivas. E noticias... Artur sempre alegre, visto por todos cada vez melhor, cada vez mais bem disposto. Depois, a caça ao motivo: — "Que fizera, Santo Deus, que podia ser?". O porteiro... então. As gorjetas ao espia. "Saber quem era, a que horas...". E o afastamento do mundo. A dor cortara-lhe as amarras. Largara para longe, não se comunicava mais com ninguem, tinha perdido a maneira de se entender com todos, porque o sofrimento fala uma lingua diferente.

Foi até ao banheiro, enxugou as lágrimas com uma toalha, abriu o armarinho, tirou uma lâmina. Viu o relogínho de pulso, lembrou-se. Atrasou-o rapidamente para as três e quarenta. Bateu com êle na pia, quebrou-o, amarrou-o novamente ao braço esquerdo. Segurou firme, bem firme, a lâmina bateu com a mão direita com fôrça e decisão na altura necessária. Viu o sangue esguichar, quase sem dor, e deitou-se ainda consciente, tendo o cuidado de cair sobre o relógio. E enquanto as fôrças lhe fugiam pensou — um longinquo pensamento — como se não se tratasse dela, mas de outra pessoa — que Artur talvez não encontrasse tudo terminado!

Mas tal não se deu. As desculpas foram muito dificeis — geralmente elas o são, nessas ocasiões — e êle demorou-se com Francisquinha bem mais do que pretendia.

Não houve crime praticado por marinheiro brasileiro em Potrugal

O gabinete do ministro solicita-nos a divulgação do seguinte:

"No dia 24 do corrente a Radio Nacional, na irradiação vespertina do "Reporter Esso", transmitiu uma noticia com procedência de Lisbôa, segundo a qual um marinheiro do navio-escola "Almirante Saldanha", então em visita àquele pôrto, teria ferido com um tiro de revolver, uma artista portuguesa.

Posteriormente, alguns jornais desta capital publicaram telegramas da "United Press" e da "Associated Press", repetindo, em linhas gerais, a mesma noticia.

Tratando-se de assunto em que estava envolvido um marinheiro do nosso navio-escola e sôbre o qual nenhuma comunicação oficial havia sido recebida pelas autoridades navais, o comandante do navio-escola "Almirante Saldanha" foi imediatamente interrogado e acaba de informar que o marinheiro em causa não feriu ninguem. Foi agredido, com ferimento ligeiro, numa casa de tolerância, por um motorista embriagado. Não houve crime praticado por marinheiro nem queixas contra qualquer pessôa da guarnição".

CONTRATOS

Livro útil, de autoria do engenheiro A. M. de Oliveira Filho, que encerra normas gerais para todos os contratos, pedidos à Livraria Odeon.

RESTAURA-SE A ECONOMIA RURAL BRASILEIRA

(Conclusão da 1.a pág.)

disse o sr. Daniel de Carvalho: as atividades do seu Ministério,

— "Os indices de produção agricola, animal e mineral, são animadores e refletem-se nos algarismos da nossa exportação que cresce de ano para ano, quer em quantidade, quer em valor.

A produção vegetal foi impulsionada pelos progressos introduzidos no sistema de produção e distribuição de sementes e, bem assim, nas práticas agricolas, com os equipamentos mecânicos em consideravel numero e manejados por tratoristas convenientemente instruidos. Embora não conhecido ainda, através de dados preciosos, o volume dos produtos, são evidentes a ampliação da área plantada, a diversificação das culturas, o crescimento de alguns itens e a reanimação de outros. Destacarei a fundação da maior safra brasileira de trigo, em todos os tempos, acreditando-se que a colheita, já iniciada, atinja 500 mil toneladas, e o inicio de execução de um plano de produção de juta, na Amazônia, capaz de assegurar o auto-suprimento nacional dessa fibra, dentro de três anos.

As providencias adotadas para a reanimação da cultura algodoeira já deixam ver os seus resultados em algumas regiões, esperando-se, no ano vindouro, uma safra bem mais elevada do que a do corrente ano. E' visivel, também, o aumento da produção de cana de açúcar, feijão, arroz, centeio, cevada, batata inglêsa, aveia, frutas, hortaliças.

Cresce a exportação

— Demonstrando, aliás, que êsses fatos representam a manutenção de uma tendência já verificada no ano anterior, os gêneros alimenticios e as matérias primas aparecem, nas estatisticas de exportação do corrent ano

Nessa exportação que foi em toneladas, de 2.987.000 em 1945 de 3.659.000 em 1947 e de ..... 3.781000 no 1º semestre de 1948, figuram aquêles produtos, respectivamente, em 1945, com 2.926.000 toneladas, em 1946, 3.621.00 em 1947, 3.731.000 e no 1º semestre de 1948, com 2.026.585.

A nossa exportação de arroz, em 1945, foi de 86.500 toneladas, em 1946, de 152.000, em 1947, de ... 218.000 tons. e, só no 1º semestre do corrente ano, 125 toneladas; a de futas oleaginosas, em 1945, .. 203.000, em 1946, 136.800, em 1947, 208.000 tons.; e, de janeiro a setembro dêste ano a 145.959 toneladas; a de açúcar, de ...... 26.900 tons. em 1945, de 21.975, em 1946, 61.500 em 1947, de 188.000 tons, só nos primeiros seis meses deste ano: — a do milho, de 183 tons., apenas em 1945, passou a 123.000 tons, em 1946, a 166.000 em 1947 e 77.000 só no 1º semestre do corrnte ano; a de laranjas, de 1.397 milhares de caixas em 1945 passou a 2.768 milhares em 1946, a 1073 milhares em 1947, e subiu, no periodo de janeiro a setembro do corrente ano, a 2.062 milhares de caixas; a de bananas de 2.233.00 cachos em 1945 passa a 5.230.00 em 1946, a 6.584.000 em 1947 e a 4.862.000 nos seis primeiros meses deste ano.

Como se sabe, a produção vegetal tem perigosos inimigos, notadamente o gafanhoto migratório, que foi combatido eficazmente no sul, e, agora, aparece em Mato Grosso, onde igualmente está sendo atacado, e a broca do café, contra a qual foram mobilizados os meios necessários a combate sistemático.

Resultados auspiciosos na produção animal

— Na produção animal, foram alcançados também resultados auspiciosos, citando-se, por exemplo, quanto, aos bovinos, o do cruzamento de gado de corte, da raça charoleza, com o zebú, para obtenção de um tipo rustico e bem dotado para fins econômicos, e, em relação aos ovinos, o aumento da produção de lã, com o rendimento médio individual acrescido de 1.400 ks., para 3 quilos.

A inseminação artificial está sendo empregada em larga escala, principalmente em ovinos.

A produção de origem animal apresentou, êste ano, o mesmo ritmo ascensional apurado numéricamente no ano anterior, destacando-se a normalização de um dos seus itens mais importantes — suinos e derivados, graças ao êxito integral da campanha contra a peste suina realizada pelo Ministério da Agricultura com a cooperação dos govêrnos estaduais diretamente interessados, e o maior aproveitamento dos residuos de gado abatido nos matadouros e charqueadas.

A disseminação de Postos Agro-Pecuários

— A par de tudo, no interesse da produção vegetal e animal, acredito que o passo mais importante foi o entusiasmo que se verificou, no interior, com a instalação dos primeiros Postos Agro-pecuários, despertando o interêsse de grande numero de municipios das mais diferentes regiõs.

Para levar ao campo e à aplicação prática, em larga escala, as conquistas técnicas, os beneficios da boa semente, os cuidados necessário às plantas e aos animais, a orientação econômica na exploração da terra, enfim, o governo federal iniciou, com a colaboração dos Municipios, a disseminação desses Postos, dos quais dezesseis foram inaugurados, no dia 29 de outubro, estando em andamento ou em vias de conclusão mais 63 outros.

Novas industrias rurais

— Vale ressaltar, ainda, a criação o desenvolvimento de industrias de vários artigos necessários às atividades agricolas e pecuárias: adubos minerais e animais, vacinas e medicamentos veterinários, insciticidas, polvilhadeiras, talco para pulverização. Uma dessas industrias, a de produção de vacinas cristal violeta, contra a peste suina, foi ampliada pelo Ministério com a cooperação de governos estaduais e assegura ao Brasil a condição de maior produtor daquela vacina, no mundo.

Expansão do ensino agricola

— A mudança da Universidade Rural para o Km. 47 da estrada Rio-São Paulo proporcionou condições favoráveis imediatas para o ensino superior agronômico e veterinario, atraiu maior numero de candidatos à matriculae permite esperar sensivel aumnto em 1949. O ensino proporcionado a um numero maior de jovens, tendo sido matriculados, nas 14 escolas existentes, cerca de 800 alunos mais do que em 1946. Além disso, 24 centros de treinamento preparam dezenas de tratoristas. A obra de extensão da propaganda ruralista junto aos estabelecimentos de ensino primário, por intermédio dos clubes agricolas, igualmente desenvolveu-se. O numero desses clubes, hoje, já é superior a 1.400 e a êles, presta o Serviço de Informação Agricola a assistencia técnica e material.

Defesa e conservação do solo

— Em virtude de acordos com Estados, Prefeitura e organizações autárquicas e privadas, fez-se reflorestamento intensivo em diferentes rgiões. Incluo entre os fatores positivos registrados no ano que se finda a penetração alcançada, no seio de diferentes camadas sociais, da ideia de defesa e conservação do solo, problema do qual se ocupou, em discurso, o sr. presidente da Republica e para o qual se volta, o crescente interesse de entidade de classe, técnicos, agricultors, publicistas e administradores.

Estudos cientificos no Vale do S. Francisco

— No setor de atividades econômicas afetas ao Departamento Nacional da Produção Mineral, cabe ressaltar os esforços e colaboração que deu êsse órgão do Ministério na solução de importantes problemas, alguns de âmbito, a bem dizer, nacional. Na região setentrional (Norte e Nordeste), salienta-se o estudo intensivo do Vale do S. Francisco, no tocante ao conhecimento de regime e condições de aproveitamento da energia das suas quedas, investigações geológicas pormenorizadas quanto à natureza das fundações e também o conhecimento das matérias primas disponiveis para uma eventual industrialização em torno daquela imensa fonte de riqueza, tudo se encaminhando para a valorização do futurosc vale, num prolongamento natural da ação que o Ministério exerceu na constituição da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco e nos passos, que ensaiou, no estabelecimento da colonização agro-industrial e da irrigação. Outros estudos dos problemas regionais do Norte e do Nordeste merecem especiais cuidados, tais como a intensificação das investigações geológicas e sondagens de carvão e água subterrânea no Piauí; os estudos sobre as rochas fertilizantes de Fernando de Noronha e do Estado da Paraiba; o tombamento das reservas de minério de cobre nos Estados do Ceará, Paraiba e Bahia.

Nos maiores centros ferriferos do continente

— Destacam-se, também os trabalhos em cooperação com o Geological Survey dos Estados Unidos da América, que se realizam nos Distritos ferriferos do Vale do Rio Doce, com centro em Itabira, e do Vale do Paraopeba e Rio das Velhas, com centro em Congonhas de Campo. A importante finalidade da determinação das precisas e especificas possibilidades econômico-industriais dos mais notáveis centros ferriferos do país, e mesmo do Continente, quase por si constituem já sugestivo programa. Basta atentar para o enorme interesse e a verdadeira fome de minério de ferro que apresenta a industria siderurgica atual, para se ter conta do significado dosse emprecndimnto.

Estudos de cooperação com o Estado de Minas, Estão em curso avançadpo nos planaltos de Araxá e de Poçose de Caldas, objetivando a solução do importntissomo prblema das matérias primas para industria de fertilizações.

Aproveitamentos hidro-elétricos

— Também de altasignificação para o país são os estudos relativos ao aproveitamento hidro-elétric, merecendo referencia o da Cachoeira Dourada, que poderá suprir de enérgia todo o Triangulo Mineiro e Sul de Goiás. Foi substancial acooperação deste Ministério, financeiramente e técnico, às obras de capitação de energia hidraulica no Feixo do Funil, rio Paraopeba, e aos estudos para as obras projetadas pelos Estados nos rios Goiana e St°. Antonio, no Vale do Rio Doce.

Carvão

— Nos Estads do Sul — Paraná e Santa Catarina — estendeu-se a ação do Departamento particularmente no setor do carvão, para o melhor conhecimento das suas jazidase para o seu mais rápido e racional aproveitamento industrial. Preston-se, assim, especial cuidado no apurar e corrigir o que era possivel quanto ao saneamentochigiene das minas da região.

Estomago --- Reumatismo

Tratamento das úlceras sem operação em 30 dias e Artrites. Tratamento por processos modernos das doenças crônicas, DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo n. 6, 6.º, sala 606. Tel. 42-4547. Segundas, quartas e sextas das 9 às 11, e terças, quintas e sábados, das 13 às 15. Rua Senador Dantas n. 118-C, 4.º, sala 416. Tel. 22-8659. Segundas, quartas e sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19. Rua da Carioca n. 6, 1.º, Tel 42-2062. Terças, quintas e sábados, das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 50,00 — DAS 9 AS 11 HS.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

Consultas Cr$10,00
Popular; Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas, Diatermia, Infra-vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

Festejem o NATAL com TELEFONE
OS MELHORES VINHOS NACIONAIS
T. B. C.
TELEFONE BARBERA CLARETE
PUROS E GARANTIDOS
A venda em tôda parte, em garrafas e garrafões com 5 litros
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.
RUA LAVRADIO N.º 155 — FONE 22-0801

Casas Pré-Fabricadas para o SESI

COROADA DE ÊXITO A DEMONSTRAÇÃO FEITA NA ESPLANADA DO CASTELO — AS CARACTERÍSTICAS DAS NOVAS HABITAÇÕES

Vem causando interesse e vivos comentarios a recente montagem de uma das casas pré-fabricadas encomendadas pelo Sesi e que se destinam aos trabalhadores da industria nacional. São as seguintes as suas principais caracteristicas. Vem a ser uma construção de madeira tratada com rezinas plásticas e revestida de uma camada de material também plástico. As paredes são compostas por paineis duplos, isto é, justapostos sôbre armação interna de madeira, com espaço entre as faces, internamente.

É uma construção à prova de fogo, cupim, fungos, insetos, infiltração de água e apodrecimento, o que faz com que seja aceita pelas companhias de seguro contra o fogo, garantia de sua qualidade.

Áreas

Essas casas pré-moldadas, tipo Sesi, dispõem de uma área de construção de 52,00 M2 e de uma área utilizada de 40,50 M2 o que salienta a grande vantagem da perda de utilização relacionada à área total ou de construção. Numa construção de alvenaria, nos mesmos 52 M2 totais apenas seriam uteis cerca de 42 metros quadrados.

Peças e instalações

O tipo Sesi compõe-se das seguintes peças, com respectivas dimensões e instalações: uma sala de 10,75 M2 dois quartos de 10,75 M2 cada um, uma passagem de 3,219 M2, um quarto de banho de 3,347 M2, com lavatório, vaso sanitário e competente caixa de descarga, chuveiro; cozinha de 6,630 M2, com pia própria de marmorite e fogão à óleo de três bôcas, tipo móvel (não de mesa). Há, ainda, um alpendre de 3,360 M2, com tanque de lavar roupa, de cimento e uma varanda à frente da casa e que mede 3,425 M2.

Durabilidade

A durabilidade é calculada como igual à das construções de alvenaria, porém, desde que se compare a estas ultimas empregando cimento, etc. da 1.ª qualidade.

Quatro interessantes fases de demonstração da montagem de uma casa pré-fabricada, mandada construir pelo SESI e que se encontra em exposição na Av. Graça Aranha, próximo ao Ministério da Educação.

A transmissão do ruido externo é igual à de uma parede de tijolos de 0,25 M2 de espessura, o mesmo se dando quanto ao calor.

A cobertura é feita por material plástico ou fôlhas de aluminio micro-oxidado e anodizado (a côr é indelével). A reflexão ao calor é de 95%.

Dispõe de instalações elétrica e hidráulica. É um tipo de construção inteiramente desmontavel, sendo que o tempo de montagem é de 10 horas. Sua fabricação é feita em Nova Iguaçu e está a cargo da firma "Britto Pereira & Cia."

Essa casa pré-moldada, cuja montagem para demonstração coincidiu com esse Natal de modo oportuno e feliz, encontra-se à Av. Graça Aranha, próximo ao Ministério da Educação e vem sendo, como falámos inicialmente, muito visitada, objeto que é de comentários os mais interessantes.

O tráfego aéreo francês

PARIS, (S.F.I.) — Os últimos números do tráfego aéreo francês de 1948, revelam uma progressão de 20 a 50% sôbre o tráfego correspondente de 1947. Os aviões da "Air France" percorreram de janeiro a junho ... 17 937 188 km. em 1948, e 14 550 000 em 1947. No mesmo periodo, as linhas privadas francesas cobriram, respectivamente, 6 616 198 e 3 326 402 km.

Paralelamente os aparelhos oferecem maior número de lugares. De janeiro a março, a "Air France" transportou 98 029 passageiros em 1948, contra 67.400 em 1947; as linhas privadas, respectivamente, 22 087 e 6.094.

O tráfego aéreo atinge assim uma larga fração do tráfego marítimo: sensivelmente 1/3, sôbre o Atlântico Norte.

SILVESTRE PERICLES

Ainda o governador que faz versos

EM 1930, o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro tomou parte na Revolução de Outubro, que levou o sr. Getulio Vargas ao poder, desempenhando, nesse movimento subversivo, a função de Chefe da Justiça Militar das Fôrças Nacionais em Operações, sob o comando do então tenente-coronel Pedro Aurélio de Góis Monteiro.

Investido Getulio no poder, regressa o coronel Silvestre Péricles à Auditoria de Guerra. Entretanto, quando se encon-

AUGUSTO AGUIAR

trava em campanha, em pleno front, Silvestre Péricles não esquece uma Bem-Amada possivelmente gaucha:

Acompanham-te sempre os
meus cismares

dizia, então, e prosseguia afirmando que

Se ouvires cantilenas pelos ares,
em dias claros e reveladores
imagina-as quais ondas
singulares
de carícias, que envio como
flores...

Nesse tempo, já distante, ainda não se falava em páu que canta e essas cantilenas não eram gritos udeno-comunistas e sim palavras de amor.

Enquanto os dois anos, que separaram a Revolução Getulista do movimento paulista pela reconstitucionalização do país, corriam plácidos e calmos, Silvestre se dedicava, com redobrado furor, às musas. E, como resposta aos seus futuros adversários que hoje o pintam com tão pesadas tintas, dizia suavemente em São Gabriel:

Amo-te assim, ó minha
bem-amada,
tão branca como um riso de
candura.
Na luminosidade perfumada,
teu olhar, para mim, é que
fulgura.

São Paulo se levanta em armas e Silvestre Péricles vem novamente assumir as funções de Chefe da Justiça Militar das Fôrças Federais em Operações, ainda uma vez sob o comando do general Pedro Aurélio de Góis Monteiro. Em seguida, desempenha o cargo de ministro-relator do Conselho Superior de Justiça Militar, junto aos Destacamentos de Exército do Leste e do Sul. Terminada a revolução é nomeado Auditor-Corregedor da Justiça Militar, com o posto de cel. honorário do Exército e jurisdição em todo o país — função que desempenhou até 1942 —, tendo desempenhado várias comissões oficiais, entre elas a de membro da Comissão que elaborou o Regulamento Disciplinar do Exército, ainda em vigor, o vulgarmente denominado RDE, tão conhecido de nossos soldados. De 1930 até 1945, exceto dois poemas cometidos em 1931 — cessam praticamente as atividades poéticas de Silvestre Péricles. Êsse soneto, ao qual nos referimos, é um canto solitário e de saudade:

Neste leito — sozinho, inquieto.
E cada
rumor que ouço me torna
mais desperto.
Ilusão... Não chegaste
minha amada,
nem me trouxeste o ninho seio
aberto...

1935 é um ano agitado na vida de Silvestre Péricles. Escreveu, neste ano, justamente quando era candidato do povo alagoano ao Govêrno do Estado de Alagoas, o livro técnico "Justiça Militar em Tempo de Guerra", prefaciado pelo professor Pontes de Miranda. A candidatura à governança estadual não se efetivou, pois que as fôrças do govêrno do sr. Osman Loureiro violentaram a consciência cívica do povo alagoano.

Um ano depois de perder as eleições, Silvestre Péricles escreve o segundo poema desses longos anos quase sem poesia. Tem o título de "Onze anos depois" e foi perpetrado em Lavras do Sul. Talvez se lembrasse das eleições perdidas quando escreveu:

"...sonhos, visões, lembranças
e as divinas
inspirações de outrora,
soluçando..."

Em 1942, abandona Silvestre Péricles a Justiça Militar para presidir o Conselho Nacional do

(Conclui na pág. seguinte)

O INCERTO FUTURO DE PORTUGAL

Com a melhor administração da Europa, não criou condições para a solução do problema político — Defeitos de um sistema que funciona baseado nas qualidades excepcionais de Oliveira Salazar — Marcelo Caetano fala do "hibridismo constitucional" — A posição cômoda mas improdutiva dos monarquistas — A inquietação dos jovens e as ameaças do líder, de regressar a Santa Comba Dão

Na próxima reportagem, Neiva Moreira examinará a posição das correntes políticas portuguesas e abordará a situação de cada um dos possíveis candidatos à substituição de Salazar.

EM seguida a uma viagem a Portugal, é comum ouvirmos perguntas sôbre a situação naquele país. Se Salazar é ou não um grande estadista, se faz ou não um bom governo e se o povo está satisfeito com o regime. Numa rápida esquematização de pontos de vista, o que primeiro nos ocorre é a separação muito nítida que pode ser feita entre a política e a administração luzitanas. Se tomamos a administração, nem mesmo os mais intransigentes adversários de Salazar, como o general Norton de Matos, o republicano Barbosa de Magalhães e o socialista Ramada Curto negam que existe, de fato, uma obra da qual é lícito discordar mas, que, em nenhuma hipotese pode ser desconhecida. Portugal passou de devedor a credor da Inglaterra, está adquirindo todos os interesses estrangeiros no país e no Império; alinha nova esquadra de guerra, um exército muito bem equipado e altamente treinado e uma frota mercante que restaura o prestigio das quinas nos mares do mundo. Suas finanças são modelares, mais de vinte milhões de contos foram absorvidos em obras publicas, enormes barragens ampliam a rede de abastecimento elétrico nacional, são admiraveis as suas estradas, quase quatorze mil escolas primarias funcionam, a Universidade atinge camadas sociais cada vez mais amplas, a saude publica apresenta niveis melhores. Em todos os países da Europa por onde passamos, o escudo rivalizava com o dólar em cotação e prestigio e o ambiente de ordem e tranquilidade de que os portugueses desfrutam nos foi sempre apresentado como um modelo pelo qual

NEIVA MOREIRA

aspiram as demais nações do continente.

Essa realidade administrativa deve-se, em sua maior parte, às qualidades de Salazar e o povo português lhe faz a devida justiça. O anedotário está cheio de blagues, apresentando, em traços caricaturais, as qualidades de administrador e financista do presidente do Conselho. Não pretendemos reunir, aqui a antologia popular das duas de Lisboa, que é uma cidade que rivaliza com o Rio em espirito de humor. Vale, no entanto, para retratar a opinião do povo sôbre os habitos economicos, quase de usura, de Salazar, reproduzir a seguinte anedota: "Num banquete ao corpo diplomático, todos os convivas, torturados pelo escasso cardapio, foram tomados de surpresa e espanto ao ver Salazar, que era o anfitrião, pedir à sua empregada, que trouxesse o peru. Era um prato inteiramente fora das tradições da casa. Em pouco, porém, tudo se esclarecia. Quando a Maria entrava na sala com um peru vivo, debaixo do braço, recebia do chefe essa ordem típica: "Põe o animalzinho a aproveitar as migalhas que ficaram pela mesa..." O peru era uma peça de economia dirigida do primeiro ministro.

A economia intervencionista

Esse sistema tem suas vantagens, mas na verdade fatiga. Não se pode estabelecer um sistema organico como o de Portugal sem muito decreto e antipaticas medidas intervencionistas. Os doutrinadores do Estado Novo, entre os quais se destaca pela sua lucidez e brilhantismo, o combativo jornalista Manuel Murias, dizem que a intervenção do Estado só se faz para restabelecer o equilibrio entre a necessidade de consumir e a impossibilidade de produzir.

Quando a industria privada não tem capacidade para realizar determinadas empresas, o Estado toma a iniciativa, mas, depois restitui a obra aos particulares. No gênero intervencionista, o antigo ministro da Economia Daniel Vieira Barbosa (os portugueses traduziam por "deves vender barato") foi um modelo. Aparecia disfarçado em carregador nas tendas do interior, prendia tudo, multava, aterroriza va os comerciantes. Donas de casa, pouco crentes na eficiência do seu método, diziam, à boca pequena, que o "Barbosinha só conseguiu baixar uma coisa: as saias das mulheres", pois a sua gestão coincidiu com o "new-look". Salazar achou exagerado o processo e despediu o ministro, substituindo-o pelo professor de Coimbra Castro Fernandes.

Apesar desses inevitaveis percalços o sistema funciona bem, sob o ponto de vista administrativo. Pode-se dizer, sem comprometer a verdade, que Portugal é o país melhor administrado da Europa, rivalizando com a Suiça e as nações escandinavas.

Salazar, pelo telefone, palestra com o Chefe do Estado

O sistema hibrido

Pelo fato mesmo de administrar, antes de tudo, Salazar não tem tido exito correspondente no campo politico. Não nos referimos à politica externa. Grandes tentos assinalou ele, sobretudo quando sustentou uma posição neutra na guerra e manteve a aliança com os ingle-

(Conclui na pág. seguinte)

POLÍTICA ECONÓMICA

A SILENCIOSA OFICINA

MUITOS proclamam que sejamos nós, os mineiros, os homens mais dados à exaltação estadualista.

Até certo ponto, não deixam de ter razão, porque, na verdade, é irresistível o poder de fascinação do meio físico, e, dentro dêle o de impregnação das tradições de Minas Gerais — terra mediterrânea alta e saudável, onde se fixou uma gente cujo caráter, terno e concentrado, se formou do bom plasma português e veio mais proximamente de paulistas soturnos e audazes. Essa mistura gerou um tipo humano intermediario, cauteloso, sóbrio e enérgico, êsse mesmo mineiro que, no século XX, inverte o fenômeno das bandeiras refluindo sôbre as zonas ferteis de São Paulo, ou marcando novas características demográficas a extensas regiões de Goiás e do Paraná.

Para essas zonas ou regiões, deslocou-se em migrações que representam, nestes dias, uma oitava par-

WELLINGTON BRANDÃO

te da população de Minas. O que se deixou ficar nos rincões natais, nem só se multiplica, no seu quase intacto apêgo aos hábitos patriarcais, criando, assim, um precioso sucedâneo à imigração inexistente, como insiste milagrosamente nas tarefas agropecuárias, que lhe dita a vocação geo-política... Seu trabalho, em conjunto, é talvez, o mais metódico e pugnaz do Brasil, mas como não ama as criações gigantescas e raramente se coletiviza para os empreendimentos de vistosa fachada, por fôrça dêsse traço que, nele, é vivo e resistente, o amor às coisas restritas da família, planta, cria ou produz segundo possibilidades também restritas.

Uma visão panorâmica do seu trabalho, nesta hora, vale uma reabilitação e em certo sentido representa uma profunda advertência a quantos têm a responsabilidade dos problemas econômicos, nas esferas federal e estadual. Essa visão, ainda incompleta quanto a 1947, sofrerá sensiveis modificações em 1948, ano que a minha experiência pessoal me leva a afirmar o mais calamitoso de quantos já viveu a produção mineira, sobretudo pastoril, embora paradoxalmente rica de alguns índices de crescimento (por exemplo: relativa normalização do suprimento de carnes à custa do abate imoderado de vacas de boa procriação).

Todos os elementos estatísticos com que vamos jogar, a seguir, nos são fornecidos pelo "Boletim do Departamento Estadual de Estatística", n.º 36, de abril a junho de 1947 (Ano 9.º).

LACTICINIOS — É uma das indústrias tipicamente mineiras, que vêm sofrendo as influências perigosamente contraditórias da grande crise pastoril que maligna, desde 1945, a economia do Estado. Crise de crédito, de retração ou afluência de especimes leiteiros, de indiscriminação da matança de vacas e vitelos.

Minas produziu, em 1941, 15.393.783 quilos de manteiga, no valor de Cr$ 95.468.347,00, viu essa produção descer, no ano seguinte, para 14.339.400 quilos no valor de Cr$ 94.175.337,00. Esse decrescimo, em volume, se acentua em 1943 e 1944; reage o produto levemente em 1945, 1946 e 1947, se bem que encarecido no custo, sensivelmente, de ano para ano, desde 1942, como se vê do quadro seguinte:

MANTEIGA

Anos	Quantidade, quilos	Unitário	Valor em Cr$
1941	15.393.783	6.20	95.468.347,00
1942	14.339.400	6.56	94.175.337,00
1943	11.299.955	10.83	122.391.389,00
1944	10.920.376	14.56	159.019.596,00
1945	13.017.985	17,66	229.948.061,00

Já em 1946 e 1947, o volume da produção se aproxima do de 1941, ou o excede moderadamente; não perde, entretanto, a ascensão implacável do valor unitário:

1946	14.418.238	20,00	287.933.584,00
1947	15.793.541	22,71	358.879.643,00

Os quadros retratam fielmente as influências devastadoras da crise, praticamente preparada e criminosamente desencadeada contra uma pecuária que muita gente supõe não seja, como é hoje, em Minas e Goiás, uma das mais seguras fontes de expansão lacticinista: a zebuína.

As fêmeas de procedência, ou de boa mesticagem indiana, dentro dêsse ciclo, estiveram, a princípio super-valorizadas, como matrizes reprodutoras e por isso sujeitas a um regime de aleitação às próprias crias (decréscimo da produção industrial) e depois, com a queda de valores animais, restituídas, em sua maior parte, à ordenha cotidiana dos currais (recuperação dos índices de crescimento da produção industrial).

Os demais produtos ou sub-produtos de origem animal revelam as mesmas influências, desde o leite pasteurizado o queijo de Minas, à lactose e ao leite em pó. Destaquemos o segundo produto em importância econômica, o queijo de Minas:

QUEIJO DE MINAS

Anos	Quantidade, Quilos	Unitário	Valor em Cr$
1941	15.325.121	3.00	46.083.101.00
1942	15.806 450	3,29	52.037.213,00
1943	13.740.972	4.89	67.320.327.00
1944	12.172.018	5.63	68.563.426.00
1945	12.118 692	7.79	94.423.451,00
1946	12.990.267	9,21	119.725.129,00

Tenho razões para afirmar que, em 1947, êsse produto recuperou sua posição de 1941, em volume, tal como ocorreu com a manteiga, e sabendo mais, como sei, que nesse mesmo ano de 1947 excedeu de Cr$ .... 800.000.000,00 (oitocentos milhões de cruzeiros) o valor da produção de lacticínios de Minas Gerais, incluido o leite pasteurizado.

Repetem-se os mesmos indices, quanto ao queijo de Minas: queda de volume, recuperação lenta do "standard" de 1941, encarecimento veloz do valor unitário, mais que triplicado num espaço de 6 anos! Excelente tema à meditação dos governos, no terreno de uma economia clássica, como é a dos lacticinios em Minas!

A tomada de um certo ritmo de crescimento na produção pastoril do Estado, depois que incidiu sôbre a sua principal pecuária a terrivel crise de 1945, é já agora uma quase utopia... Vacas que poderiam acrescer os currais, aptas à procriação e à lactação, são indiscriminadamente vendidas para corte — porque o criador, há três anos, não tem o apoio eficiente do crédito, que lhe fugiu à aproximação de uma certa abantesma chamada inflação, como, no anúncio pilhérico, foge um certo xarope à aproximação da tosse...

Todavia, êsses quadros estatisticos nos fornecem uma nota consoladora: a indústria lacticinista não perdeu substancialmente em Minas Gerais.

É pena é que não revelem que, qualitativamente, ganha cada vez mais no conceito dos mercados de consumo, ainda aqui graças não apenas à segura evolução dos processos industriais do Estado, senão ao concurso de uma matéria prima notavelmente rica em teôr gorduroso: o leite das fêmeas zebuas ou azebuadas.

BISPO, ADMINISTRADOR E URBANISTA

Antecedentes de D. José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho — Suas atividades no Bispado e no Govêrno de Pernambuco — Obra literária — Idéia do desmonte do morro do Castelo no século XVIII

N[illegible] bro de 1743, em [illegible] vador dos Campos dos Goitacazes, José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho aliou à cruz de Cristo que ostentava no peito a enxada do trabalhador que sabe realizar; do trabalhador que se prolongou em administrador, em criador de riquezas, em fôrça estimuladora

M. DIÉGUES JÚNIOR

[illegible] de novas e mais fecundas atividades. Foi bispo e administrador: pastor de almas e de homens; formador de caracteres e construtor de estradas.

De sua ascendência sabe-se que estavam ligados seus pais e antepassados à vida rural da velha provincia fluminense; vinha o futuro Bispo de Pernambuco da gente principal da capitania da Paraiba do Sul, tal como se verifica das referências por êle alegadas em requerimento a D. Maria I, no qual dá "as provas da nobreza civil de que seu irmão e êle já gozavam antes da que lhe foi conferida pela Dignidade Episcopal". "Seus Pais e Avós paternos e maternos — acrescentava — são da primeira nobreza do Rio de Janeiro e descendentes por va-

(Conclui na pág. seguinte)

HOMENS FATOS IDÉIAS
Vida Política
A MANHÃ
Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE
RIO DE JANEIRO, Sábado, 1 e Domingo, 2 de janeiro de 1949

Refugiados de guerra para a America do Sul. Através da Organização Internacional de Refugiados, milhares de refugiados e deslocados de guerra estão sendo encaminhados para a Venezuela e para o Brasil. A fotografia mostra uma familia de deslocados procedente da Alemanha e em destino ao citado país americano. A foto nos foi remetida por Isidoro Zanotti, nosso correspondente junto à ONU, e feita pelo Departamento de Informação Pública das Nações Unidas.

NA FORMATURA DOS AGRONOMOS

REALIZOU-SE no dia 18 de dezembro a festa da formatura dos primeiros agrônomos pela Universidade Rural, no quilômetro 47 da Rio-São Paulo. Revestiu-se a solenidade, êste ano, de excepcional pompa. O próprio Presidente da República foi o paraninfo da turma dos novéis engenheiros agrônomos.

A alta significação [illegible] comparecendo pessoalmente para pronunciar a sua oração de paraninfo, ninguém pode subestimá-la.

APOLONIO SALES

Quis êle ressaltar o alto apreço em que tem a profissão da terra.

Já, certa vez, pronunciara um substancioso discurso a respeito da profissão do agrônomo na cidade de Itaperuna.

Agora, de novo, o chefe da Nação expendeu conceitos que merecem um comentário: "Esta solenidade marca, no meu espírito, o início da era do agrônomo, em nosso país. Tal profissão representa, sem dúvida, o campo de ação a ser sugerido aos moços do Brasil como carreira das mais nobres e

(Conclui na pág. seguinte)

TEMAS PARLAMENTARES

REALIDADE HISTORICA DO MUNICIPIO

TRÊS FASES podemos distinguir na evolução política e administrativa do município brasileiro: a fase de predomínio da função judiciária; a de absorção do município pelo poder central; finalmente, a fase de separação entre a administração local e o poder central.

Em qualquer dêsses estágios, o município tem figurado como núcleo meramente jurisdicional, de caráter estático. Como superação de formas anteriores, peremptas, avulta a era nova municipalista inaugurada pela Constituição. Em vez do predomínio da função judiciária, da diluição do poder local pelo poder central, da separação entre o poder municipal e o poder central, a fase nova deverá ser de integração real do município no sistema federativo. Com isto a célula política deixará de ser apenas um princípio de estrutura, estático, para se tornar um núcleo dinâmico de propulsão nacional. Ao conceito de município, como unidade política, deverá sobrepor-se o de unidade valor, consentâneo com o caráter jurídico-social do Estado moderno.

Na visão das três fases acima apontadas da evolução municipal, bem como na previsão dos lineamentos que, em face dos dados históricos apresentados, devem informar a idade nova das administrações locais, consiste a realidade histórica do município brasileiro. Surgem, dêsse modo, a exame, quatro aspectos fundamentais. O primeiro dêles, de predomínio da função judiciária, dominou todo o período colonial.

Inicialmente, o município brasileiro surge como reedição do conselho português. Alexandre Herculano, que estudou meticulosamente os conselhos portugueses, acentua como idéia central dessas instituições "a existência da magistratura jurisdicional exercida pelo duumviros o quatuorviros". Ora, são os "conselhos rudimentares" com um magistrado local; ora, os "conselhos imperfeitos" com um juiz particular eleito pelo povo; ora, os "conselhos perfeitos ou completos", com magistrados jurisdicionais, (alvasis, alcaides ou juizes). Com êste municipalismo consolidado e de algum modo racionalizado, à época do descobrimento, o govêrno português não teve dificuldade em estendê-lo ao Brasil, através da aplicação normal das Ordenações Manuelinas. Daí o conselho colonial, constituído de um juiz ordinário, dois vereadores, um escrivão e um procurador. O juiz era ao mesmo tempo presidente do conselho municipal. Dos dois vereadores, um tinha as atribuições de inspecionar pêsos e medidas. O escrivão fun-

J. GUILHERME DE ARAGÃO

cionava também como "tabelião do judicial e notas". Posteriormente, foi introduzido o juiz de fora; cresceu o número de vereadores com funções judicantes e fiscais (almotacés); ampliou-se a instituição municipal com o Senado da Câmara. Em tal organização, a atividade municipal torna-se predominantemente judiciária. Seguiam-se, como complemento, as atribuições fiscais do conselho e, por fim, as de ordem administrativa. "É com semelhante organização municipal, calcada nos dispositivos das Ordenações — escreve o Prof. Orlando M. Carvalho em "Política do Município" — que a colônia vai progredindo e se intensifica o povoamento do sertão. Logo após a Restauração (1640), reativa-se a pesquisa do ouro e os sertões são perlustrados pelos baianos, pernambucanos e paulistas que, enfim, conseguem desentranhar a cobiçada presa e lançar o planalto central, da Mantiqueira para cima, na civilização ocidental. Para lá, são levadas as instituições municipais".

Mas, como sobrevivência feudal, nossa organização municipal incipiente apresentava-se bifronte como o deus Jano. Se, de um lado, serviu de lastro estabilizador à evolução de uma sociedade embrionária, meio rural, meio urbana, de outro, deixou em nossos costumes politicos hábitos que são ainda hoje contrapêso ao progresso do país. Do lado das influências positivas do municipalismo colonial, podemos assinalar alguns aspectos pitorescos e mesmo edificantes da democracia municipal. No seu interessante livro — "No Tempo dos Bandeirantes" — descreve-nos Belmonte a realização de eleições para a escôlha de novos vereadores. Outros fatos, aí narrados, mostram como o município, no século XVII, era um movimentado centro de vida política e social. Com o predomínio da atividade judiciária, criou-se uma consciência processual que ainda hoje existe na séde dos municípios, tudo à conta das prescrições das Ordenações do Reino.

Entretanto, mais pesaram ao nosso progresso político as influências negativas. O município, além de inteiramente insulado do govêrno central, no caso, a Metrópole, não passava de feudo real. Sobretudo, quando os municípios são ricos, a intervenção da Metrópole assume o caráter de espoliação oficial. Em tal regime, — citamos ainda Orlando M. Carvalho — "não sobra fonte de renda para a Câmara. A pobreza dos Municípios era enorme e as Câmaras nada podiam fazer... A era do absolutismo centralizava a autoridade no rei, e seus agentes tinham poderes de intervenção nas Câmaras, que as reduziam à inanidade".

Era natural, portanto, durante o período do Brasil colônia, a atrofia municipal, em que pese ao florescimento de determinados núcleos sob a influência direta de ciclos econômicos, como os da cana de açúcar e do ouro. Consequência do autoritarismo centrípeto da metrópole, que via na colônia apenas um patrimônio disponível da corôa. Em síntese, o município co-

(Conclui na pág. seguinte)

NOTICIAS DOS ESTADOS UNIDOS

OS PODERES DO PRESIDENTE

QUANDO Harry S. Truman tomar posse do cargo de Presidente dos Estados Unidos, em 20 de janeiro de 1949, será novamente investido do mais alto poder que o povo norte-americano pode conferir a um cidadão. Porque o Presidente, único funcionário do Govêrno que é eleito por todo o povo dos 48 estados da União, tem ampla responsabilidade nos negócios internos e externos da nação.

Segundo a Constituição dos Estados Unidos, o Presidente representa o poder executivo e, com o au-

JAMES W. HART

xilio de seus funcionários de confiança, promove a administração do país, executa as leis nacionais e dirige a política exterior. Sua assinatura é necessária para pôr em vigor a legislação aprovada pelo Congresso, embora seu veto, quando ocorre, não seja definitivo, podendo ser superado pela aprovação da maioria de dois terços da Câmara de Representantes

(Conclui na pág. seguinte)

ILEGIVEL·

BISPO, ADMINISTRADOR E URBANISTA

(Conclusão da pág. anterior)

rcmla de Pedro de Sá Chixorro". E adiante lembrava Azeredo Coutinho: "Todos os Avós do suplicante serviram com honra e fidelidade aos seus Augustissimos Soberanos, Predecessores de V. M. na defesa do Estado e da Pátria".

Portador de tão nobres origens, ligadas fundamente à aristocracia da terra fluminense, onde se formou uma das sociedades mais ilustres da colônia e mais tarde Império brasileiro, Azeredo Coutinho realizou, depois de feitos os estudos primários, longa viagem pelas capitanias do Rio de Janeiro, Minas Gerais e parte de São Paulo. Esta excursão lhe permitiu, com o contacto direto com a terra, reunir observações sôbre a vida regional, das quais posteriormente veio a tirar o melhor proveito. Com a morte do pai voltou à terra natal, e aí colocou-se à frente dos negócios da família.

Formação espiritual

Foi uma oportunidade esta dos melhores resultados em sua existência: é que a direção dos trabalhos de uma propriedade agrícola concorreu decisivamente para a formação de seu espírito. E principalmente para a formação de suas idéias politicas e econômicas. Não apenas travou conhecimento direto com a vida rural; pôde, igualmente, compreender suas necessidades, penetrando mais intimamente nos diversos aspectos que a envolvem. Formou assim as bases de suas concepções, em especial do espírito conservador que o caracteriza, e que iriam mais tarde revelar-se através de suas obras de Administrador e mesmo de Bispo.

Desejando seguir para Portugal foi substituido na direção da fazenda por seu irmão. Em Portugal cursou a Universidade de Coimbra e aí colou grau de bacharel em Direito Canônico em 1778. Quatro anos depois foi nomeado arcediago da Catedral do Rio de Janeiro e logo depois deputado do Santo Ofício de Lisboa, cargo em que permaneceu de 1784 a 1791. Em 1791 foi eleito membro da Academia de Ciências de Lisboa.

Já nas últimas décadas do século XVIII é que se abre para Azeredo Coutinho a oportunidade de revelar sua cultura, seus conhecimentos, sua orientação espiritual e politica, ao ser nomeado Bispo de Pernambuco em 1794. Mas somente em 1799 tomou posse da diocese. Foi aí que começou sua ação em prol da cultura brasileira, por isso que havia condicionado a aceitação do Bispado à licença para fundar um Seminário, o que se tornou realidade em fevereiro de 1800.

Bispo e Governador

O Seminário de Olinda foi o que todos sabem: um centro de atividade intelectual dos maiores na colônia. Um papel importante lhe coube exercer na obra de educação cívica e espiritual do povo, tornando-se verdadeiro núcleo de homens cultos e eruditos; preparou a geração que haveria de construir a independência nacional. Ou melhor dito pela palavra sempre autorizada de Capistrano de Abreu: sem Azeredo Coutinho não surgiria a geração idealista e pura de 1817.

Assinale-se que sua chegada à Diocese, no último ano do século XVIII, coincidiu com a vacância do govêrno da Capitania, e lhe coube, assim, participar da junta administrativa que devia assumi-lo. Aliava ao poder espiritual o temporal; governador da Capitania de Pernambuco e diretor geral dos estudos, a atuação do bispo estendia-se além dos limites puramente espirituais e alcançava a vida administrativa e politica da capitania de Duarte Coelho.

Se ao Bispo devia-se a criação do Seminário de Olinda, ao Governador não menor seria a soma de realizações que Pernambuco ficaria a dever. Diversos atos de repercussão econômica ou social inscrevem-se no govêrno de Azeredo Coutinho, que era a figura de mais relevo na junta administrativa. Propôs a criação de uma Alfândega, abriu uma estrada de comunicações pela parte sul entre Recife e os sertões de Pernambuco, e fiscalizou severamente a arrecadação das rendas públicas.

Realizações administrativas

Recolhamos ao próprio governador o resumo do que foram suas atividades. Encontram-se as alegações em sua carta, quando Bispo de Elvas, dirigida a D. João VI, em 1816. Aí estão arrolados os serviços por êle prestados como governador de Pernambuco. Tomemos êste depoimento da transcrição feita por Varnhagen: "Como governador interino, fiz que se fizesse justiça a todos; não consentido que os ricos e poderosos oprimissem os pobre e desvalidos; fiz que se abrisse uma nova estrada geral de comunicação desde os sertões de Pernambuco até aquela praça pela parte do Sul, para por ela se conduzirem os gados, e transportarem os viveres, e todos os generos de comércio, que até então estavam estancados por aquelas partes; fiz restituir à cidade de Olinda o seu regimento, que desde a guerra de Santa Catarina se achava fora dela, e com grande prejuizo dos habitantes daquela cidade; dei providencias para se evitarem os furtos de cavalos; pois causavam um prejuizo gravissimo ao comércio e à condução dos viveres para aquela praça, cujos transportes são quase todos feitos em bêstas; fiz por em todo o seu vigor a quarentena dos escravos da costa de Africa, já então... em desuso com grave prejuizo da saude, e dos mesmos interesses daqueles habitantes."

E prosseguia o Bispo indicando outras atividades suas como administrador: a criação de uma boa alfândega de modo a evitar os roubos e descaminhos, o plano para aquedutos, a instituição de um regimento para reunir os homens de qualquer qualidade e ocupação, o fomento da cultura de gêneros alimenticios, aliviando ou fazendo desaparecer a fome que a população sofria, o estímulo ao comércio, que deixou muito rico e florescente, nas suas próprias palavras.

Fato marcante de sua administração foi, sem duvida, a abertura da estrada dos sertões; fato a que alude, dando-lhe o merecido relevo, para considerá-lo embora tardio, mestre Capistrano de Abreu ao assinalar que na segunda metade do século XVIII não se penetrava no Recife além de Bezerros; o que ficava além entendia-se com a Bahia. Esse caminho, no que tudo indica, acompanhava o Capibaribe até Taquaretinga, de onde demandava o Brejo da Madre de Deus, isto é, "sertões batidos por baianos um século antes talvez", o que explica — acrescenta Capistrano — por que motivo os limites pernambucanos recuaram de Carinhanha, hoje divisa de Bahia e Minas Gerais, para Pau de Arara.

O Seminário de Olinda

Foi a criação do Seminário de Olinda o ponto alto da passagem de Azeredo Coutinho pela diocese de Pernambuco; nele se concentraram as cadeiras que existiam em outros estabelecimentos de ensino, ampliadas com a introdução de novas matérias: as ciências fisicas e naturais, por exemplo. Para seu patrimônio foram reservados o subsidio literário e um impôsto de vinte réis por cabeça, acrescidos de avultada importância oriunda de subscrição promovida entre as pessoas mais abastadas. Instalou-se no velho convento dos Jesuitas, onde ainda hoje está situado.

O Seminario se tornou o grande centro de irradiação cultural de Pernambuco e prolongou-se, neste setor, com a criação mais tarde dos Cursos Juridicos; completavam-se na obra de divulgação cultural, em seu mais alto e expressivo significado, em prol da capitania, mais tarde Provincia de Pernambuco.

O de mais expressivo na atuação do Seminário de Olinda é que sua obra educativa e cultural tomou tão repercussão que Portugal dele não se agradou. Como sentia a Côrte os reflexos possiveis do empreendimento do Bispo Azeredo Coutinho em beneficio do progresso da colônia; e êsse progresso em sentido cultural haveria de ser prejudicial à Metrópole. E de fato o foi, porque a geração que em Pernambuco realizou o 1817 estava marcada, nitidamente marcada, da influência do Seminário de Olinda.

E assim Azeredo Coutinho foi tirado do seu Bispado, transferido para bispo e futuro sucessor de Bragança e Miranda. A 5 de julho de 1802 deixou a diocese de Olinda. Mas não a resignou; compreendia Azeredo Coutinho o sentido de sua saida de Pernambuco. Foi então transferido para Elvas e daí nomeado Bispo de Beja, que não aceitou, preferindo continuar em Elvas.

Novos encargos foram posteriormente conferidos a Azeredo Coutinho: Inquisidor Geral do Reino, cargo que ocupou até a extinção do Tribunal do Santo Ofício, e presidente da Junta do Estado e Melhoramento Temporal das Ordens Religiosas. Em 1821 participou da Assembléia Constituinte Portuguesa como representante de sua provincia natal Neste mesmo ano, aos 12 de setembro, faleceu Azeredo Coutinho.

Obras culturais

Ao lado das atividades que como Bispo ou Administrador deixou marcando sua passagem pela Diocese e pelo Govêrno de Pernambuco, merecem destaque igualmente as obras que deixou publicadas. Por elas se vê o nivel da preocupação intelectual de Azeredo Coutinho, suas idéias, seus propósitos, seus pensamentos. Chamado "Apostolo da liberdade", foi considerado da mesma maneira o primeiro economista de seu tempo.

Tem sido muito discutida a memória em que Azeredo Coutinho defende o comércio de escravos negros. Causa sempre estranheza que um bispo católico colocasse não apenas sua autoridade moral, de Bispo, como ainda a intelectual, de economista ou de homem de idéias, na defesa de um principio que vinha sendo, já na época, extremamente combatido. É uma página que a muitos se afigura capaz de atenuar ou diminuir o brilho de sua vida publica, embora esta se projete ainda mais pelas idéias expendidas em outros trabalhos, todos êles de larga envergadura cultural, comprovando os méritos culturais do Bispo de Pernambuco.

O que não se deve estranhar entretanto, é que a formação de Azeredo Coutinho se fêz num ambiente escravocrata, a propriedade rural de seus pais e antepassados na provincia fluminense dentro do qual êle sentia a necessidade do braço escravo para as atividades agrárias. E numa época, acrescente-se, que as idéias de imigração ainda não se haviam desenvolvido, nem se tornaria possivel o trabalho livre de homem branco ao lado do trabalho escravo de homem negro, num pais que se mantinha apegado à escravidão.

Biografando o Bispo de Pernambuco, o escritor Sérgio Buarque de Holanda fixou bem o sentido da obra econômica de Azeredo Coutinho: "A verdade é que tendo absorvido, aparentemente as doutrinas provocadas, na Europa, por uma sociedade capitalista em plena ascensão, Azeredo Coutinho procurou ver assegurados, com o socorro dessas mesmas doutrinas, os tradicionais privilégios de uma aristocracia colonial e semi-feudal: a aristocracia dos grandes proprietários rurais do Brasil. A campanha que moveu incessantemente contra os monopolistas apoia-se nesse propósito".

Outras obras suas traduzem idéias e pensamentos: o "Ensaio econômico sôbre o comércio de Portugal e suas colônias", publicado em 1794 e reeditado em 1816 e 1828, publicado também em francês; a "Memória sôbre o preço do açucar", na qual defende o principio de não ser fixado o preço do produto; o "Discurso sobre o estado das Minas do Brasil", lido na Academia de Ciências de Lisboa; a "Analyse sur la Justice du Cummerce du Rachat des Esclaves de La Côte d'Afrique", publicado em francês em 1798 e em português em 1808, traduzido igualmente em inglês, livro em que estuda a abolição da escravatura, condenando-a para defender o tráfico negreiro.

Urbanismo para o Rio

Ainda um trabalho que revela os conhecimentos de Azeredo Coutinho é a "Informação dada ao Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, D. Rodrigo de Souza Coutinho, e regulamento da instrução primária". Nesse estudo tratou com segurança vários problemas oportunos, reunindo perfeitos esclarecimentos politicos, comerciais, literários e financeiros de Pernambuco.

Um aspecto da obra de Azeredo Coutinho que merece não ser esquecido, porque revela a antevisão de um fato que se tornou realidade mais de um século depois, é ter sido sugerida por êle, no "Ensaio Econômico", a idéia da demolição do morro do Castelo, talvez a primeira sugestão que se conhece a respeito. Um precursor vamos assim chamá-lo da urbanização carioca, senão mesmo em todo o Brasil. Pois a Azeredo Coutinho cabe a primazia de ter ideado o arrasamento do morro do Castelo e o aterramento das praias de Santa Luzia e da Glória.

De fato, escrevia Azeredo Coutinho no "Ensaio" (p. 7 da segunda edição, Lisboa, ... MDCCCXVI) "O grande monte do Castello, que serve de padrasto a aquella Cidade, e que lhe impede quasi tôda a viração do mar, tão necessaria debaixo da Zona Torrida, está sôbre o mar pela parte da praia de S Luzia, para onde pode ser lançado, fazendo-se encostar tôda a terra desmontada ao longo da mesma praia, seguindo para a de Nossa Senhora da Glória, até se fosse possivel chegar à Fortaleza do Villegagnon; e sôbre todo o terreno que ficasse do dito monte juntamente com o novo aterro, formado ao longo da praia, se poderia edificar huma Cidade nova muito grande, e com tôdas as proporções que se quizesse, dispondo as ruas de sorte que recebessem a viração da barra; dando-se ao terreno novamente formado tôda a altura necessaria para o escoamento das agoas; e poderia ficar abaulado huma parte fronteira á praia de S. Domingos, e outra para a de Nossa Senhora da Glória".

O que previa Azeredo Coutinho nos fins do século XVIII, somente em 1922 viria a realizar-se: o desmonte do morro do Castelo. E o que se lhe seguiria — o prolongamento do centro urbano sôbre o aterro da praia de Santa Luzia — é o que a carioca de 1948 está assistindo com o surgir de uma "cidade nova" na chamada Esplanada; ou melhor, no seu prolongamento que é o da área das hoje avenidas Franklin Roosevelt e Churchill, e extensão da avenida Beira-Mar, alcançando o aeroporto.

Outros vários e numerosos trabalhos deixou ainda Azeredo Coutinho; mas o "Ensaio Econômico" é sua obra fundamental, nela revelando sua apreciavel ilustração. Ilustração, no seu bom sentido cultural que não se restringe a êste livro, porque se sente em tôdas as suas demais obras, em todos os seus estudos, e mesmo em tôda a sua atividade episcopal ou governamental. E' que em Azeredo Coutinho se reuniram, com traços nitidos, qualidades essenciais de um homem de seu tempo, e ao qual não faltou o sentido da realidade politica e social do país; daí o êxito de sua atuação, o mérito de sua obra, a recordação ainda hoje do seu nome, de suas realizações, de um Azeredo Coutinho que carregando a cruz peitoral de Bispo não desprezava também a atividade do trabalhador — do trabalhador em administração, em educação, em divulgação de idéias.

O INCERTO FUTURO DE PORTUGAL

(Conclusão da pág. anterior)

ses. Todo o sistema politico português assenta num pilar, que é o presidente do Conselho. O corporativismo só funciona, onde pode provar bem, mas não está alargado a todos os campos da produção. No terreno das instituições politicas, de sete em sete anos há uma eleição pelo modo direto e o sufragio universal, sistema que o principal doutrinador do Estado Novo e o mais categorizado discipulo de Salazar, o prof. Marcelo Caetano, presidente da União Nacional, considera incapaz de "legitimar qualquer poder". Como grande parte da vida politica e economica da nação é ordenada sob metodos corporativos, essa eleição é uma planta de estufa na vida politica lusitana. Não se reveste das liberdades e das garantias que os outros pleitos nos paises democráticos, mas o Estado Novo não considera util cancelar a consulta direta, talvez porque deseja manter-se fiel à letra de uma Constituição, elaborada sob as influencias ideologicas mais divergentes possiveis. Pode-se mesmo dizer que só não traz atropelos ao govêrno nem preocupações ao regime, porque há um candidato muito popular e querido do país, o marechal Carmona, e não está o povo espiritualmente mobilizado para eleições daquela ordem.

A nova liderança

De tudo isso se pode concluir que Salazar julga dispensavel uma reforma constitucional ou a coerente ordenação doutrinaria do seu ergime, porque ele mesmo construiu um sistema proprio, baseado na sua influencia pessoal. Decorre daí, a nosso ver, um grande perigo para o futuro politico de Portugal, que é a descontinuidade. Que sucederá no governo de Oliveira Salazar? Ninguem o pode prever com segurança. A União Nacional, que é o movimento civico que dá apoio politico ao regime, não está em condições de liderar a nação quando lhe faltarem o apoio e a inspiração do chefe. Sendo um agrupamento não politico, "organizado para defender o direito do povo de não querer a volta dos partidos", conforme nos disse Marcelo Caetano, não formou quadros na alta hierarquia e muito menos entre as gerações jovens, grande parte das quais não encontra maiores atrativos na ausencia de militancia daquele movimento. Salazar emana dos centros católicos e grande parte dos seus mais diretos colaboradores procede, tambem, da mesma origem. Não se pode, contudo, esperar a formação de um partido democrata-cristão, tipo francês ou italiano, porque não há unidade entre os lideres sobre o problema institucional. Não poucos são corporativistas abertos, outros admitem o sufragio universal e ainda uma terceira ala julga que a monarquia é o caminho obvio.

O"back-ground" politico

Mantivemos contactos muito interessantes com alguns dos mais destacados lideres monarquistas, a começar pelo Lugar-Tenente de Dom Duarte, professor Fezas Vital. Não há entre os monarquistas, à exceção de um pequeno grupo chefiado por Hipolito Raposo, combatividade e a colaboração com o regime, a aceitação tácita de uma situação, que perfilha inequivocas instituições republicanas, a começar pelo Presidente, diluiu muito a sua influencia popular. Os monarquistas estadonovistas estão convencidos de que Salazar, para evitar dificuldades no futuro, terminará por chamar o pretendente, restabelecendo a monarquia antes de deixar o poder. Francamente não cremos, pois isso não seria do estilo salazarista.

Alguns jovens mais inquietos, da geração do Estado Novo, consideravam ideal uma solução que levasse à presidência da República o sr. Salazar, que convertesse Marcelo Caetano em primeiro ministro e continuasse tendo o prestigio das baionetas do coronel Santos Costa para sustentar o regime. A União Nacional já registrou a candidatura Carmona e isto significa que, por mais sete anos, não se modificará a atual situação, salvo se Salazar, em um momento de descrença, como frequentemente ocorre, cumprisse a sua ameaça de voltar a Santa Comba Dão, se os interesses contrariados e as errôneas interpretações dos seus atos lhe causassem desgostos invenciveis. Nesse caso, só o Exército poderia, de novo, buscar uma solução, como fez há vinte e seis anos atrás, quando pediu a Salazar que, acima das fórmulas e dos partidos, encontrasse o caminho da salvação nacional.

Não cremos que homens excepcionalmente dotados como Salazar sejam facilmente encontraveis. O mais adequado e conveniente aos interesses portuguêses teria sido o fortalecimento das instituições politicas, fossem corporativas, democraticas ou simplesmente monarquicas, de sorte que a substituição de Salazar se fizesse sem os abalos, as incertezas e as dificuldades que inevitavelmente cercarão a escola do seu sucessor.

No meio de sua imensa obra administrativa, é visivel essa falha politica de Oliveira Salazar: não cuidou da formação das novas elites dirigentes e foi de relativa dimensão o prestigio que deu a colaboradores que pudessem, num país em que o longo poder pessoal eliminou uma liderança oposicionista capaz, continuar sua obra ou adaptar pacificamente o Estado a novas instituições politicas.

TEMAS PARLAMENTARES

(Conclusão da pág. anterior)

lonial não era senão uma jurisdição local, alheia inteiramente a interêsses nacionais, do ponto de vista brasileiro.

A tendência de centralização excessiva e arbitrária sucedeu, não obstante, com a Independência, a de absorção do municipio pelo poder central. Outra não é a situação do govêrno municipal, em face dos arts. 167 a 169 da Constituição do Império. Estabelecem tais dispositivos que haverá, para o govêrno econômico das cidades e vilas, câmaras municipais eletivas, constituidas de vereadores cujas atribuições deveriam ser fixadas em "lei regulamentar". Assim, o principio unitarista da Constituição de 1824, de inicio, frustrou as possibilidades de progresso local. Contra o desastrado principio levantaram-se vozes; providências e interpretações sobrevieram para contornar a extremada tendência centralizadora. A principio, foi o Padre Feijó que advogou maior âmbito de ação para a atividade municipal. A lei de 15 de outubro de 1827 instituira os juizes de Paz por eleição popular, dando assim alento à ação do govêrno local. Com o Ato Adicional — Lei n.º 16, de 12 de agôsto de 1834. — as Assembléias Legislativas Provinciais passaram a legislar para os Municipios, em vez do Poder Legislativo Geral. (Art. 10, §§ 4.º a 7.º). Mas não tardaria que novamente se fizesse sentir o sentido do unitarismo estreito. Assim, a Lei n.º 105, de 12 de maio de 1840, ao interpretar alguns artigos do Ato Adicional, novamente restringia o poder municipal. Daí resultou que — observa Tavares Bastos — as Assembléias não puderam mais legislar, de modo geral, sôbre a economia e a policia municipal, só podendo fazê-lo a respeito de cada postura, de cada obra e de cada orçamento municipal. Segue-se a ação dos municipalistas.

O deputado Cândido Borges Monteiro apresenta, em 1856, projeto de lei que prevê um administrador municipal, nomeado dentre os vereadores eleitos, pelo govêrno provincial. O marquês de Olinda é o autor de outro projeto de reorganização das Câmaras Municipais. Também aí aparece a figura do administrador municipal, de nomeação pelo presidente da Provincia e demissivel "ad nutum". O intuito do marquês de Olinda era separar as funções deliberativas das atribuições de ordem administrativa. Dêsse modo, as câmaras, em corporação, deliberariam quanto ao govêrno econômico e municipal das cidades, cabendo ao administrador a parte executiva do govêrno local. Outros projetos de lei visando dar certa liberdade de ação ao municipio, pelado pela Constituição de 1824, foram apresentados por Francisco de Assis Ataide, pelo ministro Paulino José Soares de Souza e, já em 1882, por Adolfo Bezerra de Menezes. Este, de modo especial, pretendia conceder à administração do municipio um dominio amplo de ação, que vinha corresponder praticamente ao regime de autonomia local.

..A centralização excessiva, porém, do poder central não fez grandes concessões ao municipio. Em resumo, ao municipio fechado, de tipo colonial, respondera o Império com o municipio sombra, espécie de ponto morto na estrutura politica e administrativa do país. E ao regime colonial e imperial de redução do municipio, seguiu-se a antitese republicana da plena autonomia municipal. Antes, a centralização sufocara o municipio. Com a primeira república, o municipio torna-se autônomo, mas, como o cachorro livre da fábula, magro e esfolado, porque sòzinho. E' êsse aspecto que a seguir examinaremos.

NOTICIAS DOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da pág. anterior)

e do Senado. O Presidente é, ainda, o Comandante em Chefe das forças armadas e, conquanto so o Congresso tenha competencia para declarar guerra, o chefe do executivo tem a obrigação de manter o pais militarmente capaz de garantir a segurança nacional e as responsabilidades dos Estados Unidos.

O Presidente, entretanto, esta sujeito a várias limitações constitucionais ao seu poder. Um principio basico do Governo dos Estados Unidos é a divisão dos poderes governamentais entre o Presidente, o Congresso e o Judiciario, este representado pela Suprema Côrte. As funções de cada um desses ramos são definidas pela Constituição, com as respectivas limitações especificas.

O Congresso serve de controlador da ação presidencial, visto que pode superar o veto do Presidente, aprovando leis contrarias a sua vontade.

Os tribunais funcionam como fiscais dos atos tanto do Presidente como do Congresso, no que diz respeito à constitucionalidade das medidas governamentais e dos direitos dos cidadãos.

Esses poderes divididos e limitados foram estabelecidos pelos autores da Constituição, em 1787, para que se alcançasse o que foi considerado o principio fundamental de um govêrno democrático e um sistema que evita a concentração indevida ou perigosa de poderes em mãos de qualquer homem ou grupo.

Nessas condições, o povo dos Estados Unidos exerce o verdadeiro controle sôbre os três ramos de seu govêrno. Os Juizes Federais, membros da Suprema Côrte, são nomeados pelo Presidente, dependendo de confirmação do Senado. O povo elege o Presidente de quatro em quatro anos, mas a Câmara de Representantes e um terço do próprio Senado são renovados de dois em dois anos. Como os atos de todos os membros do Govêrno são rapidamente divulgados pela imprensa livre dos Estados Unidos, o povo, nas eleições, torna consequente sua aprovação ou desaprovação.

A eleição de Truman e a simultânea eleição do Congresso, com maioria de seu partido (Democrata) e um exemplo de como o sistema funciona. Truman que foi Vice-Presidente com Franklin D. Roosevelt, e o sucedeu por motivo de sua morte, em 1945 governa os Estados Unidos desde aquele ano. O povo teve oportunidade de julgar suas ações. Sua vitoria, em 2 de novembro de 1948, com o Partido Democrático, mostrou, portanto, que a maioria da população apoia suas diretivas politicas para a nação e para o exterior.

No campo da politica externa, o Presidente é responsável pelas relações dos Estados Unidos com os governos estrangeiros. Com seu Secretário de Estado, realiza todos os contactos oficiais com os outros paises Pode negociar tratados, que devem ser aprovados por dois terços do Senado. Tem competência para nomear embaixadores, ministros e consules, para receber representantes de outros governos e, dai reconhecer os novos govêrnos. Mas tais poderes não querem dizer que o Presidente possa exercer uma politica não baseada na aprovação do povo.

Definindo as obrigações do Presidente, com relação ao Congresso, a Constituição dá apenas as linhas gerais. Diz ela que o Presidente deve dar, de vez em quando, informações ao Congresso sôbre as condições gerais e as tendências da nação, propondo as medidas que julgue necessárias. Essa mensagem que se chamou "estado da União" é, um ou dois dias depois, seguida de outra apresentando o orçamento da nação.

Com o desenvolvimento dos Estados Unidos e suas imensas e complexas relações internacionais, a função do Presidente tornou-se sobremodo dificil, tendo sido mesmo chamada "o mais árduo emprêgo do mundo". Mas seus poderes e prerrogativas são ainda hoje os mesmos de 1787. Por juramento, o Presidente se obriga a "proteger e defender" a mais alta de tôdas as leis — a CONSTITUIÇAO.

SIMBOLOS DAS NAÇÕES UNIDAS NA AVENIDA DOS PATRIOTAS — Os artistas Gunther Kilsheimer e Thomas Wood dão os últimos retoques em alguns dos cinquenta e oito simbolos dos paises pertencentes à comunidade das Nações Unidas que deverão ornamentar a Avenida dos Patriotas, cuja inauguração está marcada para o próximo dia vinte de janeiro, e com a presença do presidente Truman. (Foto ACME para a A MANHA).

SILVESTRE PERICLES

(Conclusão da pág. anterior)

Trabalho, tribunal superior da justiça social em todo o pais.

Em abril de 1942, ao assumir o cargo a que acima nos referimos, no Conselho Nacional do Trabalho, Silvestre Péricles pronunciou um discurso, perante numerosa assistência, declarando-se francamente favoravel à entrada do Brasil na guerra ao lado das Nações Unidas, tendo repetido esse seu ponto de vista nos meados do mesmo ano, em um banquete que lhe foi oferecido no Automóvel Clube desta capital.

Em 1942, ainda sem atividades poéticas, Silvestre Péricles foi nomeado ministro do Tribunal de Contas da República. Dois anos depois, desempenhou a missão internacional de Chefe da Delegação Brasileira à 27.ª Conferência Internacional do Trabalho, efetivada em Paris, na Sorbonne, onde pronunciou três discursos, dos quais destacamos o último, quando manifestou o ponto de vista brasileiro sôbre a igualdade social das nações. Do ano de 1945, é seu soneto "A que deixa posterida", dedicado à sua mãe, D. Constança de Góis Monteiro, do qual destacamos os seguintes dois tercetos:

'Sê — filha, irmã e esposa — foste reta,
guiou-te sempre êsse materno enleio
que floriu na tua alma predileta.
Mãe! As ruinas dos anos, posso vê-las
sou, agora, pequeno, no teu seio,
e as tuas rugas brilham como estrelas.

Em 1946, Silvestre Pericles volta novamente à politica e às musas. Nesse ano é eleito deputado, em maioria sôbre os demais companheiros de chapa, pelo Estado de Alagoas, à Assembléia Nacional Constituinte, onde desempenhou a função de lider da bancada alagoana do Partido Social Democrático, participando, assim, da comissão que elaborou o ante-projeto da Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil.

São dessa época os seus poemas: "Na Guerra", "Na Paz", "Mátria" e "Pátria", do qual destacamos os tercetos que se seguem da terceira produção acima mencionada:

"Ó gleba de operários e guerreiros!
No trabalho geral ou na cultura,
ante a paz, nunca fomos derradeiros.
Tu, Alagoas, que o valor constróis,
orgulha-te de ler a história pura:
nos campos de batalha — teus heróis.

Em janeiro de 1947, foi Silvestre Péricles eleito, por grande maioria, governador do Estado de Alagoas, tendo entrado no exercicio do cargo em 29 de março do mesmo ano. Depois de assumir o governo, escreveu o soneto "Natal":

Em São Luiz do Quitunde. A noite desce,
pontilhada de estrelas e doçuras.
O "Alto do Redentor" alí parece
que se prolonga, além para as alturas...

Ainda nesse ano é publicado seu único livro de versos: "No tempo das rimas", prefaciado pelo acadêmico Menotti del Picchia.

*

Esta é, em resumo, a biografia de Silvestre Péricles de Góis Monteiro, desde a sua infância no engenho "Guindaste" até aos dias atuais, quando se dedica, não a fazer versos, que tempo lhe falta, mas a administrar seu Estado de Alagoas, essa pequenina unidade da Federação apertada entre o sertão e o Atlântico, com suas festas natalinas, seus reisados e cheganças, seus costumes provincianos e seu povo que não elogio, pois suspeito sou de falar da minha gente.

NA FORMATURA DOS AGRONOMOS

(Conclusão da pág. anterior)

construtivas, das mais dignificantes e pragmáticas, constituindo mesmo um serviço de honra, em beneficio da Pátria".

Com estas palavras um General de Exército considera a profissão do agrônomo um "serviço de honra" em beneficio do país.

Como agrônomo que sou, antes de qualquer outro titulo que possua, regozijei-me sobremodo com estas expressões de um soldado de altas virtudes militares.

Com efeito, penso que nos tempos de paz, como nos de luta, se desenvolve no silêncio dos campos uma intérmina batalha. É a campanha incruenta para a vitória sôbre os fatores naturais, subjugando-os ao carro do progresso, submetendo-os ao serviço do homem.

Nesta campanha, também há generais e há soldados. Também há uma milicia sem farda, sem talabartes, sem condecorações.

A milicia daqueles que calejam as mãos no manejo da enxada, no apoio vigoroso das rabiças dos instrumentos aratórios.

A milicia daqueles que traçam os grandes planos econômicos no cenário recolhido dos laboratórios ou dos escritórios técnicos. Na ofensiva da produção, tôda esta gente desempenha preponderante papel para o fortalecimento da pátria. Fortalecimento não menor que aquele outro, pelo qual zelam os nossos soldados, oficiais e altas patentes, quando constituem, dos seus corações e de sua coragem, o esteio em que se apoiam a segurança e a tranquilidade de nossas fronteiras.

A profissão da terra é deveras nobre. Em todos os povos do mundo, na era moderna ou no idos da História, encontram-se demonstrações de quanto vale um povo quando sabe colocar a seu serviço a terra generosa.

A profissão da terra tem merecido repetidos elogios das mais formosas inteligências. Nem mesmo o clássico gênio latino foi parco nas lôas tocidas ao agricultor.

É nas "Geórgicas" de Virgilio que se encontram as páginas mais belas do inspirado escritor romano. Nos seus quatro livros, a agricultura é o tema, dando, como preciosa mina, ensejo à descoberta das mais preciosas gemas da literatura latina.

Mas, se no passado a agricultura merecia tanto carinho e tantos encômios dos espiritos de escol, hoje motivos novos se ajuntam para que lhe cresça o prestigio.

Estamos na era das reivindicações sociais geradoras das mais intensas inquietações e desassossegos.

Os apetites humanos se exacerbam nas grandes cidades e vilas densamente povoadas. A luta pela subsistência transforma, não raro, temperamentos pacatos em humores agressivos. Jamais se terá aplicado com maior acerto e precisão o aforismo "homo homini lupus" que me escandalizou nos já distantes anos da juventude.

No entrechoque dos interêsses e das lutas pelo progresso, cidadãos da mesma pátria não recuam, esmagando não raro direitos, subestimando deveres, menosprezando lágrimas, ensurdecidos a tôda sorte de sofrimentos alheios.

É na vida dos campos ainda onde a luta se faz menos de homem para homem, porque maior do homem com a natureza que precisa subjugar e vencer.

A terra, vermelha ou enegrecida por fôrça da abundância de humus, contra ela é que se assestam os instrumentos de vitória, manejados pelo agricultor consciente. É com o ferro aguçado do arado, com as relhas cortantes, com as aivecas esfarelantes, que se fere o coração da gleba para que se abra ao aconchego das sementes.

O homem poupa mais o homem. A terra ferida se mostra mais dadivosa. A vida rural é eminentemente pacífica e tranquilizadora.

É portanto bem nobre uma profissão assim, tão humana.

Mas não é somente humana porque atende aos individuos, mas social porque conjura mil sofrimentos que atingem à coletividade.

As sociedades que se formam sob o signo da vida rural intensa e produtiva são mais estáveis, porque cimentadas pela harmonia dos intentos comuns e porque libertas das desarmonias reinantes nos agrupamentos humanos, em que os individuos se exploram mutuamente, em vez de explorar uma riqueza que a Providência pôs à disposição de todos.

Bem haja pois a mocidade que acorre aos bancos das academias onde se estuda a ciência do solo.

Gostei, repito, gostei muito que um Presidente da República, ao mesmo tempo general do Exército, apontasse, sem rebuços, a alta expressão da agronomia nos quadros das atividades que contribuem para o engrandecimento da pátria.

Tenho para mim que o agrônomo, exercendo na ofensiva da produção o mesmo papel que desempenham os militares nas pelejas cruentas a que acaso são arrastadas as pátrias, merece destas o mesmo tratamento, o mesmo conceito.

Por isto foi que, em tempo, promovi a inclusão, nos orçamentos do Ministério da Agricultura, de bolsas que facultassem o ensino gratuito para os jovens, de todos os Estados, que viessem cursar as disciplinas da Universidade Rural.

Já que não me era possivel aplicar, integralmente, as vantagens do ensino militar aos "cadetes" da milicia agronômica, pelo menos para êles lancei, quando pude, todo o meu empenho, promovendo o ensino gratuito superior para um total de cem candidatos por ano. Para êles e seus companheiros de faina ruralista, os veterinários, tão pouco compreendidos neste país possuidor de um rebanho bovino de mais de quarenta milhões de cabeças.

Já se vão alguns anos desde que assim fiz, prevenindo a escassez de estudantes de agronomia e veterinária para os vastos salões da magnifica Universidade Rural do Quilômetro 47. Oxalá continue a vigorar o intento de outrora e que, na proposta orçamentária do ano vindouro, sejam previstas, não cem bolsas, mas duzentas.

NOTICIAS DA FRANÇA

O INSTITUTO DOS POVOS LATINOS

PARIS — (S. F. I.) — Antes de se dissolver a Assembléia da ONU, um grande banquete organizado pela Federação dos Povos Latinos reuniu grande número de altas personalidades politicas e diplomáticas, em honra dos delegados das Nações latinas à ONU. G. Biessy, Presidente da Federação, e Georges Delamare anunciaram a criação do Instituto dos Povos Latinos, que agrupará em três categorias os sábios e os artistas dos diversos paises de civilização comum.

SALÁRIO MINIMO

PARIS, (S. F. I.) — Em 2 de novembro, a diretoria da C. G. T. fixou em 15.500 francos o minimo vital, que era de 15.000. Segundo ela, os 15% dos últimos aumentos de salários foram em grande parte absorvidos pela alta dos preços e as baixas anunciadas pelo govêrno, quando realmente aplicadas, teriam uma incidência inferior a 1% do minimo vital.

DESENVOLVIMENTO DO PLANO MONNET

PARIS — (S. F. I.) — O relatório do Plano Monnet para o 1.º semestre de 1948 do corrente ano menciona as importações de carburantes: 3.645.241 toneladas em bruto, e 609.614 de produtos refinados, no total de 53 milhões de dólares e 9 milhões de libras, fora o frete, que representa 60% do valor dos produtos refinados, no porto de embarque. Em 1.º de julho as refinarias francesas atingiram capacidade superior a 10 milhões de toneladas, indice êste previsto no Plano Monnet apenas para 1951. Essa parte do programa adiantou-se, portanto, de 3 anos.

UM LIVRO SOBRE EÇA DE QUEIROZ

SERGIO MILLIET

SÃO PAULO — A bibliografia sôbre Eça de Queiroz vem se avolumando no Brasil onde já deu alguns excelentes ensaios aos quais deve ser acrescentado agora o de Constantino Paleólogo (Eça — Edições Cruzeiro — Rio, 1948). Não conheço pessoalmente o sr. Paleólogo e não sei, portanto, se é médico. Mas seu estudo psicanalítico de Eça de Queiroz é por certo de um especialista e, ademais, de um crítico literário muito perspicaz.

Que tentou fazer o ensaista? Ele próprio nô-lo diz em suas conclusões: esclarecer a evolução psiquica do escritor, pondo em relêvo a influência do complexo de Edipo sôbre a sua obra bem como da libertação a que chega após os "Maias".

Ninguém ignora que Eça de Queiroz era filho natural, que foi criado longe dos pais e só teve a sua situação regularizada anos depois, quando já as primeiras impressões da infancia se haviam fixado nele. Dessa infancia nunca falou o romancista, evitando sem dúvida um assunto penoso. "Ela representa para ele alguma coisa que não deseja recordar. Por isso recalca as recordações no subconsciente", eis o que já observa Antero Vieira Lemos, citado pelo sr. Paleólogo. Este procura por sua vêz na obra do romancista os vestigios e as consequências do complexo. Na obra e não na vida, porque "a obra do artista é a vida que ele poderia ter vivido, ou com mais precisão a verdadeira vida que viveu". É no ambiente efetivo del que ele se realiza. Mas em todas as obras? Não, somente nas de criação espontanea, nos romances, em que "o papel preponderante é exercido pelo subconsciente". Nessas, e sobretudo em seus enredos, é que se depara com a transformação dos recalques em "realidade".

Através de uma análise minuciosa dos cinco principais romances de Eça, o sr. Paleólogo mostra-nos como o complexo de Edipo se manifesta afinal no amor de Carlos Maia por Maria Eduarda, após ter assumido aspectos timidos em "O crime do padre Amaro" e no "Primo Basilio". E explica-nos também como, uma vez satisfeito o desejo proibido, liberta-se o escritor e passa a sublimá-lo nas figuras de Gonçalo Ramires e Jacinto.

O Padre Amaro é, na opinião do psicanalista, "a representação de seu (de Eça) impulso sexual ilegítimo". Amaro é ele próprio em suma, o cônego (censura corrompida), representa o pai que o abandonou "a S. Joaneira, a mãe, e Amélia, a irmã". Entretanto, o crime do padre não é bem claro ainda, presta-se a interpretações em virtude da tese que defende, não é uma confissão franca e o romancista tem necessidade de ir mais longe. Daí "Primo Basilio". Neste romance as personagens principais são parentes próximos. A distribuição dos papeis processa-se, porém, de igual maneira. Mas Eça, conscientemente, visa um fim bem diverso, como se depreende da carta enviada a Teófilo Braga em que se podem ler estes trechos: "Um grupo social em Lisboa compõe-se, com pequenas modificações, destes elementos dominantes (Eça os discrimina antes: a burguesia romantica e formalismo oficial, o bom rapaz, o d. João barato e malandro etc.)... Uma sociedade sôbre estas falsas bases não está na verdade: atacá-las é um dever"... e os elementos aludidos merecem a "bengalada do homem de bem". Já o moralismo desse naturalista é caracteristico. É uma justificação oferecida ao super-ego. E que permitirá a Eça ventilar o assunto escabroso.


Eça de Queiroz, num retrato de Columbano. (Quadro pintado em 1899, perdido num naufrágio de 1900)

Somente em "Os Maias" no entanto ousará o romancista chegar ao objetivo necessário. Por isso se "nos dois primeiros livros predomina a caricatura", nesse romance o tom torna-se patético, salvo quando o escritor se refere aos personagens secundarios.

Assim se expressa o sr. Paleólogo: "Os Maias" representa a explosão maravilhosa da alma atormentada de Eça de Queiroz. Nele aparecem descritos, com clareza inconfundivel, os grandes tipos que se gravaram de maneira indelével na alma do romancista, durante a sua dolorosa infancia. Foi preciso que decorressem anos, que penosas experiências se repetissem, que uma sólida concepção da Arte fôsse adquirida, que uma longa ausência da Patria diminuisse as coibições, para que o subconsciente se pudesse manifestar com toda a liberdade. Este romance é, por assim dizer, o ponto central da sua evolução psiquica. Antes dos Maias, Eça de Queiroz foi um; depois dos Maias houve uma transformação marcante em toda a sua personalidade. Este romance representa, acima de tudo, a resolução do seu problema psiquico e a sua consequente libertação das cadeias sensuais que lhe deformavam a visão dos homens e das coisas."

Ei-lo agora libertado de sua angustia. Em "A ilustre casa de Ramirez" tem-se também, ao lado do herói redimido a glorificação de Portugal, da pátria, projeção da cidade, que ele antes desprezara por não lhe ser permitido desprezar a própria familia de que a cidade seria a projeção.

Reconciliado com a familia e com o seu pai, graças à libertação do recalque infantil, Eça escreve então "A cidade e as serras" simbolo da sublimação definitiva. O espirito domina a matéria. O romancista poderá dedicar-se às "Lenda sdos Santos".

Muito interessante ainda, parece-me, a análise dos romances inacabados, como "A Capital" "Alves e Cia." etc que o sr. Paleólogo nos revela terem sido abandonados porque neles o autor não alcançou a satisfação dos impulsos reprimidos: "Não concorreram para a sua satisfação subconsciente, que era o objetivo máximo de sua arte literária."

Este, em poucas palavras, o conteudo do ensaio do sr. Paleólogo. Pode ele constituir, a meu ver, um modêlo do que se deve pretender do especialista, médico ou psicólogo, como contribuição, para a crítica literária ou artistica. Não se restringe o ensaio ao diagnóstico póstumo, mas, estabelecendo-o, tenta provar de que maneira a anomalia psiquica ou física influiu na própria obra do analisado.

NOTICIAS LITERARIAS

Quando o poeta de "Pastoral" era Afonso Guimaraens

Alphonsus de Guimaraens, o grande poeta mineiro, cuja memória está sendo largamente focalizada neste momento, graças à iniciativa de LETRAS E ARTES, nem sempre assinou assim o seu nome, nessa forma latinizada. Em número da "Cidade do Rio" de 1890, por exemplo, encontramos um soneto do autor de "Kiriale" sôbre Tiradentes, em que êle figura como Afonso Guimarães.

Frieiro — um crítico e um animador

Eduardo Frieiro ensaiou várias vezes vir morar no Rio, com grande satisfação dos amigos que aqui possui e que são particularmente três: Ciro dos Anjos, Brito Broca e Otto Maria Carpeaux. Mas o tempo passou e parece que foi desistindo da idéia. Vai ficando lá mesmo, pela sua Belo Horizonte, a contemplar com cepticismo risonho a "comédia literária", sempre pronto a animar as boas iniciativas. Ainda agora o vemos à frente de duas magnificas revistas: "Kriterion" e "Acaiaca", em ambas firmando sempre curiosissimos estudos.

Quando começou haver livraria no Rio?

Segundo se depreende do depoimento do Padre José Lopes de Oliveira, no processo da Inconfidência, em 1788 já havia livrarias no Rio. Otavio Tarquinio de Sousa encontra no "Almanaque da Cidade do Rio de Janeiro", de 1792 menção a uma única livraria no de 1799, porem, já há duas.

NOTICIAS LITERARIAS

A indiscrição de um dicionário

E' bem curioso que no Dicionário de Sacramento Blake, que é ainda da última decada do século passado, tendo o autor começado a organizá-lo no tempo do Império, já figurem certos nomes de "imortais" que vemos por aí passar pelas nossas ruas esbeltos e elegantes: os senhores Luis Edmundo e Ataulfo de Paiva, por exemplo. Quem diria que Luis Edmundo já tinha livro publicado nesse tempo tão remoto?

Ausência de Almir de Andrade

Que é feito do senhor Almir de Andrade, espirito tão operoso, e que de há muito não aparece nem em livro, nem nas colunas dos jornais? Sabemos que tinha no prelo uma "História da Administração Brasileira" e que escrevia uma "História da Música". Esta última obra, ninguem mais qualificado para escrevê-la do que Almir que é compositor e executor, acrescentando tais engenhos às suas múltiplas aptidões.

Clássicos Jackson

Excelente oportunidade que se antolha para todos os estudiosos de conhecer um bom número de obras primas da literatura clássica é essa que nos oferece a edição dos "Clássico Jackson". Os brasileiros estão aí representados, não só em dois grandes livros originais, como em muitas traduções famosas de obras imortais, entre as quais citaremos apenas "A Divina Comédia", de Dante, transposta para o nosso idioma por Xavier Pinheiro.

A presente coleção, longe de se tratar de um trabalho improvisado e de carregação, teve a dirigi-la o sr. Henrique de Campos, que congregou um bom número de especialistas para levar a termo a tarefa, da maneira mais criteriosa possivel.

UMA VISÃO DO RECIFE ANTIGO

A EMOCIONANTE CONFISSÃO DE UM LEITOR DÁ NOVO SENTIDO A UMA VIDA LITERÁRIA — "ARRUAR", UM LIVRO QUE SE ESCREVE AOS 60 ANOS — UM FIM DE SEMANA A 26.500 DIAS DE DISTÂNCIA

CRISTIANO SOARES

Todos os dias, novos romances, ensaios e livros de poemas, aparecem nas livrarias. Os escritores se multiplicam, engraçados, graves, insolentes, obscuros, ingênuos, maliciosos, apresentando inúmeros matizes psicológicos e morais. Entretanto, diante da avalanche de papel impresso que enche as livrarias e as bibliotecas, é licito perguntar: alguém chorou diante de uma página de livros? Esses volumes, em verso e em prosa, suscitaram lágrimas? A resposta seria talvez negativa. Hoje, não se chora mais sôbre os livros, o que decerto não acontecia em tempos mais recuados, quando a literatura se popularizava pela sua capacidade de comover.

Não deixa de ser um acontecimento literário da mais alta importância o escritor ouvir essa frase que talvez poucos intelectuais brasileiros de todos os tempos escutaram: "Seu livro me fez chorar". Não é apenas uma frase: é um novo mundo que se abre à inteligência e à sensibilidade do escritor, é um testemunho vivo que vale mais que as criticas e os comentários, os elogios e os aplausos eruditos.

Quem ouviu essa frase? Os grandes da literatura, os srs. Lins do Rego ou Érico Verissimo, os poetas modernos, os sucessos permanentes de livraria? Não. Ouviu-a um velho escritor de provincia, um homem de sessenta anos que há muitos anos vem publicando livros de ficção e história profundamente vinculados à sua terra pernambucana. Ouviu-a o sr. Mario Sette. E porque a ouviu, por que lhe disseram isso? — perguntarão os leitores. A resposta é simples: Mario Sette publicou recentemente um livro, "Arruar", que é a história pitoresca do Recife, durante os quatro séculos do seu desenvolvimento. Arruar é um verbo, e quer dizer transitar pela rua com atenção e carinho, curiosidade e exame, em lugar de passar rapidamente, num ônibus ou num carro, sem olhar o vendeiro da esquina, a placa da rua, a moça na janela, o vendedor de frutas. O escritor conjugou esse verbo em um volumoso livro de história, examinando assim todo o Recife, rua por rua, nome por nome, percorrendo-lhe os bairros, descrevendo-lhe os costumes, explicando a origem dos nomes poéticos como Afogados, e Casa Amarela, Encruzilhada, Varzea, Capunga, Madalena, Tôrre, Tigipió, Areias, Caxangá, Iputinga, ect.

A história politica econômica, cultural, artistica e humana de um povo de tradições civicas tão notáveis é narrada em um estilo ameno, por um conhecedor profundo do mesmo. Tudo o que houve no Recife está nesse livro. Os tempos passados, os dias de antigamente, a poesia de uma época já remota, que só a arte pode ressuscitar, fixam-se no livro.

Daí alguém ter-lhe dito:

— Seu livro me fez chorar!".

Um livro que só se escreve aos 60 anos

A reportagem deste suplemento ouviu o escritor Mário Sette, a respeito do seu livro. Inicialmente, êle nos chamou a atenção para a seguinte singularidade:

— É muito dificil dizer-se a um jovem o verdadeiro sentido do autor ao escrever um livro como é o "Arruar". Por muito penetrante que seja a faculdade interpretativa do interlocutor, persiste entre nós dois a diferenciação acentuada da idade... "Arruar" escreve-se aos sessenta anos. Direi melhor, "vive-se". Pois, meu caro, o titulo deste meu último livro não foi escolhido por simpatia ou por acaso: êle traduz a própria sensibilidade de suas páginas — o que realmente ali deixei foi a exteriorização afetiva de um longo, de um compreensivo, de um incomparável passeio pela minha cidade de berço nos seus antigos passos domésticos. Ninguém procure ali a História em tom de heroismos, em minúcias de datas, em rasgos politicos. Achará, apenas, o rulo episódio cotidiano, o anônimo feito coletivo, o entusiasmo de uns, a descrença de tantos e a maledicência de não poucos. E com tudo isto, ontem, como hoje, vai se construindo e vai-se avançando. Meu livro não se empavona de eruditismos nem de faros de pesquisas raras. Predominam nascentes mais modestas, posto que, por fôrça dessa pobreza, pouco preferidas: as dos velhos tomos de jornais antigos. A esses, sim, percorri-as mais cheio de amor do que de curiosidade, aliás imensa, número a número, ano a ano, em coleções inteiras, e não raro voltando a visitar determinadas épocas. Tinha a impressão de participar na intimidade de contemporâneos esses dias distantes e estranhos. Do que li, anotei, guardei, realizei o "Arruar". Odilon Nestor, com a sua autoridade de homem culto, afirmou não poder se lembrar no momento a que outra narrativa possa ser comparado o meu livro. Deste modo, já me oferece uma compensação inigualável essa de ter dado à minha cidade uma "história" que as outras não terão ainda, por desdaliosa que seja a do seu filho sem outros galardões de pecúnia ou de posições.

A confissão emocionante

Continuando sua palestra, refere-se Mário Sette à aceitação de seu livro, apesar de se tratar de obra de nitido "ambiente regional", e de interesse limitado. Foi sua melhor viagem pelas letras e pela vida: redescobrir o Recife, em suas nascentes. Relembra sua presença no Rio, durante o lançamento do livro. E conta que, na noite da festa que lhe ofereceram, na Casa do Estudante, uma senhora de nobre estirpe pernambucana se aproximou dêle e disse a frase emocionante: — "Seu livro me fez chorar tanto!".

"Arruar" estava marcado para o resto da vida. Nenhum elogio poderia comparar-se a este e essa tocante confissão de uma leitora.

Um fim de semana no passado

— Como você viu — continua Mário Sette — é muito dificil dizer-se de uma obra de "exodismo" (e o paralelo é ainda de Odilon Nestor), como será "Arruar". O plano real da existência transfere-se para o imaginário do passado. Por mais remoto que seja este, escreve-se não do que se soube, mas do que se "viu". Assim como se voa em poucas horas para o Oriente ou para a Europa num "Constellation", o pensamento atinge em segundos o Recife de uma centúria atrás para se viver o seu "au jour le jour". Não passa disto o meu livro. No turbilhão moderno das seduções e das preocupações, entre o gozo absorvente das alegrias sociais e os temores permanentes de uma Terceira Guerra Mundial, meu livro, quando muito, presta-se a um "week-end" (e a expressão inglesa em plena moda já consistirá numa compensação), a um "week-end", sim, numa estação de repouso a uma distância de, pelo menos, 26.500... dias. Os moços poderão arriscar-se à monotonia de um fim de semana no Passado. A mim, porém, encontrarão lá quase de moradia.

CAPIBARIBE

COSTA REGO JUNIOR

A ÁGUA VAI... A ÁGUA VEM...
CONTINUAMENTE, SEM PARAR,
COMO QUEM ANDA PROCURANDO ALGUÉM
E NÃO HÁ JEITO DE ENCONTRAR...
— VEM DOS MISTÉRIOS DA FONTE...
— BUSCA OS MISTÉRIOS DO MAR...

NO SEU DESTINO INCONSTANTE
DE IR E VIR TODO O DIA,
LEVA DA TERRA AS PAISAGENS
E TRAZ DO MAR A POESIA,
NO CANTAR DOS JANGADEIROS,
NO GEMER DA VENTANIA...

VAI PARA O MAR, ARRASTANDO AS PAISAGENS
QUE FICARAM À BEIRA DOS CAMINHOS...
— O PLUMACHO BONITO DAS PALMEIRAS
— A SOMBRA ACOLHEDORA DAS MANGUEIRAS,
COMO UM OASIS DE MISERICÓRDIA,
PARA A SESTA FELIZ DOS PASSARINHOS...

VAI, DORMENTE, LEVANDO PARA O MAR,
PARA ALÉM DO PORTÃO DOS ARRECIFES,
OS RETRATOS DAS PONTES DA CIDADE,
SUSPENSAS SÔBRE AS AGUAS DO SEU LEITO,
COMO ENORMES LAGARTAS FURTA-CORES,
PREGUIÇANDO À LUZ DO LUAR...

MEU RIO CAPIBARIBE:
— CORREDOR DA VENEZA AMERICANA
— VEIO DAS TRADIÇÕES DA MINHA TERRA
NA GRAÇA DAS TUAS CURVAS,
NO ESPELHO DAS TUAS AGUAS,
EU ME DEBRUÇO, PARA RECORDAR...
UM MUNDO QUE FICOU LÁ PARA TRÁS...
E, COM SAUDADE, OUVINDO OS TEUS MURMÚRIOS,
RECORDO AS PESCARIAS DE MENINO
E AS MINHAS SERENATAS DE RAPAZ

1948

O ESPIRITO DE DUMAS PAI

ALEXANDRE Dumas Pai teve uma existência verdadeiramente lendária. Grande trabalhador, escrevendo dia e noite com uma fecundidade espantosa, ganhou rios de dinheiro e viveu sempre endividado, dado o seu enorme desprendimento, a sua incorrigivel boemia. Boemio, o autor do "Conde de Monte Cristo" foi um homem espirituosissimo, deixando, sob esse aspecto, um vasto anedotário do qual extraimos esta seleção, hoje, para os nossos leitores.

Prova de economia

A esse mesmo filho ele mostrava, certa manhã, cinco luises que jaziam na sua gaveta, dizendo-lhe:

— Vives a acusar-me de perdulário. Há cinquenta anos que cheguei a Paris com esses cinco luises no bolso e eles ainda aí se encontram. Já vês que não tenho nada de pródigo.

Advertência aos biógrafos

Ainda aludindo à sua prodigalidade, considerava ele:

— O biógrafo que narrar minha vida não deixará de dizer que eu era uma espécie de saco roto; mas se esquecerá de acrescentar que não fui eu que fiz os buracos.

Contra os oficiais de justiça

Cheio de dividas, o romancista vivia perseguido pelos oficiais de Justiça aos quais votava horror. Certa vez alguém lhe pediu a contribuição de um luis para o enterro de um oficial de Justiça.

— Olha meu amigo — disse-lhe Dumas — toma lá dois luises e enterra logo dois.

Os infalíveis

Caluniado por um jornal, Dumas escreveu uma resposta mordente e mostrou-a ao filho.

— Está bem — disse este — mas o senhor deve mandar levá-la ao jornal por um oficial de Justiça; dará um cunho judiciário ao pedido de satisfação.

— Otima idéia! Esperemos um pouco.

— Esperar para que?

— Não tardará a aparecer o oficial de Justiça; é coisa de cinco minutos.

Uma resposta a Soumet

O autor dos "Três Mosqueteiros" achava-se na "Comedie Française", ao lado de Alexandre Soumet, na noite, em que se representava uma comédia deste último. Na fila da frente um espectador dormia. Dumas apontou-o maliciosamente a Soumet. Na noite seguinte, representava-se um drama de Dumas. Soumet, sorrindo-lhe, toca-lhe no ombro, mostrando-lhe um espectador profundamente adormecido, bem junto à orquestra.

— Veja, meu caro Dumas, a sua prosa não adormece menos do que os meus versos.

— Que é que há? — exclamou Dumas — pois é o espectador de ontem que ainda não acordou...

Intimidade fácil

Um modesto cambista de teatro, Porcher, tinha por Dumas a maior admiração e declarou-lhe um dia que a maior honra de sua vida seria ser tuteado pelo grande romancista.

— Pois não, caro Porcher, vou dar-te agora mesmo esse prazer: podem me emprestar cinquenta luises?

Pensamentos de Dumas Pai

Alguns pensamentos de Dumas Pai:

As virtudes mediocres têm ciumes dos grandes vicios.

* * *

As resoluções são como as enguias; apanhamo-las com facilidade, mas dificilmente as retemos.

* * *

É pelo espirito que nos divertimos; é pelo coração que nos aborrecemos.

* * *

Deus costuma pescar as almas com anzol; mas Satanaz pesca-as com rede.

* * *

Não é a maldade que comete maiores males; é a burrice.

Últimas palavras

Moribundo, Dumas dirige-se ao filho que se encontrava à cabeceira:

— Alexandre, diga-me com toda franqueza... será que ficarão algumas páginas de mim?

— Esteja tranquilo, meu pai, ficarão muitas.

— Jura!

— Juro.

Então, fechando docemente os olhos, ele teve estas últimas palavras:

— É tempo de deixar o mundo; começo a acreditar em juramentos.

O AUTOR DO "ROCAMBOLE"

PONSON du Terrail, o autor do "Rocambole", foi o rei do romance-folhetim. Ninguém mais do que ele explorou esse gênero de sub-literatura, que até hoje continua a ter milhares de adeptos.

Entretanto, no inicio de sua carreira literária, não revelando semelhante vocação. Começou com uma espécie de fantasia filosófica "De Paris a Atenas", cujo insucesso foi absoluto. Só alguns anos depois, por volta de 1847, encontrou seu verdadeiro caminho com o romance em quatro volumes "Les Coulisses du Monde".

Animado com o éxito, pôs-se a trabalhar de maneira intensiva e metódica, contratando seus serviços com vários jornais e revistas parisienses, que então não podiam dispensar o romance-folhetim.

Levantava-se às quatro horas da manhã e escrevia sem cessar até às onze. O resto do dia não fazia mais nada: ia para os cafés conversar com os amigos.

De 1858 a 1859 escreveu a série imensa das complicadissimas aventuras de Rocambole que perfazem o total de vinte e dois volumes.

Tão popular, então, se tornou Ponson du Terrail com seus folhetins, que os autores de revistas do ano no "boulevard" chegavam a trazer à balla o seu nome em cena.

Numa dessas revistas um personagem, chegando atrasado, explica à pessoa que o esperava:

— Perdoe-me, meu caro, mas atrasei-me num café a ler um folhetim de Trançon du Poitrail.

O romancista não gostou dessa deturpação galhofeira do seu nome e ameaçou enviar testemunhas ao autor da revista. No dia seguinte, a repléplica foi pior. O mesmo personagem declarava:

— Atrazei-me porque estive a ler Bonbon du Serail.

Ponson du Terrail resolveu, então, desistir da zanga.

Conta-se que sua irmã Hortensia encarregava-se de organizar o fichario das centenas de personagens com os quais o romancista jogava em diversas novelas, escrita simultaneamente, para que não viesse a ressuscitar personagens que já havia matado. Pois tal coisa lhe acontecera certa vez: um personagem, morto na semana anterior, e de cujo fim o autor se esquecera, entrou de novo em ação, com grande espanto dos leitores. O fato não é de estranhar. Já que nesses romances, em que se movimenta tanta gente, os assassinatos são muito frequentes. Em "Les Drames de Paris" contam-se setenta e cinco assassinatos, trinta e oito duelos e vinte e nove raptos.

Escrevendo vertiginosamente, era natural que Ponson du Terrail nem sempre prestasse atenção no que lhe saia da pena e viesse a enunciar verdadeiros absurdos. Os disparates contam-se às centenas nos seus folhetins. Eis aqui alguns exemplos pitorescos:

"Reinava no palacio uma agitação sem ruido, que melhor diriamos silenciosa."

* * *

"A marquesa ia, enfim, explicar-se, quando a porta se abrindo lhe fechou a boca."

* * *

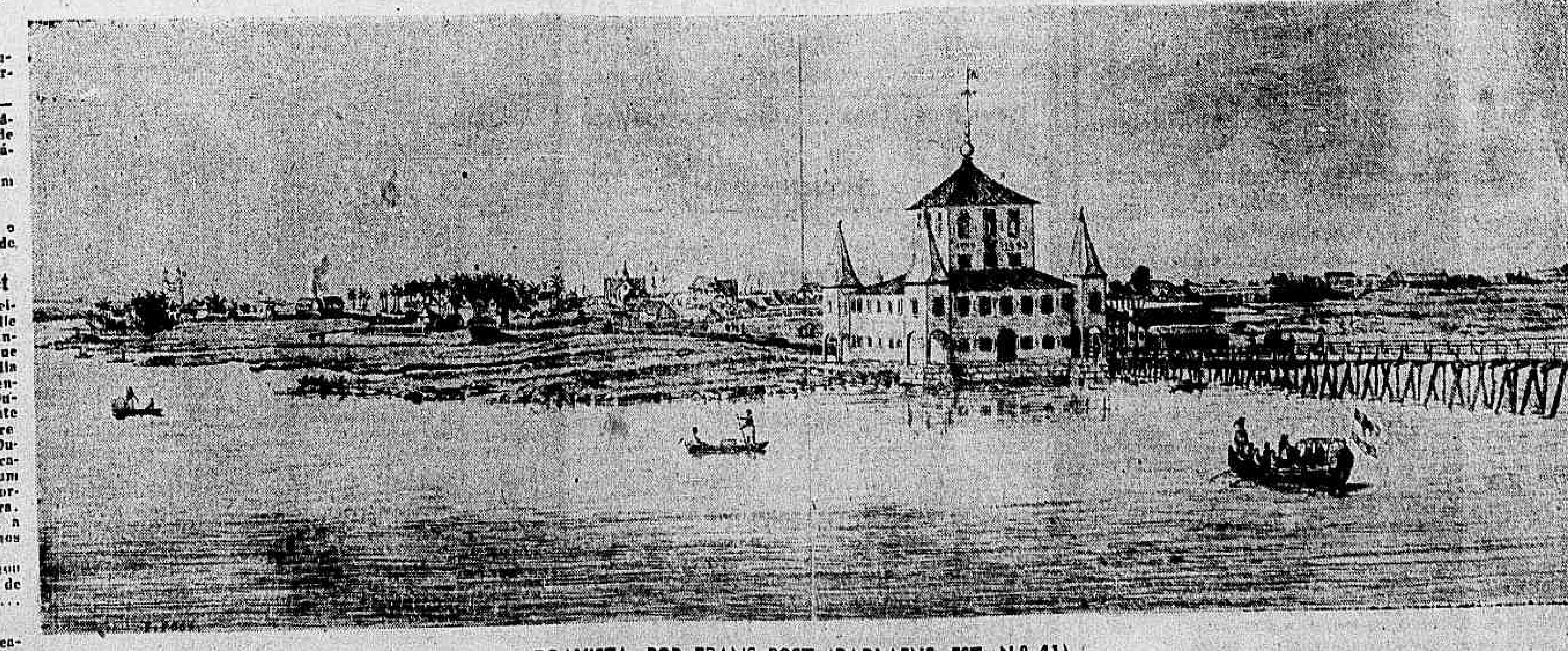
"O general de braços cruzados, lia um jornal."

* * *

"Ele avançou com uma pistola em cada mão e um punhal na outra."

* * *

Mas a verdade é que em outros escritores que nada tiveram de folhetinistas também podemos encontrar disparates semelhantes. A "Gazette des Lettres", de Paris, colheu-os em Victor Hugo, Henry Bordeaux, Coppée e Georges Sorel, cotejando-os com os de Ponson du Terrail.


BOAVISTA, POR FRANS POST (BARLAENS, EST. N.º 41)

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 2 de janeiro de 1949)

VENDA

AGUAS FERREAS

Vendo por 800 mil cruzeiros, ótima residência de 2 pavts., com 3 salas, varandas, 4 quartos, garage, etc., em centro de terreno e magnifica situação. Informações só pessoalmente. Antônio Castilho Gama.

ANDARAI

Entrega imedita, Ferreira Pontes, vende-se prédio magnificamente conservado com 2 quartos sala, copa e cozinha. Preço ...... 210.000,00 com 60% facilitado. Oswaldo Santos Parente.

ANGRA DOS REIS

Vendo no 4º distrito de Angra dos Reis, E. do Rio, conjunto de Fazendas com mil alqueires geométricos, boa casa mobiliada plantação de bananas, muita madeira de lei, diversos rios, sendo um navegavel, inumeras nascentes. Preço um milhão de cruzeiros, porteira fechada. José Bauer.

BONSUCESSO

Higienópolis, vendo prédio novo com 2 salas, 3 quartos, cozinha banheiro completo, jardim quintal, entrada para carro, etc. por 200.000,00. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

Vendo à praia, magnifico apartamento de 3 quartos, 2 ótimas salas, banheiro, cozinha e dependencias de empregado. Arnaldo Wright.

Vendo à rua S. João Batista, próximo à Voluntários, rua totalmente esfaltada, 2 prédios velhos de frente e 6 de avenida construidos em terreno de 14x50. Lojas comerciais e avenidas nos fundos. Preço 700.000,00. Estão rendendo pelos aluguels de 20 anos atrás, 37 mil cruzeiros anuais. F. L. Utinguassú.

Vendo à rua S. Clemente, área de terreno com mais de 5 mil m2 tôda arborizada e plana com saida para outra rua, própria para construção de Casa de Saude, Colégio, Incorporação etc. Preço de ocasião, facilitando o pagamento. Antônio de Castilho Gama.

Vendo à rua da Matriz, junto a Voluntários, pequeno prédio antigo de 1 pavt., com 2 modestas residências independentes. Preço 400 mil cruzeiros. Não serve como negócio de renda; serve para o próprio comprador, habitar. Francisco Lopes Utinguassú.

CENTRO

Av. Mem de Sá, vendo bom prédio com 10 quartos e várias salas, podendo ser transformado em loja. Alvaro Faria Costa.

COPACABANA

Vendo apt. de frente com salas, banheiro. Preço 75.000,00 com facilidade, está ocupado sem contrato. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendemos apts. no ed. MARANGUA', à rua Sá Ferreira, com prazo de entrega certo de 30 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissões) incluidas no preço, facilidade de pagamento. Sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Antônio Saad, e Decio Lefevre.

ENGENHO NOVO

Vendo bom prédio de residência e um galpão para industria, com terreno ainda aproveitavel Preço 250.000,00. Alvaro Faria Costa.

GAVEA

Vendo urgente palacete mobiliado, à estr. da Gávea, junto ao Gávea Golf Club em 3.000 m2 de terreno ajardinado, 2 grandes salas espaçosa varanda, 5 bons quartos, 2 banheiros de cor, outra casa com 2 quartos, banheiro e garage para 2 carros. Vista deslumbrante sôbre o oceano. Preço um milhão novecentos mil cruzeiros. José Bauer.

GRAJAU'

Vende-se magnifico lote entre duas modernas residências, à rua Caçapava, 207, medindo 10 x 40. Preço 190.000,00. Oswaldo Santos Parente.

Casa vazia, vendo boa com 2 salas, saleta, 4 quartos, 1 fora, cozinha, jardim e quintal. Alvaro Faria Costa.

HADOCK LOBO

Vendo à rua Aristides Lobo, a poucos mts. desta rua, casas em rua de vila com 2 salas, 2 quartos, etc. por 130 e 140 mil cruzeiros, com financiamento de 70 % ou 80% a longo prazo. Antonio de Castilho Gama.

JACAREPAGUA'

Vendo à Vila Valqueire, à rua das Margaridas, magnifico lote de 12 x 50. Preço 35.000,00. Oswaldo Santos Parente.

IPANEMA

Vendo terreno à rua Saçopan, com 452 mts.2. Arnaldo Wright

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação e ao lado do Parque Cidade, vendo ótimos lotes servidos de água e luz. Lindo panorama, lugar de todos os recursos e breve inauguração da estrada Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, a longo prazo sem juros, visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

LARANJEIRAS

Vende-se nesta rua, para pronta entrega, magnifica residência construida em terreno de 13 x 30, constando de 3 salas, 6 quartos, 3 quartos para empregados e garage. Preço 800.000,00, aceitando-se um imovel na base de .... 400.000,00 como parte do pagamento e financiando-se o restante num prazo de 10 anos ao juro de 10%. Oswaldo Santos Parente.

MARIA DA GRAÇA

Vendo casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependencias de empregado, ocupando grande terreno. Preço 120.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

MEIER

Vendo urgente para renda em rua residencial edificio novo rendendo 80 mil cruzeiros por ano. Preço 760.000,00. José Bauer.

NITEROI

Chácara vende-se uma com 80 x 90 de fundos com boa casa de moradia, luz, todo plantado de laranjeiras, ônibus à porta e trens de suburbio, distante de Niterói, 25 minutos. Preço 55.000,00 Brandão e Costa.

São Gonçalo, vende-se ótimo sitio com 2½ alqueires, com 2 casas de moradia, todo arborizado com arvores frutiferas, chiqueiros do cimento armado. Mangueiro, maternidade para porca, cocheira e ótimo campo para pasto, cortado por rio. Preço 120.000,00. Distante 35 minutos de Niterói de automóvel. Brandão e Costa.

SANTA CRUZ

Vendo sitio com multas benfeitorias, dando boa renda. Preço 180.000,00 com facilidade de pagamento. Michel Sayer.

SANTA TERESA

Vendo vazios, no trecho de Paula Matos, apartamentos, distantes 200 mts. do bonde, 1 ou 2 apts., tipo residenciais, isolados, podendo comunicar-se entre si, de ótima construção de concreto, cada um com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, quarto de banho área, tanque, w.c. cruv. de empreg. etc. o mais um terreno nos fundos, para futura construção fazendo frente para outra rua m/m 10 x 13. Preço dos 2 apts., inclusive terreno 350 mil cruzeiros. Não estão sujeitos a condominio. Facilita-se o pagamento parte. Francisco Lopes Utinguassú.

S. JOÃO DE MERITI

Reservem seu lote para sua futura residencia no mais novo loteamento perto da nova estrada Rio São Paulo. Ônibus direto da praça Mauá, Caxias e S. João de Meriti a partir de 7 mil cruzeiros, 10% de entrada e o resto a longo prazo sem juros. Visitas sem despesa e sem compromisso. Francisco Hala.

SUBÚRBIO

Vendo área de terreno plano com mais de 500 mil m2, ou parte dessa área em lotes nunca inferior a 50 mil m2. Presta-se para grande loteamento ou para industria. Situação privilegiada, proximo a av. das Bandeiras e junto da nova estrada Rio-São Paulo. Antonio de Castilho Gama.

TIJUCA

Vendo casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e etc. Preço 390.000,00 com financiamento entrego desocupado. Michel Sayer.

Vendo apartamentos à rua Dona Delfina, com 3 quartos, sala de jantar, terraço, banheiro e terraço de serviço. Arnaldo Wright.

Vendo urgente para renda edificio moderno no começo da rua Rocha Miranda, rendendo 118 mil cruzeiros por ano. Preço de ocasião. 900 mil cruzeiros. José Bauer.

Vendo apartamento de 2 quartos, 1 sala, banheiro cozinha, etc. Preço 260.000,00, com parte financiada. Michel Sayer.

URCA

Vendo apartamento de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependencias de empregados, entrego desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

VALE DE PONTREZINA

Vendo lotes nesta Cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, todos os recursos, ruas abertas. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosário, 77 — sala 502 — 23-2927
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 10º sala 1.003 — 42-8921
ANTÔNIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — sala 910 — 22-9641 — 42-0470
ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 22-5670
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — 22-6670 e 22-9641
FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 — 1º — 43-6033
FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104 — sala 511 — 32-6442
JOSE' BAUER
Av. Presidente Wilson, 198 — sala 803 — 22-9495
MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 sala 322 — 23-2416
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto 51 — 1º — 43-5018
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 sala 322 — 23-2416

Recepção na Embaixada da França

S. Excia. o embaixador da França e a senhora Hubert Guérin convidam os membros da Colonia Francesa à uma recepção na Embaixada, no dia 1º de janeiro, às 11 horas.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENE MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição, 29 — sob. Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

Voto de louvor a um trabalho do sr. Armando Falcão

A Comissão Executiva do Instituto Nacional do Sal, por proposta do sr. Jayme de Vasconcelos, unanimemente aprovada, resolveu registrar na ata de seus trabalhos um voto de louvor ao sr. Armando Ribeiro Falcão, funcionário dessa autarquia, pelo trabalho que acaba de publicar, no "Observador Econômico e Financeiro", sôbre a indústria brasileira de álcalis. A fundação dessa indústria, como se sabe, está confiada à Companhia Nacional do Alcalis, da qual o Instituto do Sal é o maior acionista.

LEILÕES

CENTRO COMERCIAL

MAGNIFICO TERRENO — 13 m, 38 x 45 m, 10
Prédio com armazem ladrilhado no mesmo terreno, numa frente de 6 m 58

RUA DA CONCEIÇÃO — 169 e 171

(Próximo à rua Senador Pompeu)
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, O LEILOEIRO

ERNANI

venderá em leilão público, a realizar-se sexta-feira, 7 de janeiro de 1949, às 16 (4 horas da tarde). O leilão será realizado no local.

Esta importante área de terreno será vendida livre e desembaraçada, com uma área de 603,343m2, mais ou menos, com um financiamento na S. A. Capitalização de Cr$ 430.000,00, e não tem recúo, somente reloteamento, tendo o armazem inquilino que paga mensalmente Cr$ 4.000,00, e sem contrato, formando os terrenos dois prédios a área acima, mais informes com o anunciante.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Leiloeiro Público — Rua S. José, 29 — Fone: 22-2523.

ESPLÊNDIDO PRÉDIO ASSOBRADADO

CONSTRUÇÃO DE DOIS PAVIMENTOS, AOS FUNDOS — EDIFICADOS EM TERRENO DE 11 m., 15 x 36m., 20

(Espólio de Manoel Morais Fernandes)

RUA URBANO DUARTE, 30 (ANTIGO 12)

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício, o leiloeiro

ERNANI

venderá em leilão público, quarta-feira, 12 de janeiro de 1949, às 16 horas (4 horas da tarde). O leilão será realizado em frente ao referido imóvel.

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a Taxa Judiciária de 1% la carta de arrematação.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Leiloeiro Público — Rua S. José, 29 — Fone: 22-2523.

SÓLIDO PRÉDIO ASSOBRADADO

EDIFICADO EM TERRENO DE 12 M. X 35 M.

(Espólio de José Cristino da Rocha e Maria Saldanha da Rocha)

RUA MAGALHÃES CASTRO, 268

Autorizado por despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício, o leiloeiro

venderá em leilão público, terça-feira, 11 de janeiro de 1949, às 16 horas (4 horas da tarde). O leilão será realizado em frente ao referido imóvel.

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da compra, custas do auto da arrematação, taxa judiciária de 1% na carta de arrematação, e se o terreno fôr foreiro, o laudêmio será pago pelo comprador.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Leiloeiro Público — Rua S. José, 29 — Fone: 22-2523.

O GOVERNO DA CIDADE

DESAPROPRIAÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DA PONTE NA ESTAÇÃO DE TRIAGEM

Em decreto assinado ontem, o prefeito desapropriou imoveis necessários à construção de uma passagem superior na Avenida 29 de Outubro, sobre o leito da Estrada de Ferro Leopoldina, na Estação de Triagem, em São Cristovão. Os imoveis atingidos são os seguintes: parte do terreno da Cooperativa Central do Leite; predio e terreno da Casa Seno; parte dos terrenos dos lotes, n.ºs 14 e 15 do projeto n.º 15.533; terrenos da fábrica Gilete e mais partes dos predios situados à Avenida 29 de Outubro n.ºs 531 — 517 — 505 — 497 — 497-A e 485.

Ficam tambem desapropriados, diz o referido decreto, os demais imoveis não estabelecidos acima que se tornarem necessarios à execução dos serviços.

NOVO HARARIO NAS REPARTIÇÕES MUNICIPAIS

Conforme noticiamos há dias, o prefeito Mendes de Morais, em decreto recente, resolveu alterar o horario de expediente dos serviços administrativos das repartições da Prefeitura, adotando o horario de 11,30 às 17,30 horas. Com o novo horario posto em execução, as repartições terão horario de 6 horas de atividade.

O novo horario terá inicio no proximo dia 3 de janeiro, segunda-feira, sendo que as repartições arrecadoras terão funcionamento para o público das 11,30 às 16,30 horas.

AUMENTO QUINQUENAL PARA PROFESSORES PRIMARIOS

O Prefeito assinou decretos concedendo aumento quinquenal aos professores primarios: Nilza Rolinho Magalhães de Carvalho — Cilce Batista da Silva Campos — Maria Teresa Louzada Pereira Mendes — Maria de Lourdes Marques do Adro — Marilena Machado Coutinho — Regina de Souza Pereira — Florinda Candido de Souza — Ernestina Rosa da Silva — Odete Souza Lima — Iná de Oliveira Pires — Marilia H. Rosa e Silva — Marilia Ribeiro Machado — Eugenia Guimarães de Barros — Juracy Rosa da Silva — Maria da Conceição Castro Aquino — Alaide U. Almeda — Clelia Ferreira — Ivone Nahum — Olinda Costa de Andrade — Leonor C. Mauri — Olga T. da Cunha Costa — Alda de Souza Santos — Glein Ramada — Georgina Palva Dell Erba — Camelita Matelotti — Elda Gonçalves Castelo Branco — Maria Estela Rangel de Freitas — Odete Reis — Isaura da Costa Nunes — Olga Nardello — Maria Maia da Costa — Maria A. Bitencourt Borges — Egydia Santiago — Sylvia Dias Lelhinger — Hilda Amaral Ferrante — Carolina Belmira de Vasconcelos — Leonor Bicalho Miranda Beltrão — Odette da Silva Machado e Arlete Lopes da Silva Simões; revertendo no cargo de mecanico, Mario Pacheco de Souza; no cargo de encarregado de serviço, Alvaro Lopes Nogueira; no cargo de fiscal João Narciso de Melo Junior; transferindo Antonio Martins para a Superintendencia de Transportes; designando Milton Guimarães Alves para a Secretaria de Agricultura.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Lygia da Silva Ventura, Alda Morais dos Anjos e Maria de Lourdes Souza Nascimento para o Departamento de Difusão Cultural, Spencer Luiz Mendes para o Departamento Saude Escolar; Aydano de Almeida Correia para o Departamento de Difusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Angela Ruth Cordeiro de Miranda para a escola Pecegueiro do Amaral; Diva Bardelos Veiga de Freitas para a escola J. I. Marechal Hermes; Juracy Alves de Figueiredo para a escola Barão Homem de Melo; Lelia Sá de Novaes para a escola Territorio de Guaporé; Maria Celeste da Costa e Souza para a escola Euzebio de Queiroz; Quise Silveira da Mota Gabiva para a escola Voluntarios da Patria; Yara de Oliveira Pontes para a a escola Floriano Peixoto; Naira Ribeiro da Matta para a escola Alberto Barth; Laudelina Silva para a escola Silva Jardim; Dulce Coelho dos Santos para a escola Artur Joviano; transferidos Itamar Batista de Oliveira para a escola Henrique Dodsworth e Adalgisa de Oliveira para a escola Henrique Dodsworth.

DEPARTAMENTO DE PREDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Atos do diretor: Foram designados Umberto Cyrilo Oddone, Nelson C. Monteiro e Felismino da Silveira Feital para constituirem a Comissão encarregada de examinar as obras das escolas José Bonifacio, José Pedro Varela e General Mitre.

SECRETARA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretario Geral: Clea Gomes, Antonio Paulo Silva, Clemencia Rodrigues de Oliveira, Manoel Diamantino Batista e Sylas Pinto da Gama — Certifique-se o que constar; Empreza de Ferragens & Motores Moto Ltda. — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Despachos do diretor: Irene Nascimento Cerqueira — Concedo 90 dias de estagio, em prorrogação; Luiz L. de Melo, Geraldo Serino, Fernando de Souza e Darwin da Silveira — Cancelem-se os estagios.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de emprestimos

Será feito no dia 3 de janeiro, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

10027 — 10181 — 10259 — 10400 — 10402 — 10401 — 10408 — 10410 10413 — 10419

DEPARTAMENTO DE ASSISTEN-
MATRICULAS — 4910 — 5426 — 9580 — 9758 — 10150 — 13527 — 15127 — 15763 — 18263 — 21656 — 25813 — 27423 — 27580 — .... 31436.

Será feito no dia 4 de janeiro, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

MATRICULAS — 43514 — 28924 30736 — 30372 — 10595 — 34166 — 15330.

Serão pagas as seguintes emergencias para tratamento de saude: Matriculas E — 968 — 1611 — 3873 — 8328 — 8346 — 10220 — 10927 — 12880 — 17786 — 18333 26444 — 32300 e 80195.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às 5as. feiras.

O FUTURO E A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDE DE UM BOM COLÉGIO
ESCOLHA UM BOM COLÉGIO PARA SEU FILHO
GINÁSIO VASCO DA GAMA
CURSOS PRIMÁRIO ADMISSÃO E GINASIAL
RUA SENADOR DANTAS, 118
(EDIFÍCIO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS)
Encontram-se abertas as matriculas

Agrediram o chefe da Missão Artistica Libanesa

SÃO PAULO, 30 (Especial para A MANHÃ) — Ontem, à tarde, foi agredido e roubado por quatro individuos o chefe da Missão Artistica Cultural Libanesa, sr. Antonio Krgiki, que aqui se encontra há dias.

A vitima sabe apenas que seus assaltantes são seus patricios, os quais, além de agredi-lo, furtaram-lhe a importancia de 13.300 cruzeiros.

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
SEGUNDA FEIRA

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 43-1628
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1947
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-380/
ARMAZEM 11-A — Tel 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-8290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CABEDELO"
Sairá a 8 de janeiro, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTOIA

"ALMIRANTE JACEGUAY"
Sairá a 3 de janeiro, às 16 hs., para:
SALVADOR e RECIFE

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 12 de janeiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e ILHÉUS

"COMANDANTE CAPELA"
Passageiros/carga
Sairá a 3 de janeiro, às 16 horas, para:
SALVADOR e ILHÉUS

"D. PEDRO II"
Sairá a 10 de janeiro, para:
SALVADOR e RECIFE

PARA O SUL

"RIO IPIRANGA"
(Carga)
Sairá a 4 de janeiro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"FARRAPOS"
Sairá a 4 de janeiro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADA"
Carga
Sairá a 4 de janeiro, para: A. REIS — SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"RAUL SOARES"
Passag./Carga
Sairá hoje, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-MÉXICO"
Carga
Sairá a 31 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-COLUMBIA"
Carga
Sairá a 31 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CHILE"
(Carga)
Sairá a 5 de janeiro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATANHA"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnaiba)

"CAMPEIRO"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL E A. BRANCA

"ARATIMBÓ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ITAHITÉ"
Sai sábado, 8 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ARAGANO"
(Cargueiro)
Sai dia 7 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA e TUTOIA

"ITAIMBÉ"
Sai dia 4, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAQUERA"
Sai terça-feira, 4 do corrente, às 9 hs., para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até as 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23-2433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3265 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5440
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel 43-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

MOORE-McCORMACK

Esperados de Nova York		Saida para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Janeiro 12	"BRAZIL"	às 17 horas Janeiro 13
Janeiro 25	"URUGUAY"	às 17 horas Janeiro 27
Fevereiro 12	"ARGENTINA"	Fevereiro 13
Esperados de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		**Saida para Nova York**
Janeiro 11	"ARGENTINA"	Janeiro 12 hs. madrugada
Janeiro 25	"BRAZIL"	Janeiro 26
Fevereiro 8	"URUGUAI"	Fevereiro 9

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLANTICO

Esperados da Costa Léste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
Janeiro 1	"MORMACDAWN"	—
Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		**Destinos:**
Janeiro 6	"MORMACTEAL"	New York, Boston, Filadelfia e Baltimore
Janeiro 11	"ARGENTINA"	Nova York

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO PACIFICO

Esperados da Costa Oéste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
Janeiro 24	"MORMACSUN"	—
Esperado dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		**DESTINO:**
Janeiro 20	"MORMACDAWN"	Los Angeles, San Francisco, Portland Seattle e Vancouver

Aceitamos carga para tôdos os principais destinos mundiais com trasbordo em NOVA YORK ou CURAÇAO

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

LAMBARÍ O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS

AMÉRICA HOTEL

(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)

Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fone 43.

UM MUNDO DE VIOLÊNCIA EM "PORTO DA TENTAÇÃO"

Nunca se reuniu tanta violência em um filme, como em "PORTO DA TENTAÇÃO", o mais recente filme de Simone Simon, a extraordinária atriz francesa, que tanto sucesso alcançou, não somente no cinema de sua terra como em Hollywood. "PORTO DA TENTAÇÃO", no entanto, não é um filme francês nem americano. E' inglês. Mas como íamos dizendo: nunca se reuniu em um filme tanta violência. O diretor Lance Confort fez questão de destacar nos cenários as cenas brutais da história de Georges Simenon, dando a Robert Newton e William Hartnell, os dois principais intérpretes masculinos do filme, momentos de grande intensidade dramática, intensidade que chega ao auge na luta da casa abandonada. Simone Simon também faz um papel violento, daqueles papéis que ela está acostumada a interpretar. Todo o exotismo e toda a beleza plástica da atriz estão aproveitados na película que será apresentada ao público carioca pela Europa Sul América Filmes, a partir do próximo dia 10.

Linhas do "Lloyd Brasileiro" para o Golfo do México

AQUELA COMPANHIA ESTÁ PRONTA PARA INICIAR O SERVIÇO

CIDADE DO MÉXICO, 31 — (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que a companhia brasileira de navegação "Lloyd Brasileiro" notificou ao governo mexicano que está pronta para iniciar um serviço para os portos do Golfo do México. Um porta-voz da companhia brasileira disse logo os seus representantes em que o serviço será iniciado tão Vera Cruz e Tampico tenham, pelo menos, 800 toneladas prontas para serem embarcadas.

WALTER PINTO apresenta Oscarito O MALABARISTA DO RISO. E MARA RUBIA

-O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL- com

Linda Baptista A RAINHA DO CARNAVAL

EM VAMOS PRA CABEÇA!...

DE FREIRE JR. C/ COLABORAÇÃO DE H. CUNHA

O GRITO DE CARNAVAL DE 49!

ÚLTIMA SEMANA DA ESPETACULAR REVISTA Trem da Central COM SUAS VIAGENS CÔMICAS Oscarito Sensacional! HOJE ÀS 20 E ÀS 22 NO RECREIO

EM AVANT-PREMIÈRE DIA 7 ÀS 21 HORAS NO RECREIO

Hoje: "matinée", às 16 horas — Amanhã — Domingo: "matinée", às 15 horas

HOJE PLAZA ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR REPUBLICA MASCOTE

Às 2,00-3,40-5,20 7,00-8,40 e 10,20

TARZAN E AS SEREIAS

com JOHNNY WEISSMULLER BRENDA JOYCE LINDA CHRISTIAN

RKO RADIO FILMES

TARZAN ENFRENTA "BALÚ" O DEUS DA MISTERIOSA ILHA, QUE NÃO ADMITIA A PROFANAÇÃO DOS SEUS DOMÍNIOS!

"UMA NOITE NA ÓPERA", COM OS IRMÃOS MARX, E O "TROVATORE" ÀS AVESSAS... — "UMA NOITE NA ÓPERA", uma das farras mais sensacionais em todos os tempos, a comédia que vale, na carreira dos Irmãos Marx, pela comédia "Hombro, Armas!" na carreira de Chaplin — será re-apresentada: "UMA NOITE NA ÓPERA" estará já a seguir nos 3 cines Metro, vindo satisfazer a curiosidade de meio mundo que nunca pôde vê-la, e meio mundo que deseja ardentemente rever a grande "pochade" em que os Marx se multiplicaram em disparates, em coisas incríveis de engraçadas, inclusive dar uma edição do "Trovatore" às avessas, naturalmente sem licença de Verdi, que os homenzinhos não são dessas ceremônias... Kitty Carlisle e Allan Jones são também destacados elementos de "UMA NOITE NA ÓPERA", cuja re-apresentação (o filme é da Metro-Goldwyn-Mayer, como se sabe), será feita nos 3 cines Metro porque grandes lotações serão necessárias para tão grato — e divertido — acontecimento. No cliché, um "momento" do impagável filme.

LABORATÓRIO Barros Terra

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435 Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

"AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD" COM ERROL FLYN E OLIVIA DE HAVILLAND

Pode-se contar por centenas ou talvez milhares os filmes de aventuras e ação produzidos por Hollywood. Muitos raros dentre êles, porém, alcançaram, em todos os países do mundo, o clamoroso sucesso de "AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD" (The Adventures of Robin Hood) que permanece como padrão do gênero. Tudo, neste tecnicolor, agrada plenamente: história, interpretação, direção, música. Errol Flynn o maior "aventureiro" do cinema é o responsável pelo papel principal e ao seu lado, liderando um enorme elenco estão Olivia de Havilland, Basil Rathbone, Claude Rains, Alan Hale. Dois diretores intervêm no comando da produção: Michael Curtiz e Willian Keighley. "AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD" foi a película escolhida pela Warner Bros. para iniciar as suas atividades em 1949 devendo estar nas telas do São Luiz, Vitória, Roxy e Carioca a partir de segunda-feira, 10.

BOAS FESTAS À "MANHÃ"

A MANHÃ recebeu amaveis votos de feliz Natal e próspero Ano Novo, das seguintes pessoas, às quais agradecemos e auguramos também dias de saude e felicidade em 1949:

Antonio Saad e Decio Lefevre, corretor de imóveis e presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis; Alaor Balceiro, diretor de publicidade da Japercia S. A.; Aderbal Gurjão, representante de A MANHÃ em São Paulo; Serviço de Imprensa Ltda.; da srta. Vera Zenolin; das Emissoras Unidas, sr. Pedro Marinho e Cerqueira Leite Junior; de Mc Lan Brickson Corporation of Brazil; da Rio Publicidade; da Companhia Manufatura Comercio e Industria Mattos Rocha S. A.; de A. Nestor Medeiros, chefe de Publicidade da The Sydney Ross Company.

CASPA, SEBORREIA JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Contribuição de motorista para os flagelados

Esteve ontem em nossa redação o motorista sr. Helio Teixeira da Cunha que nos veio trazer o resultado da coleta que realizou entre os passageiros do seu carro. A importância arrecadada no veiculo, que tem o numero 76.551, atingiu a importância de Cr$ 340,00 e foi recolhida, contra recibo, à caixa deste jornal.

DANÇAR

ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS

AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º and TEL. 22-5611

OS AMORES E MUSICAS DE TCHAIKOVSKY

Sinfonia Trágica SONG OF MY HEART CINELANDIA JORNAL

FRANK SUNDSTROM AUDREY LONG Sir Cedric HARDWICKE MIKHAIL RASUMNY CAFE SHERWOOD

IMPERIO FONE 22-9348 2ª FEIRA Horario 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

Teatro

A TEMPORADA DE 1948

III

QUAIS OS MELHORES ATORES?

Em nossa opinião, o maior trabalho entre os intérpretes masculinos foi o de Rodolfo Mayer em "Ele", a deliciosa comédia de Savoir, apresentada no Teatro de Quitandinha. Superando a falta de cuidado que prevaleceu nos "Festivais Dramáticos", o esplêndido ator apresentou uma composição inesquecivel, digna do maior laurel do ano. No entanto, Rodolfo dificilmente poderá ter premiado, pelo orgão dos cronistas brasileiros, o esforço do profundo estudo que realizou. Por diversos imprevistos, foram poucos os colegas que viajaram a Petrópolis, a fim de assistir ao espetáculo e, assim, muitos estão impossibilitados de julgar essa notável "performance".

7 MENÇÕES HONROSAS: Ambrosio Fregolente em "Medéia", Graça Melo em "Uma rua chamada pecado", Sady Cabral em "Estrada do tabaco", Jacy Campos em "Só nós três", Procópio Ferreira em "O grande fantasma" e pela nova representação de "Deus lhe pague", Jayme Costa na "reprise" de "Carlota Joaquina", Odilon de Azevedo em "Os homens".

QUAL A MAIOR REVELAÇÃO MASCULINA?

Sem dúvida alguma, Sergio Cardoso foi a grande revelação entre os atores do ano. A sua "performance" em Hamlet, em virtude das diversas composições que mundialmente têm sido feitas do dificil papel, pode ter suscitado controversias, mas o fato é que se trata de um autêntico valor que surgiu.

MENÇÃO HONROSA: Silveira Sampaio em "A inconveniência de ser espôso".

QUAL A MAIOR REVELAÇÃO FEMININA?

Quem assistiu à primeira representação de "Mulheres" dificilmente esquecerá a ternura e correção emprestadas por uma pequenita de sete anos que estreava em dificil papel. Teresinha Rubia foi a figura do belo sexo que mais empolgou em um lançamento. Houve diversas outras que se foram impondo com o tempo, as quais muito justamente figuram entre as menções.

Henriette Morineau foi a melhor atriz do ano e Rodolfo Maier, com a sua magnifica atuação em "Ele", logrou o maior destaque entre os atores de 1948.

3 MENÇÕES HONROSAS — Maria Fernanda em "Hamlet", Yara Cortez e Begla Genauer em "Mulheres", duas das vitoriosas do concurso de revelações promovido por "A Noite".

QUAL A MELHOR CENOGRAFIA

De todas as concepções apresentadas durante a temporada que se finda, nenhuma impressionou tanto quanto as de Lazlo Meltner em "A estrada do tabacal". Cumpre notar que este mesmo mestre brilhou também na cenografia de "Therese Raquin", reforçando assim a sua credencial para o melhor do ano.

A MENÇÕES HONROSAS — Ziembinsky em "Uma rua chamada pecado" ou "O anjo negro"; Gilberto Trompowsky em "Só nós três"; Nilson Pena em "O casaco encantado"; Armando Iglesias no espetáculo musicado "Beijos, abraços e amor".

QUAL O MELHOR ESPETACULO MUSICADO, GENERO REVISTA?

Dos estrangeiros, o melhor foi "Tá bem ou não tá?", apresentado pela Companhia Portuguesa de Revistas. Dos nacionais, apesar das muitas qualidades que reconhecemos no triunfante "Trem da Central", apreciamos mais "Beijos, braços e amor", de Geysa Boscoli, apresentado pela Companhia Chianca de Garcia.

Quanto aos melhores bailarinos e composições musicais, apesar de termos presenciado os mais importantes espetáculos da temporada, deixamos a palavra com Dyla Josetti que, na seção de música de A MANHÃ, apresentará também a sua habitual resenha do ano.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIARIO

SERRADOR — "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, com Procópio e Alma Flora. — Às 20 e 22 horas.

GINASTICO — Às 10 e 11,30 da manhã: "O picapau amarelo", de Monteiro Lobato, com Shirley Brasil e outros.

FENIX — "A respeitosa prostituta", de Sartre, com Olga Navarro. Às 21 horas.

Quintas, sábados e domingos: "O anel mágico" para crianças.

RECREIO — "Trem da Central". — Às 20 e 22 horas — Revista de Walter Pinto e Freire Junior, com Oscarito.

TEATRINHO JARDEL — "A mulher de nós dois", de André Roussin, com Odilon e Eugenia Levy. — Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Lingua de trapo", dos Irmãos Quintero, com Alda Garrido e Dora Lopes.

GLORIA — "Noites Cariocas", revista de Luiz Peixoto, com Dercy Gonçalves. — Às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Armanda", de Joaquim Ribeiro. — Às 21 horas, com Abdias e Ruth de Souza.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais dos sábados, domingos e feriados.

MEIAS NYLON IBRAM — 30 Deniers

Perfeitas — Cr$ 30,00. CASA HERMAN — Rua Santana N. 227 — Tel. 32-4744.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO FIRMEZA DE CORES LINDOS PADRÕES DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

SOCORRO ÀS VITIMAS DAS ENCHENTES DA ZONA DA MATA

Conforme noticia há dias publicada em vários Jornais desta Capital, constituiu-se aqui uma comissão de Socorro às vitimas das enchentes da Zona dpa Mata, sob a presidencia do Deputado Carlos Luz e com a participação de deputados dos demais partidos com representação na Camara, pelo Estado de Minas Gerais, ou sejam os srs. Afonso Arinos, pela U. D. N., Tristão da Cunha pelo P. R., Ezequiel Mendes pelo P. S. T. e Lary Santos pelo P. T. B., além do Presidente do Centro Mineiro.

Essa Comissão recebeu grande quantidade de peças de vestuário, calçados, viveres, objetos de uso doméstico e dinheiro, os quais têm sido remetidos para a zona flagelada.

Dentre os doadores, devemos destacar o generoso povo paulista que, por intermédio da Rádio Record de São Paulo, remeteu à Comissão numerosos volumes pesando varias toneladas.

Assinalamos tambem a Obra da Previdencia dos Desamparados, presidida pela sra. Alayde Coelho de Almeida Magalhães, e a Casa da Amizade do Rotary Club do Rio da Janeiro, presidida pela sra. Nair Machado Valente.

Dentre os donativos em dinheiro, publicamos hoje os da lista em poder do Deputado Carlos Luz, que são os seguintes:

JOCKEY CLUB BRASILEIRO	100.000,00
CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	50.000,00
BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.	20.000,00
DR. CARLOS LUZ	10.000,00
MESBLA S. A.	10.000,00
DR. ORMEO JUNQUEIRA BOTELHO	10.000,00
SILVESTRE DE AZEVEDO JUNQUEIRA FERRAZ — Para os flagelados de Volta Grande, Leopoldina e Pirapetinga	6.000,00
CIA. FIAÇÃO E TECIDOS SARMENTO	5.000,00
SIDNEY MUNIZ GREGORY	5.000,00
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.	5.000,00
BANCO NACIONAL DO COMERCIO E PRODUÇÃO S. A.	3.000,00
DR. OCTAVIO ARMOND TOSTES DA FONSECA	2.000,00
DR. NILO COLONA DOS SANTOS	2.000,00
DR. HAROLDO MONTEIRO JUNQUEIRA	2.000,00
FUNCIONARIOS BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA — RIO	1.350,00
DR. AZARIAS DE ANDRADE	1.000,00
DR. J. JUNQUEIRA BOTELHO	1.000,00
SRA. JEFFERSON MENDONÇA COSTA	1.000,00
SRA EMERENCIANA JUNQUEIRA	1.000,00
SRA. ANA BOTELHO REIS JUNQUEIRA — Em memória do dr. Gabriel Junqueira	1.000,00
DR. ALOISIO DE CARVALHO	1.000,00
DR. JULIO VIEIRA	500,00
DR. PAULO EMILIO CARNEIRO	465,00
VIRGILIO NORONHA LUZ TRINDADE e OUTROS	465,00
BANCO DO COMERCIO — Departamento Cambio	270,00
ALCEBIADES DE MOURA E OUTROS	270,00
SEGUNDINO MATOS FREIRE	225,00
RANDOLFO FERNANDES CHAGAS	200,00
FERNANDO DE PAULA AFONSECA	100,00
SRA. CORONA GONZALEZ ESTEVES	100,00
SRA. HELENA MAX BROWN	10,00
SOMA TOTAL	240.045,00

Os donativos em dinheiro podem ser depositados em "CONTA COMISSÃO SOCORROS AS VITIMAS DAS ENCHENTES NA ZONA DA MATA" no Banco Ribeiro Junqueira S. A. à rua da Quitanda, 72, ou no Banco Nacional de Minas Gerais, à Avenida Presidente Vargas, 509.

FINANÇAS DO DIA

MINÉRIOS BRASILEIROS

EM meados de dezembro tecemos aqui algumas considerações sôbre os nossos depósitos minerais e o interesse que há por êles por parte das indústrias norte-americanas. Depois disso, agora nesta última quinzena, vieram duas noticias que merecem comentários. Apareceu a primeira através de um telegrama de Miami, segundo o qual o sr. William Pawley, ex-embaixador dos Estados Unidos no Peru e no Brasil, frisava a necessidade de bases seguras para garantir a integridade e os lucros das inversões ianques na America Latina, onde os seus patricios poderiam aplicar dinheiro para a exploração de vastos depósitos minerais, tais como o chumbo, o zinco e o ferro. A segunda noticia é a publicada pela revista do sr. Abbink, a "Businesse Week", que além de repisar o ponto abordado pelo sr. Pawley — a necessidade de garantia para a inversão de capitais na extracao de minérios — acrescenta que os homens da United States Steel já têm assegurado o abastecimento de minério de ferro na Venezuela e no Lavrador; deixam de interessar-se pelo nosso minério de ferro porque não lhes agrada o clima economico do Brasil, nem a sua longa e vulnerável costa, em caso de guerra.

Parece incrivel que os norte-americanos, consumados negociantes como são, divulguem tão ingenuos argumentos. A United States Steel não é a única empresa norte-americana industrializadora de minérios; não há nenhum país fornecedor de minerio de ferro, com uma costa menos vulnerável que a do Brasil, em caso de guerra; as fontes do Lavrador e da Venezuela são bem restritas, em confronto com as do Brasil. É o caso, portanto, de se aplicar o ditado: Quem desdenha quer comprar!

O que os norte-americanos principalmente pretendem é segurança, é garantia para o seu dinheiro. Isso, mais uma vez, está claro, tanto nas declarações do sr. Pawley como na noticia da "Business Week". Receiam, por exemplo, os efeitos da licença de exportação. Se houver nos Estados Unidos uma empresa que aqui empregue capitais para a extração de minérios, estaria às voltas com o Banco do Brasil, desde que pretendesse exportá-los. Deveria submeter ao Banco um contrato de compra e, aprovado êste, o importador-comprador abriria um crédito irrevogável de dólares antes que a licença de exportação fosse concedida. E a empresa seria obrigada, desse modo, a "comprar" a produção da própria mina que explora. Basta que nos detenhamos um pouco no exame dessas circunstancias, e facilmente compreenderemos que tal prática não convem a uma empresa com métodos ianques de funcionamento.

Os norte-americanos querem, pois, empregar o capital absolutamente sem riscos, como se isto fosse possivel em alguma parte do mundo. Querem, pelo que se vê, minério com açucar. Ora, com açucar, até nós...

CID SILVEIRA

FERIADO BANCARIO, O DIA 3

O Banco do Brasil afixou o seguinte aviso:

"No dia 3 de janeiro próximo, segunda-feira, Feriado Bancário, êste banco funcionará somente para o serviço de cobranças das 9,10 às 11 horas".

Os demais bancos observarão o expediente acima.

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado cambial em posição estável, com o Banco do Brasil operando em libras a 73,4416 e a Cr$ 74,0714 e em dólares a Cr$ 18,72 e a Cr$ 18,38 para vendas e compras, respectivamente.

Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75.41 16	74.07 14
Dolar	18.72	18.31
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso argentino	3.90 41	3.80 93
Franco Francês	0.07 11	0.06 97
Franco belga	0.42 71	0.41 93
Escudos	0.75 79	0.74 41
Florim	7.07 24	6.94 40
Coroa sueca	5.21 09	5.11 62
Corôa dinamarquesa	3.90 08	3.83
Corôa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Peso uruguaio	8.39 46	8.11 43

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CÂMBIO

Em 30 de dezembro de 1948

Londres	75.44 16
Nova York	18.72
França	0.07 11
Portugal	0.76 21
Suiça	4.37 88
Bélgica (franco)	0.42 71
T. Slovaquia	0.37 44
Uruguai	8.39 46
Hespanha	1.70 96
Dinamarca	3.90 08
Suécia	5.21 09

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFÉ

O Centro do Comércio de Café não funcionou ontem.

CAFÉ' A TERMO

UNICA CHAMADA

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro	64,40	64,40
Fevereiro	65,20	64,60
Abril	65,50	64,90
Março	65,50	65,00
Maio	S. V.	64,70
Junho	64,40	64,10

Vendas — 500 sacas.

Mercado — Firme.

AÇUCAR

Ontem, o mercado dêsse produto funcionou ainda sustentado e com as cotações inalteradas. Os negócios verificados foram regulares e o mercado fechou, estacionário.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	5.937
Total	7.437
Saidas	5.323
Existência	22.521

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	148,00	a 150,00
Demerara	130,00	a 134,00
Mascavinho	118,00	a 120,00
Mascavo	110,00	a 113,00
De Natal		[illegible]
De Maceió		[illegible]
De Campos		[illegible]

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, o mercado de algodão em rama calmo e sem modificação nos preços. Os negócios realizados foram mais animadores e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
De Cabedelo	221
De Natal	—
Total	221
Saidas	967
Existência	20.374

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó	Cr$	
Tipo 3	185,00	a 187,00
Tipo 4	180,00	a 183,00
Fibra média:		
Sertões		
Tipo 4	165,00	a 167,00
Tipo 4	165,00	a 167,00
Tipo 5	157,00	a 159,00
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	163,00	a 163,00
Fibra curta:		
Matas:		
Tipo 3	135,00	a 137,00
Tipo 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	151,00	a 155,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	1.347	205
Farinha (sacos)	1.402	715
Milho (sacos)	33.473	2.350
Banha (caixas)	6.550	135
Açucar (sacos)	15.000	3.100
Arroz (sacos)	14.065	2.240
Manteiga (quilos)	107	—
Batata holandesa (vols.)	20.464	—
Bacalhau (vols.)	130	—
Charque (fardos)	308	—

COMECE O ANO NOVO COM UMA NOVA MAQUINA SINGER!.....

Faça como o sr. Alberto Ferreira Leite Filho, residente à rua Rio Grande do Sul, 56, Engenho de Dentro, que começou o Ano Novo com a linda máquina Singer que aparece na fotografia. O sr. Alberto fez compras no DRAGÃO DOS TECIDOS, a grande casa da Av. Marechal Floriano, 197, e ganhou linda máquina de costura no valor de 3.000 cruzeiros. Êle fez compras no valor de 36 cruzeiros; colocou na urna o talão de compras e, mais feliz do que os outros, aí está êle na fotografia, ao lado do Dr. Lisandro Amaral, sócio da firma, Miguel Gustavo, da Rádio Globo e alguns dos inúmeros e atenciosos funcionários da CASA DAS ONZE BOCAS DE FOGO!... COMPRE NO DRAGÃO DOS TECIDOS E COMECE O ANO NOVO COM UMA NOVA MÁQUINA SINGER!...

VESTIDOS EDEN Além do seu moderno e variado estoque, também está vendendo grande quantidade de saldos. Vestidos de algodão desde Cr$ 30,00. Vestidos de sêda desde Cr$ 100,00. Manteaux e costumes de lã desde Cr$ 190,00. Seção Especial de Vestidos para Senhoras gordas, até o N.º 58, como também para as futuras mães. AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 5.º andar

MUTILADO

Você quer saber?...

O QUE SE PASSA NUM CERTO LUGAR AO NORTE DE Bikini?

O QUE É Meteório?

COMO OS RUSSOS ESPERAM NEUTRALIZAR A Bomba Atômica?

ONDE FICA A LAGOA ONDE ESTÃO SUBMERSOS GRANDES BLOCOS DE meteorio?

ONDE FORAM ENCONTRADAS ESTAS PEGADAS E A QUE animais PERTENCEM?

O QUE ACONTECE A JANE ADAMS • RUSSELL HAYDEN LIONEL ATWILL • KEYE LUKE NAS ALUCINANTES FLORESTAS DA

Então não deixe... DE IR AO Cineac Trianon A PARTIR DE HOJE E VIVERÁ EMOÇÕES SEM CONTA AO CONHECER OS MISTÉRIOS DA "CIDADE PERDIDA" O SUPER SERIADO EM 15 EPISODIOS DA era atômica!!!

CARTEIRA PERDIDA

Esteve em nossa redação, d. Evangelina Rosa de Araujo, viuva, residente à rua Piratuba 54, em Rocha Miranda, a qual saiu ontem cêdo a procura de um emprego e perdeu na estação de Ramos uma carteira com um cordão de ouro uma figa, de 60 cruzeiros e vários objetos. Trata-se de pessoa pobre e solicita a quem achou entregar no endereço acima, pois tal fato constitui verdadeira obra de caridade.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

DEZEMBRO DE 1948

O G B
B L Q
V U Y
H G A
Z N Y
P J Z

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de janeiro, às 16 horas.

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

TURFE

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS PARA AS DUAS PRIMEIRAS CORRIDAS DO ANO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

1.° PAREO — 1.200 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 35.000,00
Quilos
1 — 1 Edelfa, J. Mesquita . 53
2 — 2 Urubixaba, A. Ribas 55
3 — 3 G. Pará, I. Souza . 55
4 { 4 Alado, S. Ferreira . 55
5 Jocker, R. Freitas Fo. 55

2.° PAREO — 1.500 metros — Às 11,40 horas — Cr$ 22.000,00
Quilos
1 — 1 Caoré, A. Aleixo . . 56
2 — 2 Bayeux, R. Freitas . 54
3 { 3 Xiriscal, F. Madalena . 56
4 Anhuma, A. Nery . . 54
4 { 5 Itaquatiá, S. Ferreira 54
6 Carinho, P. Tavares 56

3.° PAREO — 1.600 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 28.000,00
Quilos
1 — 1 Abdin, R. Freitas Fo. 56
2 — 2 Alvacá, A. Ribas . . 51
3 — 3 Segundito, B. Ribeiro 56
4 { 4 Carinhosa, W. Andra. 50
5 Trimonte, P. Tavares 52

4.° PAREO — 1.500 metros — Às 15,40 horas — Cr$ 22.000,00
Quilos
1 — 1 Montese, A. Ribas . 58
2 — 2 Dixie, B. Ribeiro . . 52
3 { 3 A. Doce, A. Barbosa 58
4 Elvira, C. Callieri . . 50
4 { 5 Hunter, P. Tavares . 58
6 Haridan, S. Ferreira 56

5.° PAREO — 1.300 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting
Quilos
1 { 1 Mancador, G. Costa . 56
2 Giria, N. corre . . . 50
3 Nedda, W. Lima . . . 50
2 { 4 Colom., R. Freitas Fo. 50
5 Inferior, N. Linhares 52
6 Giba, J. Mesquita . . 50
3 { 7 Frevo, R. Freitas . . 58
8 Graziela, D. Ferreira . 50
9 Penedo, S. Camara . . 50
4 { 10 Coquetel, A. Ribas . . 52
11 Urucungo, E. Cardoso 58
12 Chilito, J. Morgado . 56
13 Araçagy, J. Ferreira . 52

6.° PAREO — 1.200 metros — Às 16,55 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting
Quilos
1 { 1 B. Woogie, A. Araujo 55
2 Adail, S. Batista . . . 55
2 { 3 B. Boy, I. Souza . . . 55
4 Vergel, R. Freitas . . 55
3 { 5 Estampido, N. Motta . 55
6 Jeffy, A. Ribas . . . 53
7 Estio, G. Costa . . . 55
4 { 8 Espadarte, D. Ferreira 55
9 Petibiriba, J. Mesquita 55
10 Veludo, J. Maia . . . 55

7.° PAREO — 1.500 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting
Quilos
1 { 1 T. Pontas, S. Ferreira 52
" Raio, J. Mesquita . . 52
2 { 2 Jag. Chico, D. Ferreira 51
3 Reunido, G. Costa . . 53
4 M. Carlo, J. Graça . . 54
3 { 5 M. Henriette, A. Ribas 50
6 Bongy, R. Freitas Fo. 52
7 Guinéo, O. M. Fern. . 56
4 { 8 G. Mogol, J. Portilho 58
9 Sassiado, P. Tavares . 56
" C. Claro, N. corre . . 56

"Forfaits" conhecidos

Até às últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits"

HOJE

5.° Páreo — *Giria.*
7.° Páreo — *Cerro Claro.*

AMANHÃ

3.° Páreo — *Dabá.*
6.° Páreo — *Du Barry* e *Andaluza.*
8.° Páreo — *Furão.*

Início das reuniões de hoje e de amanhã

As reuniões de hoje e de amanhã, no Hipódromo da Gávea, terão início, respectivamente, às 14,10 e às 13,40 horas.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje oferecemos as seguintes indicações:

Edelfa — Urubixava — G. Pará
Itaquatiá — Caoré — Bayeux
Segundito — Abdin — Alvacá
Montese — Hunter — Dixie
Mancador — Urucungo — Colombina
Boogie Woogie — Broun Boy — Veludo
Miss Henriette — Sassiado — Reunido

OITO INTERESSANTES PAREOS ENCHEM A TARDE DE AMANHÃ

1.° PAREO — 1.200 metros — Às 13,40 horas — Cr$ 35.000,00
Quilos
1 — 1 Jabot., J. Mesquita . 55
2 — 2 Aléa, A. Quinio . . . 55
3 { 3 Madrugadora, N. Motta 55
4 Dabá, L. Coelho . . . 55
4 { 5 Moita, G. Costa . . . 55
6 Melba, D. Ferreira . . 55

2.° PAREO — 1.400 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 35.000,00
Quilos
1 Minguinho, R. Freitas . . 55
2 Eduino, J. Mesquita 55
3 Omar, J. Araujo 57
4 Rio Verde, I. Souza . . . 55

3.° PAREO — 1.400 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 20.000,00
Quilos
1 { 1 Lampeão, O. M. Fern. 54
2 Garimpa, R. Freitas Fo. 50
2 { 3 Mirador, S. Batista . 50
4 Pampeiro, P. Coelho . 56
5 Daba, N. corre . . . 48
3 { 6 Lady, I. Pinheiro . . 48
7 Mister X, J. Costa . . 50
8 Impervio, J. Maia . . 50
4 { 9 Eu, W. Lima 56
" Camarat., A. Portilho 56
" Phoenix, S. Ferreira . 54

4.° PAREO — 1.500 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 35.000,00
Quilos
1 — 1 Ronc., R. Freitas Fo. 55
2 — 2 F. Bravo, J. Portilho . 55
3 { 3 Zodiaco, S. Ferreira . 55
4 Ventania, I. Souza . . 53
4 { 5 Alab., D. Ferreira . . 55
" Helas 53

5.° PAREO — 1.600 metros — Às 15,45 horas — Cr$ 28.000,00
Quilos
1 — 1 Champ., R. Freitas Fo. 56
2 { 2 Rumoroso, M. Silva . 60
3 Opulento, A. Barbosa 50
3 { 4 Vencim., S. Ferreira . 50
5 Arakreon 52
4 { 6 Bel Ami, D. Ferreira . 50
7 Imaginada, J. Portilho 50

6.° PAREO — 1.300 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting
Quilos
1 { 1 Denbili, S. Ferreira . 56
2 Jarina, L. Coelho . . . 56
2 { 3 Aripuana, A. Portilho 56
4 Indigena, A. Araujo . 56
3 { 5 Du Barry, N. corre . . 56
6 Forqueta, A. Nery . . 56
7 Caravana, N. Motta . . 56
4 { 8 Lôba, S. Frereira . . . 56
9 Explosiva, W. Lima . . 56
10 Andaluza, N. corre . . 56

7.° PAREO — 1.300 metros — Às 16,55 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting
Quilos
1 { 1 Esquecida, S. Batista . 48
2 Chochim, P. Coelho . 56
2 { 3 Ouroazul, J. Mesquita 53
4 Otequi, R. Freitas . . 50
3 { 5 D. Carmelo, I. Souza 53
6 Bebuc., R. Freitas Fo. 52
4 { 7 Comica, J. Costa . . . 50
" Preambulo, J. Maia . 50

8.° PAREO — 1.500 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting
Quilos
1 { 1 Porungo, A. Portilho . 59
2 Furioso, S. Ferriera . 50
2 { 3 Heliada, A. Barbosa . 56
4 Furão, N. corre . . . 56
3 { 5 Marrocos, N. Motta . . 57
6 Foguete, A. Aleixo . . 50
7 Cavador, R. Freitas . . 56
4 { 8 R. Kiss, D. Ferreira . 55
9 Arakreon, J. Mesquita 58
10 Pablo, J. Portilho . . 54

INDICAÇÕES

Para a corrida de amanhã oferecemos as seguintes indicações:

Jaboticaba — Moita — Aléa
Eduino — Omar — Minguinho
Lampeão — Camaratuba — Pampeiro
Roncador — Alabarcas — Fogo Bravo
Champion — Vencimento — Arakreon
Denbili — Lôba — Explosiva
Esquecida — Ouroazul — Otequi
Porungo — Heliada — Cavador

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PARA O PRIMEIRO BETTING-DUPLO DE 1949

Ficou da reunião do dia 25 para juntar ao betting-luplo de hoje, sábado, a quantia de

Cr$ 192.716,00

BETTINGS, CONCURSOS E ACUMULADAS SOMENTE NO

HIPODROMO DA GAVEA

CHOQUE DE VEICULOS NA AVENIDA BRASIL

Dois menores vitimados, encontrando-se um deles em estado grave

As 14,10 horas de ontem, pouco mais ou menos, na avenida Brasil, em frente à avenida Londres, chocaram-se, violentamente, o caminhão n.° 6-93-69 dirigido pelo motorista Antonio Rezende dos Santos, residente à rua Leoncio Albuquerque n.° 69, e o onibus n.° 8-08-83, linha "Penha-Lapa", da Empresa "Central", dirigido pelo motorista Manuel Henrique Pimenta, residente à rua Almirante Candido Brasil n.° 177. Em consequencia, sairam vitimados os menores Derdlay e Sergio de Almeida, de 13 e 3 anos, respectivamente, filhos de Romeu Almeida, residente à rua Delfina n.° 620, na Penha passageiros do coletivo. Derdlay, sofreu ligeiro ferimento na cabeça e seu irmão, ferimento também na cabeça, contusões e escoriações graves. Ambos foram medicados no hospital Getulio Vargas, ficando Sergio internado.

O comissário Mozart, de plantão no 20.° D. P., no conhecimento do fato, dirigiu-se ao local, solicitando a presença de elementos do Gabinete de Exames Periciais. O motorista do onibus conseguiu evadir-se, sendo, porém, preso em flagrante, o do caminhão.

Morto por trem

Na estação de Vieira Fazenda, às ultimas horas da manhã de ontem, foi atropelado por um trem o garção, João Garcia da Silva, brasileiro, solteiro de 30 anos, residente à rua da Quitanda n.° 63 no morro do Jacarézinho. Com gravissimas lesões foi o infeliz transportado para o Pôsto de Assistencia do Méier, vindo a falecer quando era medicado.

O investigador de serviço no aludido posto comunicou o fato ao investigador Mario, n.° 1.851, de serviço no 20.° D. P., que tomou as providencias da alçada policial.

O corpo do infeliz garção foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

ALMEIDA COMERCIO E INDUSTRIA DE FERRO LTDA.
SUCC. DE L. B. ALMEIDA & CIA.
RUA DOS ARCOS Ns. 28/42
DESEJA AOS SEUS AMIGOS, FREGUESES E FORNECEDORES
BOAS FESTAS E FELIZ 1949
TELEFONES:
ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-1584 — 22-2748
ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4675
CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549
RIO DE JANEIRO

Brutalmente agredido por um desconhecido

Encontra-se internado no hospital Carlos Chagas, em estado grave, Rubens Guimarães, brasileiro, solteiro, de 24 anos, residente à avenida 29 de Outubro, n. 264. Rubens, na noite de anteontem, transitava por uma das ruas de Irajá, quando, inopinadamente, foi agredido a faca por um desconhecido, sofrendo profundo ferimento nas costas.

O comissario Marco, de plantão no 24.° D. P., teve ciencia do fato, diligenciando para a identificação e consequente captura do agressor.

DESASTRE DE AUTO

lidade no cenário nacional. Aspela rua Conde de Bonfim passava um auto, e no chegar em frente ao n.° 1038, foi de encontro a outro, saindo feridas as seguintes pessoas que nele viajavam:

Galdino de Oliveira, português, de 59 anos de idade, residente à rua Miranda de Brito 178, que recebeu tratura do craneo e ferimentos nas pernas e escoriações; Efraim Maizel de 44 anos, itiuano, comerciante, morador na avenida Atlantica, 82, teve contusão no torax; Gilda Muniz Freire Alves, de 26 anos, casada, moradora na Praça Duque de Caxias, 21, ap. 927, sofreu ferimentos na perna esquerda e escoriações.

Escolhida pelo arcebispo a comissão

BELÉM, 31 (Asapress) — O arcebispo d. Mario Vilas Boas já escolheu os componentes da comissão que examinará a existência ou não de milagres na Imagem de Nossa Senhora das Graças, da Avenida Conselheiro Furtado.

LADRÕES EM CENA

Continuam a agir na capital os descarados e incorrigiveis amigos do alheio. Ainda ontem durante o dia, foram registradas varias queixas de furto, nos diversos distritos policiais da capital.

Da serie destacamos as seguintes:

José Martins Torres, residente à rua Lino Teixeira, n. 127, comunicou ao comissario Fialho, de dia no 19.° D. P. que fôra furtado num anel de ouro com brilhante, no vaolr de 20.000 cruzeiros. O fato ocorreu em sua própria residencia.

— Helena Cardoso, residente à rua Sotu, n. 159, fôra furtada na importancia de 8.500 cruzeiros, que se encontrava dentro da gaveta de um movel, na sua residencia assaltada pela madrugada. Registrou a queixa no 23.° D. P., com o comissario Padilha, ali de plantão.

— Finalmente, Artur Meier queixou-se ao comissario Solon, de plantão no 6.° D. P., contra os larapios que, assaltando sua residencia, à rua Almirante Alexandrino, n. 665, de lá carregaram com 6 ternos de tropical inglês e um de linho, além da importancia de 5.000 cruzeiros, causando-lhe o prejuizo total de 15.000 cruzeiros.

EMOFLUIDINA — Na artério esclerose.

CaCusou surprêsa a atitude do banqueiro

ARACAJU, 31 (Asapress) — Provocou surpresa nos meios economicos e financeiros de Sergipe e Bahia, a atitude do banqueiro e industrial Julio Leite, transferindo para terceiros todas as suas ações da Companhia Industrial Estancia S. A., abandonando a direção da importante emprêsa, após haver provocado uma crise na Companhia de Charutos Danemann, também de sua presidencia.

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0386

Audácia de Lovelace

O capitão americano Charles Jr. dirigia uma barata verde com destino a Copacabana. No caminho encontrou a jovem Nilza Oliveira, que se encontrava aguardando condução para sua residencia. O oficial ofereceu-lhe o transporte, que a jovem aceitou prontamente. Charles, porém, rumou com o carro para o Forte São João, onde procurou possuir a muque a mocinha. Esta gritou por socorro. Do Forte acorreram soldados, que efetuaram a prisão do lovelace. Quando, porém, eram conduzidos à presença do oficial de dia, Nilza, nervosa, atirou-se do carro para fora, ferindo-se nos joelhos. Disso se aproveitou o americano para, imprimindo maior velocidade ao veiculo, fugir.

Comunicado o fato ao comissário Primavera, de dia no 3.° D. P., e à Rádio Patrulha, foram tomadas as necessárias providencias para a captura do audacioso, o que foi efetuado logo depois, quando Charles já se encontrava em seu apartamento, em Copacabana.

Nilza foi medicada no hospital Miguel Couto, sendo leves os ferimentos que recebera, e Charles será devidamente processado.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948
QPG CII SFJ PAH
WHT JAV EDM PMT
ECONOMIZAR PARA PROSPERAR
Economize e prospere adquirindo títulos da
SATÚRNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
Uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de títulos na sede social ou com Inspetores, à Avenida Erasmo Braga, 255 — 2.° pavimento. Caixa Postal 4.238 — Tel. 22-3325. End. Telegráfico "GIGANTE" — Rio de Janeiro.

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TECNICA
S. O. R. T. S/A.
ORGANIZAÇÃO CONTABIL { COMERCIAL INDUSTRIAL ADMINISTRATIVA
MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

ESTE É UM DOXA
O RELOGIO DOS QUE NÃO TÊM UM MINUTO A PERDER!
Repret. para todo Brasil: Sajorel S.A. - Rosário, 133, 1.° and. - Rio

Visitará o Amapá, Maranhão, Ceará e Bahia

BELÉM, 31 (Asapress) — A convite do governador do Amapá, dirigido à viuva Zenóbia Gonçalves, a Imagem de Nossa Senhora das Graças da Avenida Conselheiro Furtado visitará também aquele Território.

D. Zenobia foi convidada a visitar também o Maranhão, Ceará e Bahia sendo provavel que aceite o convite desses Estados.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A
CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
RESULTADO DO SORTÊIO
No sorteio de amortização realizado no dia 31 de dezembro de 1948 foram sorteadas as seguintes combinações:
JWI QCB JJM RBI
MTW QPT TDC TEZ
Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de janeiro de 1949, às 16 horas. Informações e subscrições de titulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel:. "Columcap"
Av. Rio Branco, 39 - 21.° and. - Tel. 43-0080 - Rio

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs. — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 a 364

A
CASA DE SAUDE SANTA TEREZINHA
Cumprimenta seus distintos clientes, desejando-lhes um
FELIZ ANO NOVO
CASA DE SAÚDE SANTA TEREZINHA
Socorros Urgentes
Partos — Cirurgia — Fraturas
RUA CONDE DE BONFIM, 149 -- TIJUCA -- TELEFONE: 28-3235

MUTILADO

Rumo a Itacuruçá!

Seguirá, na composição que parte às 5,15 horas de hoje, da "gare" D. Pedro II, o já consagrado elenco de "Show-Revista A MANHÃ" que naquele pitoresco recanto fluminense ficará acampado dois dias. A caravana artística de A MANHÃ deverá regressar no primeiro trem que sairá de Itacuruçá, na próxima segunda-feira, às 7 horas. Os componentes de nosso elenco deverão estar na estação às 4,30 horas, a fim de adquirir as respectivas passagens.

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

ATILIA F. C. X E. C. PALMEIRAS

Em jogo o título de Campeão da Zona Centro, do Torneio "Octacilio Rezende" — Peleja aguardada ansiosamente pela "torcida" — Completos os dois quadros — Os aspirantes farão a preliminar — Antonio Menezes, o árbitro — Autoridades designadas pelo D. T. do T. O. R. — Outras notas sôbre a peleja de amanhã, que terá por palco o campo do São Cristovão, na rua Figueira de Melo

O quadro do Atilia F. C. que continua invicto no sensacional certame patrocinado pelo nosso matutino.

O Estádio do São Cristovão F. R., receberá, amanhã, um publico dos mais numerosos, pois estarão em cotejo os fortes esquadrões do **Atilia** F. C. e E. C. **Palmeira**, numa luta de grande **responsabilidade** e de sua significação para o "Torneio Octacilio Rezende".

Atilia F. C. e E. C. Palmeira **classificaram-se** campeões de suas **séries**, ficando assim habilitados a disputar o título de Campeão da Zona Centro, juntamente com o Matheis e E. C. Liberdade. A **derrota**, para qualquer dos dois **esquadrões**, poderá ser irremediavel para suas aspirações no certame. Deve-se ainda destacar a grande rivalidade existente, o que fará com que os fans acorram em massa para o campo da Rua Figueira de Melo.

AINDA INVICTO O ATILIA

O **Atilia** F. C., como se sabe, é o campeão da série "A Noite", invicto. Sua equipe fez uma campanha brilhantissima na parte inicial do Torneio, surgindo como uma das mais prováveis vencedoras do mesmo. Estará integrada amanhã, de todos os seus elementos, ou seja: Com Carvoeiro no arco — Geninho e Caboclo na zaga — Palmeira será o médio direito, completando com Manuelzinho e Sergio a intermediária, enquanto na vanguarda estarão a postos Jaime, o popular "Meio-quilo", Adão — Espoleta — Edgard e Nilo. Ficarão ainda prontos para entrar na cancha os "players" Zezé, Valter e Faca. Como se vê, uma sólida defesa, com um ataque impetuoso e agressivo, o que o Atilia apresentará amanhã à tarde.

E O PALMEIRA?

O E. C. Palmeira, entretanto, aguarda confiante, a hora da peleja. Surgirá, finalmente, a grande oportunidade tão ansiosamente esperada, de disputar com o Atilia a supremacia tão discutida. Para isso, conta com o apoio de sua numerosa "torcida", que tem sido de grande valia para seus triunfos.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na preliminar do importante prelio de amanhã, jogarão os aspirantes dos mesmos clubes, que estão preparados para uma bela exibição. Os atilienses continuam invictos, no passo que os "palmeirenses" estão dispostos a quebrar-lhes o honroso título. A equipe provavel do Atilia: Veneno — Vadinho e Prego — Berê — Carlaz e Macunma — Leleco — Piolho — Manoel — Jorge e Valsa.

AUTORIDADES DESIGNADAS

O D. T. do T. O. R. designou para amanhã as seguintes autoridades: CAMPO DO S. CRISTOVÃO F. R. — Representantes: Albino Ferreira Nunes. Auxiliar — João Silva Ramos. Bilheteiras — Fernando de Mattos — Anacleto Gomes da Costa — Sylvio Muniz de Medeiros — Geutran de Carvalho e Antonio José dos Santos. Portão n.º 1 — José M. Duarte — Manoel Rabelo — José Gomes Odemir de Souza Moura. Direção de Newton Dias e João Batista Alberti. Portão n.º 2 — Luciano Pereira — Abilio de Almeida. Direção de Anibal Fernandes da Cruz. Portão n.º 3 — Daniel Pereira — José Silva Dias Luiz — Nicolau de Faria. Direção de Herminio Nunes. Diretor de Dia — Manoel Mattoso. Auxiliares — Almir Ribeiro Pedro Andrade e Silva e Chagas Reis. Superintendente — Sylvio Marçal.

JUIZES DESIGNADOS

Preliminar às 14 horas. Aspirantes Atilia x Palmeiras. Juiz — Artur Pereira da Silva. Auxiliares — Caetano Tomé e Miguel Brito de Lemos.

As 16 horas — Atilia x Palmeiras. Juiz — Antonio de Menezes. Auxiliares — Herminio Pereira de Souza e José Carvalho da Silva.

ATENÇÃO TORCIDA!

Chamamos a atenção da "torcida para o seguinte: a entrada dos fans da Palmeira se fará pela rua Gotemburgo, enquanto os do Atilia entrarão pela rua Figueira de Melo.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 1 e Domingo, 2 de janeiro de 1949 — NÚMERO 2.270

Carnaval

Sociais Esportivas

A data de hoje, é grata para todos que militam nas hostes do E. C. Internacional, pois assinala a passagem do aniversário natalício de José Ferreira Lourenço. Figura sobejamente conhecida no setor do futebol amadorista independente, oferecerá em sua residencia, uma lauta mesa de doces, por tão auspiciosa data.

Ao aniversariante, parabens da "turma" de Esporte Amador de A MANHÃ.

CAMPEÃO TAMBEM O JUVENIL DO MANUFATURA

Na peleja realizada quinta-feira no campo do Botafogo, o Manufatura vem de obter novo titulo, já que seu quadro de juvenis conseguiu vencer o da mesma categoria do Oiti, na prorrogação, e pela contagem de 2 x 0. Desta forma, o Manufatura abiscoitou em 1948, os dois titulos da segunda categoria, o de amadores e de juvenis.

O CARNAVAL EM CAMPO GRANDE

Tudo "O. K." no Clube dos Aliados — Modesto Rodrigues em foco — Desfilarão as escolas de samba na segunda-feira gorda — Taça "Caldeira de Alvarenga" — A reportagem especializada de A MANHÃ visitará as escolas do "Sertão Carioca"

Campo Grande, a Capital do "Sertão Carioca" terá em 49, um Carnaval cem por cento, pois a turma do abafa está animada, e os "Lords" já começaram a movimentar-se esperando mesmo que nada falte para os foliões campograndenses.

TUDO "O. K." ENTRE OS "ALIADENSES"

A diretoria do Clube dos Aliados, o "Palacio Encantado" do ramal de Santa Cruz, já iniciou os preparativos para a nossa mais popular festa, tendo à frente o "endiabrado" Modesto Rodrigues, que como nos anos anteriores, já pegou a "batuta" que regerá os festejos neste próximo carnaval, e, como sempre, contará com o apoio da "velha guarda".

HAVERA O DESFILE DA SEGUNDA-FEIRA

Como nos anos anteriores, as Escolas de Samba do Ramal de Santa Cruz desfilarão em Campo Grande, sob o patrocinio do nosso matutino e do comercio local e aos vencedores serão conferidos lindos troféus.

TAÇA "CALDEIRA DE ALVARENGA"

Novamente, "Caldeira de Alvarenga", o homem que batalha pelo samba no "Sertão Carioca" vem de doar uma linda taça, que terá a denominação de Taça "Caldeira de Alvarenga", para uma das Escolas de Samba que obtiver o primeiro lugar no desfile da segunda-feira gorda.

VISITA ÀS ESCOLAS DE CAMPO GRANDE

Nosso matutino, por intermedio de sua seção especializada, iniciará dentro em breve, a visita às escolas de samba do "Sertão Carioca".

REGISTRO DO SAMBA

"Cavuca", querido sambista do morro de São Carlos, compôs para este ano a melodia que publicamos abaixo e que ontem na Praça Mauá, o sensacional desfile patrocinado pelo nosso matutino foi entoado, sendo recebido pela compacta massa que se comprimia naquele logradouro publico, com geral agrado. A letra do samba em apreço é a seguinte:

"SONHA"

Samba de Roldão Frazão, "Cavuca" da E. S. "Cada Ano Sai Melhor"

I

Salve as autoridades
Do nosso país. Porque na
Liberdade sinto-me feliz
Cantando com alegria
E na paz. Saudando nosso
Prefeito Mendes de Morais.

II

Salve as autoridades
Brasileiras que compõem
As nossas fileiras num
Auri-verde pendão, que são
Sinceros e devotados por nossa
Inação.

FIM

E. S. "UNIDOS DO CATETE"

Grito de Carnaval domingo dia 2 — Desfilarão hoje na Praça Mauá

A querida Escola de Samba "Unidos do Catete" desfilou na noite de hoje na Praça Mauá, em homenagem ao general Mendes de Morais.

GRITO DE CARNAVAL DOMINGO

No próximo domingo, dia 2 de janeiro de 49, os dirigentes da Escola, darão o grito de carnaval, pedindo desse modo o comparecimento hoje e domingo de todos os componentes da Escola, a fim de a elevarem ao lugar que têm na roda do samba.

"Agua bem gelada"

HONORIO SANTOS FALA SOBRE O SUCESSO DE CESAR CRUZ

O cantor maravilha de "Show-Revista A MANHÃ" afirma que o carro-chefe do famoso compositor será um dos grandes sucessos do próximo carnaval!

As melodias de Momo para 49, já começaram a impressionar os foliões da metrópole. Dezenas de cantores, já lançaram as suas "bombas musicais" e, afirmam que colherão êxitos espetaculares nas urnas musicais da cidade.

A reportagem de A MANHÃ para melhor informar aos seus leitores procurou vários cantores da nova geração do rádio a fim de colher as suas impressões.

Entre todos o que o reporter achou mais interessante, foi o já popular cantor afro-brasileiro Honório dos Santos, aliás artista exclusivo do "Show Revista A MANHÃ".

E, foi no "Bonde da Folia" — que à nossa reportagem procurou avistar-se com o criador de "Agua Bem Gelada" de autoria do consagrado compositor Cesar Cruz, também pianista do já popular "Show Revista A MANHÃ".

SUCESSO ABSOLUTO

Honorio dos Santos — ao ser interrogado, declarou o seguinte:

— "Meus amigos daqui a 10 minutos irei apresentar a marchinha de César Cruz, intitulada "Agua Bem Gelada", que eu considero como o meu carro-chefe para o próximo triduo de Momo. Tenho fé em Deus, continua Honorio, pois confio na originalidade dos versos e na grandeza da melodia, do inspirado autor de "Batida de Limão", que tanto sucesso fez no carnaval passado."

Prosseguindo — Honório exclamou "Agua Bem Gelada", do grande César Cruz, é uma feliz edição de "Rio Musical", pois os chefes de orquestras estão disputando as orquestrações da referida melodia, enquanto a massa foliônica da nossa formosa cidade, corre as casas do gênero para conseguir também o seu exemplar. Pois ai esta a prova nitida, do futuro sucesso da obra melódica que César Cruz compôs de parceria com Pedro Camargo.

Honório — exclusivo do "Show Revista A MANHÃ", continuando a sua palestra com a nossa reportagem, nos declarou ainda ser um grande "fan" das melodias de César Cruz, afirmando até, que logo após os festejos de Momo em 49, irá apresentar um inédito repertório de autoria do famoso pianista dos programas femininos de NENA MARTINEZ, que é apresentado ao microfone da Rádio Mauá, a emissora do trabalhador.

ELOGIANDO CESAR CRUZ

—"César Cruz, **dentro** em breve, estará na fila **dos** primeiros compositores da **urbe** carioca — continua Honório. **Ele** em palestra que mantivemos, teve ocasião de afirmar que entregou várias composições de sua autoria a Augusto Calheiros, Abilio Lessa, Linda Batista, Alcides Gerardi, Odete Amaral e Aracy de Almeida, o que por si assegura pleno sucesso.

Somente com esta demonstração poderemos conceber o grande poderio musical de César Cruz e as suas enormes possibilidades em conquistar de maneira impressionante o publico rádio ouvinte de tôdas as metrópoles de norte a sul do Brasil".

Finalizando o criador de "Agua Bem Gelada", diz mais ou menos assim:

— "Eu só gostaria que o povo de minha cidade, nos dias de carnaval apenas cantasse:
Eu Vou Beber,
Agua Bem Gelada" (Bisz

MOVIMENTO NAS ESCOLAS DE SAMBA

Grito de carnaval na E S. "Unidos do Catete" — Em ação numerosas agremiações do samba

O dia de hoje será bastante movimentado na roda do samba. Quase tôdas as Escolas realizarão ensaios a fim de se prepararem para o próximo Triduo de Momo.

NO REALENGO DIA 9

Possivelmente em Realengo, será realizado domingo próximo, dia 9, mais um magestoso desfile das Escolas de Samba filiados a F. B. E. S. Os promotores dessa apresentação do Samba, deverão ainda no decorrer da proxima semana solicitar a devida permissão da maior Entidade Controladora do Samba.

DIA 16 NO RIO COMPRIDO

A E. S. "Cada Ano Sai Melhor", levará a efeito no próximo dia 16 no Largo do Rio Comprido, outro desfile de Escolas de Samba em homenagem ao nosso matutino e ao presidente Perpetuo da Federação Brasileira das Escolas de Samba. A exemplo do dia 9, os promotores embora filiados à Federação deverão pedir a devida autorização aquela Entidade.

E. S. "UNIDOS DO CATETE"

A querida Escola do Catete, dará hoje o seu Grito de Carnaval. Dado ao interesse que reina na simpática agremiação o ensaio de hoje, que marcará definitivamente os preparativos para o próximo carnaval, promete ser bastante animado.

"E. S. "FLOR DO CAJÁ"

A Escola da Penha Circular dirigida pelo incansavel Irineu levará a efeito na noite de hoje mais um ensaio cujo inicio está marcado para às 20 horas.

NA PENHA CIRCULAR

O desfile das Escolas de Samba que seria realizado na noite de ontem na Penha Circular, na Rua Lobo Junior, ficou transferido para sábado próximo em virtude de uma portaria da Policia, omitida pela Delegacia de Costumes e Diversões.

E. S. "UNIÃO DE VAZ LOBO"

No próximo dia 6, a querida Escola de Vaz Lobo dará o seu grito de carnaval e no dia nove uma suculenta fijoada ao nosso matutino e aos diretores da Federação Brasileira das Escôlas de Samba. Arlindo Joaquim Fernandes, seu incansavel presidente espera um sucesso sem precedentes na vida da já famosa Escola de Samba. Lá estaremos si Deus Quiser.

A valorosa turma da famosa E. S. "Cada Ano Sai melhor" quando ontem, em nossa redação mantinha alegre bate-papo com o nosso companheiro Irenio Delgado.

"CADA ANO SAI MELHOR"

Esteve na tarde de ontem em nossa redação um grupo de sambistas e pastoras da famosa Escola de Samba, do Morro de São Carlos presidida no momento pelo esforçado Milton. A turma da E. S. "Cada Ano Sai Melhor", estava representada por Irene da Silva, Luzia Pereira, Aidee da Silva Braga, Lucia Alves de Mendonça, pastoras e Fernando de Azevedo e Arcelino dos Santos, valorosos "batuqueiros" da querida agremiação filiada à vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba.

NOS CLUBES AMADORISTAS

PELEJAS ANUNCIADAS PARA HOJE NOS CLUBES INDEPENDENTES

Boas pelejas estão anunciadas para amanhã:

O E. C. UNIDOS DA CORÔA RECEPCIONARÁ O 1.º DE MAIO F. CLUBE

O E. C. Unidos da Corôa, que-O Paris F. C., receberá amanhã em sua praça de esportes a visita do homogeneo conjunto do Aliados de Bangu F. C., com o qual travará interessante peleja. A direção de esportes do gremio de Bangu, fará reaparecer o seu valoroso "center-foward" Rolando, que já a alguns tempo se encontrava afastado da equipe.

Na preliminar estarão empenhadas as esquadras de aspirantes.

CERES F. C. X PIRAQUARA F. C.

Será travada amanhã empolgante luta no gramado do F. C. Corinthians em Realengo, onde medirão forças as fortes representações do Céres F. C. x Piraquara F. C., em uma sensacional peleja revanche.

Aguardando com grande interesse por parte das duas "torcidas", a peleja promete agradar, visto que o clube "banguense" tendo sofrido um revés de 4x2 na outra partida, tudo fará para reabilitar-se frente aos "papões de Realengo, que desta vez se vê rida agremiação de Ramos, recepcionará amanhã o seu có-irmão 1.º de Maio F. C., de Santanezio, sendo organizado um vasto programa que constará do seguinte: Uma suculenta feijoada a todos os convidados, e a tarde no campo do Bonsucesso, a peleja entre as aguerridas e disciplinadas equipes dos dois clubes.

EM LUTA O SÃO BRAZ F. C.

O campo do São Braz F. C. será palco domingo de interessante peleja, na qual estarão empenhadas as aguerridas equipes dos locais e do Anglo Brasileiro F. Clube.

A direção de esportes do São Braz F. C. convoca os seguintes elementos:

AMADORES — às 15,30 horas, na sede: Orlando; Ary e Ayres; Arlindo, Bibi e Ney; Adelino, Walter, Enrico, Gilberto e Laerte.

ASPIRANTES — às 13,30 horas: Geraldo; Zinho e Norival; Cauby, Quincas e Marini; Cid, Jurandir, Toja, Zeca e Mazinho.

ALIADOS DE BANGU F. C. X PARIS F. C.

rão em dificuldades, pois não prelíarão em seus próprios dominios, onde são considerados invictos.

Por nosso intermédio, a direção de esportes do Céres F. C. convoca os amadores abaixo, para o comparecimento na sede do clube às 12,30 horas, de onde seguirão conjuntamente para o local da pugna: Helion — Wilson — Barano — Domingo — Edgard — Mineiro — Nilton — Mário — Tito — Durval — Salgueiro — Joginho — Mineirinho — Hrsdubal — Ubaldo — Diogenes — Vadinho — Paulo — Ary — Mazinho — Carlos — Caquinho — Haroldo — Euclides e Geraldo.

INTERESSANTE FESTIVAL ESPORTIVO

Dos mais interessantes, será o festival esportivo promovido pelo E. C. Pietense, e que terá como palco, o estadinho do Engenho de Dentro A. C. A prova denominada Honra, será em nossa homenagem e que estarão em luta duas possantes equipes, que são Pietense x Conceição F. C., em disputa de um lindo troféu.

É o seguinte o programa das pelejas de amanhã:

1.ª PARTE — 1.ª Prova: José Pinheiro — às 8 horas — Guarany F. C. (Inf.) x Metropole 2.ª prova: Bar Santa Cruz — às 9 horas — Cometa F. C. x Canadá F. C. 3.ª prova: Bar São Jorge — às 10 horas — E. C. Vienense (Inf. Juv.) x Metropole F. C. 4.ª prova: Armazem Primor — às 11 horas — Casados x Solteiros. 5.ª prova: York Foot-ball Clube — às 12 horas — Guarany F. C. x Conjunto Patesko.

2.ª PARTE — 1.ª prova: Diario Trabalhista — às 13 horas — Boa Esperança F. C. x Yankee F. C. 2.ª prova: Conceição Foot-ball Clube — às 14 horas — 2.º quadros — Ypiranga F. C. x Cruzeiro F. C. 3.ª prova: União Ciclistica do Encantado — às 15 horas — 1.º quadros — Ypiranga F. C. x Cruzeiro F. C.

Prova de Honra: A MANHÃ — às 16 horas — Pietense A. C. x Conceição F. C.

CARAVANA HALLEY ESPORTIVA

A direção da Caravana Halley Esportiva, vem de oficiar ao nosso matutino que foi escolhido para seu órgão oficial. A Caravana é integrada por marinheiros do C. I. A. W..

ATILIA F. C.

A diretoria eleita para o exercicio de 1949, ficou assim constituida:

Presidente, Agenor Ferreira Drumond; vice-presidente — Norival Gomes de Souza; 1.º secretário — Fernando Von Dollingar; 2.º secretário — Antonio Jorge Henrique; 1.º tesoureiro — Rubens Gonçalves Passos; 2.º tesoureiro — Haroldo Henrique da Motta; 1.º procurador — Jayme da Cunha; 2.º procurador — José Vicente; 1.º M. C. Fiscal — Ernesto Barrêr; 2.º M. C. Fiscal — Alvaro Faria; — 3.º M. C. Fiscal — Nelson Rodrigues da Costa; 1.º diretor de esportes — David Coutinho e 2.º diretor de esportes — Francisco Miguel Diniz.

Tansferido para terça-feira a apuração do Concurso para Madrinha do Esporte Amador

Devido ao desfile das Escolas de Samba, resolveu a direção do Concurso que elegerá a Madrinha do Esporte Amador de 1949, transferir a apuração que deveria ser realizada ontem, para terça-feira, próxima, às 17,30 horas em nossa redação.

"RECADO DE CORDOVIL" — A famosa Escola de Samba leopoldinense desceu a Praça Mauá, na noite de ontem, a fim de homenagear o general Mendes de Morais. Domingo último por ocasião da visita de nossa reportagem a E. S. "Orgulho de Cordovil" Benedito Lobo, esforçado dirigente da Escola, teve ensejo de declarar ao nosso companheiro que sua turma entrará, na Praça Mauá, disposta a impressionar fortemente, pois ricas melodias foram entoadas sendo uma delas, em homenagem ao Prefeito Mendes de Morais e ao nosso matutino. O clichê acima mostra um aspecto colhido na residencia de Rosa e Walkiria, duas esforçadas diretoras da querida Escola, vendo-se também Haroldo Guimarães, um dos compositores da mesma, por ocasião da feijoada oferecida ao nosso companheiro Irenio Delgado, chefe da Seção Amadorista e recreativista de A MANHÃ.

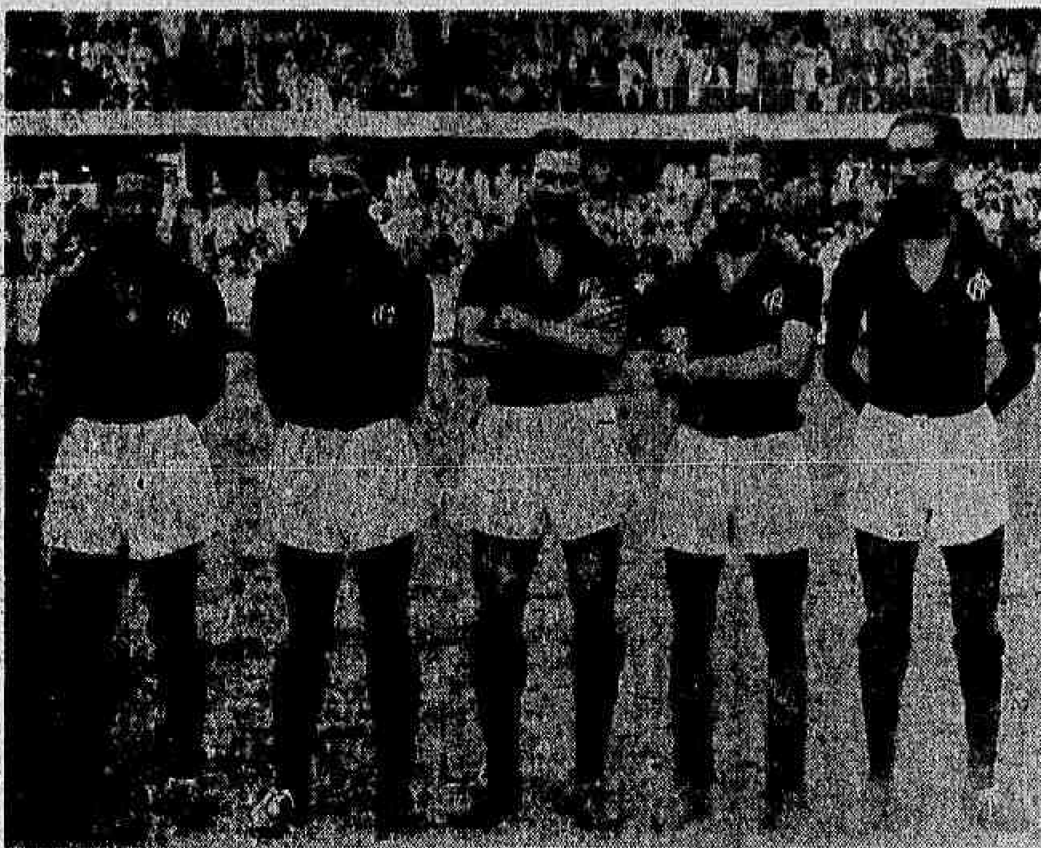
GRITO DE CARNAVAL NO ATILIA F. C.

A "Ala Atiliense" de verdade deu o seu grito de Carnaval ontem, dia 31, com um grandioso baile à fantasias, o qual foi abrilhantado por uma excelente orquestra, João "Molaque", organizador dos carnavais no Atilia que sagrou-se tri-campeão dos banhos à fantasia da praia do Flamengo nos ultimos carnavais, promete aos moradores de Santo Cristo, bem como aos associados atilianos, uma grande afluencia e cinco grandes bailes à fantasia.

2º CONCURSO do SAMBA
1949 — VOTO
PARA IMPERADOR ____________
PARA IMPERATRIZ ____________
ESCOLA DE SAMBA ____________
Este voto somente será válido até o dia 8 de janeiro de 1949

EM FEVEREIRO OS TRADICIONAIS BANHOS DE MAR A FANTASIA!

Será nos meados de fevereiro do corrente ano que serão realizados os tradicionais Banhos de Mar a Fantasia na Praia de Ramos e no Posto 2, em Copacabana. Ainda no decorrer da próxima semana daremos maiores informes a respeito dos imponentes espetáculos pré-carnavalescos organizados pelo nosso matutino.





O INTERESTADUAL AMISTOSO DE AMANHÃ — Nova exibição do America Mineiro será levada a efeito amanhã, em General Severiano, desta feita frente ao conjunto rubro-negro. Esse amistoso, em virtude das caracteristicas que se apresentam está despertando grande interesse entre os fãs do "association" guanabarino. Na gravura, à esquerda, o ataque do tri-campeão carioca, composto por Luizinho — Zizinho — Grindo — Jair e Durval; ao centro, a equipe do America Mineiro, campeão do certame montanhês de 1948; e, à direita, Norival, Biguá e Bria, em palestra com Tim, no vestiário.



Amanha, o embarque dos vascainos

A TURMA DO VASCO QUE JOGARA' NO MEXIC,OEMBARCARA' AMANHÃ RUMO AO PAIS DOS AZTECAS. DISPUTARA' O QUADRO CRUZMALTINO UMA SERIE DE PARTIDAS NA TERRA DAS TOURADAS

«ULTIMATUM» A DARIO DE MELO PINTO

RECEBEU UM AVISO: "CONTRATE IMEDIATAMENTE JUVENAL OU ENTÃO NÃO ASSUMA O POSTO," — FERVENDO A POLÍTICA DO FLAMENGO



Dario de Melo Pinto

O Flamengo por ser um clube popularissimo, é por isso mesmo, o gremio que mais novidade fornece à imprensa.

O excesso de popularidade, que aliás, dá vida ao tradicional clube, traz tambem o mesmo quase sempre em agitação.

Uma sucessão presidencial em qualquer clube, por exemplo, é coisa rotineira que quase nenhum noticiário desperta. No Flamengo, porém, a coisa é diferente. Há campanhas eleitorais, cartaz, nomes etc., tudo como se tratasse na realidade de uma eleição para Câmara ou senado Federal.

Estão os leitores lembrados dos ultimos pleitos, e recordam-se bem do barulho que despertaram.

Porém. Passada a ultima eleição, que foi calma por terem os dois grupos em luta chegado a um acôrdo, surgiu o "caso" da sucessão na Federação, na qual ficou o presidente eleito do rubro-negro numa "fogueira de meter medo e dó". Ficou depois de passada a enxurrada como "dono da enchente" e mal com os paredros da seu próprio clube.

UM "ULTIMATUM"

Agora, ainda no Flamengo surge uma boa. Ao que se diz, recebeu o sr. Dario de Melo Pinto "autentico" "ultimatum" de um grupo rubro-negro. Este que é partidário de grandes contratos, ou melhor que se contrate valores novos para a equipe profissional exige que seja contratado imediatamente Juvenal, do Rio Grande do Sul, e mais alguns defensores de clubes de Minas.

Pelo que ouvimos, o prazo é curto, tendo no "ultimatum" sido aquele desportista advertido de que ou contrata os referidos atletas ou então não assume o posto.

Vê-se pois, que a situação não é nada boa e que a politica está fervendo de novo no Flamengo.

Fusão dos clubes motociclistas

O Moto Clube do Brasil, autorizado pelo Conselho Nacional de Desportos, convoca os representantes legais do Copacabana Moto Clube, Tijuca Moto Clube, e demais entidades desportivas congêneres que pratiquem o Motociclismo para uma reunião no dia 5 de janeiro de 1949, às 20 horas, na sede do Moto Clube do Brasil, à rua S. Cristóvão, 154, com a assistência de um representante do C.N.D., a fim de ultimar a organização legal da Federação Metropolitana de Motociclismo.

ELEIÇÃO NA FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO

Em assembléia geral extraordinária ontem realizada, e a qual estiveram presentes, além de diversos desportistas, os representantes credenciados do Moto Clube do Brasil, Copacabana Moto Clube, Tijuca Moto Clube e Departamento de Motociclismo do Iate Clube de Ramos, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) leitura dos estatutos da entidade e aprovação da redação final dos mesmos, os quais serão encaminhados à Confederação Brasileira de Motociclismo para registro e subsequente reconhecimento oficial da entidade;

b) eleger a sua primeira diretoria que ficou assim constituida: presidente: 1.º tenente Boris Muniz; vice-presidente, Altino Souza; 1.º secretário, Helio X. Costa; 2.º secretário, Antonio Abel de Araujo; 1.º tesoureiro, Bernardino Buente; 2.º tesoureiro, Rodolfo Schmid. Comissão técnica: Napoleone Guerrieri, Arthur Quaglio, Raul V. G. Brandão Filho.

c) dar posse aos membros da diretoria acabada de eleger no mesmo dia e local em que vai ser realizada a sessão de posse da diretoria da Confederação Brasileira de Motociclismo.

Em face disto, verifica-se que a especialização do motociclismo estruturado à base de uma entidade de máxima nacional, controladora de Federações regionais, e a estas filiados os clubes das suas jurisdições, constitui um fato consumado e concretizado, de uma vez por todas, a velha aspiração daqueles que vêm pugnando pelo desenvolvimento do motociclismo nacional.

SOUZA AINDA SEM CLUBE

O Vasco se interessa pelo médio alvo — Treinando incognito no Flamengo

Tendo terminado seu contrato com o São Cristovão, o medio esquerdo Souza exigiu do clube alvo para continuar em suas fileiras, a quantia de Cr$ 80.000,00. Não conseguiu o valoroso defensor o seu intento, pois, os dirigentes alvos acharam demasiado elevado o preço para renovação do contrato, estipulando em Cr$ 40.000,00, para que Souza continuasse a defender as cores do quadro dirigido pelo tecnico João Lima. Após muitas contradanças o jogador diminuiu para Cr$ ... 60.000,00 com o que não concordou o clube, fazendo pé firme em sua proposta. Assim, não chegando a um acordo as duas partes, Souza procura um outro time para atuar na futura temporada.

— O Vasco tem mostrado interesse pelo jogador. Segundo conseguimos apurar, o ex-defensor alvo vem treinando no Flamengo, mas incognito, tendo aparecido sua escalação nos outros órgãos de imprensa com um nome suposto. Aqui fica a pergunta: para onde irá Souza?

TRANSFERIDA A CORRIDA

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, estava marcada para amanhã uma corrida automobilistica na Quinta da Boa Vista. Com surpresa geral foi a mesma transferida. Não conseguimos apurar as razões que levaram os organizadores a tomar essa medida. Nem tão pouco é esclarecido no seguinte comunicado que, a respeito do assunto, recebemos:

"Ilmo. sr. Redator Esportivo de A MANHÃ — Rio de Janeiro 30 de dezembro de 1948. A Camara Junior do Rio de Janeiro comunica que, por motivos alheios à sua vontade tiveram que ser adiadas as corridas de automoveis projetadas para o dia 2 de janeiro próximo, na Quinta da Boa Vista, em beneficio das vitimas das inundações.

P. CAMARA JUNIOR DO RIO DE JANEIRO — João Julio de Morais — Vice-Presidente.

A Federação Mineira aguardará o pronunciamento do Superior Tribunal de Justiça

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Com os resultados dos trabalhos desenvolvidos na ultima reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Mineira de Futebol, para a decisão do caso da interrupção do jogo decisivo do campeonato mineiro de 48, entre América x Atlético, ficou decidida a disputa do tempo de 22 minutos e 5 segundos, complementares daquele jogo, sendo o Atlético absolvido da denuncia apresentada pelo auditor, tendo sido rejeitado o recurso do América. Espera-se agora, a resignação da data, o jogo em questão seja completado.

N. R. — A Federação Mineira de Futebol, em face do CND ter dado efeit souspensivo ao recurso do América não vai designar data alguma, esperando assim forçada pela Lei a esperar a solução do caso no S. T. J. D. para tomar qualquer resolução.

O GINAZIA Y ESGRIMA ESCAPOU DO REBAIXAMENTO

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Em assembléia extraordinária, a "Asociación do Futebol Argentino" aprovou um projeto do Conselho Diretor pelo qual fica suspenso, êste ano, o rebaixamento e o campeonato de promoção à primeira divisão de profissionais. Em consequência, o Gymnasia y Esgrima livrou-se de ter que disputar no próximo ano o campeonato da segunda divisão, enquanto que o Atlanta, classificado para passar para a primeira divisão, continuará na segunda. Por sua vez, o Conselho Diretor da AFA, proclamou campeão de 1948 o clube Independientes. Entrementes, o conflito futebolistico prossegue de pé, não se tendo registrado qualquer novidade nos ultimos dias, apesar das esperanças de que o mesmo seria resolvido dentro de alguns dias.

Heleno retornará ao Brasil

BUENOS AIRES, 31 — (AP) — O jornal "La Nacion" informou, em sua seção esportiva, que o jogador brasileiro Heleno de Freitas, ora vinculado ao Boca Juniors, não voltará a jogar na Argentina, durante o próximo ano de 1949.

Natação

QUATROCENTOS E DOIS NADADORES NA ELIMINATORIA DO CAMPEONATO INFANTO JUVENIL

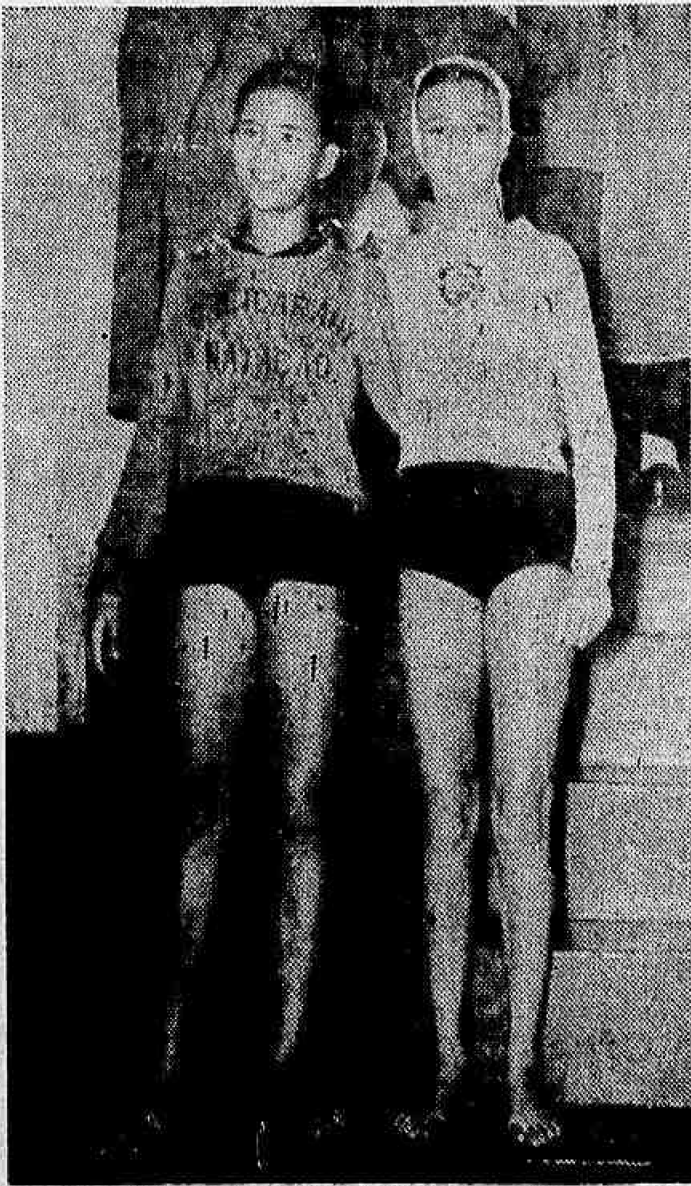
Fluminense e Icaraí em duelo pela supremacia da natação mirim — Amanhã, na piscina do C. R. Guanabara

Dando prosseguimento ao programa elaborado para o bienio de 48-49, a F.M.N. fará realizar amanhã, na piscina do C. R. Guanabara, as provas eliminatórias do Campeonato Infanto-Juvenil, do qual participarão quatrocentos e dois nadadores, representando o Fluminense, Icaraí, Botafogo, Tijuca, Gragoatá, Vasco, América, Santa Teresa, Guanabara e Flamengo.

O duelo aquático da competição de amanhã reside nas equipes do Fluminense e do Icaraí, que se apresentam com nadadores bem orientados e fadados a colherem bons resultados, proporcionando aos que afluirem à piscina do Mourisco, um bonita espetáculo esportivo.

De acordo com as inscrições os clubes serão representados com o seguinte número de nadadores: Fluminense, 70; Icaraí, 69; Botafogo, 52; Tijuca, 40; Gragoatá, 39; Vasco, 34; América, 31; Santa Tereza, 30; Guanabara, 23; Flamengo, 14.

A competição terá inicio às 15 horas, e será realizada, como já dissemos, na piscina do C. R. Guanabara, no Mourisco.



Duas "estrelinhas", do Fluminense e Icaraí, que participaram do Ultimo Campeonato Infanto-Juvenil.

O AUDAX DESISTIU DA TEMPORADA DO BOTAFOGO

SANTIAGO, 31 (Associated Press) — O campeão chileno de futebol de 1948, o "Audax Italiano", parece ter abandonado de uma vez o seu plano de trazer a esta Capital, em meados de janeiro entrante, o quadro principal do C. R. Botafogo, campeão do Rio de Janeiro.

A desistência deve-se, ao que informam circulos do campeão chileno, à soma avultada pedida pelo campeão carioca, soma essa que se elevaria a cerca de dois milhões de pesos chilenos.

Diz-se, ao mesmo tempo, que o "Audax" procurará convidar em substituição o "Universitário", de Lima, esperando-se que as negociações para esse fim estejam ultimas durante a semana entrante.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 1 e Domingo, 2 de janeiro de 1949 — NÚMERO 2.270

FLAMENGO E AMERICA MINEIRO EM DUELO EMPOLGANTE

EM GENERAL SEVERIANO, A PELEJA — VALSECHI REFORÇARÁ A EQUIPE DE MINAS — QUADROS PROVAVEIS

O conjunto do America Mineiro que aqui realizou uma exibição convincente frente ao selecionado dos cracks mineiros que atuam no Rio, voltará amanhã a se exibir entre nós. Será adversário do forte conjunto mineiro o quadro do Flamengo.

O jogo está programado para o estádio do Botafogo, devendo ser dos mais interessontes.

Se de um lado, temos um quadro categorizado como o do campeão de Minas, de outro, veremos o Flamengo, clube que sempre atuou bem frente aos fortes.

VALSECHI REFORÇARA

Para a segunda peleja no Rio, o América jogará reforçado de Valsechi, o atacante argentino que fez sucesso na capital mineira. Valsechi já se encontra no Rio, devendo formar a ala esquerda com Murilinho.

Também Elgen que não atuou quinta-feira, jogará contra os rubro-negros.

O FLAMENGO

O Flamengo colocará em ação todos os sus valores. Tendo perdido para o Américo, do Rio, espera o gremio da Gavea, melhor sorte frente ao América montanhês.

OS QUADROS

Os quadros para a peleja de amanhã, já estão escalados, devendo, salvo modificações de ultima hora serem os seguintes:

FLAMENGO — Borracha, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luzinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé.

AMERICA MINEIRO — Tonho, Didi e Luzitano; Jorge, Lazaroti e Negrinhão; Hello, Elgen, Petronio, Valsechi e Murilinho.

O ARBITRO

A peleja deverá ser arbitrada pelo juiz mineiro Geraldo Fernandes que veio integrando a delegação do América de Minas.

Morreu um campeão espanhol

SEVILHA, 31 (AP) — Luis Oya, de 18 anos, antigo campeão da Andaluzia nos 200 metros nado de costa, morreu hoje, quando tomava banho, em sua casa.

A morte foi causada por escapamento de gás.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. SALA 106
2.ªs e 4.ªs, das 14 às 16 hs. e sábados das 16 às 18 hs.. Tel. 22-4053

Significativa, a contribuição dos desportos

OS FLAGELADOS TERÃO TAMBÉM O AUXILIO DOS DESPORTISTAS — OS NOSSOS AGRADECIMENTOS

Os desportistas souberam atender ao nosso apelo. A contribuição para os flagrantes, é bem significativa. Mais de quarenta mil cruzeiros serão enviados para a Zona da Mata.

Registram pois, os desportus mais uma página bonita em sua história, — como seja a de solidariedade humana.

Os que compareceram a General Severiano, prestigiando à nossa iniciativa, tanto como os que trabalharam para que a mesma se transformasse em realidade, estão pois, de parabens. Tudo correu bem, e amanhã, quando for lembrado o formidável movimento de solidariedade às vitimas de tão cruel catastrofe, será dito tambem, que o futebol prestou valiosa contribuição.

Ao fazermos este pequeno registro sôbre o assunto, seriamos injustos se não focalizassemos nomes de algumas pessoas sem as quais nada se poderia fazer.

O presidente Alair, do America Mineiro, Carlito, do Botafogo, Francisco Junior, Vargas Netto, Canor Simões Coelho, Euzebio de Queiroz, Rivadavia Correa Meyer, ministro Armando Trompowsky, coroneis Cabral e Travassos, Zézé Moreira e Paes Barreto, por tudo que fizeram não podem ficar esquecidos.

Não podemos deixar de falar tambem sôbre o auxilio prestado pelos funcionários da Federação Metropolitana e do Botafogo, e tambem dos fiscais da entidade carioca, que foram dedicadissimos trabalhando sem descanso, visando apenas, contribuirem tambem com um pequeno auxilio para os flagelados.

Carlito Rocha

Finalmente, deixamos para falar por ultimo do apôio da imprensa e dos "cracks" de nossa capital. Este foi unanime, e definitivo. Foi a viga mestra da campanha.

A todos pois, o nosso sincero agradecimento.

Será entregue diretamente aos prefeitos das cidades atingidas

Como é do conhecimento público, a iniciativa de uma peleja em benefício dos flagelados da Zona da Mata, partiu de nosso companheiro Abrahim Tebet, tendo A MANHÃ se prontificado a patrociná-la.

Iniciativa filantrópica e patriótica, recebeu de imediato o apoio de todas as autoridades e crônica desportiva, cujos integrantes passaram a fazer, automaticamente, parte da Comissão promotora do jôgo.

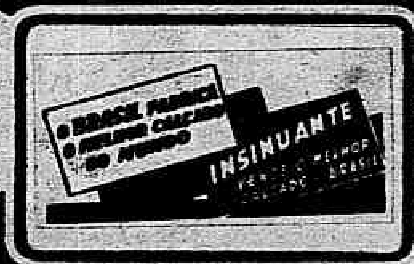
Sendo pois, uma iniciativa à parte, claro que, os cronistas que integram a Comissão, não quiseram concordar com o pedido que fez o Comitê Popular da Câmara dos Vereadores, para que lhe fôsse entregue a receita da peleja, ficando êle encarregado de distribuí-la juntamente com tudo que tem patrioticamente distribuido aos flagelados.

Preferiram os jornalistas entregar diretamente aos prefeitos das cidades atingidas, a quantia apurada, o que será feito, na próxima semana, por intermédio de um representante de A MANHÃ, jornal que patrocinou a peleja, na sede da Federação Metropolitana de Futebol.

As cidades atingidas são: Além-Paraiba, Volta Grande, Pirapetinga e Leopoldina.

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 2.269
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
2-1-1949

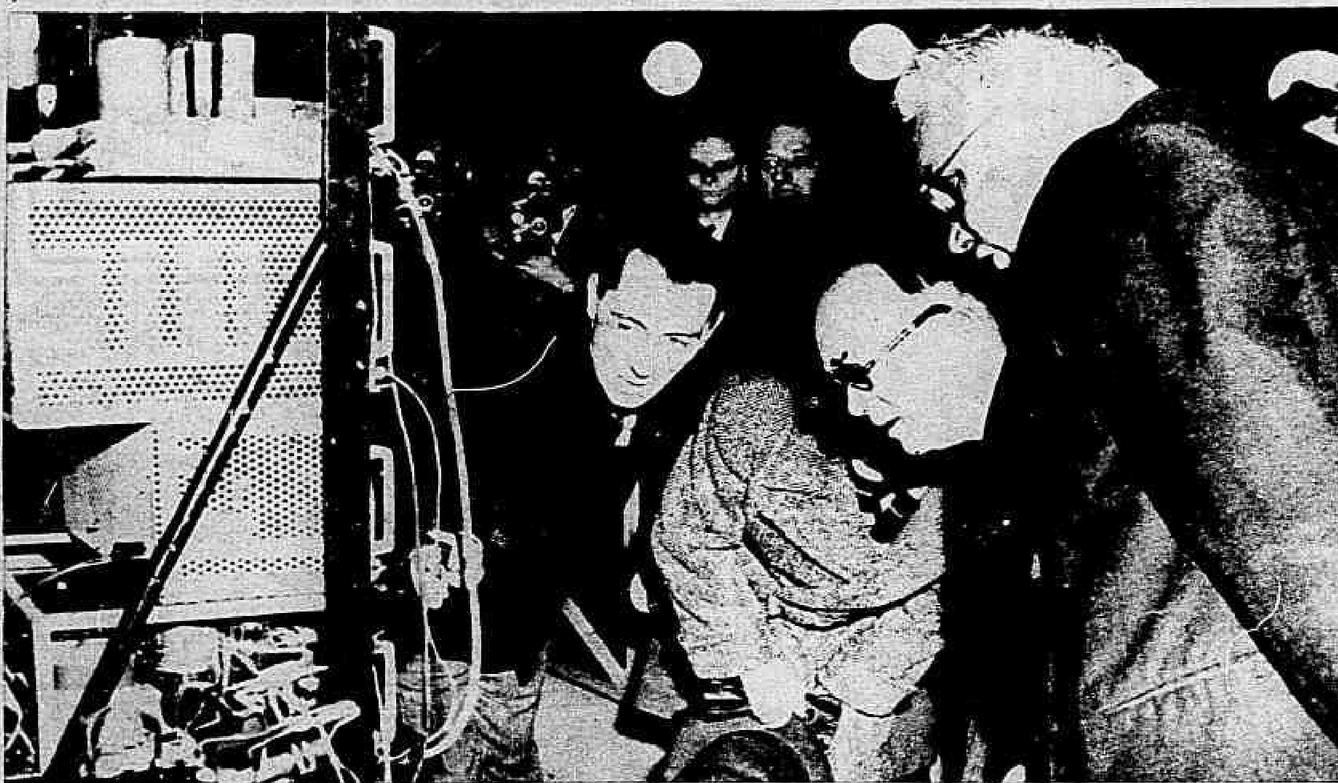
SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ





SE O DESTINO DO MUNDO, EM 1949, ESTI-
VESSE NAS MÃOS DE OLGA SAN JUAN, HA-
VERIA MAIOR OTIMISMO. COM O SEU BRE-
JEIRO SORRISO, ELA ENVIA UMA MENSA-
GEM DE PRÓSPERO ANO NOVO

1565-



A FRANÇA NA CORRIDA ATOMICA — Jolliot-Curie, o cientista que orienta as pesquisas atômicas na França, apresenta ao presidente Vicent Auriol, na presença de altas autoridades e de jornalistas, a primeira "pilha de energia atômica" daquele país

O PAPA RECEBE O PRESIDENTE ITALIANO — Pio XII concede uma benção especial ao presidente italiano Luigi Einaud, por ocasião de sua recente visita ao Vaticano —



NATAL NA ITALIA — Crianças italianas contemplam uma árvore de Natal por ocasião das comemorações da grande data cristã, em Roma

AVENTURA — Num pequeno barco de cinco metros de comprimento, seis jovens italianos deixam Trieste, rumo à Argentina, numa empresa arrojada. A pequena embarcação está provida de um motor de vinte cavalos de força, sendo que o objetivo do "raid" é trazer à América do Sul, uma mensagem de cordialidade da Itália



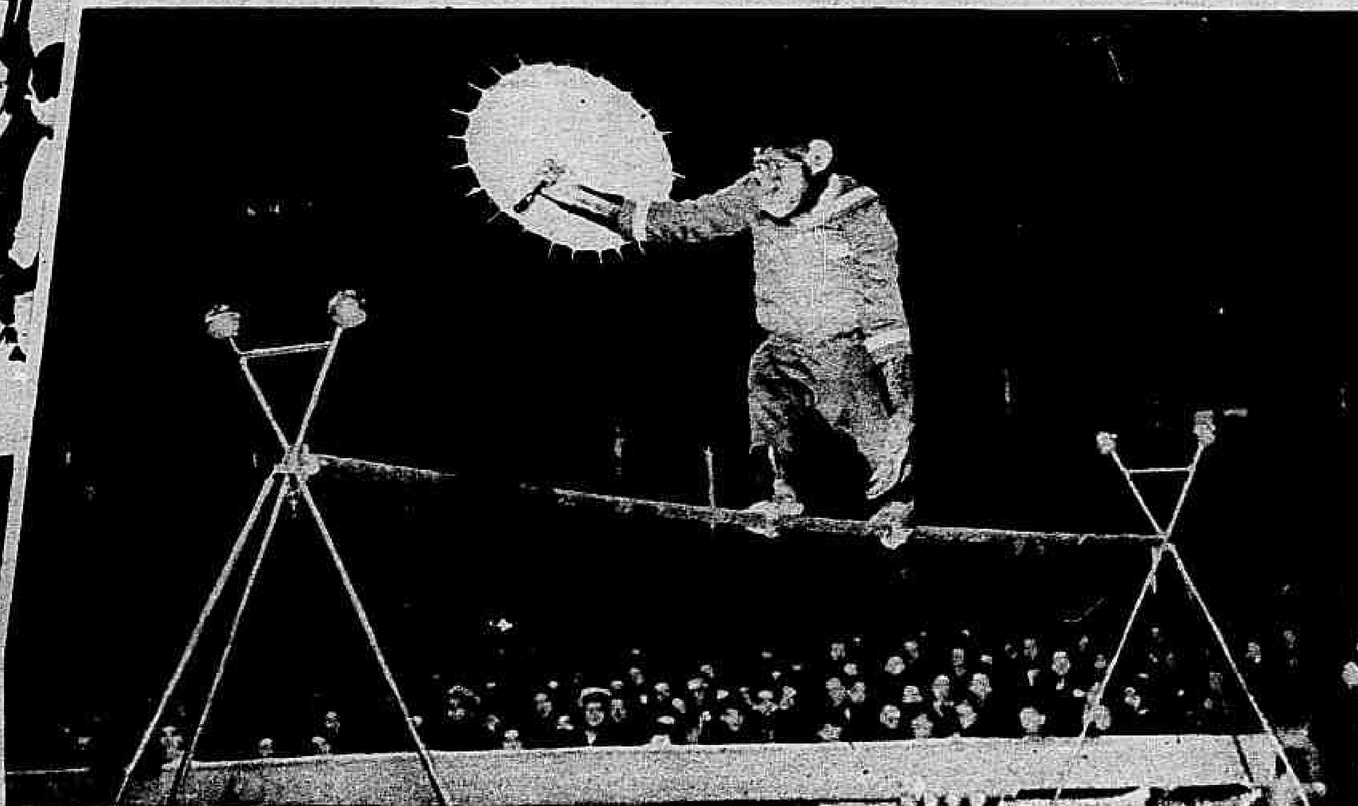
Pelos caminhos MUNDO



JOGO NA ALEMANHA — Para milhões de pessoas que vivem na Alemanha do após-guerra a vida é um permanente jogo. "Jogo" para conseguir alimentos, roupa, combustível, etc. E foi, talvez, julgando que não haveria mal em mais um "jogo" que as autoridades municipais de Wiesbaden permitiram o mais nocivo de todos, que é o de azar

IDOLO DA PETISADA — Divertindo centenas de crianças num circo londrino, este chimpanzé parece bastante compenetrado do seu trabalho





RODOLFO VALENTINO

Por LONG-SHOT



Conforme figurou em "O águia", filme recentemente re-apresentado no Rio, no Cine São Carlos, aliás sem o menor sucesso. Tudo evolui no mundo



Rodolfo Valentino, uma das suas expressões maleáveis e a célebre cicatriz que possuia no rosto. Somente êsse pequeno defeito mereceu páginas e páginas das revistas da época!



No cinema silencioso era assim, um hábito comum o aparecimento de cenas amorosas trágicas que, nos dias atuais, promovem boas gargalhadas

O PASSADO E O PRESENTE

A primeira lembrança que sugere a evocação de Rodolfo Valentino é deveras curiosa. Indiretamente, serve para fixar a evolução por que passaram os sentimentos femininos do mundo. Há mais de vinte anos o belo-sexo preferia o herói de olhos mornos, de expressões românticas e de traços fisionômicos de beleza pura. Nos dias que passam a psicologia das filhas de Eva caminhou, em busca da realidade. Se Rodolfo Valentino tivesse surgido em 1948, dificilmente faria carreira. Todos os galãs que têm sido lançados nessa prerrogativa de Adonis jamais lograram um êxito marcante. A transição das preferências do sexo frágil foi para rumo bem diferente. Desde muitos anos atrás que o "astro" de tipo másculo se impôs definitivamente. Há o caso da evolução de gostos para as mulheres, porém, convem observar que, em relação aos homens, é muito mais facil ser aceito um "galã" de "facies" normal do que os mocinhos bonitos.

OS MAIORES ATORES DO CINEMA FORAM OS FEIOS

Sim, basta repassarmos as grandes figuras de todos os tempos da tela. No cinema silencioso não há quem não recorde os vultos de Emil Jannins, Lon Chaney, os dois maiores atores característicos da primeira fase da sétima-arte, ambos bastante feios. O mesmo podemos dizer dos geniais "astros" Raimu e Harry Baur, duas das maiores expressões artísticas do cinema falado. Na época atual, a mesma circunstância se vem observando em relação a altos valores, como por exemplo, Aldo Fabrizi, Pierre Fresnay, etc. Porém, lançamos as nossas vistas para a "linha" dos galãs. Há um ramo que vem dos tempos de "Brutalidade" pois o então "astro" George Walsh foi o precursor do plano dos heróis rispidos, conforme o são James Mason ou Clark Gable. Depois de Walsh, tivemos John Gilbert, Thomas Meighan e outros valores famosos, os quais formavam absoluto contraste contra os chamados "bonitões": Wallace Reid, William Haines, etc. que tem, os seus representantes no cinema falado nas pessoas dos atores Tyrone Power, Robert Taylor, etc. Porém, não há dúvida, Rodolfo Valentino foi um caso à parte.

OS SEGREDOS DO SUCESSO DE RODOLFO VALENTINO

Primeiramente, porque formava uma fase de transição. Valentino não era um ator efeminado. Apesar de certos trejeitos comuns à época, havia masculinidade na sua maneira de agir. Depois tinha a fôrça de olhar que o sexo fragil aprecia e, sobretudo, uma singular fotogenia. Para nós, que revimos ainda no corrente ano "O águia", tivemos oportunidade de constatar essa bizarria. De acôrdo com o ângulo em que era fotografado, o seu rosto aparecia com determinada figuração. Essa variabilidade foi uma das razões sérias para o notável atrativo que exerceu entre o belo sexo de todo o universo. Porém, houve ainda um outro fator mais preponderante para o renome de Valentino, um nome ainda famoso. É que, o "ator" soube "morrer". Seu ocaso sucedeu precisamente quando maior era a sua celebridade, acarretando cenas patéticas tanto nos Estados Unidos quanto em quase todos os países do mundo.

O MISTÉRIO DA SUA MORTE

Quando do seu óbito, os telegramas falaram de operação de apendicite ou úlcera no estômago. Mais tarde, circularam versões de que havia falecido em consequência de balas que atravessaram o abdome! Até mesmo alguns nomes famosos da tela foram ligados à sua última aventura. No entanto, nada de positivo transpirou, inclusive a ligação que foi feita da sua morte, com o maior afeto da sua vida — o de Pola Negri. O seu desaparecimento, conforme foi amplamente divulgado na ocasião, levou ao suicídio nos Estados Unidos a duas das suas mais intransigentes admiradoras. Enfim, quer na vida quer por ocasião do seu passamento, Valentino foi o ponto de partida para expressar o estado de espírito feminino de uma época em que o cinema trazia para a realidade uma série de alucinantes paixões.



"Paixão de bárbaro" foi um sucesso no periodo do cinema silencioso, servindo de estudo para um confronto entre o sentimentalismo feminino de mais de vinte anos com a fase atual. Ei-lo com Agnes Ayres, outra figura de renome da época das imagens mudas



Rodolfo Valentino, com a sua indumentária completa de "sheik", nos dias que passam fornece reminiscências a muitas senhoras que já suspiraram pelo ídolo. Possivelmente, a maioria deve achar graça das antigas preferências

OS FILMES

Rodolfo Valentino, que nasceu na Itália, a 6 de maio de 1895, chegou nos Estados Unidos em 1915. Seus principais filmes foram "Sangue e areia" (com Nita Naldi e Lila Lee), "Paixão de bárbaro" (com Agnes Ayres), "Os quatro cavaleiros do Apocalipse", "O águia" (com Vilma Banky"), "Espôsa martir" (com Gloria Swanson), e "Ambição", a sua película de menor repercussão.

NOTAS DE UM
TURISTA SEM PRESSA

AS "CATHERINETTES"

ED. GREGORIAN, enviado de A MANHÃ
ao Oriente e à Europa

FOTOS -- LAKS



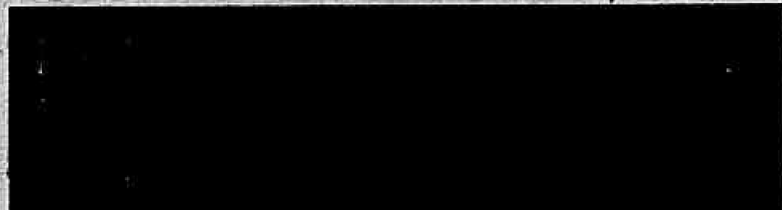
PARIS — Novembro.

O mundo chorou demais, não faz muito tempo. Agora, quando as lágrimas começavam a secar, vejo essa tremenda impressão de que a terra se transformou num imenso areal movediço, de que em tudo há o desânimo, a desesperança...

Parece que só Paris, embora vivendo junto dessa bomba de retardamento que ninguém sabe quando irá explodir, ainda encontra ânimo e tempo para rir. E poder rir — nestes dias cinzentos que o mundo atravessa às apalpadelas — rir de um riso franco, sadio, despreocupado, é, para o parisiense, ventura que êle procura aproveitar ao máximo. Aqui, qualquer coisa é benvinda e bendita, desde que traga a alegria. A terapêutica do riso, se não cura, ao menos faz esquecer por alguns instantes.

Ainda esta manhã, antes mesmo que o sol conseguisse varar o nevoeiro que parece querer ligar Paris a Londres, já havia pelas ruas a alegria dos dias de festa nacional. Se nos "metros" os operários e funcionários não traziam a roupa domingueira, ao menos não se notavam as fisionomias fechadas dos dias comuns, e os







O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

SUIÇO





comentários, pela primeira vez, não eram sôbre a crise e as gréves. Havia risos altos e música porque, desde aquela hora, Paris fôra tomada de assalto pelas Catherinettes.

Os trens iam despejando bandos de moças que, de mãos dadas, corriam, cantavam, brincavam de roda, empurravam os transeuntes friorentos, como se a alegria tivesse voltado à terra, como se, num segundo, a esperança tivesse renascido e a grande promessa de paz estivesse cumprida.

O estrangeiro não compreende essa alegria esporádica, mas o parisiense, êsse sabe muito bem que é assim todos os anos, que há centenas de anos que tem sido assim, no dia 25 de novembro. E' que nessa data se festeja Santa Catarina de Alexandria — a martir — padroeira das moças casadoiras. Mas para o povo, a festa é das Catherinettes, as donas da cidade nesse dia.

Quem sabe quantas vêzes, no seu nicho do ângulo da rue de Cléry, a Santa deve ter ouvido esta prece: "Santa Catarina, olhai para nós... Nós somos as Catherinettes, as que chegaram aos 25 anos sem encontrar marido... Olhai para nós; principalmente para mim, que não sou feia, nem velha, e sei costurar tão bem..."

Quem sabe quantas vêzes foi feita essa prece, pelas costureirinhas humildes, essas desconhecidas que, no fundo das oficinas, vão cosendo, armando êsses vestidos que ajudam a fazer o renome de Paris e o desespero dos maridos...

Neste dia, segundo tradição de centenas de anos, as costureirinhas que não casaram vivem momentos que, mais que tudo, são os da esperança.

Cêdo, vão receber as bençãos do cardeal de Paris. Depois da missa, em procissão puxada a sanfona, com cantos e risos quase pagãos, todas, costureiras, modelos, vendedoras, provadoras, entregadoras, juntas, dirigem-se para o nicho da Santa para flori-la, como manda a tradição. Como a imagem está à altura do primeiro andar, as Catharinettes, uma a uma, sobem a escada para deixar as flôres a beijar a Santa.

Êsse costume de coroar os Santos data da idade média, quando se coroavam as estátuas em geral.

O povo de Paris nunca falta à peregrinação das Catherinettes. Muitas vêzes comparece o prefeito e outras autoridades. Quando as Catherinettes passam, os soldados em sentinela fazem continência, há beijos e abraços entre desconhecidos. Quase tudo é permitido às moças que não casaram e que chegaram aos 25 anos.

Logo depois do almoço, as casas de moda abrem suas portas e seus salões elegantes para o grande baile.

Das janelas caem serpentinas que transformam as árvores, agora despudoradamente nuas, em décors de peça surrealista. As orquestras animam o mais possivel a festa que vara a noite. Nessa festa e nas ruas, as Catherinettes trazem um chapéu verde e amarelo, do feitio mais extravagante possivel. Chapéus em forma de caravelas, de camelos, de araras; chapéus imitando a Torre Eiffel, o Arco do Triunfo, tudo que a imaginação de uma moça que chegou aos 25 anos sem casar pode criar. Assim, os prováveis candidatos (tão dificeis nestes tempos duros) não têm o trabalho de perguntar a idade.

Mas o mais importante disso tudo é que o povo ria, se divirta. O desânimo anda em todas as fisionomias; é preciso espantá-lo de qualquer maneira. E as Catherinettes sabem disso. Sabem que, mais dia menos dia, também terão de chorar porque os homens só têm ânimo para destruir.

Não sei se vale a pena a Santa atender às preces da Catherinette, dessa moça humilde que, no fundo de um atélier, ajuda Paris a manter o seu renome. Anda tudo tão escuro

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos






Regina, de sete anos de idade, filha do Sr. Geraldo Porfirio Botelho e de sua esposa, D. Antonia Porfirio Botelho, residentes em Araxá


Lucia, seis anos, filha do casal capitão Palhares dos Santos (Foto Halfeld)


Paulo Eurico, aos oito meses, filho do engenheiro Honorato de Freitas e de sua esposa, D. Alice de Freitas. (Foto Preuss)

Pagina infantil


Paulo Cesar, Irene, Carlos e Fernando, respectivamente de um, dois, quatro e seis anos, filhos do Sr. Lafayette e senhora

Casa Flor oferece

PRAÇA TIRADENTES, 50
FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19


Completou quatro anos de idade a graciosa menina Enedita Teixeira da Silva, filha do casal Ulisses Teixeira da Silva-Abiguá Oliveira Teixeira da Silva. A aniversariante foi muito cumprimentada, oferecendo às suas amiguinhas uma lauta mesa de doces

LINHOS BELGAS
LINDAS CORES
Larg. 0,90 — METRO CR$ 58,00

Linda - Seda
Rua Visconde de Pirajá, 258-A - Telefone: 27-1909

GRANDE VARIEDADE
LINHOS — ORGANDYS
FAILES - PANAMAS - SHANTUNG

O RESULTADO AUSPICIOSO DE MAIS UM PERIODO DE TRABALHO DO SENAC DO DISTRITO FEDERAL

GRANDE OBRA SOCIAL, VEM CONSEGUINDO COM RESULTADOS NOTAVEIS E PERFEITA COMPREENSÃO DE IDEIAS, IRMANAR EMPREGADOS E EMPREGADORES NUM MESMO IDEAL DE UM COMERCIO MAIS PERFEITO — DISCURSO DO DR. WALDEMAR MARQUES, PRESIDENTE DESSA INSTITUIÇÃO PATRONAL

COM uma brilhante solenidade realizada no Teatro Fenix, o SENAC do Distrito Federal fez encerrar o seu ano letivo. Centenas de pessoas, dentre as quais altas autoridades civis e militares, representantes das classes patronais, membros destacados dos nossos circulos educacionais e familias dos comerciários que então iriam receber certificados e prêmios, ali se reuniram num ambiente de alta distinção, a fim de presenciar o ato que constituiu em suma, o resultado auspicioso de mais um periodo de trabalho do SENAC do Distrito Federal.

Alunos de duas numerosas turmas dos Cursos de Aprendizagem Comercial e dos Cursos de Continuação Intensivos foram convidados a receber os diplomas e prêmios a que fizeram jús, sendo delirantemente aplaudidos. Valeu-lhes êsse aplauso como um incentivo à lutas futuras para seu maior progresso na carreira mercantil.

A bela cerimônia foi iniciada com a execução do Hino Nacional Brasileiro, pelo Orfeão Escolar do SENAC, composto por oitenta alunos da instituição e dirigido pela Profª. Ruth Stamile Gonçalves. Em seguida o ministro Waldemar Ferreira Marques, presidente do SENAC carioca pronunciou magnifica oração que vai publicada na integra linhas abaixo.

AUTORIDADES, PRÊMIOS E PATRONOS

A mesa armada no palco, tomaram assento entre outras, as seguintes pessoas: ministro Waldemar Ferreira Marques, presidente do SENAC do Distrito Federal; Sr. João Daudt de Oliveira, presidente do SENAC Nacional; Sr. Candido Mota Filho, representante do ministro do Trabalho; Sr. Eduardo Rios Filho, representante do ministro da Educação; capitão Aristides Costa, representante do prefeito Angelo Mendes de Morais; monsenhor Gastão Guimarães Neves, representante do cardeal D. Jaime de Barros Camara; Sr. Calheiros Bonfim, representante do secretário geral de Educação e Cultura da Municipalidade; Sr. Arthur Braga Rodrigues Pires, presidente do SESC Regional; Sr. Antonio Ri[illegible] França Filho, presidente do SENAC e do SESC dos Estados do Rio e do Espiri[illegible]. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio; Sr. Nelson Mota, presidente do Sondicato dos Empregados no Comércio; Srs. Lauro Sodré Viveiros de Castro, João Maria Carvalho e Jorge Amaral, conselheiros do SENAC Regional; Sr. Antonio Rodrigues Tavares, presidente do Vasco da Gama; Professora Eve Louise Hyde, reitora doColégio Benet; Prof. Floriano Queiroz, presidente da Associação dos Professores do SENAC e a professora Clarinha Iolovitvh Brilman. Por essas autoridades foi procedida a entrega de prêmios aos alunos que mais se destacaram. Os prêmios e respectivos patronos e alunos que os receberam foram os seguintes: "Cardeal D. Jaime de Barros Camara" — Sebastião Rodrigues, Wilma Soares Ribeiro e Jorge Armando da Costa; "Ministro Honorio Monteiro" — Wanda Silveira Mendonça, Ofelia Serpa e Alberico Mateus; "Ministro Clemente Mariani" — Severino Galvão, Newton Antunes Fernandes e Erasmo Torres de Aguiar; "Prefeito Angelo Mendes de Morais" — Nilton Mendonça, Geraldo Pereira de Almeida e Jorge Pelacani; "João Daudt de Oliveira" — Ruvalter Menezes, Nilton Latarroca e Dilza Soares de Assunção; "Waldemar Ferreira Marques" — Edio Lossio, Wilson Luiz dos Santos e Aldamir Genovez; "Antonio Ribeiro França Filho" — Sara Wayman, Luiza Consenza e Ivani Pereira Ramos; "Arthur Braga Rodrigues Pires" — Odilon Jesus Cabral, João Mauricio de Souza e Alina Cerqueira; "Jorge Amaral" — George Rodrigues da Silva, Dulce Corrêa Pinto e Leda Ribeiro da Silva; "Herbert Moses" — Janett da Costa Oliveira, Edwilson Bezerra e Conceição Neves Pereira; "Paulo Rodrigues Alves" — Técnica Comercial — Irene Rodrigues Dantas, Herminia Tezza e Haroldo Silva; "Lauro Sodré Viveiros de Castro" — Matemática — Edna Barnati Maria de Lourdes Reis e Neuza Sereno; "João Maria do Vale Carvalho" — Dactilografia — Nilson da Silva, Renato Taira e Nilton Leite; "Calixto Ribeiro Duarte" — Estenografia — Celia Pinheiro, Humberto B. P. e Vasconcelos e Leonel F. de Paula Freitas; "Edgard Roquette Pinto" — Inglês — Neuza Sereno, Manoel Pereira da Cruz e Dazilza Alves; "Clovis do Rego Monteiro" — Português — Enéas Cabral, Cacilda Gomes Sameiro e Manoel Egipto Tavares; "Vitor Costa" — Contabilidade — Maria de Lourdes Reis, Geraldo Dalto de Oliveira e Djalma Ferreira Gama.

Prêmios conferidos a alunos do Centro Social Carmela Dutra: "Antonio Rodrigues Tavares" — Helcio de Vasconcelos, Joel de Souza Barcelos, Manoel de Souza e Jorias Prates da Silva Moura; "Eve Louise Hyde" — Laumerina Fernandes Silva, Celme Ferreira e Sofia Fioret.

DISTINÇÃO ESPECIAL

Após a distribuição de prêmios aos alunos mais destacados e aos vencedores do recente concurso instituido pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro em cooperação com o SENAC do Distrito Federal, foi novamente chamado à mesa o aluno Sebastião Rodrigues, que obteve o "Prêmio de Excelência General Gaspar Dutra", destinado àquêle que mais se destacasse entre todos e fizesse jús a essa honrosa distinção. O presidente Waldemar Marques fez questão de cumprimentá-lo, isoladamente, tendo o seu gesto repercutido da maneira a mais agradável entre a grande assistência, que prorrompeu em demorado aplauso. Nessa ocasião o Dr. Waldemar Marques, fez entrega de uma lembrança à Prof. Clarinha Iolovitch Brilman, de quem foi discipulo o aluno distinguido.

PALAVRAS DE UM PROFESSOR E DE UM ALUNO

Fizeram-se ouvir, pronunciando palavras de reconhecimento ao SENAC e ao Dr. Waldemar Marques, o Prof. Tolstoi Cladereiano Klein, em nome da Associação dos Professores da entidade, e o aluno Edio Lossio, que interpretou a gratidão dos seus colegas, referindo-se ligeiramente à obra notável do SENAC e aos beneficios que lhes têm prodigalizado a benemérita instituição.

PEDIDO PARA PRORROGAÇÃO DOS CURSOS

Após o discurso do aluno Edio Lossio, que falou em nome de seus colegas, um representante dos alunos dos cursos noturnos fez entrega ao presidente, de um memorial com mais de 300 assinaturas, solicitando-lhe a prorrogação, por mais um ano, dos seis cursos de Continuação Intensivos que vêm de terminar. Visivelmente satisfeito com a atitude dos jovens comerciários que davam uma eloquente demonstração de amor ao estudo, o Dr. Waldemar Marques prometeu atender-lhes a pretensão.

BAILADOS

A magnifica festa de cordialidade comerciária, abrilhantada com números musicais pelo Orfeão Escolar do SENAC, foi encerrada com um caprichoso espetáculo de bailados constante de interessantes números a cargo de alunos dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

O DISCURSO DO MINISTRO WALDEMAR FERREIRA MARQUES

E' o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro Waldemar Marques na memorável solenidade:

Há pouco mais de dois anos, exatamente no dia 21 de novembro de 1946, procedia o SENAC à instalação de seus primeiros cursos.

E' possivel que, nessa ocasião, os espiritos céticos, os mal avisados, duvidassem do êxito dêsse empreendimento.

E' possivel que, mesmo nos meios comerciais, empregados e empregadores procurassem uma indagação única quanto ao resultado da mais nova iniciativa dos homens do comércio.



Aspecto da assistência no momento em que o ministro Waldemar Marques pronunciava o seu discurso.



O presidente do SENAC fazendo entrega de um prêmio a um aluno.



Os Drs. João Daudt de Oliveira e Waldemar Ferreira Marques entregando o «Prêmio de Excelência General Dutra» ao aluno Sebastião Rodrigues.

COLCHÃO Tropical
10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS MIAMI
DURANTE O DIA — À NOITE
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

CASA "A ARTE ANTIGA"
Móveis para adôrno e presentes, papeleiras, cómodas, espelhos, consólos, mesinhas e bares. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho. Modêlo de arte em estilos antigos. Exclusivamente à RUA SÃO JOSÉ, 45.

de PARIS para VOCÊ...



1) Este vestido de crepe rosa leva aplicação de cetim negro em forma de flores, um recorte retem os franzidos da blusa. 2) Duas peças em "shantung" azul-marinho aclarado por uns babados de "broderie". 3) Modelo em crepe azul com cinto e punhos, botões brancos. 4) Delicado modelo em "shantung" branco com festões nos bordos, flores. 5) Vestido em zefir de cor clara enfeitado com babados franzidos. 6) Vestido em linho branco com bordados azul-marinho, cinto de couro. 7) "Broderie" branca e cinto de veludo enfeitam este vestido em linho. 8) Casaco em lã azul claro, as costas estão trabalhadas por uns recortes pespontados. Este e os demais modelos que seguem, são próprios para as noites frias, aconselhados para quem procura, na presente estação, as estâncias hidro-minerais. 9) Abrigo de corte quimono com gola em ponta, bolsos aplicados. 10) Flanela ou lã de pelo de camelo pode-se utilizar neste modelo cor "beige"; umas pregas sustentadas por pespontos dão amplitude nas costas, mangas raglan. 11) Modelo em lã com pespontos nos bordos, nas costas, uma prega encontrada parte da pala. 12) Dois bolsos enfeitam este modelo em flanela grossa azul pastel, botões forrados. 13) Neste abrigo, o corte nas costas é muito amplo; a frente é normal,, gola clássica e bolsos aplicados.





PSEUDONIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

AS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino inclusive perfume, cêr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon abaixo e remetê-lo para o Prof. Danvile, na redação dêste jornal, Praça Mauá, 7, 5.º andar, Distrito Federal.

INDECISA — RIO NOVO — EST. DO ESPIRITO SANTO — As influências planetárias do seu tema natal revelam: disposição inquieta, curiosa e expansiva. Um tanto versátil e inclinada à critica. Vontade vacilante. Facilmente se submete às condições do meio e é capaz de mudar rapidamente de opiniões. O ano de 1949 lhe promete alguns acontecimentos favoraveis. Anos importantes: 46, 55 e 63. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

MANHOSA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição afetuosa, sentimental e caprichosa. Espirito inquieto e nervoso. Um tanto impaciente e descontente. Atração pelo luxo, conforto e os divertimentos. O ano de 1949 lhe reserva uma desilusão afetiva e alguns acontecimentos desfavoráveis. Anos importantes: 23, 26 e 31. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

ELZA F. — LAGOA SANTA. MINAS GERAIS — Observo no seu tema de nascimento: disposição ambiciosa, altiva e idealista. Sinceridade nas amizades. Espirito romântico e apaixonado. Inteligência cultivada. Tem ânimo forte e sabe vencer os obstáculos. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

EU — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposição prudente, retraida e desconfiada. Um tanto tímida e inclinada à tristeza. E' econômica e preocupa-se muito com os dias do futuro. Sua vida será consideravelmente influenciada pelos outros. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e aos seus empreendimentos. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, o dia de sábado, e a pedra onix.

LULU — DISTRITO FEDERAL. As influências planetárias do seu tema natal exprimem: natureza sentimental, romântica e caprichosa. Espirito impressionável. Vontade indecisa. Tem falta de firmeza nas atitudes e é inconstante nos empreendimentos. O ano de 1949 lhe promete viagens, mudanças e acontecimentos repentinos. Anos importantes: 41, 43 e 48. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

PRINCESA DE BAGDA'. — GUAXUPE' — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento, observo: disposição ambiciosa, altiva e orgulhosa. Espirito decisivo. Vontade dominadora. Um tanto impaciente e exigente. Paixões vivas e opiniões ardentes. Tem amor à liberdade e é muito independente. Anos importantes: 26, 28 e 31. São favoráveis o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o di ade quinta-feira.

BRANCA DE NEVE — GUAXUPE' — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza alegre, curiosa e expansiva. Espirito otimista. Vontade realizadora. E' precipitada e inclinada a exagerar os acontecimentos. Inteligência viva e mentalidade penetrante. O ano de 1949 lhe será desfavoravel e algumas decepções lhe estão reservadas. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

B. F. — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal exprimem: natureza inconstante, orgulhosa e vaidosa. Espirito altivo e independente. E' um tanto egoista e indiferente aos sofrimentos alheios. Considera os seus interesses acima de tudo. Possui qualidades dramáticas e terá êxito nas artes. O ano de 1949 lhe reserva uma transformação bastante sensivel em sua vida e alguns acontecimentos desfavoraveis. Anos importantes: 23, 26 e 28. São favoraveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

QUININHA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza sincera, generosa e emotiva. Espirito elevado e nobre. Vontade ativa. Tem firmeza de atitudes e pureza de sentimentos. Inclinada à filantropia. Sabe fazer e conservar amizades. Tem interesse pelos desfavorecidos da sorte. Não desanima diante dos obstáculos e sabe vencê-los. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 43, 45 e 48. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

NATAXA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposição idealista sincera e ambiciosa. Espirito curioso. Vontade ativa. Um pouco vaidosa e orgulhosa. E' independente em pensamentos, palavras e ações. A segunda metade da sua vida será mais feliz do que a primeira. O ano de 1949 lhe favorecerá com uma situação venturosa e novas condições de vida. Anos importantes: 28, 29 e 33. São favoraveis o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra rubi e o dia de domingo.

CAMÕES — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza ativa, empreendedora e engenhosa. Espirito curioso. Tem iniciativa e capacidade para organizar e dirigir os outros. Inteligência viva. Intensa energia inicial que decresce com o desenvolvimento da ação. O ano de 1949 lhe reserva uma transformação benéfica e êxito nos seus empreendimentos. Anos importantes: 31, 35 e 38. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

Opiniões que valem ouro!!
SEM COMENTARIOS
Rio de Janeiro...
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irrepreensivel, se o assoalho estiver encerado com cêra Royal.
A cêra Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilissimo.

PENHOR DA CONTINUIDADE DO IMPÉRIO BRITÂNICO -



A Comunidade das Nações Britânicas viveu, recentemente, um grande dia pelo batizado do futuro herdeiro da corôa inglêsa, o principe Charles Philip. A alma nacional, de inabalavel unidade, que une em aspirações comuns e para os mesmos altos fins os habitantes do maior Império da História, celebrou em unissono o acontecimento de um lar que personifica êsses ideais coletivos e os tem servido com fiel devoção nos últimos séculos.

Sôbre o pequeno principe que é hoje, depois do soberano e da princesa herdeira, sua mãe, o penhor da continuidade da dinastia e da nação, estiveram presentes os corações de todos os súditos da corôa britânica nos cinco continentes — e com êles os de todos os seus amigos e admiradores no mundo contemporâneo.

De fato, a familia real britânica tem sabido conquistar o prestigio e a admiração dos seus súditos, não apenas pela posição eminente que ocupa, mas, pela forma como a sabe ocupar. Compartilhando das alegrias, sofrimentos, e crises do seu povo, faz com que êsse mesmo povo celebre como seus os bons e maus momentos da familia real. Lutos e nascimentos, dôres e festas no palácio real são dias de sol ou de sombras para todo o país.

★

O principe Charles Philip, batizado recentemente entre aclamações de júbilo, é tetraneto da gloriosa rainha Vitória, construtora da maior grandeza do Império britânico na História contemporânea e fundadora da dinastia que, nascida da Casa de Hanover, governa a Grã-Bretanha e o seu Império desde 20 de junho de 1837. Na linha direta de descendência da grande soberana, através dos reis Eduardo VII, Jorge V, Jorge VI e da princesa Isabel, sua mãe, será o novo principe o herdeiro do trono que estas altas figuras da história britânica consagraram e das tradições pessoais e politicas que tão inabalável prestigio ganharam perante o povo britânico e perante o Mundo. Conta-se que a rainha Vitória, educada no mais austero puritanismo moral por seus pais, o duque e a duquesa de Kent, só aos 12 anos teve conhecimento da suprema missão que seria chamada a desempenhar perante o seu povo; que as primeiras palavras por ela pronun-

☆ ☆ ☆ ☆

Esta encantadora fotografia do pequenino principe Charles Philip, foi colhida no Palácio de Buckingham por Mr. Cecil Beaton, fotógrafo da Agência ACME.



★

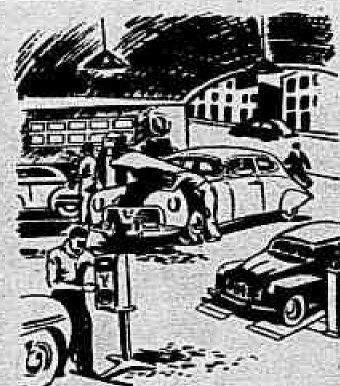
A princesa Elizabeth contempla carinhosamente o seu filhinho, sob cujos ombros recairá, um dia, a grande responsabilidade de rei do Império britânico.

★



Esta fotografia foi colhida no dia do batizado de Charles Philip. O pequenino principe dorme tranquilamente no colo de sua mamãe, a princesa Elisabeth.

O PEQUENO PRINCIPE CHARLES PHILIP DESCENDE DE UMA GLORIOSA DINASTIA - DIA DE JÚBILO PARA A GRÃ BRETANHA O BATIZADO DO FUTURO HERDEIRO DA COROA



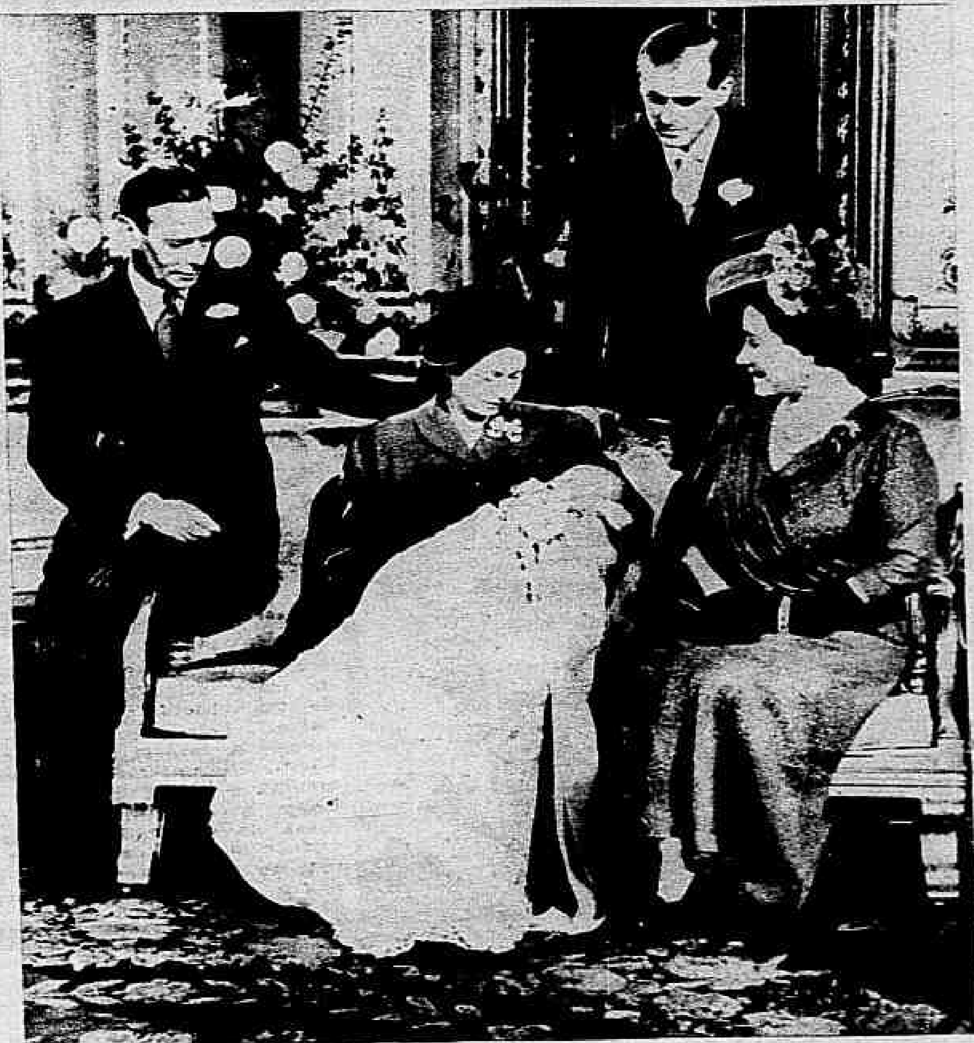
AUTOMOBILISTA!
Conserve sempre novo
SEU AUTOMOVEL!
OFICINA CENTRAL
CHEVROLET
SERVIÇOS DE MECANICA EM GERAL, EM QUALQUER MARCA DE AUTOMOVEL
SEÇÕES ESPECIALIZADAS DE PINTURA, LANTERNEIRO E CAPAS
CHINDLER, ADLER & CIA.
RUA FIGUEIRA DE MELO N.° 283 — TEL. 48-1727
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.° 88 — TEL. 37-2135

ciadas, quando lhe foi dada essa noticia, teriam sido estas em que logo se revelou a consciência do alto destino que viria a cumprir: "Serei uma boa rainha!".

Apenas com 18 anos, quando morreu o soberano Guilherme IV, a rainha Vitória subiu ao trono, onde se conservou pelo longo periodo de 64 anos, até morrer em 1901. O seu govêrno marcou uma grande época ascensional do Império britânico, que atingiu então o seu maior prestigio e influência. Foi o seu exemplo como senhora e como rainha que se inspirou a transformação mais profunda da mentalidade britânica e se consagrou a Monarquia como instituição representativa da unidade e grandeza da Comunidade de Nações a que preside a Inglaterra. As tradições de inteligência, de bondade, de sacrificio, de respeito pela lei e pelas liberdades públicas, de retidão perfeita e vida moral exemplar que a dinastia britânica tem sustentado inalteravelmente há mais de um século, têm na insigne soberana a sua inicial e decisiva inspiradora. Com ela, se identificaram a familia real e a nação e se instituiu êsse principio inabalável de continuidade politica e moral que continua a orientar a ação da Grã-Bretanha no Mundo.

Foi a grandeza da missão histórica da Grã-Bretanha perante o mundo que lhe deu coesão, unidade e inesgotável potencial de resistência nas duas graves crises da guerra 1914-18 e 1938-45.

O novo principe vem representar, assim, a continuidade histórica e moral da dinastia que tão brilhantemente tem prosseguido a sua missão de engrandecimento da nação inglêsa. À sua volta estão hoje, mais vivos do que nunca, os sentimentos de admiração pela familia real, que o povo britânico partilha com todos os povos pacificos e progressivos do mundo, entre os quais está o Brasil, com a sua nunca desmentida amizade.



O rei Jorge VI e a rainha Elisabeth enleiam-se com o seu netinho Charles Philip, o mesmo acontecendo com os "papás" do pequenino principe, o duque de Edinburgh e a princesa Elisabeth.



Vêem-se na fotografia o rei Jorge VI, a rainha Maria, e seu pequeno bisneto e a princesa Elisabeth.





O principe Philip e a princesa Elisabeth deixam-se fotografar pela Agência ACME, juntamente com Charles Philip, o pequenino principe.

Fourteenth November, 1948. Buckingham Palace	Charles Philip Arthur George	Boy	His Royal Highness Philip. Duke of Edinburgh	Her Royal Highness The Princess Elizabeth Alexandra Mary, Duchess of Edinburgh	His Royal Highness The Duke of Edinburgh (Lieutenant R.N.)	Philip Buckingham Palace, S.W.	Fifteenth December, 1948	[illegible] Registrar

Estas são as anotações do "Livro de Registro de Nascimentos de Caxton Hall, Westminster, referentes ao pequeno principe.

LUTA PELA NORMALIDADE

OS lutadores são crianças e o inimigo é a incapacidade que resulta de alguma forma de paralisia cerebral que as perturba desde o nascimento, atingindo seriamente a linguagem e o controle muscular. A batalha está sendo travada de muitos modos e em muitos lugares através de tôda a América, com grande variedade de armas e meios fornecidos pela ciência. Mas a maior parte do armamento empregado contra o inimigo provém da escola recentemente aberta pela "Metropolitan Philadelphia Society for Crippled Children" (Sociedade Metropolitana de Filadélfia de amparo às Crianças Paralíticas).

Aqui as armas usadas vão desde a brincadeira com bolhas de ar até as velas, ou modificações nos "skies" usados pelos aficionados de esportes de inverno. Aliás, essas armas estranhas estão dando resultado e fazem o inimigo recuar cada vez mais.

Estas crianças incapazes são mentalmente normais e, em muitos casos, acima da média intelectual. Mas suas deficiências físicas as impedem de frequentar as escolas comuns. Têm de cinco a quatorze anos de idade.

Se você está admirado de como a bolha de ar e a vela podem ajudar essas crianças na sua luta pela normalidade, a resposta é que tais coisas as obrigam a

A MENINA DO "SKI"
Ernestina Gênova, de oito anos de idade, deixa-nos ver, através de um espelho, como usa os "skies". Estes são feitos de modo que se tornem úteis na caminhada. São amarrados aos pés da menina e têm duas balizas que fazem a queda impossível por causa da amplitude da base. A criança aprende a arrastar os pés, ao mesmo tempo que pratica a coordenação dos músculos da perna.

NÃO E' PARA RIR
Possivelmente muitas crianças americanas receberam castigos por tentarem soltar bolhinhas de goma (semelhantes às nossas de sabão) nas salas de aula. Isto é permitido na escola-clínica para crianças semi-incapazes. Robert McThenny, de oito anos de idade, está aprendendo a controlar os lábios, língua e laringe, o que poderá fazer com que venha a falar com a mesma facilidade de um locutor a cem palavras por minuto.

QUARTETO
O canto é considerado precioso auxílio no ensino da arte de falar. Aqui Mabelle Walker, diretora da escola-clínica, participa de um quarteto com três de seus jovens alunos. Parecem que anunciam fortes tempestades. O resultado pode não ser agradável a um crítico de arte, mas para os jovens "combatentes" é música suave.





COMEÇOU TARDE...
Neil Peterson tem onze anos, mas nunca frequentou a escola, até que ingressou na escola-clínica, há dois anos. Neil podia articular então treze sons apenas. Agora fala e lê tão bem quanto qualquer quartanista. Miss Maybelle Walker, diretora, usa um tubo para apanhar os menores ruídos emitidos por Neil. Os sons a princípio são cochichados, porque o cochicho contribui para fortalecer os músculos da fala.

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

CUTELARIA FINA



DENTRO DOS TRILHOS
Marguerite McKachern, encarregada da fisioterapia na escola, está encorajando Marjorie Eaibill, de oito anos, a caminhar entre linhas traçadas a giz, enquanto se apoia em duas barras paralelas. O artifício ensina a criança a caminhar, embora auxiliada, e faz aprender a colocação correta dos pés.

soprar, a respirar, a mexer com a língua. Exercícios dos músculos da língua fazem-se assim.

Muitas crianças eram totalmente incapazes de falar, quando começaram a frequentar a escola especializada. Há esperanças de que um dia adquiram a destreza normal. Cantar é outro meio de auxiliar o desenvolvimento da linguagem. E os triciclos são usados para movimentar os músculos das pernas. As modificações no "ski" visam a fins semelhantes.

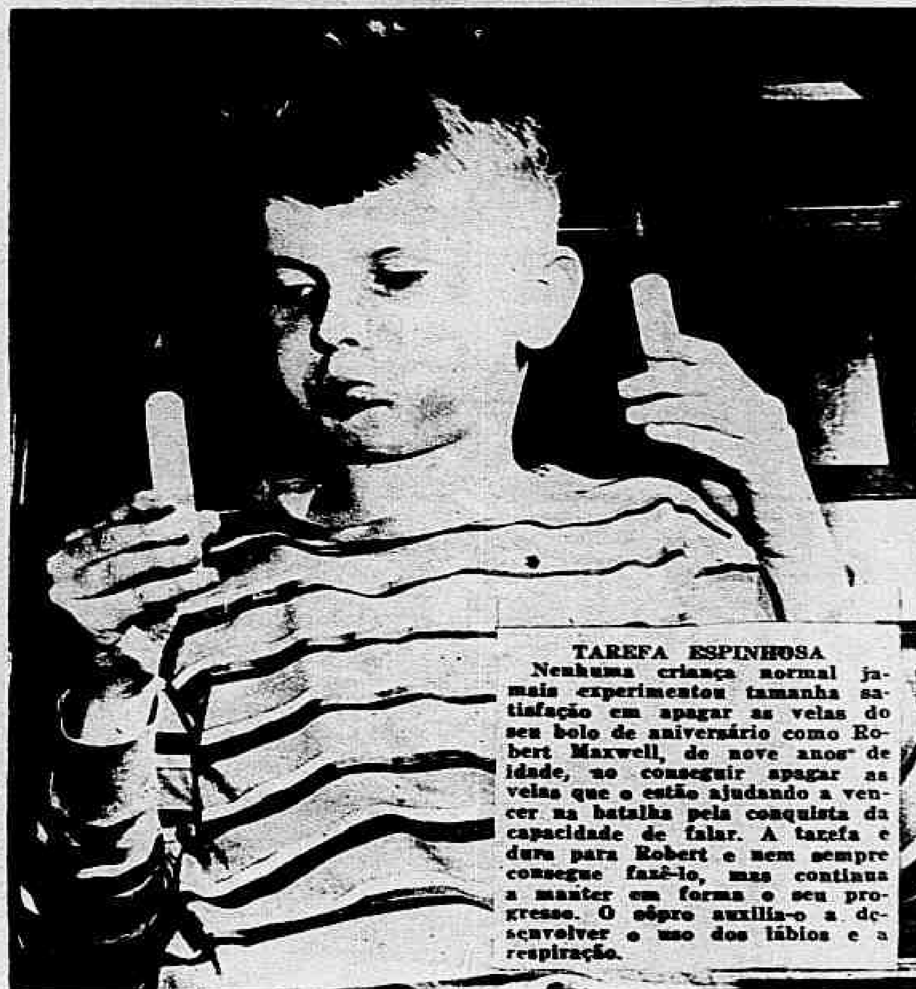
As fotografias juntas mostram essas crianças defeituosas em luta com objetos que, para as crianças normais, são brinquedos.



SOPRANDO COM RITMO
Outra estranha arma na luta contra o silêncio é um garrafão provido de um tubo. Gail Knup, de nove anos de idade, o está usando aqui. Sua tarefa é insuflar o ar através do tubo para dentro do garrafão, medindo suas baforadas com o metrônomo que se acha diante dela: Isto ajuda a desenvolver um sistema ritmado de respiração.



LAMBEDOR DE PRATOS
Emily Post teria um choque se visse isto. Realmente, não há nada errado nos modos de Robert Mac Thenny à mesa. Ele foi encarregado de lamber melado num prato, para desenvolver a ponta anterior da língua, o que é muito importante para falar. Muitas crianças paralíticas não podem praticar este simples ato. Mesmo o pequeno Bob está sob grande tensão enquanto experimenta levar a língua até alcançar o melado.



TAREFA ESPINHOSA
Nenhuma criança normal jamais experimentou tamanha satisfação em apagar as velas do seu bolo de aniversário como Robert Maxwell, de nove anos de idade, ao conseguir apagar as velas que o estão ajudando a vencer na batalha pela conquista da capacidade de falar. A tarefa é dura para Robert e nem sempre consegue fazê-lo, mas continua a manter em forma o seu progresso. O sopro auxilia-o a desenvolver o uso dos lábios e a respiração.

OS CONCURSOS NACIONAIS DE GRUPOS FOLCLORICOS NA ESPANHA

Cêrca de cinquenta conjuntos participam das provas



Trujillo (Cáceres) Acompanhante dos bailes regionais

Com extraordinária animação, celebram-se, anualmente, na Espanha, os concursos nacionais dos grupos folclóricos de côros e danças, nos quais concorrem representações de todo o país. Durante o ano se organizam competições pelas comarcas,

Festa regional em Trujillo (Cáceres).



Tipos de Trujillo (Cáceres).




Mérida — Tipos regionais.

onde se seleciona o grupo encarregado de representar cada uma das cinquenta províncias nas renhidas provas finais.

Êsse concurso desperta o maior interêsse e às provas, que se prolongam por vários dias, concorre público numero' íssimo, que anima e aplaude com entusiasmo os grupos participantes. Nesse entusiasmo, os espectadores revelam, naturalmente, suas preferências pelo conjunto que representa e a província de onde é natural.

A arte folclórica espanhola, de tão extraordinária riqueza, renasceu com grande pujança depois da guerra, graças ao magnífico esfôrço dêstes grupos de côros e danças. Nesses últimos cinco anos conseguiu-se recuperar mais de cinco mil canções, já quase perdidas em todo o país e até mesmo numerosas e antiguíssimas danças, algumas de singular beleza e que remontam aos séculos XII e XIII.

No concurso nacional de 1948, celebrado em Madrid, obteve o primeiro prêmio o grupo representante de Mallorca (Ilhas Baleares), que apresentou um brilhantíssimo conjunto, ostentando belos trajes típicos malorquinos e que interpretou danças e canções do mais puro sabor ilhéu. O julgamento do jurado foi justíssimo e assim o entendeu, também, a multidão que assistia à prova final, premiando com grandes ovações o grupo vitorioso.

As fotografias que ilustram êste texto dão uma idéia melhor do grupo de Mallorca, assim como de outros conjuntos que participaram do concurso nacional.

Tipo de Trujillo (Cáceres).



Êsses certames se iniciaram em 1939, concorrendo, nessa época, dois mil concorrentes. Em 1948, inscreveram-se vinte e sete mil, número que demonstra o alto interêsse despertado em toda a Espanha por essas provas folclóricas.


Uma bela malorquina, com seu traje típico


Grupo malòrquino, que no concurso de coros e bailes organizado em 1948, classificou-se em primeiro lugar.


Outro aspecto do grupo malorquino.

A MANHÃ

O ANO DE 1949 PROMETE SER UM MARCO DE FESTAS PARA O CINEMA BRASILEIRO. ENTRE AS JUSTAS ESPERANÇAS ESTÁ DULCE BRESSANE, DE "ESTRELA DA MANHÃ", UMA ESTRÊIA DE GRANDE SENSAÇÃO.



NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE